FICARÁ ALERTA O EXERCITO ATÉ QUE ESTEJA AFASTADO O PERIGO DE GOLPE

Em importante entrevista o general Teixeira Lott narra com pormenores, os fatos que motivaram os acontecimentos de 21 de novembro, que evitaram a volta de Café Filho ao poder — "Não somos uma republiqueta onde se faz uma eleição e depois se anula" — A atuação de Carlos Lacerda visava arrastar as forças armadas a uma louca aventura — (Leia na 3.ª pagina)

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. Paulo

(I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.575

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, TERÇA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1955.

ANUNCIA-SE UM ENCONTRO ENTRE EISENHOWER E EDEN

Em janeiro proximo a viagem do primeiro ministro britanico a Washington — Repercussão favoravel da oposição — Nesse encontro seriam estudados assuntos de transcendental importancia para o mundo ocidental diante de sua posição em relação ao Oriente

GETTYSBURG, 5 (A. F. P.) — "Sir" Anthony Eden, primeiro ministro da Grã-Bretanha, conferenciará com o presidente Eisenhower em Washington, no fim do mês de janeiro.

COMUNICADO OFICIAL

GETTYSBURG, 5 (A. F. P.) — O sr. James Hagerty, secretario de Imprensa, leu aos jornalistas o seguinte comunicado: "O presidente dos Estados Unidos convidou o primeiro ministro britanico para vir passar alguns dias em Washington no fim do mês de janeiro. O convite foi cordialmente aceito. O chefe do "Foreign Office" acompanhará o primeiro ministro. Chegarão a Washington no dia 30 de janeiro".

FAVORAVEL A OPOSIÇÃO

LONDRES, 5 (A. F. P.) — "Sir" Anthony Eden anunciou esta tarde, na Camara dos Comuns, que o presidente Eisenhower convidara o chefe do governo britanico a passar alguns dias em Washington no fim do mês de janeiro. O primeiro ministro declarou que aceitara esse convite e que iria, com o sr. Harold MacMillan, chefe do "Foreigh Office", a Washington, onde chegará no dia 30 de janeiro. Precisou que, a convite do "premier" canadense, irá depois, bem como o sr. MacMillan, para Otawa.

O sr. Clement Attlee, em nome da oposição, congratulou-se por esse encontro

MANIFESTAÇÃO PATETICA DO GOVERNADOR SOBRE A CRISE DE ENERGIA ELETRICA

Expôs o sr. Janio Quadros o plano elaborado para resolver o problema — Adverte os setores responsaveis contra uma politica de ignorancia da questão — "Ou o aumento dos impostos ou a paralisação, a condenação à perda da posição invejavel ao continente" — (Leia na ultima pagina deste caderno)

PORTUGAL-ESTADOS UNIDOS — NOVA YORK — O chanceler Paulo Cunha (centro) e sua esposa conversam com o Prefeito substituto de Nova York, sr. James O'Brien antes de embarcarem para Washington. (Foto United Press — via aerea)

EXPLOSÃO DA MAIS PODEROSA BOMBA DE HIDROGENIO DO MUNDO

LONDRES, 5 (U. P.) — Um diario anunciou hoje que a Grã-Bretanha se propõe fazer explodir a mais poderosa bomba de hidrogenio do mundo em provas a efetuar-se no proximo ano.

"The Empire News" assinala que estão muito avançados os planos para as provas com a super-bomba, e que em breve serão anunciadas a data e o lugar da explosão.

Em opinião do diario, esta bomba será superior a qualquer das provadas pelos Estados Unidos ou União Sovietica. Diz ainda que as esquadrilhas de bombardeio estrategico da Real Força Aerea serão equipadas com bombas de hidrogenio dentro de 18 meses.

Não há confirmações oficiais para as versões do "The Empire News".

O governador Janio Quadros quando falava à imprensa

JULGAMENTO DE ATOS DO CONGRESSO E DA PRESIDENCIA DOS TRIBUNAIS FEDERAIS

Delegação de competencia ao Juizo da Fazenda — Lei sancionada pelo presidente da Republica

RIO, 5 (Sucursal) — Dispondo sobre ações judiciais decorrentes de atos das Mesas da Camara do Congresso Nacional e da Presidencia dos Tribunais Federais, o presidente Nereu Ramos sancionou a seguinte lei: — "Art. 1.o — As ações decorrentes de atos administrativos das Mesas das Camaras do Congresso Nacional e da Presidencia dos Tribunais Federais serão pleiteadas no Juizo da Fazenda Publica do Distrito Federal, neles oficiando representante do Ministério Publico.

Paragrafo 1.o — O representante do Ministério Publico solicitará ao presidente da Camara Legislativa ou do Tribunal, contra cuja Mesa ou Presidencia a ação for proposta, as informações necessarias à defesa dos atos subjudice.

Paragrafo 2.o — Em se tratando de ação em que pleiteiam direitos dos funcionarios dos serviços administrativos das Camaras Legislativas ou dos Tribunais Federais, ou em que seja controvertida qualquer materia constitucional ou regimental, sempre que a sentença for condenatoria será de obrigatoria apelação, de oficio, pelo prelator da sentença.

Artigo 2.o — Revogam-se as disposições em contrario".

DELEGAÇÃO ITALIANA PARA ASSISTIR À POSSE DO NOVO GOVERNO DO BRASIL

ROMA, 5 (A.F.P.) — O sr. Attilio Piccioni, ex-ministro das Relações Exteriores da Italia, foi designado, anuncia o Palacio Chigi, para chefiar, no Rio de Janeiro, a delegação oficial italiana, que assistirá posse do novo presidente dos Estados Unidos do Brasil.

GAINZA DE VOLTA A' ARGENTINA — BUENOS AIRES — Sob entusiasticos aplausos dos amigos, desembarca no aeroporto de Ezeiza o sr. Alberto Gainza Paz, que vem reassumir a direção e a posse do jornal "La Prensa", agora devolvido pelo governo argentino. (Foto United Press, via aerea)

AMANHÃ O JULGAMENTO DO RECURSO DE CAFÉ FILHO

RIO, 5 (Sucursal) — "Ainda não conclui o meu parecer sobre o mandado de segurança impetrado em favor do sr. Café Filho" — disse-nos na manhã de hoje o sr. Plinio Travassos, procurador Geral da Republica.

Perguntamos ao procurador geral quando o aprontaria

— "Amanhã" — respondeu.

E ajuntou:

— "E amanhã mesmo farei a distribuição, possibilitando, desta maneira, o seu julgamento na proxima quarta-feira".

Dessa maneira já amanhã o ministro Hahnemann Guimarães estará apto a fazer juizo sobre o processo, dentro de um prazo maximo de cinco dias. Tratando-se, porem, de medida de excepcional importancia, conforme acentuou o Procurador Geral da Republica, é muito provavel que o magistrado apronte todo o processo para po-lo em julgamento na quarta-feira proxima, ocasião em que será julgado, tambem, o pedido de habeas-corpus em favor do sr. Café Filho, cujo relator é o ministro Afranio Costa.

Novos Membros do Conselho de Segurança Nacional

RIO, 5 (Sucursal) — O presidente da Republica assinou decretos designando para servirem na Secretaria Geral do Conselho da Segurança Nacional o cel. Helio da Cunha Garcia, os capitães de fragata Julio Cesar de Sá Carvalho e Oyama Conmenfeld de Matos e os majores Carlos Molinari Cairell e Leonel Martins Neiva Silva.

ANDAMENTO DO INQUERITO EM TORNO DA CARTA BRANDI

RIO, 5 (Sucursal) — O promotor Gilberto Torres entregará, hoje na 2.a auditoria, seu trabalho sobre o inquerito da "Carta Brandi".

Ouvido pela reportagem, o promotor disse que o trabalho do general Maurell foi perfeito, embora considere um tanto suscinto o seu relatorio, sob o ponto de vista tecnico. Quanto ao mais, nada pode revelar o representante do Ministerio Publico, pois o conselho permanente, que decretou a prisão preventiva dos indigitados falsificadores, é que terá de se pronunciar sobre o assunto.

SUSPENSA POR 6 MESES A ENTIDADE EXTREMISTA

RIO, 5 (Sucursal) — O ministro da Justiça, em portaria, suspendeu por seis meses o funcionamento da entidade extremista conhecida por "Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais", remetendo ao procurador geral o material necessario ao processamento judicial de dissolução daquele organismo.

A decisão fundamentou-se nas provas do inquerito instaurado em torno da atuação do "Congresso", que "agia em condições identicas a outros orgãos dissolvidos por exercicio de atividades ilicitas e nocivas á segurança do país".

PREPARA-SE A SUCESSÃO NOS ESTADOS UNIDOS — Fala ao microfone de uma emissora local o candidato certo do Partido Democrata norte-americano às proximas eleições americanas, quando de surpresa chegou a esta cidade. Foi Stevenson conferenciar com porta-vozes do partido. Sorridente assegurou que estava no pareo sucessorio. (Foto U. P. — via aerea)

MOMENTO ILUSTRADO

ARVORES, SONHO DAS CRIANÇAS

Estes são frutos dificeis da Arvore de Natal

A falta de sensibilidade com que os homens se revoltam contra as arvores, no Brasil, está sendo objeto de varias escaramuças, aqui e no Rio. O diretor do Conselho Florestal, do Ministério da Agricultura, acha que não pode fazer nada contra o loteamento de terrenos no Rio de Janeiro, localizados em meio de floresta. No começo, no lugar das cidades, havia as arvores. Depois veio o progresso, e com ele o asfalto. As arvores foram ficando para as margens dos caminhos, e onde chegava o chão luzidio do asfalto, o progresso não deixava nem rama. Hoje em dia, os brasileiros estão "acordando", e pensando nas arvores. Mas o fazem naturalmente de forma atabalhoada, como tudo aqui acontece. E surgem complicações, dramas e comedias. Uma coisa que foi resolvida por outros povos, há tanto tempo, agora aqui aparece, retardada e confusa. (Ainda há, contudo, florestas no Brasil, como juizes em Berlim). Nas cidades, as matas se afogam em asfalto, em loteamentos, em bons negocios particulares. O deserto, no Rio, que é o cartão de visita tropical do Brasil, está dando que falar, e os jornais iniciam a cruzada salvadora das arvores que inda existem. Em São Paulo, com mais chuva, nem assim existem matas urbanas. Só as de arranha-céus. Mas estas, se dão sombras estereis, e garantem a não erosão, por outro lado tornam o transito insuportavel e o clima da cidade cada vez mais quente. Agora, nesta quadra de tempos vizinhos do Natal, a nossa cidade cosmopolita apresenta um novo problema: é o das Arvores do Natal. Há crise tambem dessas arvores, sem possibilidades de reflorestamento adequado. Arvores de Natal não dão frutos expontaneos, e aí é que está a trajedia: brinquedos que não se prendem nos ramos são necessarios no conjunto poetico da Arvore natalina. A crise financeira, porem, torna essas arvores desfolhadas, e seus galhos secos já anunciam um Natal de poucas fantasias juvenis. Que os velhos para consolo, contem historias de como eram as arvores de Natal antigas. — C.

LEIA NA 2.ª PAGINA

VIOLENTAS OCORRENCIAS NOVAMENTE NO MARROCOS

Varios estabelecimentos saqueados e incendiados pelos terroristas, em Marrakech — Novas escaramuças com a policia

☆

NAÇÕES UNIDAS:

PEDE CABOT LODGE APOIO AO PLANO DE EISENHOWER

A questão do desarmamento — Encerrados os trabalhos da decima sessão da Assembléia Geral

☆

MOTIVOS QUE OCASIONARAM A QUEDA DO GEN. LONARDI

Foi obrigado a deixar o poder por ter permitido que seu governo fosse dominado por um grupo que atuava "sob orientação de uma tendencia cada vez mais diversa" — Pedida a demissão do Ministro da Educação — O decreto sobre dissolução do Partido comunista argentino

☆

PROPAGANDA ANTIOCIDENTAL RUSSA NA INDIA E BIRMANIA

Churchill critica as exibições dos dirigentes sovieticos em visita aqueles dois paises, as quais são contrarias aos interesses dos ocidentais

O BELO GALARDÃO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Venho agora cumprir o meu dever, escrevendo sobre o retorno de "La Prensa" ao seu legitimo proprietario, o sr. Gainza Paz. Agiu com todo o acerto o governo da revolução saneadora, que se processa ainda na Argentina, esponjando a ignobil nodoa — uma entre muitissimas, — praticada pelo governo de Peron, contra o direito de ser livre, o direito de propriedade e o direito sagrado de protestar, que não é apenas uma conquista historica do homem, mas um dom das duas revelações, a mosaica e a cristã.

Reconheço que Peron foi logico, na linha da sua aventura. Era o ditador, o "rastacuera" que empolgara o poder, indo estuar como a ressaca tempestuosa da demagogia que explora crises sociais, num Estado digno de melhor sorte. Não poderia ser arguido de falho, na sua ditadura. Essa é a tragedia dos ditadores. Têm que ser infaliveis; para consegui-lo, adotam o embuste como regra de governo, e são permanentemente impostores. O grande jornal portenho importunava o mediocre ditador do Prata. Era incomodo aquele testemunho de superior dignidade contra o pirata do Estado, que se elevara, pelo caminho tortuoso dos desajustamentos sociais, da obscura condição de militar desconhecido, a chefe de poder e de seus instrumentos de coação, persuasão e dominio. Peron não poderia admitir aquele depoimento quotidiano contra a sua nociva ditadura. Tinha que exterminar o adversario, e o fez, implacavelmente. Foi expropriada "La Prensa". Todos se lembram, e os "pelegos" do justicialismo, uma inferior moxinifada, sem doutrina, sem base, sem tradição, sem pensamento, sem dignidade, sem nada, tomaram conta das bancas onde brilharam os mais altos nomes do periodismo de todo o mundo.

A historia que se desenrolou depois é conhecida. Entendo que foi melhor "La Prensa" ter sido tomada. Entre outras glorias que ornam o seu admiravel passado, essa é, sem duvida, a mais elevada. Padeceu sob uma ditadura primaria, uma ditadura de fesceninos e debochados, de ladrões e malandros, de cafagestes e flibusteiros, de "rastacueras" e imorais. Agora volta ao seu proprietario, depois dessa hibernação. Reconquista o jornalismo de todo o mundo, uma grande tribuna, e a liberdade de manifestação de pensamento, que é uma das notas da grandeza da pessoa, readquire um de seus galardões mais belos.

Não é preciso dizer mais nada, para registrar esse acontecimento, que a todos nos enche de jubilo. Não é "La Prensa" senão uma propriedade juridica do sr. Gainza Paz, pois muito mais do que essa condição, assinalamos-lhe a de instituição, a essa instituição a que todos nós pertencemos, na qual todos penamos as duras penas das crises politicas, da insensatez humana, e de todas as imensas falhas no espirito publico, de que, infelizmente, o mundo está cheio.

CAPITAL E RESERVAS SUPERIORES A

Cr$ 340.000.000,00

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Sede: R. José Bonifácio, 278 - 1.º and. - São Paulo

MISTERIOS DA ILHA ANCHIETA

Ontem, na Assembléia Legislativa, o deputado Amaral Furlan pôs em evidencia, na tribuna, o misterio que envolve a Ilha Anchieta.

Há tempo — ponderou aquele parlamentar — o sr. governador anunciou a extinção do presidio ali localizado e a transferencia dos detentos para Taubaté. Vem a esta Casa a proposta orçamentaria. E, pasmem v. exias., a dotação consignada àquela colonia correcional vem aumentada".

Acrescentou que o deputado Amaral Furlan, na suposição de que ali não houvesse mais o presidio, apresentou emenda suprimindo tal dotação. Os deputados governistas fincaram pé. "A verba deve permanecer. Permanecer para que? Ninguem sabe explicar".

Acrescentou o orador que o "Diario Oficial" de 2 do corrente publica edital de concorrencia para aquisição de mantimentos para aquela colonia correcional já extinta. Concluiu manifestando a esperança de algum deputado governista possa explicar o misterio.

RIVALIDADE ENTRE MOSCOU E PEQUIM

J. N. MATHIAS

A excursão politico-diplomatica dos estadistas sovieticos através do sudeste asiatico está provocando varias "sensações menores". O ministro-presidente Bulganin respeita ao menos as formas superficiais de delicadeza e mesmo quando ultrapassa os limites que um visitante em país estrangeiro deveria considerar, usa de linguagem correta. Não é assim, todavia, o seu companheiro de viagem, o sr. Nikita Kruschev, secretario geral do Partido Comunista da União Soviética e um dos novos astros do maior brilho nos céus politicos da URSS. Nikita Kruschev desrespeita as regras internacionais da cortesia diplomatica, não sabe controlar a lingua e as emoções, fala em termos inadequados e vale-se da oportunidade daquele percurso para travar uma propaganda bem grosseira e simplória a favor da sua patria e contra os paises ocidentais.

*

Essas suas contra as democracias ocidentais, a America do Norte a Grã-Bretanha, a França toda a comunidade do Atlantico, eram tão ofensivas que provocaram vivas reações no campo dos agredidos e embaraçavam os paises em que foram proferidas. A troca de palavras, bem áspera, em torno das imprudencias — talvez premeditadas — de Kruschev constitui a fonte daquelas "sensações menores" acima referidas, que acompanham o percurso dos dois russos através do subcontinente indiano e, atualmente, na Birmania. Evidentemente, esses pequenos "escandalos" provocados por Kruschev são os mais retumbantes e vistosos. Mas alem dessas quereias — sem maiores consequencias no terreno dos fatos — há fenomenos que indicam a presença por trás dos bastidores de temas sumamente importantes e de significado internacional.

*

Acontece muitas vezes no cenario diplomatico e repete-se agora no caso dos srs. Bulganin e Kruschev: o mais importante é o que brilha por sua ausencia. Desta vez, na India, na Birmania, nos discursos nas declarações, entrevistas, alusões: fica esquecida total e completamente a China. Aquela China comunista vizinha que constitui a orbita mais chegada aos paises visitados pelos russos. Esse silencio é gritante. Bulganin e Kruschev só falam da ajuda que a URSS poderia oferecer aos paises subdesenvolvidos da Asia do Sul. De fato, o imperio soviético não é uma potencia apenas européia, mas tambem — talvez em primeiro lugar — asiatica. Segue nisso as tradições da Russia dos Tzares e as leis incontornaveis da geo-politica, que fazem com que os russos, durante toda a sua Historia, estejam a procura dos mercados e dos mares quentes do continente asiátcio.

*

Desde a segunda guerra mundial, graças à contribuição de Moscou, a China comunista de Mao Tze Tung está se tornando uma real Grande Potencia com enorme força atrativa para as nações asiaticas na sua vizinhança. Se URSS não quiser renunciar a seus planos no Sudeste asiatico e se quiser impedir o desenvolvimento de um imperio rival: ela deverá contra-balançar a influencia chinesa naquelas regiões. E nesse caso iniciar-se-á uma nova fase inquietadora nas relações entre Pequim e Moscou.

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

VIOLENTAS OCORRENCIAS NOVAMENTE NO MARROCOS

Varios estabelecimentos saqueados e incendiados pelos terroristas em Marrakech — Novas escaramuças com a policia

MARRAKECH, 5 (AFP) — Graves desordens eclodiram hoje na Medina (cidade árabe) de Marrakech.

Varios restaurantes foram incendiados e saqueados.

O serviço de ordem maroquino tentou restabelecer a ordem. As forças de segurança regulares tiveram de intervir e responder aos tiros disparados contra elas.

Ignora-se o numero de vitimas.

* * *

RABAT, 5 (AFP) — Informa-se em Rabat de fonte oficial que os incidentes provocados hoje em Marrakech, em consequencia do assassinio de um motorista de taxi marroquino, causaram dois mortos e cinco feridos entre os manifestantes. As vitimas são todas marroquinas.

As desordens, que eclodiram hoje na Medina (cidade árabe) de Marrakech parecem ter tido por pretexto a descoberta, domingo de manhã, do cadaver um motorista de taxi marroquino degolado a facadas e abandonado nas aguas de uma fossa, à margem da estrada. O taxi da vitima fôra encontrado pouco depois, a dois quilometros do local onde se achava o corpo.

Depois dessa descoberta, correu o rumor da Medida que europeus eram os autores desse crime. Esta manhã, varios milhares de pessoas assistiram aos funerais do motorista, após os quais se produziram as desordens: duas mercearias, um estabelecimento de radio e uma farmacia foram incendiados, enquanto que um café e um hotel eram saqueados, bem como varios restaurantes.

O serviço de ordem marroquino tentou inutilmente restabelecer a calma, mas as forças de segurança regulares tiveram de intervir. Tiros foram disparados contra essas forças, as quais, por seu turno, responderam.

QUARENTA MORTOS

BONE (Argelia), 5 (AFP) — Incidentes que provocaram quarenta mortos ocorreram ontem de manhã em Lamy, aldeia situada a leste do departamento de Bone, a alguns quilometros da fronteira tunisina.

Tendo as comunicações telefonicas e telegraficas sido cortadas por meio de sabotagens, somente hoje de manhã foram conhecidos pormenores do fato.

Os incidentes tiveram inicio no mercado de Lamy, um dos mais importatntse da região. Por volta das 10.30 horas, locais, quando era grande o movimento no local, varios tiros soaram, provocando entre a assistencia presente extraordinario panico. Rebeldes confundidos com a multidão atiravam contra os guardas, que retrucavam. Esse ataque provocou incontinenti a presença da policia, enquanto destacamentos do exercito cercavam a aldeia. Tiros eram disparados contra os soldados, sem no entanto atingi-los. Os rebeldes tentaram fugir num onibus que estava estacionado junto ao mercado, mas este veiculo foi detido pouco depois por uma patrulha militar. Em face da recusa dos foragidos em atender às intimações dos representantes da ordem, e tendo um deles atirado contra a tropa, os soldados atiraram, ferindo o motorista do onibus. Este ultimo, então, em consequencia de uma manobra em falso, atirou o veiculo dentro de um fosso. Dos destroços do carro foram retirados 9 mortos.

Quanto ao tiroteio no mercado, provocou trinta e um mortos.

Façanha de um avião a jacto britanico

SIDNEI, 4 (U. P.) — O avião britanico a jacto "Comet III" chegou hoje a esta cidade, procedente de Londres, e estabeleceu um novo recorde de velocidade para aparelhos de passageiros, mas não pôde aterrissar até que a pista fosse desimpedida com a ajuda de mangueiras de incendio do publico que ali acorrera para dar-lhe as boas vindas.

Milhares de espectadores, gritando e aplaudindo o avião, invadiram a pista.

O "Comet", desenhado novamente depois de quatro desastres dos quais pereceram 110 pessoas, aterrissou depois de 42 horas de ter saido de Londres.

O tempo real de vôo entre Londres e Sidnei foi de 25 horas, que reduziu em duas horas o recorde anterior. O avião fez escalas no Cairo, Bombaim, Singapura e Darwin. Sua velocidade media foi de 740 quilometros horarios e voou a alturas de 10.600 a 12.500 metros.

A segregação racial nos Estados Unidos

MONTGOMERY (Alabama), 5 (A. F. P.) — A população negra de Montegomery boicotou hoje os onibus da cidade como protesto aos regulamentos municipais de segregação em vigor nos transportes publicos.

O boicote foi decidido depois da condenação de uma moradora do bairro negro da cidade, que se recusou, quinta-feira ultima, de ficar na parte trazeira do onibus, reservada às pessoas de côr. Presa, essa passageira foi condenada a uma multa de 10 dolares e custas.

As divergencias sobre a ocupação de Berlim

BERLIM, 5 (A. F. P.) — O burgomestre de Berlim Ocidental, sr. Otto Suhr, declarou esta noite, numa alocução, pelo radio, que as três potencias ocidentais deverão intervir junto a Moscou, se a resposta do sr. Puchkin, embaixador da URSS, na Republica Democratica Alemã, à sua nota sobre a questão do estatuto quadripartite de Berlim, não for satisfatoria.

Exprimiu o prefeito berlinense, nessa ocasião, a sua certeza de que o ponto de vista ocidental referente ao pedagio cobrado pelas autoridades orientais sobre os veiculos que circulam entre Berlim Oriental e a Alemanha seria respeitado, no curso dos ultimos meses, se os ocidentais tomassem uma atitude mais decidida.

O sr. Suhr concluiu a sua alocução sublinhando a necessidade, na situação atual, de reforçar Berlim Ocidental.

MOTIVOS QUE OCASIONARAM A QUEDA DO GEN. LONARDI

Foi obrigado a deixar o poder por ter permitido que seu governo fosse dominado por um grupo que atuava "sob orientação de uma tendencia cada vez mais diversa" — Pedida a demissão do ministro da Educação — O decreto sobre dissolução do Partido Comunista argentino

BUENOS AIRES, 4 (UP) — O governo provisorio do presidente Pedro E. Aramburu declarou hoje que o ex-presidente general Lonardi foi obrigado a alhear-se do poder, por ter permitido que seu governo fosse dominado por um grupo que atuava "sob a orientação de uma tendencia cada vez mais diversa". Em frontal acusação ao ex-presidente, que ontem transitou pelo Rio de Janeiro rumo a Nova York, o general Aramburu disse que Lonardi criara uma atmosfera antidemocratica que se aliava aos conceitos do regime deposto. Num longo relatorio, dos acontecimentos que antecederam a renuncia do presidente Lonardi, o atual governo acusou o irmão do assessor do ex-presidente de "controlar" a presidencia obtendo o que não pôde ser realizado nem sob o regime de Hitler, nem durante a ditadura de Mussolini: a escravização do povo".

MANIFESTAÇÕES CONTRA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Em Santa Fé, a policia interveio, energicamente, para dispersar um cortejo de estudantes que procediam a manifestações contra o ministro da Educação Nacional Delloro Maini, cuja demissão pediam. Três estudantes foram feridos e hospitalizados. Uns vinte outros, presos durante a manifestação, foram soltos posteriormente.

Devido a esse incidente, a Federação Universitaria Argentina dirigiu ao ministro do Interior telegrama protestando contra o comportamento da policia para com os estudantes, pedindo seja aberto inquerito. Por outro lado, a Associação dos Estudantes de Quimica dirigiu ao presidente Pedro Aramburu telegrama pedindo a demissão do ministro da Educação, "por não respeitar a autonomia Universitaria". Os meios politicos da esquerda, de Santa Fé, solidarizaram-se com os estudantes em sua censura à ação da policia.

DISSOLUÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA

BUENOS AIRES, 5 (UP) — No curso desta semana seria anunciado o decreto-lei que dispõe a dissolução do Partido Comunista, segundo se anunciam em circulos autorizados.

Acrescentou-se que tambem decretaria o governo o "Estado de Assembléia" dos demais partidos politicos, a fim de facilitar sua reorganização. Esta ultima medida não contaria com o apoio dos representantes do partido democrata-progressista e do setor "intransigente" da União Civica Radical no seio da Junta Consultiva Nacional.

"El Laborista" comenta a possivel dissolução do Partido Comunista e depois de recordar que já se impôs essa sanção ao Partido Peronista, declara "muito menos, depois disso, queremos em nossa terra politicas de horizontes extra-continentais".

FOSTER DULLES ACUSADO PELA IMPRENSA INDIANA

Uma declaração do secretario de Estado sobre Goa, julgada grave erro diplomatico — Protestará a India

NOVA DELHI, 5 (UP) — A imprensa indiana acusa hoje o secretario de Estado norte-americano, John Foster Dulles, de haver cometido um erro diplomatico ao expedir, conjuntamente com o ministro de Relações Exteriores de Portugal, Paulo Cunha, uma declaração em que se chama a Goa uma "provincia portuguesa".

Informa-se que o governo de Nova Delhi está preparando um energico protesto aos Estados Unidos. O primeiro ministro Jawaharlal Nehru, falando ante o Parlamento, disse que a declaração mencionada terá "grandes alcances", embora tenha dito que seu governo não tomará medidas até que tenha uma cópia oficial da mesma.

O embaixador norte-americano, John Sherman Cooper, foi chamado pelo ministro de Relações Exteriores para conversar esta tarde com o titular dessa pasta S. Dutt.

Altos funcionarios da embaixada manifestaram à United Press que a declaração de Dulles é o mais grave erro diplomatico que os Estados Unidos poderiam haver feito com respeito à India em qualquer momento, e sobretudo agora que os soviéticos estão atacando o colonialismo. A juizo desses funcionarios, constitui um erro ainda maior que o acordo com o Paquistão para fornecer-lhes armas.

Muitos circulos de Nova Delhi opinam que a declaração não foi mais que uma reação de Dulles e Cunha ante as manifestações feitas contra o Ocidente por Kruchev e Bulganin, respectivamente secretario do Partido Comunista e primeiro ministro da União Sovietica, em sua recente visita à India.

"PREMIO GONCOURT" DE 1955

PARIS, 5 (A. F. P.) — O "Premio Goncourt" de 1955 foi atribuido no 5.o turno da votação àquele que era o grande favorito entre os concorrentes, Roger Ikor, por seu romance "Les Eaus Melées".

Ikor obteve então cinco votos, contra dois dados a Louis Pauwels, pelo livro "L'Amour Monstre"; um a Jean Dutourd, por "Doucin"; um a Antonie Blondin, pela obra "L'Humeur Vagabonde"; e um voto em branco.

PROPAGANDA ANTI-OCIDENTAL RUSSA, NA INDIA E BIRMANIA

Churchill critica as exibições dos dirigentes sovieticos em visita àqueles dois paises, as quais são contrarias aos interesses dos ocidentais

WOODFORD, Inglaterra, 5 — (UP) — Por William C. Sexton — Winston Churchill censurou esta noite a exibição anti-ocidental em que estão empenhados os governantes da União Sovietica durante sua visita à India e Birmania. Indicou que isto poderia bem determinar que a Grã-Bretanha meditasse sobre seu convite para que os hierarcas sovieticos visitem este pais em abril proximo.

O ex-primeiro ministro, que conta agora 81 anos, pronunciou seu primeiro grande discurso político desde que se retirou do governo, em abril ultimo, e o fez em seu distrito eleitoral, tão leal a ele, como que desde há muitos anos o reelege membro da Camara dos Comuns.

aMnteve o dirigente conservador que "nos ultimos dez anos, a educação tecnica facultativa dos sovieticos para a engenharia mecanica se desenvolveu em quantidade e qualidade em grau que excede em muito tudo o que nós realizamos. Este é assunto que requer a atenção imediata do governo de Sua Majestade".

O discurso de Churchill foi primordialmente politico e, consequentemente, atacou decididamente "os seis anos de governo trabalhista, com suas carestias e filas, racionamento e austeridade, e três crises financeiras e politicas grandes na Grã-Bretanha antes de que nosso partido recuperasse o poder, quatro anos atrás".

Afirmou que o Partido Conservador, do qual é alto dirigente é o partido da juventude.

Churchill terminou exortando o povo do Imperio Britanico "a preservar a herança que nos deixaram nossos pais. Devemos ser corretos e economicamente fortes; ganhamos fiel e resolutamente a vida, com nosso proprio suor e o esforço de nossa inteligencia".

ESFORÇO DA URSS PARA OBTER A REDUÇÃO DOS ARMAMENTOS

MAYMYO (Birmania), 5 — (AFP) — A União Sovietica fará todos seus esforços para obter uma redução dos armamentos e o fim da guerra-fria — afirmou hoje o sr. Nikita Kruchv falando perante uma brigada do Exercito birmanês reunida no campo de parada de Maymyo, naas presença do gal. Ne Win, ministro da efesa e comandante-chefe do Exercito birmanês, e outros oficiais superiores.

Tomando a palavra depois que o marechal Bulganin agradeceu as autoridades birmanesas pela sua acolhida, o primeiro secretario do Partido Comunista da URSS declarou: "E' uma coisa muito custosa o fato de manter um exercito, mas somos forçados a isso, porque há ainda alguns paises que não estão de acordo em desarmar-se".

"Mas não perdemos a esperança, concluiu o senhor Kruchv. Continuaremos a lutar pela redução dos armamentos e tentaremos obter um entendimento entre Estados e paises para atingir o objetivo da interdição das armas atomicas e termonucleares. Faremos todos nossos esforços para liquidar a guerra-fria. Viva a paz e abaixo os fautores de guerra".

Depois de assistirem ao desfile militar, os lideres sovieticos partiram, por avião, para Rangum, onde devem assistir esta tarde a um "garden 3 party", oferecido em sua homenagem pelo sr. Bau, presidente da União Birmanesa.

Nas Nações Unidas Pede Cabot Lodge Apoio Para o Plano de Eisenhower

A questão do desarmamento — Encerrados os trabalhos da decima sessão da Assembléia Geral

NAÇÕES UNIDAS, Nova York 5 (I. P. S.) — O chefe da delegação norte-americana às Nações Unidas, Henry Cabot Lodge fez hoje um apelo para que a organização internacional apoie o plano do presidente Eisenhower de inspeção aérea reciproca como ponto de partida e não como substituto de um programa de desarmamento amplo e eficaz.

Ao dirigir a palavra aos membros da Comissão de Assuntos Politicos da Assembléia Geral, Lodge pediu que se dê aprovação a um projeto de resolução apresentado conjuntamente pela Grã-Bretanha, Canadá, França e Estados Unidos, no qual se recomenda que a ONU prossiga as negociações de desarmamento, considerando em primeiro lugar a proposta feita pelo primeiro ministro sovietico Nikolai Bulganin.

Lodge salientou novamente que "a inspeção é a medula" do problema do desarmamento, problema esse agravado pelos avanços na ciencia e tecnicas nucleares que não foram igualados por um progresso semelhante nos metodos de determinar a existencia de reservas de armamentos atomicos.

"Esta circunstancia — acrescentou Lodge — foi claramente reconhecida pelos sovieticos no plano que apresentaram em maio ultimo e pelo proprio sr. Bulganin quando disse, em agosto, que "cada plano de desarmamento se reduz à questão do controle".

O chefe da delegação norte-americana acusou os sovieticos de iludirem o problema do controle e afirmou que a insistencia deles em preservar o uso de armas nucleares sem o estabelecimento de um sistema efetivo de controle ou de fazer cumprir tal proibição equivale a "desprezar o ponto cardeal de que todo programa de desarmamento tem que se fundar num controle eficaz". Qualificando essa atitude de "hipocrita", Lodge formulou então as seguintes interrogativas, dirigida aos sovieticos:

1) — porque os sovieticos não se unem ao ocidente para estabelecer uma politica de franqueza, com respeito ao controle, que inspire confiança no mundo e que conduza ao progresso do desarmamento?

2) — porque insiste a União Sovietica em proscrever o uso de armas nucleares, reconhecendo claramente que não há maneira, por enquanto, de fazer cumprir essa proibição?

3) — porque recomenda a União Sovietica medidas que afetam vitalmente a segurança dos Estados Unidos sem oferecer meios para determinar se todos os Estados cumpram-nas ou não?

Referindo-se ao plano de Eisenhower, Lodge disse que sua execução contribuiria enormemente para a realização de um convenio geral de desarmamento com as devidas garantias, conduzindo, ademais, à redução de armamentos e efetivos militares até um nivel previamente acordado.

"Nas negociações sobre tal redução — afirmou Lodge — os Estados Unidos se guiarão pelos seguintes principios:

1) — a redução de armamentos não deve conduzir a um estado de debilidade que permita a agressão ou que ponha em perigo a segurança internacional;

2) — os meios de inspeção e de fazer cumprir as disposições sobre a redução de armamentos não de ser tão efetivos que nenhuma nação se atreverá em empreender um ataque de surpresa;

3) — a redução de armamentos e de efetivos militares devem ser feitas em escala e em forma graduada, que concordem com a povoação, os fatores geograficos, politicos e economicos e a magnitude das reservas de armas atomicas das nações participantes; e

4) — todo convenio de desarmamento deve abranger as bases militares, inclusive aquelas bases russas que se acham fora da União Sovietica e que os sovieticos persistem em considerar como "instalações nacionais".

A QUESTÃO DO DESARMAMENTO

NAÇÕES UNIDAS, 5, (Nova York), 5 (AFP) — Alem do sr. Henry Cabot Lodge, representantes dos Estados Unidos, os delegados do Iraque e da Nova Zelandia falaram, hoje de manhã, na Comissão Politica que prossegue seu debate sobre o desarmamento e "as medidas destinadas a reduzir ainda a tensão internacional".

O delegado do Iraque, sr. Fadil Al Jamali, foi chamado à ordem por diversas vezes pelo presidente, quando utilizou a tribuna para lançar ataques contra a França, por sua politica argelina, contra Israel, que acusa de ameaçar a paz no Oriente Medio, contra a URSS, que acusa de manter os paises balticos escravos e enviar sabotadores nos poços petroliferos iraquianos". O presidente chamou a atenção do delegado iraqueano lembrando-lhe que a questão da Argelia não estava mais na ordem do dia da comissão.

O sr. Al Jamali defendeu o pacto de Bagdá e sustentou o plano Eisenhower para a inspeção aerea reciproca entre os Estados Unidos e a Russia.

Em nome da Nova Zelandia, sr. F. R. Corner, apoiou a resolução ocidental apresentada à Comissão e pede ao subcomité das grandes potencias a retomar seus trabalhos dando prioridade ao exame do plano americano de reconhecimento aereo e o plano soviético de controle dos pontos estrategicos.

TERMINARAM OS TRABALHOS DA DECIMA SESSÃO

NAÇÕES UNIDAS, (N. I.), 5 (AFP) — Os trabalhos da decima sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas chegam a seu termo. A Assembléia Geral das Nações Unidas, em principio deve encerrar a sua sessão no dia 10 do corrente. Todavia, é provavel que, como nas sessão anteriores, a Assembléia seja obrigada a prolongar os seus trabalhos por alguns dias alem da data fixada.

O Japão não reconhece o estatuto russo sobre prisioneiros

TOQUIO, 5 (A. F. P.) — O Japão não reconhece o estatuto de "criminosos de guerra" imposto aos prisioneiros de guerra japoneses pela URSS e os outros aliados, entre os quais os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França, declarou hoje o sr. Mamoru Shigemitsu.

O ministro do Exterior do Japão, que respondia na Dieta a um deputado que pedia esclarecimentos sobre as divergencias de pontos de vista entre o Japão e a URSS a esse respeito, afirmou que o estatuto de criminosos de guerra havia sido aplicado arbitrariamente aos prisioneiros pelas nações vitoriosas, e que o Japão havia sido forçado a aceita-lo, como nação vencida.

litico desde que se retirou do go-

VERÃO RIGOROSO COM MUITA CHUVA

Alteração dos fenomenos climatericos registradas no país — Informes do Serviço de Meteorologia do Rio

RIO, 5 (Sucursal) — O Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura prestou à imprensa as seguintes informações sobre o tempo, esta manhã:

A chuva fina deve continuar por uns dois dias.

Teremos um verão rigoroso, mas com grandes aguaceiros. Principalmente em fins de dezembro e começo de janeiro. Tal previsão se baseia, inclusive, no que tem ocorrido na America do Norte, onde varios pontos tem sido assolados por vendavais e tempestades.

Passa-se no Brasil um fenomeno registrado no mundo inteiro: alongamento do inverno e brusca entrada na estação quente".

SENADO

SITUAÇÃO DOS EMPREGADOS EM PREDIOS DE APARTAMENTOS

O projeto ontem aprovado — A ordem do dia e outros assuntos

RIO, 5 (Sucursal) — Chegaram hoje ao Senado novas indicações do presidente da Republica para postos diplomaticos. O sr. José Cochrane de Alencar foi indicado para embaixador no Paquistão e os srs. Edmundo Machado Junior e Landulfo Antonio Borges da Fonseca, respectivamente, para ministro plenipotenciario na Grecia e na Suecia.

Figurava na ordem do dia, em regime de urgencia o projeto de prorrogação da Lei de Inquilinato, por mais um ano. Não pode, porem, ser votado, porquanto um dos relatores que deveria dar parecer verbal no plenario sobre a materia, nem sequer havia lido o processo. O sr. Apolonio Sales apresentou requerimento pedindo audiencia da Comissão de Legislação Social, pelo prazo de 48 horas.

O sr. Rui Palmeira, da bancada alagoana, fez uma serie de restrições à mesa face aos termos da resposta dada ao Supremo Tribunal, no caso das informações sobre o mandado de segurança impetrado pelo sr. Café Filho. Declarou o representante alagoano contra os termos da resposta que não ficou bem para o Senado. Casa serena por tradição. Concluiu dizendo que o sr. Café Filho encarnava a legalidade.

O plenario tomou conhecimento de uma carta de agradecimento enviada ao Senado pelo ex-prefeito, sr. Alim Pedro.

O sr. Moisés Lupion justificou a transcrição nos anais, de um parecer do sr. Vicente Rão, sobre o caso Arapodi.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi aprovado o projeto da Camara que dispõe sobre a situação dos porteiros, zeladores, faxineiros e serventes de predios de apartamentos residenciais, com emendas.

Foi aprovado, tambem, com emendas, o projeto do Senado, que concede livre-passe nas estradas de ferro da União, aos professores do ensino primario, federais, estaduais e municipais.

Restabelecido o sigilo da correspondencia e a inviolabilidade do lar

RIO, 5 (Sucursal) — A Camara aprovou, hoje, o projeto do Senado restabelecendo o sigilo da correspondencia e a inviolabilidade do lar durante a vigencia do Estado de Sitio. Antes, porem, rejeitou emenda do deputado Nestor Duarte, mandando suprimir todo o artigo 2.o da Lei ora em vigor, o qual dispõe exatamente sobre as garantias constitucionais. Na discução da materia, falaram os srs. Aliomar Baleeiro, Gabriel Passos, Geferson de Aguiar, Bruzzi de Mendonça e Nogueira da Gama, este como relator do projeto na Comissão de Constituição e Justica.

O projeto, agora, vai à sanção presidencial.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

BALTIMORE, (AFP) — Vitima de uma hemorragia cerebral, faleceu ontem nesta cidade o famoso construtor de aviões Glenn Martin.

*

WASHINGTON (AFP) — O chefe do Estado uruguaio, sr. Luiz Battle Berres, chegou ontem à Washington às 17 horas (GMT).

*

CALCUTTA', (UP) — Um avião do Exercito indiano incendiou-se e caiu aqui, ante milhares de pessoas, quando ensaiava uma demonstração especial em honra ao rei do Nepal, ora em visita a India. Os dois tripulantes do aparelho perderam a vida.

*

VIENA, (UP) — A Hungria e a Iugoslavia chegaram a um acordo em Budapest sobre o transito de mercadorias hungaras através do territorio iugoslavo, segundo informa o diario comunista de Budapest "Szabad Nep".

*

PARIS, (AFP) — O premio "Theophraste Renaudot" foi atribuido a Georges Govy, por seu livro "Moissoneur D'Epines".

*

NOVA YORK, (AFP) — O presidente Nereu Ramos, do Brasil, informou ontem a Sociedade Interamericana de Imprensa que a censura no Brasil, durante o estado de sitio "será aplicada com a maior moderação".

*

BONN, (AFP) — Os primeiros diplomatas sovieticos chegaram ontem à tarde à capital federal, onde permanecerão oito dias, para preparar a instalação da embaixada da URSS em Bonn.

NECROLOGIA

HENRIQUETA MARIOTTO — Faleceu anteontem, em Barra Mansa, Estado do Rio, aos 86 anos de idade, a sra. Henriqueta Mariotto. A extinta era viuva do sr. José Mariotto e deixa os filhos: Mario, casado com d. Orietta Frandine Mariotto; Eugenio, casado com d. Ida Frizzo Mariotto; Julio, casado com d. Olivia Leno Mariotto; Honorio, casado com d Iracema Vasone Mariotto; Carlotta, casada com o sr. Avelino Ferreira da Silva e Maria Mariotto, solteira. Deixa ainda varios netos e bisnetos. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Bragança, 118 (Pacaembu), para o Cemiterio S. Paulo.

STEFANO PACINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, o sr. Stefano Pacini. O extinto era casado com d. Tereza Pacini e deixa os filhos: Lucca e Erina Pacini, solteiros. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Aurelia, 871, para o cemiterio da Lapa.

MARIA JOSÉ DE JESUS JARDIM — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, a sra. Maria José de Jesus Jardim. A extinta era casada com o sr. Jordão Salles Jardim e deixa as filhas: Ondina, casada com o sr. Fernando Bediali Mentoni e Luza, casada com o sr. Bolivar de Oliveira. Deixa ainda varios netos. O enterro realizou-se no cemiterio de São Paulo.

ANA CANDIDA NASCIMENTO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 101 anos de idade, a sra. Ana Candida Nascimento. A extinta era casada com o sr. Joaquim Antonio Prado e deixa uma filha Manoela. O enterro realizou-se no cemiterio da Lapa.

DULCINA DE OLIVEIRA FERRAZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, a sra. Dulcina de Oliveira Ferraz. A extinta era viuva do sr. Jaime Dias Ferraz e deixa uma filha, Maria José Ferraz de Oliveira Ribeiro, casada com o sr. Péricles de Oliveira Ribeiro. Deixa ainda uma neta, Lavinia Ferraz de Olievira Ribeiro. O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da av. Dr. Arnaldo, 1.636, para o cemiterio São Paulo.

O "CORREIO" HÁ CEM ANOS...

CASOS DE POLICIA

Ás noticias policiais não eram diarias na imprensa de há cem anos atrás, condensando-se as partes diarias em relatorios quinzenais que o "Correio Paulistano" publicava periodicamente. Delas extraimos algumas notas interessantes, seja pelo pitoresco como pelo lado curioso. Prisões por motivos os mais diversos, como a de Rita de Lima, **"em razão de estar pronunciando palavras obscenas na rua"**, ou de Henrique Justo e Maria Antonia das Dores, **"por estarem embriagados, e se acharem na rua fora de horas."**

Prisões inexplicaveis eram as de dois escravos, **"por estarem comprando ovos"**, como se isso fosse motivo para prisão. Talvez, naquela epoca, os ovos fossem acessiveis apenas às pessoas livres, o que justificaria a medida policial.

Ao fiscal da camara era comunicado pelo carcereiro de cadeia que **"as valas feitas para despejo da cadêa estavam todas cheias, e que era necessario abrir novas, mas que o fiscal não providenciara, fazendo-se por isso o despejo no corrego do beco dos Cornos."** Esse beco dos Cornos ou dos Chifres, como tambem era chamado, situava-se atrás da rua Assembléia, proximidades do matadouro, onde se despejavam os chifres dos animais abatidos, daí a origem de tal denominação.

Outra ocorrencia fôra do comum era a mencionada pela subdelegacia de Cotia, que procedera **"a auto de corpo de delicto no demolimento de uma casa, e desenterramento de milgo plantado em uma roça."** Um caso de posseiro ilegitimo, talvez, que teria motivado a intervenção policial.

Havia, ainda, casos dolorosos, como o da tentativa de suicidio de um orfão, caixeiro de um português, que, devido a **"maos tratos de pancadas, com relho, cabo de vassoura, palmatoriadas e boletadas"**, teria tentado contra a existencia com um tiro de pistola.

ANUNCIO CURIOSO

"Na noite de 31 de outubro desappareceu da porta da casa donde morou o Ilm. Sr. José de Almeida Leite, no correr do palacio do Sr. Bispo, uma besta com os signaes seguintes", e lá vinham todas as indicações possiveis para identificar o animal. O anuncio terminava assim: **"Esta besta é muito acarenciada para o lado da freguezia do Ó, onde morou seu dono."**

W. R.

ILEGÍVEL

Fidendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA
ANO I | São Paulo, 6 de dezembro de 1955 | NUM. 139

MANCHETTE: **Guinada de Mangabeira: "Sempre respeitei a integridade pessoal, moral e familiar de Getulio Vargas".**

ARTIGO DE FUNDO: *Um velho amigo, espiando uma das vitrines maravilhosas da cidade, nestes dias que antecedem o Natal, viu um brinquedo bonito e me chamou a atenção para o preço: Cr$ 4.500,00. E observou, tristonho: — Veja você! Ai por volta de 1923, mais ou menos, eu comprei um belo Fordinho de bigode precisamente por quatro contos e quinhentos, como se dizia então. Era um automovel de verdade, excelente, que não enroscava em nenhum lamaçal, e que só faltava subir em parede. Pois bem. O tempo passou e agora vejo que um automovelzinho de brinquedo, ordinario, de lata, que se quebra facilmente, e feito aqui mesmo, custa tanto, hoje em dia, quanto um automovel de verdade, em 1923...*

Se as coisas continuarem como vão indo, as criancas humildes acabarão tendo odio de Papai Noel. Pelo encarecimento brutal do custo da vida (os brinquedos, guloseimas, etc. não escaparam à onda altista), o Natal está virando festa de gente rica ou abonada. Areas humanas cada vez maiores mal sentem o cheiro do Natal. Quem pode, hoje em dia, comprar brinquedos para os filhos? Quem pode entrar numa dessas mercearias da cidade e adquirir castanhas, nozes, avelãs, figos secos, tamaras, etc.? Papai Noel talvez não tenha culpa, pois no fundo ele simboliza a fraternidade. Infelizmente, porem, as circunstancias e as iniquidades sociais estão transformando Papai Noel num ser profundamente injusto, que trás brinquedos maravilhosos para as crianças ricas e convoca as crianças pobres ou enfermas para a agonia das filas das festas caritativas...

A BOLA DO DIA: **— O Corintians não se deu bem com o estado de sitio, notou?**

— Como assim?

— Nas duas vezes em que foi passar o domingo no interior — em Taubaté e Jaú — levou na cabeça...

EXTERIOR: Moscou, 5 (Urgentissimo) Com base nas informações colhidas nos corredores do Kremlin, **estamos** em condições de antecipar o seguinte: se o mal. **Bulganin não** abrir os olhos, nos proximos dias, estará no mato sem cachorro. O grupo simpatico ao sr. Kruschev está cansado de ver a Russia governada pela "dobradinha" Kruschev-Bulganin. E' possivel, inclusive, que se venha a provar, logo mais, que Bulganin andou fazendo o jogo de Béria... Sabem lá o que é isso?

LIVROS & AUTORES: **"O Brasil e, modestia à parte, o pais da improvisação, do exito facil, da publicidade ao alcance de todas as vaidades e ambições, o paraiso da impostura e do cabotinismo. Tambem nesse terreno, plantando tudo dá". (Osorio Borba, in "A comedia literaria").**

POLITICA & POLITICOS: No Rio o gal. Stênio, comandante da 2.a R. M. Foi receber instruções sobre a execução do estado de sitio, cá entre nós. Facilimo. Bem pensando, não há, praticamente, o que fazer, nesse particular. — O velho Octavio Mangabeira é favoravel à posse de Juscelino e Jango, mas pondera que é imperioso surgir, já e já uma formula de harmonização. Do contrario, o mineiro e o gaucho não conseguirão governar. Tomar posse é uma coisa, e governar é outra, bem diferente. — Eis uma noticia que corre, nos bastidores sociais-progressistas: o sr. Adhemar de Barros iria ser candidato a governador, dentro de três anos. — O sr. Café Filho, depois do disturbio cardio-vascular e do disturbio politico, teve uma gripe. Já está melhor. Tem sido visto à janela do seu apartamento. Cel. Adil de Oliveira, da FAB: "Oportunamente responderei às diatribes do dep. Aarão Steinbruck". — Varios reporters estão tentando, no Rio, obter uma palavra do "tenente" Gregorio Fortunato. Dificil. O ex-chefe da extinta Guarda Pessoal de Vargas acha que ainda não é hora de falar.

SECÇÃO LIVRE: **"A liberdade é uma componente indispensavel da propaganda. Sem liberdade o que prevalece não é a propaganda, em termos democraticos, mas a propaganda em moldes pejorativos, a subserviência, os adjetivos apologeticos, a deturpação da verdade". (Edmundo Monteiro, presidente da Associação das Emissoras de S. Paulo).**

CHAMPANHOTA: Dona Yayá, em "Ultima Hora", ironiza o bobo alegre do Ibrahim: **"O sr. Ibrahim Sued informou em primeira mão, como são todas as noticias que escrevem para ele, que o sr. Jorge Alves de Lima já regressou de sua caçada na Africa. Como vêem, o mais rico, o mais bonito, o mais bem informado, o mais bem vestido, o mais apanhador de mulheres, o mais muito mais coisas dos cronistas mundanos é um "crack". O mais "crack". O muito mais". — Ai, Flavio Porto, dá-lhe! — D. Pifia Borocochó Coleira entrou na boite "Deserto", às 21 horas e saiu no dia seguinte, às 9 de la matina. Seu marido revelou que ficaram na "boite" em questão precisamente durante Cr$ 23.500,00, fóra as gorgetas. Divertidissimos milhões. (Sark).**

SPORT: **Esse "team" da Portuguesa, só dando nele com gato morto até miar! Dá até pra desconfiar de "gaveta". Não é possivel! — Jair e Rodrigues continuam não fazendo falta ao Palmeiras, Baltazar, gozando: "Creio que tem mais gente digna de museu, na linha do Corintians..."**

INTERIOR: Tatuí, 5. — Quem quiser comer um bom "pintado" meio à brasileira que venha ao Bar 80, do Fornazari, aos domingos; quem preferir uma boa feijoada que venha sabado. — Agora temos Light e principalmente Power. O diabo é que continua a falta dagua, eterno desafio às administrações municipais. — Bilhetinho ao governador: o sr. já deu luz e força, que era mais dificil; dê um jeito, agora, e arranje agua pra Tatuí.

CINEMA: **A timidez prejudica muito a carreira das artistas. Há grandes figuras, em Hollywood, que até hoje permanecem num segundo plano. Por que? Timidez, inibição derivada de complexo de inferioridade. Marylin Monroe dá este conselho às timidas: "Metam os peitos! Facam como eu! Esse é o itinerario da vitoria!"**

TEATRO: Vicente Celestino, a voz siderurgica do Brasil, berra durante três horas, no "Santana": "Tornei-me um ebrio e na bebida busco esquecer..." Horrivel! E o pior é que falta autenticidade. Celestino só bebe capilé.

PREVISÃO DO TEMPO: **Tempo instavel, temperatura em ascensão. — Bomba politica no Rio: hoje o parecer do procurador-geral da Republica sobre o "habeas-corpus" e o mandado de segurança em favor do presidente (impedido) Café Filho. — Talvez seja tudo julgado amanhã. Expectativa tremenda. — Concluido o estudo sobre a reforma da policia civil. Vamos ver se a Policia, com essa reforma, pode policiar mesmo. — No mais, sem novidades no "front".**

FICARÁ ALERTA O EXERCITO ATÉ QUE ESTEJA AFASTADO O PERIGO DE GOLPE

Em importante tntrevista o general Teixeira Lott narra com pormenores os fatos que motivaram os acontecimentos de 21 de novembro, que evitaram a volta de Café Filho ao poder — "Não somos uma republiqueta onde se faz uma eleição e depois se anula" — A atuação de Carlos Lacerda visava arrastar as forças armadas a uma louca aventura

RIO, 5 (Sucursal) — O general Teixeira Lott, ministro da Guerra, concedeu ao "O Globo" do Rio importante entrevista, abordando todos os fatos que antecederam o 11 de novembro entrevista esta que abaixo transcrevemos na integra:

— "E' preciso que o Brasil inteiro saiba do interesse puro e simples do Exercito no resguardo da verdadeira vontade do povo — disse o ministro da Guerra. O que não se pode mais admitir é o manejo dos legitimos anseios do povo em mão de uma minoria que insiste em dispor dos destinos de milhões de brasileiros, segundo suas idéias pessoais. O Congresso está, eleito há pouco, e ele exprime assim a mais recente manifestação da vontade popular. O Brasil não pode ser dirigido por um governo divorciado da massa trabalhista, não só nas grandes capitais, como nos mais longinquos rincões. Senti isso mais do que nunca, agora, depois dos ultimos acontecimentos, pelas cartas e telegramas que tenho recebido de todas as partes do nosso territorio.

São muitas essas cartas, general?

— Chegam aos montes, diariamente. São centenas de telegramas e cartas escritas por mãos humildes, por gente que mal sabe escrever, ao lado de outras que demonstram a boa cultura do seu autor. Essas cartas fazem, na sua esmagadora maioria, de tudo o que se passa, uma analise sincera.

— O senhor examina pessoalmente essa correspondencia?

— Dou a ela a maior importancia. Dedico-lhe uma hora do meu atarefado dia. Imagino sempre o que se deve passar com o remetente, no momento em que, apanhando papel e penas, resolve escrever ao ministro da Guerra, que ele não conhece, a respeito do qual só agora ouviu falar. Em sua casa, calmamente, esse homem do povo passa a criticar os meus atos ou a elogia-los, segundo a sua opinião pessoal, que todo o mundo tem de respeitar, por mais humilde que seja. Ninguem pode ficar indiferente a isso. O Brasil de hoje em nada se parece com o Brasil que alguns politicos conheceram ontem e insistem em continuar vendo, muito embora as coisas tenham mudado.

— Mas essas cartas são assinadas, mesmo as de critica?

— A maioria é assinada, mesmo as que formulam criticas, em cujos termos sente-se o sincero desejo de emprestar sua colaboração. Mas há tambem as que transmitem insultos. São anonimas e não lhes dou atenção. Tomo não só interesse pela leitura das bem intencionadas, embora contra, como as guardo para um levantamento de opinião sobre tudo o que se passa. Elas transmitem ao Exercito o calor de que este precisa para estar sempre em contato estreito com o povo, do qual é uma parcela das mais puras, o que chega a ser um truismo salientar, tendo em vista a formação das camadas sociais de um pais como o Brasil, pais novo, cujas origens não se perdem nos tempos imemoriais de outros povos de civilização antiga.

PARECE AFASTADO O PERIGO

— Da leitura dessas cartas, general, o senhor tira que especie de orientação ou esclarecimento para os dias em que estamos vivendo?

— Essas cartas me dão a certeza de que o Exercito fez exatamente o que era preciso fazer. O povo sofre. Em todas as cartas, mesmo as de critica, mas honesta, está presente a queixa de todos contra as dificuldades em que vivem os brasileiros, exatamente aqueles que um grupo de politicos desviados da realidade insiste em não prestar atenção. E' preciso que os homens com alguma parcela de responsabilidade na administração da coisa publica resolvam pesar nos destinos do país, ainda que em detrimento de seus interesses pessoais. Aqui mesmo, na Capital da Republica, vejo, como todo o mundo, as agruras dos trabalhadores, que padecem toda sorte de privações, e isso, da maneira que vai, só pode conduzir o Brasil a esse abismo de que tanto falam certos politicos e certa imprensa, simplesmente por falar. Na verdade, às vezes me pergunto aonde se pretende chegar com a agitação sem objetivo dos jornais, que se distanciam dos verdadeiros anseios do povo a serviço de vaidades pessoais e interesses de grupos, como se isso não fose uma decião suicida, capaz de lançar o país ao cáos e impedir o desenvolvimento das suas forças por dezenas de anos.

— O senhor acha que tal perigo já passou, general?

— Pelo menos, graças a Deus, evitamos que isso viesse a suceder na madrugada de 11, e, daqui para a frente, por certo, vigilantes e, afinal de contas, decididos a não mais permitir as atitudes dubias de ninguem, com o apoio do povo, através do Congresso, parece afastado o desastre.

— E por que, ministro, o senhor diz que o Brasil seria atirado ao cáos no dia 11, se as coisas não tivessem passado como se passaram?

— Porque o Brasil estaria vivendo agora os horrores da guerra civil.

A CONVERSA NA CLINICA SÃO VICENTE

O general Lott continuou conversando com o reporter, sem a intenção de conceder uma entrevista. Ele se referiu a fatos que já foram transmitidos ao povo, através das colunas da revista "Manchete". Como a palestra era, mais ou menos, "informal", o reporter se sentiu à vontade para fazer umas tantas perguntas indiscretas. Se estivesse de lapis na mão, anotando as palavras do ministro, possivelmente este julgasse melhor não responde-las, mas, da maneira como decorria a conversa, não foi dificil nem embaraçoso lançar a seguinte pergunta:

— General, o senhor foi à Clinica São Vicente, onde o sr. Café Filho convalescia, dizer-lhe que não pensasse em reassumir a Presidencia da Republica?

— Não. Fui lá porque o sr. Café Filho revelara particular interesse em falar comigo.

— Toda gente pensa que a iniciativa de ir à Clinica foi sua.

— Não. Fui lá na decorrencia de entendimentos havidos por iniciativa do coronel Canavarro Pereira. E, chegando ao seu quarto de doente, não lhe disse que deixasse de reassumir a Presidencia da Republica ou não. Apenas chamei a sua atenção para isso, recordando-lhe que seria de todo impossivel a volta da situação posta abaixo, na madrugada de 11. O sr. Café Filho não me fez qualquer reparo a proposito disso. Assegurou-me então que fora surpreendido com o ato do sr. Carlos Luz, que, sem consulta-lo, resolvera mudar o ministro da Guerra. O que procurei deixar claro, então, foi que o movimento deflagrado não se prendia à questão de somenos importancia, como a simples mudança do ministro da Guerra. Sucede que naquele momento decisivo não se tratava apenas disso, mas de armas as condições indispensaveis a que a nação saisse da legalidade para cair num injustificavel regime de exceção. A parte os meditos pessoais do general Fiuza de Castro, os quais nunca foram nem serão postos em duvida, é preciso reconhecer que o honrado chefe militar estava de todo fora do verdadeiro pensamento do Exercito e até comprometido com uma situação ultrapassada. Se o escolhido para meus sucessor fosse um general que refletisse a vontade do Exercito, não teria eu, evidentemente, atravancado o governo com a minha pessoa. Por mais de uma vez, pus o cargo nas mãos do sr. Café Filho, dizendo-lhe que não era minha vontade servir de obstaculo ao seu governo. Mas nessa época o sr. Café Filho ainda não tinha deixado transparecer intuitos de servir aos que desejam, a todo custo, pôr o país à margem da vontade do povo, livremente manifestada nas urnas.

PERDEU CONTATO COM A REALIDADE

— E quando o senhor chegou à convicção de que o sr. Café Filho não iria cumprir o seu dever de presidente da Republica, dando posse aos eleitos?

— Não é possivel responder com precisão. A declaração que me fez, na parte final de nossa entrevista, no dia 20, na Clinica São Vicente, "de que assumiria o poder sem condições", combinada com o juizo que eu havia feito de sua personalidade através de contatos amiudados de mais de um ano conduziram-me a julgar que ele se achava, no momento, em uma de suas crises de temperamento, que o privavam durante algum tempo de sua acuidade intelectual e de sua capacidade de bem discernir qual a conduta que melhor consultava os interesses do povo. Uma crise desta natureza já o havia acometido na ocasião em que, tendo-se irritado, com a conduta do sr. Kubitschek, durante uma entrevista, decidiu, levado pela ira, dar publicidade à carta que os chefes militares lhe haviam dirigido, cerca de um mês antes, e o fez em termos tais que estarreceu toda a Nação e inclusive a alguns dos signatarios dessa carta. Sem sentir, talvez, o sr. Café Filho se distanciou dos seus deveres e, de certo modo, perdeu mesmo o contato com a realidade do cruciante momento em que vive o País. Sempre o tive na conta de um politico habil e capaz de sentir os anseios populares, como um dos mais genuinos representantes do povo, de onde ele veio, como se sabe, mas, pelo visto, acabou se afastando, lamentavelmente. Atribuo esse desvio ao mal de que fôra acometido, pois este, possivelmente, confundiu-lhe o raciocinio. Mas a influencia do grupo que o cercava é responsavel também. Ora, quando senti que o sr. Café Filho estava disposto a voltar e que isso significaria o retorno da situação derrubada, graças a Deus, sem derramamento de sangue, compreendi que o interesse do Brasil era maior que tudo o mais.

— Mas o senhor há de convir, ministro, que a situação do sr. Café Filho era dramatica. Não podia continuar se fazendo de doente, quando oito medicos de nomeada acabavam de declará-lo fora de perigo, e, depois disso, o unico passo que poderia dar era em direção ao Catete.

O ministro da Guerra é homem de pensamento claro e rapido, como já foi dito acima, e não titubeou na resposta:

— O sr. Café Filho chamou a minha atenção para isso e compreendi bem o seu ponto de vista, de todo justificavel, mas uma coisa era preciso também compreender: é que na frente de todo o interesse pessoal está o interesse do Brasil, e para que este não sofresse mais que os melindres do sr. Café Filho, era preciso uma declaração sua, categorica, em termos ipsofismaveis, de que não iria recolocar a Nação no mesmo estado de intranquilidade a respeito da posse dos eleitos. Era o mmento dele lançar um manifesto claro, sem meias palavras, de acatamento à vontade do povo, que já se tinha manifestado através do Congresso.

— O senhor chegou a sugerir ao sr. Caf" Filho que tomasse essa atitude?

— Não. Isso teria de partir dele. Era necessario que fosse espontaneo e, para ser assim, já se vê, o sr. Café Filho precisava estar de posse da sua vontade, o que, evidentemente, não estava mais. Cercado pelos mesmos que dias antes tinham sofrido o revés do conhecimento da Nação, era de todo impossivel ignorar os dias sangrentos para o Brasil, já que se encontra, e que muito sacrificam o seu povo.

— Mas, ministro, o senhor acha que a situação está agora desanuviada?

— Tenho esperanças sinceras de que os homens de responsabilidade na direção da menor parcela da opinião publica reconheçam a verdade dos fatos. E' preciso ter "flair play". Na madrugada tormentosa do dia 11, passei momentos de angustia com meus companheiros, porque pensavamos, exatamente, na desgraça que poderia resultar para o Brasil a menor resistencia de qualquer unidade das forças armadas. Este Pais, que já tem um deficiente sistema de transporte de mercadorias de primeira necessidade, ficaria, como é facil prever, mais ainda perturbado. Imagine-se o quanto não se elevaria o custo de vida, em poucas horas, com sacrificio desse pobre povo já esmagado pelos altos preços das utilidades. Os ricos arranjariam sempre meios de viver bem, como vivem, pagando o que se lhes pedisse. Mas o trabalhador, cujo salario mal dá para comer, seria atirado ao desespero. A minha grande preocupação, naquelas horas decisivas, era exatamente essa. Não esquecia a presença de um homem como o brigadeiro Eduardo Gomes, cujo patriotismo ninguem põe em duvida, mas do outro lado, longe da realidade, sem saber ainda que atitude ele pensava tomar. Fiz o possivel para dar a todas as forças contrarias ao mvimento uma idéia de que o menor sinal de resistencia seria rematada loucura. Graças a Deus, consegui isso. Foi Deus quem iluminou esses companheiros em posição contraria, impedindo que derramassem o sangue inutil dos brasileiros, civis e militares, os quais a isso estariam sendo atirados sem a menor razão. Naquela oportunidade, havia uma certa emoção que poderia toldar os espiritos apaixonados, mas agora, a sangue frio, ninguem pensará em recomecar nada. Por isso, tenho fundadas esperanças de que tudo pertence ao passado. Agora é continuar o trabalho pelo engrandecimento da nossa Patria, sem rancores nem magoas.

"SOU SIMPLESMENTE UM DEMOCRATA"

— Mas as tropas continuam a postos, em lugares estrategicos da cidade, ministro. Por que?

— Por absoluta necessidade, as tropas tiveram de sair dos quartéis, há alguns dias. Logo depois, a maior parte dos efetivos regressou às suas unidades. Deixei, no entanto, uma pequena parte, em carater permanente, a fim de evitar o movimento de grandes veiculos e de grande numero de pessoal, com a rapidez que tais manobras devem ser feitas, em caso de necessidade. Há sempre o risco de acidentes. Só por milagre, até agora, não temos a lamentar nenhum. Mas tão logo seja possivel, o resto da tropa regressará ao quartel, definitivamente. Ao mesmo tempo, razões de ordem psicologica influiram para a decisão de manter as tropas a postas. E' que, ao menor movimento delas, a população se enche de justos cuidados, e logo os agitadores se valem disso para espalhar na cidade uma onda de boatos das mais nefastas consequencias ao espirito do povo. Assim, a cidade já se acostumou à presença dos soldados e não perceberá o reforço de efetivos, em caso de necessidade. Como, ao mesmo tempo, a população já sentiu que as tropas aí estão para servi-la, e que em nada incomoda a vida da cidade trabalhadora e ordeira, o Exercito cumpre o seu dever com facilidade.

— O senhor pretende manter a situação até 31 de janeiro, quando os eleitos serão empossados?

— Talvez não seja necessario. Isso depende dos acontecimentos. De qualquer modo, o Exercito ficará alerta para o que der e vier até o dia em que for afastado completamente o perigo de golpe nas instituições, no pronunciamento das urnas, na vontade do povo. Aqueles que pensavam encontrar o Exercito dividido já sabem hoje que ele está unido, bem unido em torno de um só ideal: servir à Patria servindo ao povo, fazendo a sua vontade respeitada, pois as Forças Armadas não dispõem de armas para atender aos caprichos nem às vontades de uma minoria desorientada. O Brasil é uma democracia com todos os defeitos de uma democracia incipiente. Se o povo errar na escolha dos seus dirigentes, só ao povo cabe retificar o seu erro escolhendo melhor, quando chamado a votar outra vez. O Brasil é uma nação civilizada e causa espanto que os homens, ditos os mais cultos, tivessem querido reduzi-lo à categoria de republiqueta, onde se faz uma eleição e depois se anula o resultado, só porque ele revelou a simpatia do povo pelo candidato não simpatico às Forças Armadas.

E aqui, o general Lott fez a declaração seguinte, pela primeira vez, em toda a nossa palestra, dando às palavras uma certa ênfase:

— Votei nos srs. Juarez Tavora e Milton Campos. Só porque sou ministro da Guerra, tenho o direito de não admitir que outros candidatos sejam os eleitos? Sou por acaso o unico eleitor do Brasil ou o meu voto tem maior valor que o do mais humilde brasileiro, no gozo do seu direito de votar?

No mesmo tom de voz, quase veemente:

— Não concordei com a permanencia do sr. Getulio Vargas no poder em 1945, mas votei nele para senador, por simples espirito democratico, em 1945, porque desejava que se defendesse no Congresso, das acusações que então se lhe faziam. Não acreditio nas vantagens da melhor das ditaduras. Só creio no direito da Lei, que distribui a Justiça, e na graça de Deus, que enche o coração dos homens de Amor. Foi pedindo a Deus que me desse forças para não sair da Lei nem cometer atentado à Justiça que encabecei o Movimento do dia 11.

— Mas o senhor bem sabe, ministro, que naquela madrugada pôs a lei de lado, ao menos, por algumas horas.

— E' verdade. Sei disso. Mas logo que foi possivel, o país foi reconduzido aos seus caminhos legais. O Brasil não pode ter duvidas agora de que o Exercito não deu um Golpe, não promoveu uma quartelada, não almejava alcançar o Poder. Nada disso. Tudo o que o Exercito queria era exatamente isso que o país está vendo. A continuação do regime, que foi escolhido pelo povo, depois de um longo periodo da ditadura, periodo combatido pelos mesmos que visto que foi preferivel colocar o Brasil algumas horas na ilegalidade a deixá-lo caminhar para isso, às cegas, sem a menor idéia de quando voltaria outra vez ao bom caminho. E não era só. Para que esse retorno viesse a ser feito, não se poderia evitar a Guerra Civil, cujas consequencias para a nação, na dificil conjuntura economica em que se encontra, são de todo imprevisiveis.

ONDE APARECE O SR. CARLOS LACERDA

E o general Lott continuou:

— O que espanta é ver, por exemplo, os homens que pregavam, às escancaras, o golpe contra o regime, contra a vontade do povo, contra as mais legitimas

(Conclui na 4.a pag. deste cad.)

CARTÕES DE NATAL DESENHADOS A MÃO
ARTE E LUXO
FONE 8-4107

CAMARA FEDERAL

"DIA DO MARINHEIRO"

RIO, 5 (Sucursal) — No chamado "grande expediente" da sessão de hoje da Camara, ocupou a tribuna o sr. Placido Rocha, comentando portaria da Superintendencia da Moeda e do Credito relativa à nova taxa para desconto de promissorias, tendo ainda comentado, decisão da presidencia do Banco do Brasil, em torno das operações dos clientes da Carteira Agricola e Industrial, com a Carteira Comercial.

ORDEM DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia o plenario aprovou requerimento do sr. Armando Falcão, destinando o expediente da sessão do proximo dia 13 à comemoração do "Dia do Marinheiro". O presidente da Mesa ficou de anunciar, em outra oportunidade, a nomeação dos oradores que deverão discorrer sobre a efemeride.

Em seguida foi aprovado o projeto do Senado que dispõe sobre a vigencia dos paragrafos 6.o e 15 do artigo 141 da Constituição Federal, durante o estado de sitio. No encaminhamento da votação discursaram os deputados Aliomar Baleeiro, Gabriel Passos, Jefferson Aguiar, Manuel Barbuda, Bruzzi de Mendonça e Nogueira da Gama.

MINISTERIO DA ECONOMIA

Esgotando o tempo da Ordem do Dia, os deputados Antonio Carlos e Severino Sombra discursaram a respeito do projeto que dispõe sobre a criação do Ministerio da Economia.

Em explicação pessoal falaram depois os seguintes deputados: Nei Maranhão, em torno do acôrdo firmado entre o Brasil e os Estados Unidos, para importação de trigo e milho; e Teixeira Queiroz, comentando assuntos gerais, com o que se encerrou a sessão.

Ex-alunos da Escola de Jornalismo "Casper Libero"

A fim de tratar de assunto do mais alto interesse para a classe, convidam-se todos os ex-alunos da Escola de Jornalismo "Casper Libero" para uma reunião que será realizada hoje, às 18 horas, na propria Escola.

A Garantia da Segurança Nacional

A unica corporação organizada, na ordem temporal, no Brasil, é a força armada, nos seus três ramos. E' uma instituição, com tradições já consolidadas. Enquanto os partidos politicos se mostram ineficientes para sustentarem a organização do Estado, e se dividem cada vez mais, numa demonstração publica de incapacidade, para o trabalho comum, em pról da nação, a força armada — Exercito, Marinha e Aeronautica, — em que pesem às suas divergencias momentaneas, se nos apresenta como um todo institucionalizado, que se traduz como uma garantia de segurança nacional.

E' esse o tema que vimos examinando aqui, ao defendermos a participação da força armada na vida publica nacional. Quando nos insurgimos contra a controversia, acesa em torno das armas de defesa do pais, fizemo-lo por ver nela o principio do enfraquecimento, que debilitaria, certamente, essa corporação, e, em consequencia, a segurança nacional.

A nossa preocupação deve ser essa, antes de mais nada, essa, da segurança nacional. A força armada não deve ficar sujeita à divisão, nem às quisilias do liberalismo democratico, que é facciosismo debilitante, que afrouxa todas as instituições às quais se liga. Se nos lembrarmos que os comunistas obecedecem às ordens de uma potencia estrangeira, para atender a cujos interesses procuram nos dividir, enfraquecer, temos que tomar todas as cautelas, vendo nas armas de defesa a nossa garantia. Somos um grande pais, com vasta extensão territorial; a nossa população, na sua quase totalidade, não foi, ainda, incorporada aos beneficios da civilização e da cultura; estamos, portanto, sujeitos a uma catastrofica divisão, como a Coréia, por exemplo, e o Viet-Nam, se não tomarmos cuidado, o qual deverá consistir em impedir a marcha da revolução comunista, pelos tortuosos itinerarios das facções politicas, das divergencias partidarias e, em geral, da ignorancia da maior parte dos nossos politicos, que não conhecem o Brasil, nunca abriram um livro sobre o pais e não têm, sequer, noção do que seja a nossa estrutura socio-politica, economica, bem como o nosso passado historico.

Temos que ver na força armada, como corporação, o nosso bastião de defesa, contra a divisão, contra a cissiparidade nacional, contra as infiltrações da revolução. E' a força armada a corporação que não se desmoralizou, enquanto os politicos e os partidos estão totalmente, sem nenhuma força de expressão, desmoralizados.

E' por isso que, não obstante os defeitos que se apontam em individualidades da força armada, temos que ver nela a nossa garantia. Não devemos ser tolos ao ponto de fazermos o jogo dos comunistas, para os quais interessa, evidentemente, a nossa desorganização. A garantia da segurança nacional é a força armada, nos seus três ramos. Queremo-los unidos, alheios às manobras de facção dos partidos, e ao jogo dubio, sempre dubio, dos comunistas.

FONTES DA DOUTRINA SOCIAL

Duas encicilicas mestras de Leão XIII e Pio XI, "Rerum Novarum" e "Quadragesimo Anno", são as mais conhecidas sobre as questões sociais, mas entendemos que não poderão ser compreendidas bem sem o conhecimento das encicilicas "Imortale Dei" e "Diuturnum" que tratam da organização cristã dos Estados, e da origem do poder — ambas de Leão XIII, e que se completam pela unidade do pensamento cristão indicada na "Aeterni Patris" que trata da filosofia cristã. Complementares são a "Casti Connubi" sobre a unidade do casamento e a "Libertas" sobre a liberdade humana, e, como ponto de partida ao conhecimento dos inimigos da doutrina cristã e da paz catolica, a "Humanum genus" que coroa o trabalho dos Papas anteriores que denunciaram esse inimigo do genero humano que se oculta nas dobras do farisaismo.

Um trabalho magnifico publicado ha poucos anos, e que é um verdadeiro "vade mecum" da doutrina social catolica, é o livro "Justiça Social" de monsenhor e Emilio José Salim, que pôs em ordem alfabetica os assuntos de ordem social que devem interessar a todos os estudiosos, mais atualizado, mesmo, que o livro do conego Guerry, excelente indicador das soluções pontificias dadas a este genero de estudos tão comentados mas, para sermos sinceros, bem mal conhecidos e aplicados, e que têm dado margem a muitos equivocos que não deveriam existir se não houvesse partidarismos e sinceridade equivoca, pois muitos aceitam a doutrina social catolica quando esta apenas "coincide" com o seu pensamento.

Vem tambem a proposito citar o livro "Annexe au Directoire Pastoral en matiére sociale" (ed. Bonne Presse) de monsenhor Paul Richaud, arcebispo de Bordeaux, que fez um repositorio dos documentos pontificios mais indicados para assuntos sociais, falando tambem das encicilicas "Caritate Compulsi", "Divini Redemptoris", "Summi Pontificatus" que devem ser lidas, entendemos, após o conhecimento das encicilicas anteriormente citadas. Esse livro tem uma orientação semelhante, mas talvez noutra direção, ao de monsenhor Salim, e contem tambem uma messe bibliografica de primeira grandeza.

E' certo que os leigos terão mais dificuldades em conhecer todos os documentos pontificios sobre esta materia, pois há cartas a arcebispos e bispos, radiomensagens, alocuções varias que nem sempre estão ao alcance, mas o conhecimento seguro das grandes linhas das encicilicas será a melhor maneira de conhecer a doutrina social catolica, e que será ilustrada por comentarios riquissimos de eclesiasticos e leigos, cujos frutos serão magnificos e beneficos. — S. P.

JORNALISTAS PROFISSIONAIS

Age com acerto o orgão sindical dos jornalistas quando se dispõe a rever, cuidadosamente, o quadro dos seus associados. Ao que se admite, anda este pelos muitos milhares, seis ou sete mil. Provavelmente, veio a formar essa entidade de classe entre as detentores de maior numero de inscritos. Depreende-se que os jornais da capital e os diarios e semanarios do interior acham-se longe de esmorecer por falta de pessoal, quer nas redações, quer na revisão, pois aí se acha, convenientemente em dia com o registro sindical, esse verdadeiro exercito de profissionais.

O que não deixa de causar especie é o crescimento desse corpo profissional nos ultimos anos, que chega a contrastar com o progresso da atividade em si. Com efeito, muito poucos orgãos de imprensa foram criados ultimamente em São Paulo, e varios daqueles que tentaram firmar-se na paisagem jornalistica não o conseguiram — e desapareceram.

A elevação do numero de homens de imprensa, sem a ocorrencia proporcional de ocupação, deve, portanto, ser explicada doutra forma.

A versão mais plausivel reside nas vantagens que vêm o poder publico e certos setores particulares atribuindo aos militantes desse duro e nobre mister. Por lhes reconhecer valia social e civica, defere-lhes o governo excepções e beneficios. Estão os jornalistas isentos do imposto de renda; não pagam imposto de transmissão inter-vivos, para casa propria; não os atingem os gravames prediais — embora, no ultimo caso, inexplicavelmente relutem em acatar a determinação constitucional certos setores da arrecadação municipal. Igualmente, as empresas de aviação subvencionadas pelo Estado concedem redução de tarifas nas linhas internacionais; e certas autarquias bem inspiradas deliberaram, de há muito, estender aos profissionais da imprensa os beneficios proprios dos seus filiados.

Não é de espantar que essas regalias, tenham atraido elementos estranhos, sem nenhuma afinidade com a profissão, mas que não hesitam em passar por exercê-la — com o olho avido nos direitos. São, como é de uso dizer-se, os abutres das vantagens. Engendram provas de exercicio jornalistico como cuidariam de o fazer em qualquer outro ramo, contanto que galardoado pelo reconhecimento publico ou privado.

Daí a inflação de "jornalistas", isto é, de aproveitadores alvares de uma condição entre todas nobilitante. Fogem eles à simples idéia dos sacrificios, do onus de uma profissão tendida ao desinteresse, à renuncia às elementares comodidades da vida. São os impostores, afinal.

A medida saneadora do sindicato impõe-se, portanto. E' de toda urgencia desmascarar essa "redação-fantasma", esse bando de sagazes sonegadores de impostos, que, exibindo titulos a que na verdade não têm direito, lesam o erario publico e comprometem uma classe que merece ser defendida.

BATISMO DE ESCOLAS

O governo de Minas Gerais baixou, há dias, uma determinação relativamente aos nomes a serem dados aos estabelecimentos de ensino daquele Estado, proibindo que essas homenagens sejam prestadas a pessoas vivas. E' uma velha questão que se repete em todos os recantos do país e exige, de vez em quando, um pronunciamento oficial a respeito. Não é só quanto às escolas, porem, que a proibição se impõe: há tambem a nomenclatura das ruas, ramo em que se cometem abusos do mesmo naipe na ansia de satisfazer vaidades politicas ou caprichos de potentados.

Mas em materia de nomes de estabelecimentos de ensino, a orientação até agora seguida não parece atender ao lado pratico da questão, o qual se liga à conveniencia de identificar a escola visada. O ideal seria manter o costume antigo de dar ao grupo escolar, ginasio ou escola normal o nome do lugar em que se achem instalados. Antigamente, com raras exceções, era facilimo identificar o estabelecimento nomeado ou saber sua localização: tomavam o nome do bairro ou cidade onde funcionavam.

Já é impossivel hoje, por exemplo, saber, sem auxilio de um guia oficial, onde fica o Grupo Escolar "Cel. Tomaz Gonçalves da Rocha Cunha". Seria possivel pelo sistema antigamente adotado, pois o nome seria então este: Grupo Escolar de Piracaia. Alem de serem extensos em demasia os nomes atuais, eles nem sempre correspondem a uma homenagem e pecam até pela falta de expressão. Vai aqui mais este exemplo para ilustrar a presente nota: existe em Santo André um estabelecimento de ensino primario, oficial, que se denomina Grupo Escolar "Praça Rei Jorge V".

E' homenagem à praça, ao monarca ou visa apenas localizar o grupo?

O VALE DO PARAIBA

Acaba o presidente da Republica de nomear comissão para estudar o problema do aproveitamento do rio Paraiba.

Não estudará o orgão o aproveitamento das aguas daquele rio apenas para a produção de energia eletrica. Deverá tambem encarar todos os outros aspectos da questão, como a irrigação, o transporte, o aproveitamento industrial.

O que colocou o rio Paraiba na ordem dos acontecimentos importantes do dia foi, novamente, a crise de energia eletrica e o consequente racionamento.

Não se conformam os cariocas em ter a luz racionada por escassez de vasão no rio Paraiba e ver, simultaneamente, a possibilidade dessa vasão vir a se tornar ainda mais escassa com a construção da usina de Caraguatatuba, para fornecer energia eletrica a São Paulo.

Quando a Light do Rio obteve permissão para construir a barragem de Santa Cecilia, para abastecer suas usinas que fornecem energia ao Rio de Janeiro, comprometeu-se, simultaneamente, a realisar obras que garantissem um minimo de vasão abaixo daquela barragem, em qualquer epoca do ano. Construiu a barragem, até hoje, porem, não deu inicio às obras para a regularização do regime de aguas do rio.

Para São Paulo, a construção da usina de Caraguatatuba é vital. A crise de energia eletrica com que se defronta, ameaça paralisar o seu desenvolvimento industrial, e não há outro recurso senão o de aproveitar novas fontes de energia. Entre essas, a que se lhe apresenta em condições mais favoraveis, está o rio Paraiba, pelo lançamento de parte de suas aguas Serra do Mar abaixo. Acontece porem que esta solução viria prejudicar, sensivelmente, o aproveitamento do rio para fornecimento de eletricidade ao Rio de Janeiro e reduzir a possibilidade da utilização de suas aguas para outro qualquer fim, em quase todo o seu curso.

O dilema entre o aproveitamento das aguas do rio em beneficio dos interesses de São Paulo e do Estado do Rio e o Distrito Federal só existe porem na aparencia. O regime de chuvas na bacia do Paraiba fornece agua suficiente para atender a ambas as necessidades, desde que seja captada. Para isto basta que sejam construidas barragens para reservatorios de acumulação em diversas partes de seu curso.

A Light, nos termos da concessão obtida, contraiu a obrigação de construí-las; resta apenas dar-lhe cumprimento para que o problema fique solucionado.

CORREIO PAULISTANO

CAPITAL:

Numero do dia	Cr$	1,50
Aos domingos	Cr$	2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	3,00
De edições de domingos	Cr$	4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$	2,00

Assinaturas

Ano	Cr$	380,00
Semestre	Cr$	200,00
Trimestre	Cr$	100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4057
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano". R. Libero Badaró, 661, S. Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-8237 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Predio "Liberdade"), caixa postal, 853.

Camara Municipal

ADICIONAL DE UM TERÇO AOS VENCIMENTOS DOS ADVOGADOS

No expediente da sessão de ontem, da Camara Municipal, o vereador Nicolau Tuma pediu providencias do prefeito para evitar que se instale no Trianon, na av. Paulista, um parque de diversões que ali está sendo construido. Tambem solicitou medidas do Executivo para evitar que bancas e caminhões para a venda de frutas estacionem em ruas de intenso movimento. Indicou a vereadora Dulce Sales Cunha ao Executivo a extensão da rede de agua ao Brooklyn Paulista, melhor transporte para esse bairro e o calçamento das ruas Almirante Barroso e Bartolomeu Pais. Voltou o vereador J. Americo Galletti a fazer criticas ao prefeito por permitir que galpões de madeira, destinados a atravessadores, estejam em construção em area adjacente ao Mercado Municipal. Criticou tambem as falhas do Executivo no setor do abastecimento e sobretudo pela confusão de medidas aplicadas ao Mercado Municipal. Contra a exploração que se observa no setor do abastecimento e protestando contra a omissão dos poderes publicos, falou o vereador Gumercindo Fleury. Solicitou o vereador Agenor Lino de Matos ao prefeito melhor transporte para a Vila Gumercindo. Sobre problemas assistenciais, falou a vereadora Ana Lamberga Zeglio, para lamentar que o Sanatorio Esperança, onde se instalou há tempos um hospital infantil, continue fechado, para reforma. Lamentou tambem que o Hospital Infantil da Cruz Vermelha Brasileira lute contra a falta de recursos e reclamou a atenção do poder publico para a situação em que se encontra esse nosocomio. Por ultimo, comentando o projeto de lei que abre o credito de dois milhões para a compra de brinquedos destinados as crianças dos asilos, deu conhecimento à casa de que vai apresentar emenda pela qual um milhão e meio seja aplicado na compra de roupas para crianças recem-nascidas, esclarecendo que as mães pobres querem roupas para os filhos, não brinquedos.

"NÃO ABRIGA SOCIALISTAS O P. S. B."

Voltando a falar no grande expediente, o vereador Ari Lex deu conhecimento à casa da ultima reunião do Diretorio Municipal do Partido Socialista Brasileiro, para o exame do recurso interposto junto ao TRE para anular a diplomação do vereador eleito Milton Marcondes e os votos de Osvaldo Melantonio e Remo Forli, sob a acusação de que são comunistas. Esclareceu que o P. S. B. não abriga comunistas em suas fileiras e que se ficar provado o contrario, os comunistas que existirem no partido serão expulsos. Defendendo os elementos visados pelo recurso, disse que a manobra de anulação de votos tem por objetivo diminuir a votação que os socialistas conseguiram com elementos socialistas e não como comunistas, como quer, capciosamente, o recurso. Falou tambem o sr. Ari Lex sbre a falta de higiene nas feiras-livres, lembrando o sr. J. Americo Galleti, em aparte, que as feiras devem sofrer rigorosa fiscalização municipal. Sobre a alta dos generos de primeira necessidade, falou o sr. Teodomiro do Amaral.

Em redação final, lograram aprovação, na ordem do dia, os seguintes projetos de lei: do Executivo, que aprova o plano de prolongamento da rua Wysard, entre as ruas Morato Coelho e dos Morás; das comissões permanentes, que concede o auxilio de um milhão à Escola Paulista de Medicina, para a instalação e equipamento do Laboratorio de Cirurgia Experimental e do Executivo, que cria, na Divisão do Estadio Municipal a Secção do Expediente.

VANTAGENS PARA OS PROCURADORES

Em primeira discussão, o plenario aprovou, em seguida, o projeto de lei do ex-prefeito Porfirio da Paz que atribui o adicional de um terço aos vencimentos dos procuradores do municipio que deixarem de exercer a advocacia particular, dedicando-se somente às causas em que o poder publico municipal é interessado. Esse abono é facultativo e os que requererem terão que firmar compromissos por escrito nesse sentido, o qual será levado ao conhecimento da Ordem dos Advogados, Secção de São Paulo, para os impedimentos de que trata o projeto. Foi posta em votação emenda que concede o adicional de um terço aos engenheiros, de autoria do sr. Altimar Ribeiro de Lima, mas não houve numero.

CESSÃO EM COMODATO

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de lei que cede a area de terreno contigua à Igreja dos Enforcados, por 30 anos, em comodato, à Curia Metropolitana.

ADIAMENTO

Finalmente, por uma sessão foi adiada, a requerimento do sr. Marco Melega, a primeira discussão do projeto de lei que autoriza a Prefeitura a criar o Banco de Operações Municipais.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

REDUZIDA A APENAS UM DEPUTADO A REPRESENTAÇÃO DO PTB PAULISTA

Continua agindo contra os divergentes da linha partidaria, a comissão executiva petebista — Esse orgão dirigente exige uma definição por parte daqueles eleitos pela "panela vazia" — Um dos interessados vai estudar o assunto — Concentrações municipalistas futuras — Congresso dos democratas cristãos — Duas correntes existem no P.S.P. — Reunião de proceres que foram desligados do P.S.D. — O P.L. vai tomar posição — Continua em S. Paulo o sr. Cyrilo Junior

O P. T. B. é a agremiação, e isso desde que foi fundada sob a egide do falecido presidente Getulio Vargas, que mais dificuldades e mais problemas apresenta, muitos deles dificeis de serem vencidos e superados. Esforços são dispendidos por seus dirigentes, não apenas no plano central mas tambem estadual, procurando encontrar soluções condizentes com os interesses do proprio partido, sem que entretanto possam alcançar resultados, tais as objeções, tais as opiniões divergentes que se fazem sentir.

No mais das vezes as questões têm origem no desejo de mando de alguns chefes de grupos ou representantes de alas, que outra cousa não visam senão empalmar a direção partidaria para que melhor possam se aproximar dos chefes dos executivos, visando, com isso, auferir toda vantagem possivel, nem sempre pessoal, mas para os amigos e correligionarios mais chegados.

Tudo, entretanto, como já foi dito em mais de uma oportunidade, se prende a erro de origem, ou seja, a organização do partido, cuja vida decorre, unica e exclusivamente, da função da mistica getuliana. Os diretores, os diversos presidentes petebistas jamais se importaram em dar à agremiação a indispensavel organicidade, a efetivação dos principios constantes de seu estatuto. A arregimentação da massa petebista jamais foi feita à base de um programa, mas tão somente em função do prestigio daquele que foi sempre, enquanto viveu, presidente de honra da agremiação.

E das dificuldades que surgem a todos os instantes na grei petebista, resultam situações as mais curiosas, como, por exemplo, ficar o partido praticamente sem bancada embora tenha eleito diversos deputados. E' o que vai acontecer, muito em breve, no P. T. B., que verá sua bancada de 8 deputados reduzida a um só, pois foram expulsos das fileiras: 5 que divergiram da linha politica, e mais dois que, como se verá do oficio que em seguida publicamos, sofrerão identica punição, restando, apenas um. Os dois que devem em breve, ser afastados foram eleitos, realmente, pela legenda do P. T. B. mas representam, na realidade, no Palacio 9 de Julho, o movimento da chamada "panela vasia", de origem reconhecidamente extremista.

EXIGE O P. T. B. UMA DEFINIÇÃO

Os deputados Rocha Mendes e Ralf Zumbano, embora eleitos pela legenda do P. T. B. representam, na realidade, na Assembleia Legislativa, o chamado movimento da "panela vazia" e no plenario do Palacio 9 de Julho em nenhuma oportunidade tomaram atitudes condizentes com os estatutos e com a linha politica daquela agremiação. Considerando essa realidade, os srs. Newton Santos, presidente, e Nilton Silva, secretario geral da Comissão Executiva do P. T. B., encaminharam aos dois referidos deputados o seguinte oficio:

"A Comissão Executiva Regional do Partido Trabalhista Brasileiro tomou conhecimento, por depoimentos de companheiros, noticiario da imprensa falada e escrita, bem como da leitura do "Diario da Assembleia", de que v. s. — deputado pela nossa legenda, que foi incluido na chapa de candidatos pela Comissão Executiva anterior — vem infringindo o disposto no artigo 10.o, alinea "c" dos Estatutos partidarios, bem como o item 25 do programa a que se refere o artigo 46.o dos mesmos Estatutos. Em tais condições solicita ao ilustre deputado se digne manifestar-se publicamente, dentro do prazo de três dias, a contar do recebimento reste, da tribuna da Assembleia, a respeito daquelas infrações, declarando, de maneira que possa ser por nós considerada inequivoca, si desenvolverá ação permanense para que o totalitarismo, sob qualquer aspecto (comunismo, fascismo, etc.) não possa reaparecer sobre a terra, considerando qualquer regime de força como um atentado à dignidade humana (item 25 do Pragrama).

A presente solicitação é feita ao ilustre deputado porque a atual direção Regional não permitirá que representam o P. T. B. ou permanecam em seus quadros, elementos que defendam ideologias contrarias ao programa partidario. São Paulo, 2 de dezembro de 1955".

VAI ESTUDAR E RESPONDER

A proposito do oficio, ouvimos o sr. Rocha Mendes que nos declarou "Recebi a comunicação do P. T. B. Vou estudar, detidamente, o assunto, inclusive os estatutos partidarios, e depois, da tribuna da Assembleia, responderei à interpelação. Até lá nada quero adiantar a respeito".

PROBLEMAS DA ELETRIFICAÇÃO

Soubemos, ontem, que é desejo do governador do Estado promover, a partir de breves dias, conceitrações municipalistas, com objetivos especificos, ou sejam, focalizar e debater os problemas ligados à eletrificação e à possibilidade do aumento da energia eletrica. O interesse maior, no caso, é mostrar aos deputados a necessidade de dar a mais rapida tramitação possivel a todas as proposições que visem aparelhar o Estado dos meios precisos para incrementar o numero de usinas que serão instaladas e funcionarem sob a responsabilidade da administração.

CONGRESSO DOS DEMOCRATAS CRISTÃOS

Seguiu ontem para o Chile, acompanhado de diversos proceres do P. D. C., o sr. Franco Montoro, presidente da Assembléia Legislativa e secretario geral do diretorio nacional da referida agremiação. Informou-nos o sr. Franco Montoro que representará seu partido no Congresso Mundial dos democratas cristãos e que no Chile estarão presentes delegados de 30 paises. Adiantou, ainda, que espera estar de volta no proximo dia 11, com tempo suficiente para tomar parte na sessão de encerramento da Assembléia, marcada, nos termos da Constituição estadual, para 14 do corrente mês.

DUAS CORRENTES NO P. S. P.

O sr. Broca Filho, secretario geral do P. S. P., falando a respeito dos problemas existentes em sua agremiação declarou: — "No P. S. P., ao contrario do que tem sido afirmado, não se cogita da expulsão de nenhum dos correligionarios, embora muitos deles tenham tomado posição que veio provocar comentarios por parte de muitos pessepistas. Em meu partido, o que existe são duas correntes que defendem pontos de vista antagonicos. Uma favoravel a uma aproximação com o Executivo, objetivando a solução mais rapida das questões de interesse da coletividade. A essa corrente eu me filio e defendo com plena liberdade e democraticamente, meu ponto de vista. A outra corrente, entretanto, combate, com violencia, essa aproximação com o governo, entendendo, mesmo, ser indispensavel manter a mais absoluta independencia.

E' o que, na verdade, existe no P. S. P."

REUNIÃO DE EX-PESSEDISTAS

Estiveram reunidos, ontem, em um almoço, os srs. Lincoln Feliciano, Antonio Feliciano, Amaral Lira e Cunha Bueno, destacados proceres que há pouco tempo foram excluidos das fileiras partidarias por divergirem da linha politica da agremiação.

O assunto tratado, ao que soubemos, foi a situação em que se encontram, sendo, então, credenciado o sr. Cunha Bueno para, no Rio, debater o problema com os dirigentes nacionais do P. S. D. Ontem mesmo o sr. Cunha Bueno viajou para a Capital Federal.

SITUAÇÃO NO P. L.

Reune-se hoje à noite a comissão organizadora estadual do P. L. para apreciar diversas questões de interesse da agremiação. Nessa oportunidade será debatida a posição em que se encontra o deputado Cruz Seco, praticamente afastado das fileiras libertadoras porque vem inobservando a diretriz politica em que se encontra o P. L.

ATIVIDADES NO P. S. D.

O sr. Cyrilo Junior, que ainda permanece nesta capital, devendo regressar ao Rio depois de amanhã, vem mantendo longas conferencias com os integrantes do diretorio regional do P. S. D. paulista, debatendo, inclusive, detalhes ligados à futura posse do sr. Juscelino Kubitschek. Embora afastado da direção estadual do partido, o sr. Cyrilo Junior vem sendo posto a par de todos os assuntos que dizem respeito à agremiação.

FICARÁ ALERTA O EXERCITO...

(Conclusão da 3.a pag. deste cad.)

aspirações democraticas do povo, agora acoimarem de ilegal o governo do sr. Nereu Ramos, que aí está, exatamente, impedindo a pratica do mais horrendo crime contra a legalidade. O sr. Carlos Lacerda escreveu artigos como só mesmo no Brasil isso é possivel, dada a nossa conhecida tolerancia e boa indole de povo liberal. Mas o que esse deputado e jornalista fez para a agitação do país em nenhum outro lugar seria admissivel. Se ele encontrasse algum eco no seio do povo, não se pode imaginar o que teria sucedido à nossa terra, pois atrás dele estavam militares aos quais, o deputado, por assim dizer, orientava no caminho da loucura. Mas não quero falar nada contra esse moço, porque ele, antes de qualquer sentimento, muita compaixão me inspira. E' homem traumatizado. Sua vida, desde a infancia, sabe-se, foi vivida em meio de desditas. Teve uma dramatica mocidade nos subterraneos do comunismo. Já homem feito, converteu-se ao cristianismo, mas seu ... dimento, agora, demonstra que ele pratica o catolicismo segundo a dialetica marxista. E' um homem que renega a Foice e o Martelo, declara sua submissão ao Cristo, mas aplica o melhor figurino da tecnica de Moscou, na pratica dos Evangelhos. Como se não bastasse, tem sido personagem principal de acontecimentos que podem levar um homem à insanidade. Ao lado de questões intimas, antigas, teve ainda de viver, não faz muito tempo, o drama da rua Toneleros, em que viu tombar, desarmado, um amigo, chefe de familia, que o protegia por dedicação, por altruismo, tendo o proprio corpo de couraça. O sr. Carlos Lacerda tem a seu favor, até certo ponto, uma boa justicativa para cometer desatinos que, escrevendo ou falando, sabidamente cometeu aqui e no exterior, como se viu há pouco. Não tenho nenhuma magoa das injustiças que ele cometeu contra mim, e até desculpo certas aleivosias a que se permitiu, na tentativa de intrigar as Forças Armadas, o que é grave. Mas esse homem me desperta piedade, sincera piedade. Fico sem compreender é como outras pessoas, sem as mesmas razões de ordem pessoal, podem seguir-lhe o exemplo, conforme se viu, até mesmo de parte de homens tidos até aqui na qualidade de os mais sensatos.

— Teria partido de alguem do seu conhecimento a ideia de prender ou de obrigar, direta ou indiretamente, o jornalista e deixar o Brasil, ministro?

— Não. Jamais passou pela minha mente prender o sr. Carlos Lacerda em qualquer momento ou leva-lo a deixar o Brasil, como o fez. Por que haveria de fazer isso? Ele foi para bordo do "Tamandaré" porque quis. Asilou-se na Embaixada de um país amigo porque se julgava ameaçado não sei por quem. Saiu do Brasil com medo da propria sombra. Ele poderia estar andando nas ruas da cidade, como todo mundo, se quisesse. No dia 11, quando mandei ocupar o Palacio do Catete, foi por causa da necessidade de utilizar os seus meios de comunicação. Nada mais. Se quisessemos prender o sr. Carlos Luz e todos os outros, teriamos feito isso, com facilidade. Mas naquele momento, só nos interessava assegurar o comando de todas as regiões militares do país, uma vez que, isso sim, era importante, pois de outro modo teriamos a guerra civil.

SE ELEITO, O SR. JOÃO GOULART TOMARA' POSSE

O ministro Teixeira Lott mandou servir um cazezinho, que ele não tomou, pois não gosta, como disse. Nossa conversa já durava mais de duas horas. Era uma conversa animada, porque, a certa altura, o general já falava sem a reserva dos primeiros minutos. Um assunto puxava outro, e o ministro ia, a pouco e pouco, respondendo a tudo quanto o reporter perguntava. Era, portanto, a hora de tirar a limpo, uma vez por todas, uma tremenda duvida de todo o país. A pergunta foi mais ou menos formulada assim:

— Ministro, como o senhor sabe, o Brasil inteiro indaga, e seria de todo aconselhavel que ficasse esclarecido, se o Exercito permitirá a posse do sr. João Goulart, sabendo-se que parte desse mesmo Exercito, através do chamado Memorial dos Coroneis, deixou bem claro ser o possivel vice-presidente da Republica eleito de todo incompatibilizado para o desempenho de cargo publico, por suas atitudes àquela época, no Ministerio do Trabalho.

— Se o sr. João Goulart, fôr declarado eleito pelo Tribunal, êle deverá tomar posse. O Memorial dos Coroneis foi um documento de grande importancia para a vida do país, naquele momento, e continha uma sensata analise das nossas condições de vida. Foi assinado por alguns coroneis, mas não o foi pelo Exercito, evidentemente. Não se pode agora dizer que, naquela ocasião, o Exercito tinha se manifestado contra o sr. João Goulart, e que por isso, neste momento, necessariamente, o Exercito tem de estar contra a posse do sr. João Goulart. O Exercito é pelo respeito ao pronunciamento das urnas, porque nelas está depositada a vontade da maioria da Nação. Só porque eu, por exemplo, como já disse, não votei no sr. João Goulart, devo não concordar com a sua posse, se êle fôr eleito? Está claro que não. O grande erro de uma porção de observadores é exatamente êses de pensar pelo Exercito com dados falsos. Os que pensam assim, em relação ao sr. João Goulart, são os mesmos que acreditavam estar o Exercito dividido, como até a mim, mais de uma vez, chegaram a dizer. Fiquem pensando conhecer o Exercito melhor que os seus verdadeiros chefes e se preparem para os revezes há pouco sofridos. O que se tem de pôr fim, de uma vez por todas, é a ideia de intrigar as Forças Armadas, em que alguns jornais se empenham, principalmente através de conhecidas figuras, que sempre se aproveitaram das situações mais comodas de todos os governos, e, agora, dão-se ao luxo de tentar a desarmonia entre a Marinha, a Aeronautica e o Exercito. Sou pela liberdade em todas as suas formas. Não compreendo a vida, aliás, de outra maneira, como todo homem consciio do seu papel dentro da sociedade tem de ser. Não posso estar de acordo é com os precossos de que lançam mão os jornais, mesmo os mais idoneos, para o acanalhamento da autoridade, para o desprestigio das Forças Armadas, para forçar a descrença do povo incauto naquilo que toda Nação tem de preservar, se deseja sobreviver. Leio certos escritos em nossos jornais inadimissiveis, em qualquer outro país. Inventam-se fatos, provocam-se declarações comenta-se dubiamente com a unica e exclusiva intenção de desagregar a sociedade, esta mesma sociedade da qual todos nós dependemos. Isso é feito, às vezes, com um espirito de sarjeta e em outras com o falso tom doutoral, conselheiro e fingidamente indignado de alguns editoriais.

PAPEL DE IMPRENSA

— Mas o senhor acha que a imprensa é responsavel pelos males de que padece o Brasil?

— Acho que a imprensa não aproveita bem a força de que inegavelmente dispõe a favor do povo. Bem sei que essa é uma questão complexa, em cujo bojo se encontram problemas economicos, sociais e de educação, problemas enraizados na formação do nosso povo. Ninguem ignora o perigo que a Nação começa logo a sofrer, quando sua imprensa está sob censura, porque esta, sabe-se, não soluciona as crises, mas, muito pelo contrario, a certos respeitos, só pode agravar-lhe mais as consequencias. Sucede que já é tempo de os jornais acordarem para a perfeita integração no seu papel de condutores eficientes da opinião publica, atentando, sabiamente, para o bem do Brasil, ainda que isso tenha de ser feito em detrimento de um grupo, de uns poucos, de meia duzia de poderosos, com mais sorte, mais oportunidade, mais vantagens que a massa ignara. A censura foi solicitada pelos ministros militares, em virtude exatamente desses arraigados males de que padece a imprensa. Não fosse a proverbial falta de controle na linguagem, a tendencia para o falseamento dos fatos, o destaque dado a campanhas difamatorias sem fundamento — como essa da Carta Brandi — e não seria necessario, mesmo agora, a censura dos jornais. Mas esta será suspensa dentro em pouco.

Não me parece seja pedir muito à imprensa que, no momento, pense um pouco na sua grave responsabilidade, face à dificil conjuntura por que passa o Brasil. E' preciso que cada qual tenha a liberdade de saber até onde vai o seu direito de discordar da opinião alheia, mas não ir além disso, porque desde o instante em que tal coisa sucede, seu direito à liberdade tem de cessar, em defesa da liberdade dos outros. A critica é necessaria. Não vou agora repetir truismos, sobre questões já decantadas através dos tempos a tal respeito. Tenho impressão de que já é hora de os jornais do Brasil saberem valorizar o prestigio de que gozam no seio do povo, levando ao conhecimento dos leitores a verdade, só a verdade, realçando nos seus comentarios os pontos atraentes da verdade dos fatos, e só a verdade. Quando falo em Verdade, quero dizer os interesses do Brasil, do povo, dos seus milhões de habitantes — não me refiro a nada mais".

EFEMERIDES

6 DE DEZEMBRO

1636 — Fernão Rodrigues da Costa, a fim de "fazer casa e sitio, obtem cem braças de terra no caminho que vai para Piratininga, pelas quaes pagará dez reales cada um anno"

1642 — Antonio Gomes Barbosa tendo conduzido, por três vezes, gado para o litoral, "pela estrada Coimbra e caminho do mar contra as posturas da camera", foi condenado em nove mil réis, e os que lhe venderam o dito gado, Manuel da Cunha e Bartolomeu Fernandes de Faria, "em dous mil reis Cada hum".

1678 — Ordem do governador geral das Capitanias do Sul, d. Manuel Lobo, incumbindo o capitão mor Diogo Pinto do Rego e outras pessoas gradas de São Paulo da organização da força e mais aprestos para a fundação da colonia do Sacramento.

1898 — Resolução municipal autoriza a unificação dos contratos da Companhia Viação Paulista.

1912 — Lei municipal autoriza o prefeito a contrair um emprestimo de quarenta e cinco mil contos.

1913 — Lei municipal autoriza o prefeito Raimundo Duprat a conceder o auxilio de cinco contos de réis à Associação Paulista de Assistencia Dentaria Escolar.

1920 — Lei desta data autoriza o prefeito a ceder gratuitamente, a titulo precario, um terreno do patrimonio municipal para a instalação da União Brasil Futebol Clube.

— Por ato municipal, é criado um mercado franco, ou seja feira livre, no largo do Ipiranga.

1935 — Ato municipal permite o funcionamento do comercio do 15 a 31 do corrente e no dia 4 de janeiro de 1936.

NENHUMA PROPOSIÇÃO VOTADA NO PERIODO DA ORDEM DO DIA

Prejudicada, por falta de numero, a urgencia requerida para projeto governamental pedindo o aumento do capital da empresa da usina hidreletrica do Paranapanema — Criticas do sr. Araripe Serpa à maioria — O problema da distribuição de sementes — Misterio na ilha Anchieta

Assembléia Legislativa

Faltou ontem numero para deliberação no periodo reservado á ordem do dia. Varios projetos, constantes da pauta, tiveram apenas a sua discussão encerrada, mas não foram votadas por aquela razão.

O fato provocou veemente protesto da parte do sr. Araripe Serpa, o qual ocupou a tribuna para acusar integrantes da maioria de estarem abandonando deliberadamente o plenario, a fim de não darem numero para o exame de um projeto governamental, que o orador tem como inspirado no interesse coletivo. Trata-se de proposição que pede o aumento de capital da empresa "Usina Hidreletrica do Paranapanema", para o qual se requerera votação urgente.

Estranhou sobretudo o orador que os "deputados comunistas, que vivem declamando contra a Light", estivessem obstruindo um projeto da maxima importancia para o reforço da produção de energia no interior, com isto estavam perdendo a "autoridade moral para a formulação de criticas que os levam frequentemente à tribuna".

Em resposta a tais reparos, o sr. Rocha Mendes Filho afirmou que nada do que supunha o sr.Araripe Serpa era verdade. De resto — acentuou — o sr. Araripe Serpa era o ultimo a poder acusar quem quer que fosse pelos motivos indicados, pois tem usado e abusado, na Assembléia, das manobras obstrucionistas, mesmo quando determinadas proposições atendem aos interesses da coletividade.

Outros deputados comentaram o ocorrido, lamentando que a paixão politica divida dessa maneira o Legislativo paulista.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

Voltou o sr. Cid Franco a examinar as dificuldades tecnico-administrativas que vêm encontrando os quadros responsaveis da Secretaria da Agricultura para atender aos reclamos das associações de classe, principalmente no que diz respeito ao serviço de distribuição de sementes de algodão. A proposito, em requerimento de informações ao Executivo, o representantes socialista formulou uma serie de indagações, ponderando a seguir: — "A agricultura racional exige o emprego de sementes selecionadas de alta produtividade. Observa-se, nos ultimos tempos, que tais sementes vêm despertando grande interesse entre os agricultores. Sobretudo as sementes de algodão. E' indispensavel um serviço prefeito de contabilidade e estatistica, que informe o custo das sementes e forneça dados para que se possa averiguar o aumento da produção. A maquina estatal deve organizar-se melhor para a fiscalização do comercio de sementes, pois é função basica da administração publica proteger a coletividade contra quaisquer atos inecrupulosos".

EXTENSÃO DA REDE DE AGUA

A proposito da autorização de 240 milhões para os fins de extensão da rede de agua para São Paulo, o sr. Farabulini Junior pediu ao Executivo as seguintes informações: — "a) — Já tem o Executivo o plano geral, exequivel, para atender à ampliação da zona abastecivel?; b) — que distritos serão atendidos e, nestes, que ruas?; c) — há necessidade de importação do material para a execução do plano, ou independerá de tal medida?; d) — na hipotese de depender de importação, já se tomaram as medidas preparatorias para tal fim?"

SANTO ANASTACIO

Prestou o sr. Marcio Porto homenagem ao municipio de Santo Anastacio, na Alta Sorocabana, pelos indices de desenvolvimento que vem apresentando.

"Deve Santo Anastacio — essa invejavel posição — afirmou — à capacidade de trabalho de seu proveito Luiz da Fonseca Staut e do vice-presidente João Lutti Netto, aliados à colaboração inestimavel da Camara Municipal".

SUPLENTES CONVOCADOS

Solicitaram licença, respectivamente por 8 e 30 dias, os deputados Pais de Barros Neto e Silveira Bueno. Para substitui-los a Mesa convocou os suplentes Cunha Ferraz e Francisco Alves Negrão, os quais deixaram de prestar o compromisso regimental por tê-lo feito anteriormente. Logo em seguida, entrou em licença o sr. Cunha Ferraz, sendo convocado para a sua vaga o suplente Prestes Franco, que ontem prestou o compromisso do estilo.

GRUPO ESCOLAR "JERONIMO DE CAMARGO"

Em indicação ao Executivo, o sr. Bueno de Assis sugeriu que um engenheiro da Diretoria de Obras Publicas, da Secretaria da Viação, examine as condições do predio onde funciona o grupo escolar "Jeronimo de Camargo", de Jarinu. Informou esse parlamentar que, segundo informações que recebeu do prefeito da referida localidade, o edificio em questão, velho e sem conforto, está pondo em perigo de vida as crianças que nele estudam.

O MOMENTO NACIONAL

Teceu o sr. Juvenal Rodrigues de Morais considerações favoraveis à ordem do dia do general Falconieri da Sunha, comandante da Zona Militar do Centro, sobre o momento nacional. "Efetivamente — advertiu — o episodio militar, que se tornou necessario para restabelecer o principio da hierarquia e disciplina e assegurar a vida institucional ameaçada pelo clima de ilegalidade que se criou no país com a ousada propaganda do golpe contra os eleitos, esse episodio está findo".

Desenvolveu a seguir o orador alguns conceitos, tendentes a mostrar a conveniencia de uma pacificação politica "no sentido de reunir, em torno do futuro governo da Republica, todas as correntes partidarias existentes no país, de vez que isso não lhes custe o sacrificio de principios honestos".

GOVERNO DO ESTADO

AGUA A TODO VAPOR

Em despacho encaminhado ao secretario da Viação o governador Janio Quadros determinou fossem atacadas "a todo vapor", as obras de extensão da rede de aguas e das obras de adução. Frisou em seu despacho o chefe do Executivo estar informado de que, por causa das chuvas, tem havido paralisação em setores importantes dessas obras. Recomendou que não deve haver interrupções, em qualquer hipotese. Por fim, o governador informou ao sr. Caetano Alvares da displicencia do DAE para com a população que o procura para obter informes.

DEPARTAMENTO DOS PRESIDIOS

Tendo o diretor do Departamento dos Presidios do Estado, sr. André Teixeira Lima, solicitado exoneração desse cargo, retornando para o seu posto efetivo de diretor do Manicomio Judiciario, o governador nomeou ontem o sr. João Gomes da Silva sub-procurador do Estado para desempenhar aquelas funções.

ALGODÃO

Conferenciou, na manhã de ontem, com o governador do Estado, o sr. Clovis Salles Santos, presidente da FARESP. Informou à reportagem que alí fora a convite do chefe do Executivo, a fim de tratar de assuntos ligados ao problema do algodão, bem assim do café: Conferenciou tambem com o governador o sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, tratando igualmente de questões ligadas àqueles dois produtos da lavoura paulista.

PROCURADOR

Deverá ser publicado hoje o ato que nomeia o promotor Marcio Martins Ferreira para exercer o cargo de Procurador-Geral da Justiça em São Paulo. O novo procurador-geral esteve ontem nos Campos Elisios, tendo mantido com o chefe do Executivo demorada conferencia.

Governo da Cidade

CONSTRUÇÃO DE 64 GALPÕES ESCOLARES

Só com o auxilio do Banco do Estado é que se poderá construir essas unidades com maior rapidez — A Prefeitura já gastou 500 milhões com a construção de predios escolares e equipamento — Oficio do prefeito ao secretario da Educação

Com referencia ao pedido que o secretario da Educação, sr. Vicente de Paula Lima, fez à Prefeitura para que construa, com verbas do Convenio Escolar, 64 galpões escolares com 241 salas de aula, a fim de que o governo do Estado possa atender aos reclamos da população escolar no proximo ano letivo, o prefeito Lino de Mattos, em resposta, enviou ontem oficio ao titular daquela pasta estadual, no qual assinala que todos os esforços já estão sendo empregados no atendimento dessa colaboração.

Em seguida, observa o prefeito:

"Não deseja a atual administração municipal quebrar a linha da orientação que possibilitou ao governo do Estado receber da Prefeitura da Capital, no setor do ensino, colaboração que custou aos cofres municipais cerca de 500 milhões de cruzeiros, assim representada: 55 predios para grupos escolares, 8 predios para colegios estaduais, 350 galpões escolares — unidades de emergencia, 32 milhões de cruzeiros em equipamentos escolares, 34 milhões de cruzeiros para conservação e reformas.

Coerente com essa diretriz novas unidades estão em fase de construção, sendo: 16 predios para grupo escolares e 4 predios para colegios estaduais".

Ao concluir, frisa o sr. Lino de Mattos:

"Embora seja proposito da Prefeitura, em qualquer circunstancia, atender ao governo do Estado, verdade é que essa colaboração poderá ser mais rapida se o ilustrado senhor secretario da Educação se dispuser a advogar, junto ao Banco do Estado ou à Caixa Economica Estadual, a tomada, por essas instituições de credito, de titulos da divida publica municipal, no montante entre 100 e 200 milhões de cruzeiros, importancia com a qual facilmente serão concluidos os 20 predios em construção e os 64 galpões escolares solicitados".

ALARGAMENTO DA ESTRADA DO MANDI'

Foi encaminhado à Camara, pelo prefeito da Capital, projeto de lei que dispõe sobre a aprovação do plano de alargamento de trecho da estrada do Mandi, no bairro de Vila Diva — subdistrito de Nossa Senhora do O'. O alargamento é de 16 metros e atinge o trecho compreendido entre a rua José Serrano e 228 metros, aproximadamente, além do cruzamento do seu eixo com o da rua Vila Barbosa.

EX-PREFEITO VISITA O PREFEITO

O ex-prefeito da Capital, eng. Cristiano Stockler das Neves, visitou ontem, à tarde, o sr. Lino de Mattos, para convida-lo a comparecer à solenidade de colação de grau dos formandos deste ano, da Faculdade de Arquitetura Mackenzie.

ENERGIA PARA JUNQUEIROPOLIS

De acordo com determinação do secretario da Viação, deverá seguir, dentro de dez dias, para Junqueiropolis, o engenheiro encarregado de orçar a reforma geral das instalações para fornecimento de energia eletrica ao municipio e organizar a comissão de controle desses serviços.

O secretario autorizou, também, a remessa, para Junqueiropolis, de uma motoniveladora, a fim de executar trabalhos de reparações e melhoramentos em estradas vicinais.

VISITA À FIESP-CIESP

Estiveram ontem em visita de cortesia à Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo os diretores da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, recentemente eleitos e empossados, srs. Arruda de Alcantara, diretor-presidente, Alberto Moreira Filho, diretor superintendente, Ayres Martins Torres, diretor secretario e Geraldo de Sousa, diretor tesoureiro. Recebidos pelo sr. Antonio Devisate, presidente da FIESP-CIESP e por diretores das entidades das industrias paulistas, os novos dirigentes da CMTC agradeceram as felicitações enviadas por ocasião da posse, trocando idéias sobre assuntos relacionados aos problemas dos transportes.

SEMINARIO LATINO-AMERICANO SOBRE ESTUDOS DEMOGRAFICOS

RIO, 5 (Sucursal) — Em sessão realisada às 9,30 horas no Itamarati, foi instalado hoje o Seminario Latino-Americano sobre Estudos Demograficos, que se realiza nesta capital sob o patrocinio do I. B. G. E. e da O.N.U., com a finalidade de discutir problemas praticos e de pesquisa, analise e treinamento demograficos.

Discursaram o presidente do I. B.G.E., embaixador José Carlos de Macedo Soares; o representante da O.N.U., esr. Henry Laurentio; o diretor e co-diretor do Seminario, srs. Giorgio Mortara e Bourgecis-Pichat e em nome dos delegados, o sr. Adolfo Lola Bien, diretor geral de Estatistica da Nicaragua.

Os trabalhos plenarios foram iniciados à tarde, com uma reunião no Ministerio da Fazenda, tendo como tema a distribuição da população na America Latina.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RELAÇÕES PUBLICAS — A Associação Brasileira de Relações Publicas homenageou ontem seu socio titular prof. Florindo Villa Alvarez pela sua brilhante atuação na XVII Semana Paulista de Estudos Policiais, promovida pela Escola de Policia de São Paulo, na qual ministrou curso de extensão universitaria sobre "Relações publicas e policia". O prof. Florindo Villa Alvarez, assessor de Relações Publicas do Ponto IV no Brasil, professor na Escola Brasileira de Administração Publica e que tem o titulo de "master of sciences" pela Universidade da California, com especialização em relações publicas, está coordenando no Rio de Janeiro a fundação e instalação da sessão do Distrito Federal da Associação Brasileira de Relações Publicas, entidade de ambito nacional fundada em São Paulo em 1954. Estiveram presentes os srs. Arnaldo Rocha e Silva, Nelson Speers, Murilo Mendes, Alvaro Roberto Mendes Gonçalves, Hugo Barbieri, prof. Florindo Villa Alvarez, May Nunes de Sousa e Mario Sassi, diretor da A. B. P. P. No cliché, aspecto da homenagem, vendo-se da esquerda para a direita os srs. Alvaro Roberto Mendes Gonçalves, Hugo Barbieri, o homenageado e May Nunes de Sousa.

AGUA PARA MAIS 500 MIL RESIDENCIAS DA CAPITAL

Fala ao "Correio Paulistano" o sr. João Caetano Alvares Jr. — Emprestimo de 240 milhões de cruzeiros para essa importante obra publica — Desperdicio e baixo custo da agua, a causa da anomalia no fornecimento

"Dos 240 milhões de cruzeiros que acabamos de obter, por emprestimo, junto à Caixa Economica, a Secretaria da Viação destinará a parcela de140 milhões à adução de 2 metros cubicos de agua por segundo, ou sejam 37 por cento da agua que atualmente é aduzida em São Paulo. Isso justifica adução da ordem de 172 milhões de metros cubicos por dia, uma obra, inegavelmente, de vulto. O restante da quantia que será colocada à disposição desta Secretaria será aplicado na subadução, para que possamos estabelecer a ligação dos varios reservatorios. No tocante à distribuição de agua domiciliar, tais obras serão realizadas com recursos proprios do Departamento de Aguas e Energia. A situação, em nossa capital, podemos considerar, ficará praticamente normalizada". Com essas palavras o sr. João Caetano Alvares Jr. deu inicio à entrevista concedida ao C. P..

DISPARIDADE

Prosseguindo, adiantou o titular da pasta da Viação e Obras Publicas: "Forçoso é reconhecer que São Paulo está sofrendo os efeitos do desajustamento da taxa dagua. Estudos elaborados, amplamente divulgados, bem demonstram o quanto subiu o custo de vida, do ano de 1935 para cá. Não obstante, a agua continua a ser fornecida ao consumo publico por preço irrisorio. Daí as reclamações, a falta de esclarecimento em relação ao problema do que chamamos falta de distribuição de agua. Mesmo nos periodos em que há abundancia de agua nos mananciais, nós assistimos a irregularidades no fornecimento domiciliar. O fato tem sua explicação: deve ser atribuido à falta de controle no desenvolvimento da cidade. Nossa capital cresce verticalmente. Nos bairros perifericos, onde temos redes para abastecimento das residencias, estão surgindo predios de apartamentos, um só edificio para abrigar dezenas de familias. O suprimento para tais predios é feito valendo-se dos gerais colocados na via publica, há anos. Ora, esse fato já representará um consumo dez vezes maior do que o previsto, A agua, para as residencias particulares, naturalmente dada a falta de pressão, não atinge os reservatorios, e, quando tal acontece, não é em quantidade bastante para enche-los. Duas são as causas do fenomeno: baixo custo da agua e desperdicio.

REAJUSTE

Mais adiante frisou o sr. João Caetano Alvares Jr.: "No intuito de resolver o problema é que o Executivo enviou mensagem à Assembléia Legislativa, propondo o reajustamento da taxa dagua, cujo minimo a ser cobrado será 36 cruzeiros por 15 metros cubicos de agua, por mês. Note-se que a taxa até hoje em vigor foi instituida há mais de 15 anos. E', atualmente, da ordem minima de 10 a 12 cruzeiros. Evidentemente, tal arrecadação não propicia à repartição especializada o "quantum" que lhe possibilite prestar melhores serviços. Já no interior de São Paulo observa-se a existencia de taxas mais compensadoras, equivalendo dizer que o homem de nossas cidades do "hinterland" contribui para pagar a agua que o paulistano consome. Estabeleceremos essa nova taxa, com a aprovação do projeto, pelo legislativo, prevendo um adicional de mais 3 cruzeiros que o consumidor pagará por metro cubico de agua a mais do consumo por nós previsto.

MELHORIA

Ao finalisar, o secretario da Viação aduziu: "A zona abastecida já foi aumentada, podendo-se estimar em 1 milhão e 800 mil o numero de residencias abastecidas. Com os novos projetos em andamento, elevaremos para mais 500 mil residencias, constando do programa do atual governo ir até o fim, de modo que toda a população possa contar com o fornecimento de agua domiciliar. Com tal proposito já ordenamos a revisão de todos os hidrometros, em numero de 230 mil para os 260 mil predios abastecidos. Calculamos que a metade desses aparelhos não funcione. Colocando-os em condições satisfatorias para o cumprimento de sua finalidade, teremos, inegavelmente, uma redução no consumo, o que possibilitará fornecer agua a maior numero de casas. Espero, ainda esta semana, assinar o contrato do emprestimo autorizado, e, dessarte imediatamente daremos inicio às obras planififcadas. A parte que nos competia já está perfeitamente cumprida. As concorrencias publicas foram realisadas, os resultados apurados já foram publicados, os vencedores conhecidos, de modo que tudo nos impele a trabalhar ativamente, valendo-nos de todos os recursos para que possamos cumprir nossa missão, da melhor maneira possivel".

Presidente do I.A.P.M.

RIO, 5 (Sucursal) — O presidente Nereu Ramos assinou decreto nomeando em comissão, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, Nelson Marcelino de Carvalho.

Janela indiscreta

NÃO E' BEM PARENTE

Terminada a entrevista coletiva da manhã de ontem, um jornalista presente aproximou-se do general Stênio Caio de Albuquerque Lima e lhe formulou uma pergunta particular, não transmitida pelas radios e TVS. e igualmente despercebida das dezenas de afeitos reporteres:

— General: um vespertino carioca adiantou, a proposito de sua designação para executor do estado de sitio em São Paulo, duas circunstancias: 1.o, que o sr. figurava numa lista de 3 generais, submetida pelo sr. Nereu Ramos ao governador, por intermedio do Auro Moura Andrade, para que dentre eles, o sr. Janio Quadros declinasse a sua predileção; segundo, que a preferencia pelo seu nome se explica, além dos atributos pessoais, pela sua qualidade de parente do mesmo governador... Que ha de verdade nisso?

O general Stênio Caio, que aliás se mostrára extremamente afavel para com a imprensa, escondeu a resposta, meio contrafeito:

— Desconheço esses pormenores da minha indicação. Recebi-a, simplesmente, como missão militar, e nessa condição é que lhe vou dar cumprimento.

— E o parentesco, general?

— Praticamente, não ha. Algo remoto, e meramente afim, se bem me lembro, existe.

— De qualquer forma, mantém o sr. e o governador boas relações pessoais, não é verdade, general?

— Excelentes relações pessoais.

ALGO FLUTUA

Certo intelectual profundamente integrado nos meios politicos do Rio manifestou, ao chegar ontem, a esta capital, descrença quanto à estabilidade do atual estado de coisas.

— A situação está muito menos firme do que aparenta — assegurou.

POSSE DOS ELEITOS

Esta se conta do titular da Justiça, sr. Menezes Pimentel. Ao longo de demorada e cordial palestra com amigos chegados, no seu gabinete, mostrou-se s. exc. confiante no bom encaminhamento da situação. Estava otimista e respondia pronta e jovialmente a todas as indagações que nesse sentido lhe eram formuladas. Até que alguem lhe perguntou:

— E a posse dos eleitos, processar-se-á sem dificuldades?

Dessa vez o ministro hesitou um momento... Por fim, não se conteve e se abriu num sorriso franco.

AUMENTO DE SALARIO PARA OS PORTUARIOS

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Os Sindicatos dos Vigias Portuarios, dos Conferentes de Carga e Descarga, dos Consertadores de Carga e Descarga e dos Descartadores, enviaram representação à Delegacia do Trabalho Maritimo, solicitando seus bons oficios junto aos respectivos empregadores, no sentido de que lhes seja adjudicado um aumento de 40% em seus salarios.

A CIDADE

MONTEIRO LOBATO REDIVIVO

Uma biografia como a de Monteiro Lobato, por Edgar Cavalheiro, merece a admiração dos que conheceram o biografado. Sem ser panegirico traz no entanto a ação multiforme e entusiastica que Lobato desenvolveu, às vezes com prejuizo de seus interesses a beneficio da coletividade. Mais do que candidato a homem de negocios, Lobato foi um apostolo do progresso entre nós.

Escritor por indole, pôs à disposição dos seus ideais o talento que possuia e o poder da sua aguda inteligencia. Carradas de razão tinha o ditador Vargas — ou os que o informavam — quando convidou o autor do "Urupês" para o novo ministerio que planejava, o da Propaganda. Os termos do convite eram os mais honrosos possiveis para o literato. Justificava Vargas o pedido sob pretexto de que ninguem possuia maior poder de persuasão, que o escolhido, sobre leitores e auditores, quando advogava uma causa.

Recusou Lobato sem vacilar. Poder persuasivo só dispunha sob dominio da sinceridade. A força, a clareza, a inteligencia da exposição, vinham do entusiasmo, do fato dele acreditar no que expunha; ora, como poderia defender com esse calor, arroubo e paixão um regime onde só imperavam fraude e mentira? A atitude do escritor, no caso, conhecida de pouquissimos, que ele nem alardeava nem ocultava, como se fosse mero episodio da sua acidentada existencia, narrado a intimos no correr de ocasional conversa.

Adquiria a sua simplicidade nesses momentos visos de quase indiferença. Assim, o seu conflito final com o ditador, era natural, inevitavel, produto da fatalidade. O trabalho de reconstituição e de evocação de Edgar Cavalheiro, neste ponto foi louvabilissimo. Dá-nos bem idéia de quem foi Lobato, resultado nem sempre colhido pelos que se aventuram no dificilimo e ingrato genero da biografia, em que brilham os ingleses. O "Talleyrand", por exemplo, de Duff Cooper, traduzido e editado pela Editora Nacional, é modelo imperecivel do grande retrato literario, e o notavel, no caso, consiste em como no Lobato de Cavalheiro, no entusiasmo do pintor pela imagem do modelo.

...estas poltronas que o levarão numa viagem maravilhosa inteiramente grátis de São Paulo a Nova Iorque estão reservadas para o felizardo contemplado do Concurso RCA VICTOR ...que poderá ser você!

GRANDE CONCURSO

RCA VICTOR

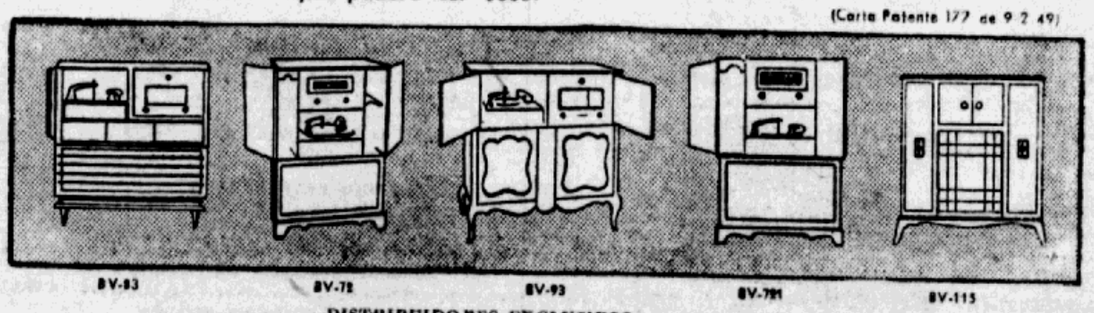
3 GRANDES SORTEIOS!

Compre já a sua Rádio-Victrola e participe de 3 sorteios!

Conheça as bases do Sensacional Concurso RCA VICTOR, que o habilitará a:

- 1 viagem com estadia de 1 semana inteiramente grátis - à cidade de Nova Iorque, com direito a mais um acompanhante.
- Dezenas de Rádio-Victrolas RCA VICTOR, inteiramente grátis!
- Milhares de cruzeiros em discos da RCA VICTOR!

(Carta Patente 122 de 9 2 49)



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
para São Paulo, Mato Grosso, Sul de Minas, Triângulo Mineiro e Goiás

CASSIO MUNIZ S. A.

Praça da República, 309 — São Paulo

PROCURE ESTAS EXCEPCIONAIS RÁDIO-VICTROLAS NO REVENDEDOR DE SUA PREFERÊNCIA

DIPRO

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

ADMINISTRAÇÃO

NORMAS GERAIS QUE NÃO DEVEM SER IGNORADAS

Administradores e politicos precisam entrosar a sua participação com a dos tecnicos que planejam o sistema de administração de pessoal do Estado

Temos procurado ressaltar, por todas as formas ao nosso alcance, a necessidade de o Estado criar um novo sistema racional de administração para o seu pessoal civil, dentro do qual possam funfuncionar tantos subsistemas quantos sejam imprescindiveis, de acordo com as exigencias peculiares de cada grande grupo de servidores. Reconhecemos que o Plano de Classificação de Cargos e Funções pode constituir a primeira fase desse trabalho. Todavia, se o Estado julga que apenas com esse esforço resolve todo o complexo problema, está redondamente enganado. Por isso, é que vimos insistindo na necessidade de, quanto antes, ser delineado um planejamento real, enlaçado em nossas possibilidades e exigencias, para se procurar solução racional para os problemas da administração de pessoal. Assim, não basta atingir apenas aos quase 100 mil cargos e funções pertencentes às repartições publicas ligadas à administração direta do Estado. E' preciso atingir, tambem, tanto as empresas industriais como as autarquicas. E' possivel que, em vez de 100 mil, possua ao todo o Estado cerca de 150 mil servidores. E não será justo que uns obedeçam a certas normas e outros, não.

Daí a urgente conveniencia de ser fixado um teto de vencimentos, que seja obedecido por todos os servidores do Estado, pertençam a este ou aquele poder, sejam verdadeiramente funcionarios, extranumerarios, ferroviarios ou autarquicos. Do contrario, continuará a eterna desigualdade de tratamento, justamente na parte mais sensivel, isto é, a da remuneração salarial.

Por que determinado servidor, que desempenha as mesmas funções e possui os mesmos encargos, ganha mais aqui do que ali? Tal discriminação é injusta. Não se alegue que este trabalha na Assembléia e que é naquela Casa que se fazem as leis e, portanto, seus servidores devem ser mais bem pagos. Nem que outro, porque trabalha num dos chamados serviços industriais, que dão renda, só por esta razão, deve ser melhor pago. Errado. Tudo que se faça para abrir exceção, em politica de pessoal, é errado.

Não vemos nenhum motivo plausivel para que os ferroviarios da Sorocabana, Araraquara e qualquer outra estrada de propriedade e administração do Estado deva ter seus salarios elevados, por mero despacho de secretario ou governador do Estado. Se há necessidade de alteração na lei de meios, devia ser exigido lei especial para que eles fossem aumentados. E' o que acontece com os funcionarios publicos. O mesmo deve ser feito com os ferroviarios. Administradores e politicos devem se compenetrar dessas verdades comezinhas, a fim de colaborarem com os tecnicos que estudam o planejamento de um sistema racional para a administração de pessoal do Estado, que abra exceções, a quem quer que seja.

VENCEDORES DA SABATINA STEPHENS' RECEBEM O PREMIO ANTI-CARIE XAVIER

Na foto, os alunos contemplados quando recebiam os premios, ladeados pelos representantes da Alcantara Machado Publicidade, Agencia Produtora do programa "Sabatina Stephens".

Os Laboratorios Xavier homenagearam os jovens vencedores da Sabatina Stephen's, programa de televisão que despertou grande interesse entre os escolares de São Paulo, oferecendo a cada um deles uma "bolsa" para compra de livros.

Os alunos contemplados foram os seguintes: Luiz Ernesto Vieira, do 4.o ano primario do Externato Irmã Catarina, Geraldo Morila da 1.a serie ginasial do Instituto Padre Chico, Laiz Zanota Machado da 2.a serie ginasial do Colegio Des Oiseaux, Jasna Paravich da 3.a serie ginasial do Colegio Dante Alighieri, Léa Vinocur da 4.a serie ginasial do Colegio Estadual Professor Alberto Levi.

O CORREIO no Interior

PAVIMENTAÇÃO DE AEROPORTOS

Já não é somente com relação às estradas de rodagem que os municipios do Interior reclamam serviços de pavimentação; há tambem, agora, com o desenvolvimento das linhas de transporte aereo outra necessidade que leva os prefeitos e as camaras da hinterlandia a pleitear a boa vontade dos poderes publicos em seu favor. Trata-se das pistas dos campos de pouso, alguns dos quais apresentando já um movimento fora do comum, com serviços regulares ligando os mais distantes pontos do Estado à Capital bandeirante. Algumas dessas reivindicações encontraram éco, merecendo o interesse de deputados com assento no Palacio "9 de Julho", os quais pediram ao Executivo o devido exame do assunto, embora os orgãos competentes da administração hajam, mais de uma vez, obedecendo, aliás, à orientação do chefe do governo, informado não ser possivel atender aos reclamos dos municipios em virtude de falta de recursos orçamentarios.

Está nesse caso o asfaltamento da pista do novo aeroporto de São José do Rio Preto, cidade das mais adiantadas do Interior, que possui um trafego aereo dos mais intensos. Há meses que se vislumbrou a esperança de ver afinal concretizada a promessa de pavimentação daquela pista, complemento imprescindivel das obras da estação de passageiros construida pela Prefeitura local no aeroporto aludido.

Essa pavimentação não é um luxo, não representa simples artificio decorativo de logradouro publico. E' uma obra necessaria, de interesse coletivo indiscutivel e carater urgente, em defesa da segurança dos aviões que se utilizam do aeroporto riopretense, o que quer dizer, da segurança dos passageiros. Não se alegue, como já aconteceu com referencia a pedido identico, de outro municipio, que o movimento do campo de pouso é pequeno. Evidentemente, a obra contribuirá para desenvolver o trafego aereo e atenderá, tambem, a uma situação futura que as exigencias do extraordinario progresso de São José do Rio Preto possibilitam prever.

EM RIO PRETO

UMA FAZENDA EM MATO GROSSO PARA O "DUO GUARUJÁ"

RIO PRETO, 27 (Demóstenes Gonzalez, correspondente do "Correio Paulistano") — Armando Castro e Nilsen Ribeiro, componentes do "Duo Guarujá", da Radio Record, chegaram a esta cidade para uma apresentação na quermesse do America F. C. e na Radio Rio Preto, mas um fato inesperado e agradavel os reteve por mais tempo. E' que o agricultor Americo Zequeto, proprietario de imensas glebas de terra em Mato Grosso, decidiu transformar o simpatico casal em fazendeiro, da noite para o dia.

Cantava o "Duo Guarujá" na quermesse quando o sr. Americo Zequeto chamou o empresario João Crisostomo de Sousa e pediu-lhe uma audição do "Duo" em sua casa, para o outro dia, custasse o que custasse. Armando Castro explicou ao fazendeiro que era impossivel, porque estava de passagem comprada e seus compromissos no Radio e na Televisão não podiam ser adiados. O homem mostrava-se irredutivel e chegava a implorar. Sua esposa estava enferma e uma audição do "Duo" far-lhe-ia bem.

Como se tratava de assunto sentimental — e de cantar para uma pessoa enferma — Armando e Nilsen resolveram ficar mais um dia. Telefonaram para São Paulo, remarcaram as passagens e decidiram cantar de graça, para a senhora doente. E quando no final da audição declararam que "não era nada", o sr. Americo Zequeto surpreendeu-os assim:

— "Perderam um dia por causa de minha esposa e ainda não querem receber pagamento! Isso me sensibiliza mais ainda e vou dar-lhes um presente."

Disse isso e convidou Armando e Nilsen para irem ao Cartorio do 2.o Oficio, local, a fim de receberem o presente, que era uma fazenda em Adamantina (Mato Grosso), com duzentos alqueires. E, assim, Armando Castro e Nilsen Ribeiro viram-se transformados da noite para o dia em grandes proprietarios.

A fazenda vai chamar-se "Guarujá".

JOANOPOLIS

COLETORIA FEDERAL

(De José dos Reis) — A Coletoria Federal desta cidade, ha mais de oito meses, está sem um funcionario, que responda pelo seu expediente diario, sem coletor nem escrivão, apenas, uma srta. encarregada da venda de selos, o que muito tem prejudicado o comercio local.

PRESIDENCIA DA CAMARA MUNICIPAL

A Camara Municipal desta cidade no dia 1 de janeiro, segundo consta, elegerá para seu presidente, o sr. Palmiro Teles, que conta com o apoio de seis dos nove vereadores eleitos no dia 3 de outubro.

AUTO VIAÇÃO JOANOPOLIS

Causou otima impressão, nesta cidade, a indicação apresentada pelo deputado Alfredo Farhat, à Assembléia Legislativa do Estado, focalizando o pessimo serviço prestado pela Empresa Auto Viação Joanopolis e solicitando providencias do secretario da Viação

LINS

FALECIMENTO

(De Antonio Carvalho) — Faleceu, nesta cidade, a professora sra. Minervina Santana Carneiro, esposa do sr. Antonio H. Carneiro. A saudosa extinta deixa os seguintes filhos: Rafael Santana Carneiro, casado com a sra. Maria Noronha Carneiro, Raul S. Carneiro, casado com a sra. Maria Barduzzi Carneiro, sra. Laura, casada com o sr. Laerte Andrade e srta. Terinha Santana Carneiro.

CAMPINAS

ALISTAMENTO MILITAR

(De Cataldo Bove) — Todos os jovens brasileiros, nascidos em 1937, estão intimados a comparecer à Junta de Alistamento Militar de Campinas, até no dia 9 do corrente, segundo aviso expedido à Imprensa.

ABUSOS DE MOTORISTAS

O publico de Campinas tem dirigido muitas queixas à Imprensa e Delegacia de Transito, quanto aos abusos perpretados por motoristas de praça, que não obedecem as tabelas vigorantes principalmente agora que o povo procura o centro da cidade à busca de presentes de Natal e outras providencias, tornando-se um verdadeiro sacrificio para aqueles que precisam de carros de aluguel, agravando-se mais com o cair das chuvas intermitentes. Urge uma providencia aos maus motoristas.

HOMENAGEM POSTUMA

O Partido Social Progressista inaugurou em sua sala principal a fotografia do prof. José Vaillagelin Neto, jornalista, que pertenceu àquele partido, tendo falecido precisamente a um ano. A familia mandou celebrar missa na matriz do Carmo, tendo comparecido grande numero de pessoas. Iguais homenagens foram prestadas pela Associação Campineira de Imprensa e Associação dos Profissionais de Imprensa e Radio, da qual o professor desaparecido é patrono.

NOVOS HORARIOS DA PAULISTA

Hoje entrarão em vigor os novos horarios da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, de trens de passageiros, fazendo a Estrada afixar em todas as estações as tabelas.

CURSO DE DOCES E SALGADOS

Realizou-se no Clube Semanal de Cultura Artistica, a cerimonia de entrega de certificados às alunas que concluiram o Curso de Doces e Salgados Artisticos, mantidos pela Escola de Arte Culinaria, dirigida pela profa. Marina Guirelli. A cerimonia foi presidida pelo sr. Argeu Pires Neto, sendo paraninfo o jornalista Luso Ventura. Houve, ao final, uma parte artistica.

REIVINDICAÇÕES DOS FERROVIARIOS

Realizou-se na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias da Zona Paulista, uma reunião dos diversos delegados daquele orgão de classe, a fim de serem estudadas, de comum acordo, as reivindicações dos que trabalham na Companhia Paulista. Haverá reuniões identicas em todas as sedes de delegacias regionais sindicais. Dentro de pouco tempo será marcada uma assembléia geral extraordinaria do sindicato.

LEIS PROMULGADAS

Foram promulgadas pelo prefeito municipal, as seguintes leis: 1.423 que dá a uma rua o nome do saudoso jornalista José Oliveira Santos e 1424, que autoriza permuta de terreno com o padre Casemiro Gomes de Abreu e doação do mesmo imovel ao Centro Social Paroquial "Nossa Senhora de Fatima".

MENOR PRESO

Um menor, de 17 anos de idade, residente nessa capital, foi preso ontem, nesta cidade, por haver furtado em São Paulo, 15 mil cruzeiros, dos quais foram apreendidos, em seu poder, pelas autoridades 13.448 cruzeiros.

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DE SÃO BENTO

Exames finais orais e completos para hoje, terça-feira

SECÇÃO DE FILOSOFIA — "Segunda Serie": Psicologia Filosofica às 15 horas. — Sociologia às 15 horas.

SECÇÃO DE LETRAS CLASSICAS — "Segunda Serie": Lingua Latina às 14 horas. — "Terceira Serie": Filologia Romanica às 14 horas.

SECÇÃO DE PEDAGOGIA — "Primeira Serie": Sociologia às 14 horas. "Segunda Serie": Administração Escolar às 15 horas. "Terceira Serie": Administração Escolar às 15 horas. Educação Comparada às 15 horas.

SECÇÃO DE DIDATICA — Didatica Geral às 15 horas. Administração Escolar às 15 horas. Quest. Cosmol. e Met. Geral.

CENTRO ACADEMICO FILOSOFIA DE SÃO BENTO

MATRICULAS NO CURSO "MARIA HELOIZA DE LMEIDA PRADO" — Estão abertas as matriculas para o curso preparatorio aos exames vestibulares para a Faculdade de Filosofia de São Bento. O curso, sob os auspicios do Centro Academico Filosofia de São Paulo iniciar-se-á em 2 de janeiro proximo, encerrando-se nas vesperas dos exames de 1.a epoca. As matriculas poderão ser efetuadas na sede Centro Academico, diariamente, das 14 às 18 horas, na rua Monte Alegre, 984.

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO

Exames finais orais e completos para hoje, terça-feira

SEGUNDO ANO — às 8 horas Direito Penal: oral para os alunos da 1.a turma de ns. 18 a 95, às 8 horas Ciencias das Finanças: oral para os da 2.a turma.

TERCEIRO ANO — às 8 horas Religião: oral para todos os alunos da 2.a turma e para os que dependem de exame completo. (1.a e 2.a turmas).

QUARTO ANO — às 8 horas Direito Civil: Oral para todos os alunos que dependem de exame completo (1.a e 2.a turmas).

QUINTO ANO — às 8 horas Direito Civil: escrito para todos os alunos (1.a e 2.a turmas), às 9 horas Direito Civil: oral para os alunos de ns. 1 a 11 (1.a turma).

Correspondencia — Reitoria da Universidade Catolica — Aos cuidados deste jornal.

CURSO DE FERIAS PARA PROFESSORES

A Secretaria de Educação e a Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, com a cooperação do Instituto de Educação "Caetano de Campos", da Diretoria do Serviço de Saude Escolar, da União Cultural Brasil-Estados Unidos e dos varios serviços especializados do Departamento de Educação, em ação conjunta, promoverão Cursos de Ferias para Professores, diretores, tecnicos e auxiliares do Ensino Primario e do Ensino Medio (Secundario, Normal e Industrial), tendo em vista proporcionar-lhes oportunidades de renovação cultural, atualização de conhecimentos especializados e novas tecnicas de trabalho.

O Serviço de Expansão Cultural planejou e dirigirá todos os Cursos de Ferias, que têm o seguinte Regulamento:

1 — Os Cursos de Ferias são intensivos, com duração de três semanas (de 9 a 28 de janeiro), com aulas e outras atividades pela manhã e pela tarde.

2 — Os Cursos de Ferias destinam-se a professores, diretores, tecnicos e auxiliares do ensino primario e do ensino medio (Secundario, Normal e Industrial) do Estado. Nota — Poderão frequentar os Cursos de Ferias, como ouvintes, professores de outros Estados e os que não pertençam ao magisterio oficial.

3 — As inscrições serão feitas no Serviço de Expansão Cultural: Praça da Sé, 108, 3.o andar, sala 311, durante o periodo de 9 a 31 de dezembro, das 13 às 17 horas (aos sabados, das 9 às 12 horas).

Nota — Não ha inscrição fora de prazo.

4 — O candidato poderá inscrever-se somente em um Curso. — Nota — Não há transferencia de um Curso para outro.

5 — A inscrição poderá ser feita pessoalmente, por carta, telegrama ou autorização do interessado, mediante fornecimento dos seguintes dados: (a) nome, (b) cargo: se efetivo, licenciado, interino, substituto, etc., (c) estabelecimento, (d) endereço para correspondencia. — Nota — Não é feita inscrição com dados incompletos.

6 — Ao termino dos Cursos de Ferias há prova de verificação de aproveitamento para os candidatos que tiverem frequentado 80% das aulas e atividades do Curso.

7 — Aos candidatos que provarem frequencia e aproveitamento, é expedido "Certificado do Curso de Ferias" pela entidade promotora do Curso, entregue depois do competente registro no Serviço de Expansão Cultural.

Relação dos Cursos de Ferias: (a) para professores primarios (inclusive diretores, inspetores, etc.): 1 — Português — 2 — Regencia de Classes de Educação de Adultos (inclusive para professorandos) — 3 — Metodologia da Linguagem Oral no Curso Primario — 4 — As Atividades Musicais e o Canto na Escola Primaria — 5 — Saude Escolar e Educação Sanitaria tambem para assistentes de Biologia Educacional; b) para professores secundarios: 6 — Aspectos de Linguistica Geral — 7 — Latim — 8 — Etnografia Brasileira e Tupi-Guarani — 9 — Espanhol — 10 — Francês — 11 — Inglês — 12 — Inglês (Seminario de, pela União Cultural Brasil-Estados Unidos) — 13 — Historia Antiga e Medieval (II): Interpretação de Textos — 14 — Historia Antiga e Medieval (II): Alexandre e sua Conquista — 15 — Administração Escolar (principalmente para diretor de curso primario, diretor de curso secundario e tecnico de educação sem função de orientador educacional) — 16 — Historia da Educação — 17 — Psicologia Educacional — 18 — Teoria da Medida Mental (de preferencia aos professores de Educação) — 19 — Planejamento de Experimentos (de preferencia aos professores de Educação) — 20 — Matematica — 21 — Fisica — 22 — Filosofia — 23 — Quimica — 24 — Geologia — 25 — Mineralogia e Petrografia — 26 — Ciencias Naturais (para professores de, e preparadores em geral) — 27 — Canto Orfeonico — 28 — Psicologia da Personalidade (principalmente para orientadores educacionais, tecnicos de educação, diretores de grupos escolares, inspetores) — 29 — Histroia da Arte e Desenho Decorativo — 30 — Caligrafia muscular para professores primarios.

Nota — Horarios, locais, programas e professores que regerão os Cursos estão sendo publicados no "Diario Oficial".

ENCERROU-SE O CURSO DE CALIGRAFIA MUSCULAR

Realizou-se ontem à tarde, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos" a solenidade de encerramento do Curso de Caligrafia Muscular, promovido pelo Departamento de Educação, através do Serviço de Expansão Cultural.

Presidiu ao ato o prof. Rafael Grisi, diretor-geral do Departamento de Educação, tendo falado, inicialmente o prof. Elisiario Rodrigues de Souza, chefe do S.E.C., fazendo breve relato do Curso e exaltando o merito do trabalho das profas. Cynodocéa Camargo Becker, Maria Lotufo Rodrigues Alves e Araci Hildebrand Grisi, regentes do curso e o interesse e dedicação de quase 120 professores-alunos que chegaram até o ultimo dia de aula, fizeram prova e foram aprovados.

Em seguida a profa. Eliza Cunha Lima saudou as professoras do Curso, em nome dos seus colegas, entregando-lhes lembranças e flores. A profa. Cymodocéa Recker agradeceu, visivelmente comovida, as homenagens que lhe prestavam, assim como às companheiras, os alunos-professores.

O prof. Elisiario R. Sousa leu a relação de cincoenta professores que mais se distinguiram no curso, convocando-os para reunião, amanhã, à tarde, no mesmo local, a fim de ser examinada a forma de colaboração que podem prestar na difusão da Caligrafia Muscular.

O prof. Rafael Grisi encerrou a solenidade referindo, com palavras de aplauso, ao trabalho do Servico de Expansão Cultural, às professoras regentes e aos professores-alunos, pelo admiravel exito do Curso.

EDUCAÇÃO PRE'-PRIMARIA

REUNIÃO DE PAIS: "Preparando as comemorações do encerramento do ano letivo, o Serviço de Educação Pré-Primaria, fará realizar hoje, na sua sede — alameda Joaquim Eugenio de Lima, 612 — uma reunião, quando falará sobre tema já mencionado na reunião anterior, o sr. Mario Altenfelder Silva, especialista em problemas da vida familiar e de Higiene Infantil. Os pais (pais e mães) das crianças matriculadas nas classes do Serviço estão convocados para essa reunião, que terá inicio precisamente às 20,30 hora; a exemplo da reunião realizada em outubro, a partir das 20 horas, as professoras estarão à disposição dos pais que desejarem informações sobre a atitude de seus filhos no Jardim, podendo apreciar seus trabalhos já agora mais significativos do seu aproveitamento.

A direção e as professoras estão certas que os pais presentes à reunião passada serão os primeiros a insistirem para que os outros tambem comparecam".

ESCOLA POLITECNICA

CURSO DE AEROFOTOGRAMETRIA — Teve lugar ontem, à tarde, a aula de encerramento do Curso de Extensão Universitaria de Aperfeiçoamento de Aerofotogrametria que vem se realizando desde agosto na Escola Politecnica num ritmo de três aulas semanais, ministradas pelo professor Paulo Ferraz de Mesquita, Livre Docente da Cadeira Reunida de Topografia: Geodésia Elementar e Astronomia de Campo. Foram dadas quarenta aulas de acôrdo com o programa já publicado. Os inscritos que acompanharam o seu desenvolvimento e que desejarem obter o certificado de realização do Curso devem apresentar na Secretaria da Escola, ao sr. Paulo de Moura, até o fim de janeiro proximo, os trabalhos indicados e exigidos pelo professor Mesquita, bem como se submeter à prova escrita final na primeira semana de fevereiro.

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

TEATRO UNIVERSITARIO — Sob os auspicios da Orquestra Universitaria de Concertos, realizar-se hoje, às 21 horas, no auditorio do Teatro Universitario, à av. Dr. Arnaldo, a 4.a Audição Extraordinaria, que obedecerá ao seguinte programa: Sintese da Historia Musical de São Paulo" — palestra pelo sr. Clovis de Oliveira, fiscal do Serviço de Fiscalização Artistica do Estado, professor de Pedagogia, Historia da Musica e Historia da Arte, Musicologo e Bibliografo. II Parte: "Foi bôto, Sinhá" (toada amazonica) e "Tamba-Taja" (canção amazonica), de waldemar Henrique, "Pingo d'Agua" (canção nordestina), de Oswaldo de Souza. Solista: Soprano Marilda Vianna Manus; ao piano a professora Mariquita Leal. "Vide Domine", da Palestrina; "Salve Regina", de Grassi; "Minueto", de Hoccherine, e "Valsa n.o 15", de Brahms. Côro masculino Tupinambá, sob a direção de Fausto Pardini, ao piano a senhorita Yolanda Giovanazzi. Componentes do Côro Tupinambás Antonio Bifano Alves, Artur Visconti, Dante Lo Leggio, Fernando Guimarães, Antonio Bifano Alves, Artur Visconti, Dante Lo Leggio, Fernando Guimarães, José Espanhol, José de Renna, Moacir Gualazzi, Natal Visconti, Orlando Rosas e Romeu Falim. III Parte: "Sonata em ré maior", de Haydn: a) Allegro, b) Largo e c) Ronde, "Scherzo n.o 3 e "Polonaise op. 27" (precedida do "Andante splenato"), de Chopin. Solista: concertista Ezequiel Moreira Junior.

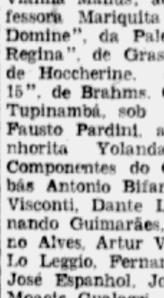
CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO — Amanhã, às 20 horas, na Escola de Enfermagem de São Paulo, av. Dr. Adhemar de Barros, 440, será pronunciada mais uma aula do curso de extensão universitaria sobre Enfermagem na reabilitação, pela senhora Célia Guazzelli, intitulada "O Serviço Social na reabilitação".

ECONOMIA BRASILEIRA — No proximo dia 9, sexta-feira, no Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas, será proferida a penultima aula do curso de extensão universitaria sobre Economia Brasileira, ministrado pelo professor Dorival Teixeira Vieira, intitulada "Estrutura do mercado interno brasileiro".

MUSICA

MENINA MAFALDA PEREIRA CARNEIRO — No proximo dia 8, às 20,30 horas, a pianista Mafalda Pereira Carneiro, de 7 anos de idade, aluna da Escola "Magdalena Tagliaferro", onde estuda com a prof. assistente Lina Pires de Campos, dará concerto na "Sala Schwartzmann", à av. Ipiranga, 1267, 2.o andar.



Do programa constam obras de Bach, Hayden, Kualau, na primeira parte; e de Mozart, Schubert, Beethoven, Vila-Lobos e Lorenzo Fernandes na final.

RECITAL DE PIANO — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo realizar-se-á hoje, às 21 horas, no Teatro São Paulo, um recital de piano por Vitalina Vital Brasil.

SINTESE DA HISTORIA MUSICAL DE S. PAULO — Subordinada ao titulo acima o musicologo Clovis de Oliveira proferirá hoje, sob os auspicios da Orquestra Universitaria de Concertos uma palestra.

Completando o sarau que será a 4.a audição extraordinaaria, a soprano Marilde Viana Manná, e Coro masculino Tupinambá, e o renomado concertista Ezequiel Moreira Junior, serão ouvidos em escolhidas peças.

No dia 9, no mesmo Teatro Universitario da Faculdade de Medicina, à Avenida Dr. Arnaldo, às 21 horas, a Orquestra Universitaria de Concertos, apresentará o 73.o Concerto. A entrada será franqueada aos interessados.

QUARTETO DE CORDAS MUNICIPAL — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura, realizar-se-á dia 13, às 21 horas, na Discoteca Publica Municipal (sala Luciano Gallet), um concerto de musica de camara, pelo Quarteto de Cordas Municipal. O programa é o seguinte: 1.a Parte: E. Grieg (Quarteto, Op. 27) — 2.a parte: Gabriel Migliori (Quarteto para Cordas) impressões brasileiras). Os ingressos gratuitos, serão distribuidos na Galeria P. Maia, desde a vespera.

Festa de Natal do Filho do Empregado da CMTC

A exemplo dos anos anteriores, a CMTC fará realizar, no proximo dia 17 do corrente, a "IX Festa do Filho do Empregado".

Foi organizado um interessante espetaculo, a ser realizado no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu'.

DONATIVOS

Recebemos a importancia de Cr$ 160,00 (cento e sessenta cruzeiros), conforme lista feita pela sra. Celia Godoi, para ser entregue à Caixa Beneficente do Sanatorio "Pirapitingui".

BANCO FEDERAL DE CREDITO S/A

AGENCIAS: — Aguai — Amparo — Bragança Paulista — Campinas — Cosmopolis — Franco da Rocha — Itapira — Jundiai — Pedreira — Pinhal — Santo André — Santos — São Bernardo do Campo — São Caetano do Sul — São João da Boa Vista — São Sebastião da Grama — Serra Negra — Socorro — Vargem Grande do Sul

Capital ..... Cr$ 80.000.000,00

MATRIZ: São Paulo — Rua São Bento n.o 483 Carta Patente n.o 3487, de 10-6-54

Inicio das operações em 2 de Janeiro de 1945

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1955

Telegramas — BANCREDIT

CONSELHO CONSULTIVO

Eloy de Miranda Chaves — Abilio Brenha da Fontoura — Camilo Ansarah — Edgard E. de Souza — José Ermirio de Moraes

Urbanas: n.o 1, Osasco — no. 2, Tatuapé — n.o 3, Pari — n.o 4 Luz. (Compreendendo as operações da Matriz e Agencias)

ATIVO			PASSIVO		
	Cr$	Cr$		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			**F — NÃO EXIGIVEL**		
Caixa			Capital	80.000.000,00	
Em moeda corrente	40.790.165,90		Fundo de Reserva Legal	5.363.020,00	
Em deposito no Banco do Brasil S. A.	52.535.387,60		Fundo de Previsão	1.760.877,60	
Em deposito à ordem da Sup. da Moéda e do Credito	11.297.366,20		Outras Reservas	12.700.000,00	99.823.897,60
Em outras especies	17.563.235,60	122.186.155,30	**G — EXIGIVEL**		
B — REALIZAVEL			**Depositos:**		
Emprestimos em c/correntes	200.765.287,10		à vista e a curto prazo:		
Titulos descontados	289.217.791,00		de Poderes Publicos	1.660.782,30	
Agencias no País	89.049.144,50		de Autarquias	977.242,70	
Correspondentes no País	10.323.204,30		em c/c sem limite	224.004.148,50	
Correspondentes no Exterior	8.250.611,50		em c/c populares	141.479.035,40	
Outros creditos	6.899.466,20		em c/c sem juros	31.847.670,00	
Imoveis	30.571.804,40		em c/c de aviso	2.485.019,40	
	635.077.309,00		Outros depositos	63.074.836,80	
Titulos e Valores Mobiliarios:				465.528.735,10	
Apolices e Obrigações Federais incluidas as do valor nominal de Cr$ 7.980.000,00: depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Credito	9.650.854,30		**a Prazo:**		
Apolices Estaduais	672.692,50		de Diversos:		
Açoes e Debentures	737.775,00	646.138.630,80	a prezo fixo	44.772.414,30	
C — IMOBILIZADO			de aviso prévio	5.810.846,70	
Edificios de uso do Banco	27.388.443,70			516.111.996,10	
Moveis e Utensilios	3.153.418,50		**Outras responsabilidades:**		
Material de expediente	1,00		Titulos redescontados	55.685.839,20	
Instalações	350.696,70	30.892.559,90	Agencias no País	82.885.985,00	
D — RESULTADOS PENDENTES			Correspondentes no País	12.602.588,40	
Juros e Descontos	11.511.716,50		Ordens de pagamento e outros creditos	16.213.857,50	
Impostos	2.786.487,90		Dividendos a pagar	79.591,00	683.379.857,20
Despesas Gerais	9.642.970,70	23.941.175,10	**H — RESULTADOS PENDENTES**		
E — CONTAS DE COMPENSACAO			Contas de Resultados		39.754.766,30
Valores Caucionados	215.114.811,40		**I — CONTAS DE COMPENSAÇAO**		
Valores em custodia	31.795.725,00		Depositantes de valores em garantia e em custodia	246.910.536,40	
Titulos a receber de c/alheia	249.998.585,30		**Depositantes de titulos em cobrança:**		
Outras contas	181.872.811,60	678.781.933,30	do País	241.971.334,90	
		1.501.940.454,40	do Exterior	8.027.250,40	
			Outras contas	181.872.811,60	678.781.933,30
					1.501.940.454,40

São Paulo, 5 de dezembro de 1955

a) ALFREDO EGYDIO — Diretor Presidente
a) ALUISIO R. FOZ — Diretor Superintendente
a) ANGELO CLERLE — Diretor Gerente
a) JOSE' OSORIO — Diretor
a) EUDORO VILLELA — Diretor

a) FRANCISCO FINAMORE — Gerente Geral

a) ALBERTO GIANGIACOMO — Contador — C. R. C. 2726

NOTAS CIENTIFICAS

INSTALAM-SE EM FORTALEZA DOIS CONGRESSOS DE MEDICINA — Instalam-se hoje, na capital do Ceará, o VIII Congresso Nacional de Tuberculose e o III Congresso Brasileiro de Doenças Toracicas. Ambos os certames deverão prolongar-se até o dia 10 do corrente, com a participação de varios especialistas de todos os Estados da União.

O primeiro certame terá por temas oficiais "Reajustamento dos programas de luta antituberculose, em face das recentes aquisições em tisiologia", do qual será relator o sr. Hider Correia Lima, do Ceará e "Virulencia do bacilo de Koch sob a ação dos tuberculostaticos", de que será relator o prof. Milton Fontes Magarão, do Distrito Federal. A terceira parte desse congresso será inteiramente dedicada a um simposio sobre "Atualidades terapeuticas em tisiologia" e à apresentação de temas livres.

O III Congresso Brasileiro de Doenças Toracicas terá por tema oficial "Diagnostico e tratamento das afecções cirurgicas do esofago", de que será relator o prof. Joaquim Cavalcante, de Pernambuco e uma segunda parte inteiramente dedicada à apresentação dos temas livres.

INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO E DE PESQUISAS HOSPITALARES

As divisões de Equipamento e de Edificio do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e de Pesquisas Hospitalares promoverão, hoje, as seguintes reuniões: às 16 horas, Comissão de Autoclave e as 20 horas, Comissão de Cozinha e de Equipamento, ambas, no viaduto Dona Paulina n. 80, 8.o andar. Informações poderão ser obtidas na secretaria do I. P. H., na rua Xavier de Toledo, 210, 4.o andar, conj. 44.

OBSTETRICIA

Dando sequencia ao curso de pós-graduação em Obstetricia, que a Academia de Medicina de São Paulo está fazendo realizar, com aulas a cargo do sr. Domingos Delascio, está marcada para hoje, às 20,30 hs., na rua Roberto Simonsen, 97, a aula sobre "Morte subita em obstetricia".

PRATICOS DE ENFERMAGEM E PARTEIRAS PRATICAS

Deverá realizar-se, hoje, às 8 horas, na Escola de Enfermagem de São Paulo, na av. Dr. Adhemar de Barros, 440, o exame de habilitação para praticos de enfermagem e parteiras praticas. Os candidatos deverão comparecer munidos de carteira de identidade, caneta-tinteiro ou lapis-tinta e uma fotografia de 3x4, tirada de frente.

INSTITUTO CENTRAL DO CANCER

Está marcada para hoje, na rua José Getulio, 211, mais uma reunião da serie de seminarios do Instituto Central Hospital A. C. Camargo, dirigidos pelo sr. Francia Martins e secretariados pelo sr. A. C. Junqueira. Na ocasião serão apresentados casos clinicos em curso de tratamento.

OFTALMOLOGIA

Em prosseguimento à serie de cursos que está realizando a Sociedade de Oftalmologia de São Paulo, estão marcadas para hoje, as seguintes aulas: "Tecnica e interpretação do campo visual", pelo sr. Durval Prado, às 9 horas, na enfermaria de Homens da Santa Casa de Misericordia de São Paulo; "Anatomia patologica do globo ocular", pelo sr. Afonso Krug, às 8 horas, no serviço do prof. Ciro Rezende, no Hospital das Clinicas; "Fisiopatologia do simpatico e parassimpatico ocular", pelo sr. Benedito Paula Santos, às 12 horas, no Instituto do Tracoma e Higiene Visual e "Atualização na terapeutica ocular", pelo prof. Geraldo Queiroga, de Belo Horizonte, às 20,30 horas, no Centro de Estudos de Oftalmologia, na rua Condessa São Joaquim, 288.

PRATICOS E TECNICOS DE LABORATORIO

Realiza-se, hoje, às 20 horas, no Centro de Saude Santa Cecilia, na rua Vitorino Carmilo, 599, a solenidade de encerramento do curso de Praticos e Tecnicos de Laboratorio do Serviço de Centros de Saude da Capital, organizado pelo sr. Vicente Zamite Mammana, seu atual diretor.

ELETROFISIOLOGIA

Em prosseguimento ao curso sobre Eletrofisiologia, que o Instituto de Biofisica da Universidade do Brasil e o Departamento de Fisiologia Geral e Animal da Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo estão fazendo realizar, com aulas a cargo do prof. Carlos Chagas Filho, estão marcadas para hoje as seguintes aulas: às 10 horas, "Eletrogenese e condução nervosa" e às 15 horas, "Demonstração pratica de potencias de ação (ciatico de rã)".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DEu MEDICINA

Realiza-se, hoje, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Proctologia, com a seguinte ordem do dia: 1) sr. Euler Sandeville — "Cirurgia proctologica em hospital psiquiatrico"; 2) sr. Spartaco Vizotto — "Aspectos psiquiatricos da proctologia"; 3) Eleição da diretoria para o ano de 1956.

FECHAMENTO DE GINASIO ESTADUAL

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Circulou nesta cidade a noticia de que o governo do Estado pretende fechar o Ginasio Estadual do Macuco. Tal noticia causou justificada surpresa, tanto mais que só existe em Santos, alem desse ginasio, um colegio e escola normal mantidos pelo Estado. No proprio ensino primario, é reduzido o numero de estabelecimentos mantidos pelo Estado neste municipio, estando a maior quota de responsabilidade a cargo da Prefeitura, que mantem ainda um ginasio e uma escola comercial.

Uma comissão de professores e alunos daquele estabelecimento esteve hoje em visita ao prefeito municipal, para lhe solicitar seus bons oficios no sentido de que o referido ginasio não seja fechado.

OS SANTOS DO DIA
6 de dezembro

A Igreja Catolica celebra hoje a festa de S. Nicolau, bispo de Atira, em Licia, padroeiro da Infancia, pela qual se desvelou, sendo-lhe atribuido o milagre que alcançou da misericordia divina pelo qual fo restituida a vida a duas crianças que haviam sido assassinadas por bandidos numa floresta de Licia.

As reliquias de S. Nicolau foram transportadas para Bari, na Italia, em 1087, onde sua festa é celebrada anualmente, até nossos dias, embora ele houvesse falecido em 343.

M. R. P.

RETIRO PARA NOIVAS

Realizar-se-á no Convento de Nossa Senhora do Cenaculo, um Retiro para Noivas, de 3 a 11 do corrente, pregado por mons. Carlos Marcondes Nitsch.

Inscrições e informações, no Convento de Nossa Senhora do Cenaculo, à rua Pio XII, 205, ou pelo telefone 31-0440.

REUNIÃO DO CLERO

Os exercicios espirituais do clero diocesano serão realizados de acordo com a nominata que será brevemente publicada.

RENOVAÇÃO DE PROVISÕES

Comunicam-nos:

"Devendo ser renovadas todas as provisões anuais, que expiram normalmente em 31 do corrente, a Chancelaria do Arcebispado pede a atenção dos revmos. sacerdotes para os seguintes pontos: a) todos sacerdotes extradiocesanos devem apresentar a devida licença de seu Diocesano; b) devem ser renovadas todas as provisões de capelas filiais; c) nas paroquias confiadas a religiosos serão concedidas provisões de cooperador apenas a tres sacerdotes; d) para boa ordem dos trabalhos, serão despachados no mês de dezembro as provisões de binação, trinação, fabriqueiro, sacristão e capela; no mês de janeiro as de vigarios, capelães, cooperadores, uso de ordens".

Está assinado por monsenhor José Lafayette Alvares, chanceler do arcebispado.

FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Prossegue com entusiasmo e grande frequencia de fiéis, a Novena em preparação para a festa da Padroeira da Paroquia. Todos os dias, às 7,30 horas: Missa festiva explicada e pregação pelo conego Milton Santana. Às 19,30 horas: Reza solene, pregação e procissão no interior do Santuario.

8 de dezembro — Dia da festa — às 6 horas — Alvorada. Missas às 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 10,30, 12 e 19 horas; às 7,30 horas — Missa festiva e comunhão geral da Ven. Ordem Terceira, das Irmandades e Associações religiosas e dos fiéis em geral; às 8,15 horas — Missa das crianças, no altar de Nossa Senhora Aparecida; às 9 horas — Solene Pontifical de dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar; às 19,30 horas — Procissão luminosa pelas principais ruas da Paroquia, levando em carro triunfal a Imagem de Nossa Senhora Imaculada. À entrada: pregação e canto do "Magnificat".

As festividades da Novena e a Missa Pontifical serão abrilhantadas pelo "Côro Azul", dirigido pela srta. Conceição Ferraz.

Por ocasião da Novena da Imaculada Conceição serão inaugurados o Portico novo do Santuario e a nova Mesa da Comunhão.

Os pagens de Nossa Senhora estarão presentes à Missa Pontifical e à Procissão de encerramento.

Dia 9, às 7,30 horas, será celebrada uma Santa Missa por intenção de todos os benfeitores do Santuario.

"DIA DA JUSTIÇA" EM SANTOS

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Os juizes, promotores, curadores, advogados e serventuarios da Justiça comemoração o "Dia da Justiça", que transcorre a 8 deste mês, mandando celebrar missa em ação de graças, na catedral, às 8 horas. Às 10 horas, realizar-se-á uma reunião, na sala do Tribunal do Juri, durante a qual será homenageado o sr. Eduardo Teixeira, antigo juiz que se aposentou.

Falarão nessa ocasião: o sr. Raul da Rocha Medeiros Junior, juiz de direito, sobre o "Dia da Justiça"; o sr. Benedito de Oliveira Noronha, juiz da primeira vara criminal, saudando o sr. Eugenio Teixeira, e, no mesmo sentido, em nome dos advovados, o sr. José Gomes da Silva.

COLUNA CATOLICA

NA CATEDRAL METROPOLITANA
Jubileu Aureo da Pia União do Curato da Sé

A Pia União das Filhas de Maria do Curato da Sé iniciará a 8 do corrente, as festividades do ano jubilar comemorativo dos cincoenta anos de sua fundação.

Preparando as solenidades liturgicas, que coincidem com a novena da Imaculada Conceição, há diariamente na Catedral Metropolitana, às 17 horas, reza solene com recitação do terço, ladainha de Nossa Senhora, sermão e benção com o Santissimo Sacramento.

Dia 8, às 18 horas, d. Antonio Macedo, bispo auxiliar, celebrará missa festiva, com a presença de todas as Filhas de Maria do Curato e, como convidadas, todas as Filhas de Maria da Capital.

Futuramente será publicado programa mais amplo sobre as demais festividades que se realizarão no decorrer do ano jubilar.

O Cura da Catedral participa que, a partir desta data, será rezado o terço de Nossa Senhora todos os dias às 17 horas, na intenção particular de pedir as bençãos de Nossa Senhora Aparecida pela paz do Brasil.

ANIVERSARIO DE FORMATURA DO SR. CANDIDO FONTOURA — Ao ensejo da passagem do cincoentenario de formatura do sr. Candido Fontoura, os funcionarios das Industrias Fontoura fizeram celebrar ontem, às 9 horas, na igreja do Bom Jesus, missa em ação de graças. A' cerimonia religiosa compareceram colegas de turma do conhecido industrial, funcionarios das industrias, amigos e admiradores. Amanhã, em sua sede, o Instituto Medicamenta Fontoura reunirá os componentes da turma de 1905, da antiga Escola de Farmacia de São Paulo, num almoço comemorativo da grata efemeride. No clichê, o sr. Candido Fontoura e sra. durante a cerimonia religiosa.

CHAMADO À CURIA METROPOLITANA

Está sendo convidado a comparecer à Curia Metropolitana (praça Clovis Bevilacqua, 37), sala 7, das 13 às 17 horas, o sr. Angelo Fonseca Nogueira, para tratar de assunto de seu interesse.

11.a FESTA DA PADROEIRA DA PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DO BRASIL

Iniciaram-se há dias as festividades, em louvor à Padroeira da Paroquia de Nossa Senhora do Brasil.

As festividades prosseguirão hoje, indo até 8 do corrente.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

No dia 10, segundo sabado do mês, às 15,30 horas, na Casa de Nossa Senhora, haverá ensaio para as Filhas de Maria que fazem parte do Côro da Federação.

CURSOS DIVERSOS — No proximo ano terão inicio na Casa de Nossa Senhora cursos de Trabalhos Manuais, Decoração de Bolo, Admissão ao Ginasio. As inscrições estarão abertas a partir de 15 de dezembro, na sede da Federação, onde serão prestadas melhores informações.

SR. JOÃO HILARIAO CUEVAS

"Comunico ao revmo. clero que no dia 4 do corrente faleceu o sr. João Hilarião Cuevas, antigo funcionario da Curia Metropolitana. Tendo prestado serviços durante mais de trinta anos, em cargos de responsabilidade na Provedoria da Mitra, fez-se geralmente estimado do revmo. clero, e das autoridades eclesiasticas. Serão celebradas exequias na matriz de Santa Generosa, no proximo sabado, dia 10, às 7,30 horas.

São Paulo, 6 de dezembro de 1955.

(ass.) Mons. José Lafayette Alvares, chanceler do arcebispado.

APOROUIA eepbs¢Zà3- . . . . . .

PAROQUIA DA BARRA FUNDA
Homenagem ao vigario

Será prestada homenagem dos paroquianos da Barra Funda ao seu estimado vigario pe. Vicente Miguel Marino, na ocorrencia do aniversario de sua ordenação sacerdotal, depois de amanhã, dia 8, festa da Imaculada Conceição. Constará de missa festiva, às 8 horas, com comunhão dos membros das associações paroquiais, e à noite, após a missa vespertina, de reunião dos paroquianos, quando deverá falar a srta. Maria Beckmans Chagas, secretaria da Obra das Vocações Sacerdotais.

Inauguração da Casa do Advogado

No proximo dia 8, em que se comemora o "Dia da Justiça", o Conselho da Ordem dos Advogados — Secção de São Paulo, fará a inauguração do edificio da "Casa do Advogado", à praça da Sé, 385.

Para a cerimonia, que terá lugar às 11 horas, está o Conselho convidando os advogados em geral, tenod já expedido convites às autoridades.

Destina-se o edificio da "Casa do Advogado" à sede da Secção da Ordem, do Tribunal de Etica Profissional e da Caixa de Assistencia dos Advogados de São Paulo. Para fundo de renda desta ultima serão locados os demais salões.

Usará da palavra na comemoração do dia 8 o prof. Noé Azevedo, presidente da Secção da Ordem dos Advogados.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

Presidida pelo sr. des. Thrasybulo de Albuquerque. Secretariada pelo sr. Francisco Rodrigues Seite, subsecretario assistente.

Apelações:

44.930 — S. PAULO — Raul Rosas Tenorio vs. A Justiça. Negaram provimento.

42.094 — PIRACICABA — A Justiça vs. Waldemar Cardoso, Miguel Polais, José Blachoff Filho, Santo Sach e Antonio Valeria. Deram provimento.

46.077 — S. PAULO — Aptes. e Apdos. a Justiça e Leopoldo Gaizutis. Converteram o julgamento em diligencia.

46.534 — S. PAULO — A Justiça vs. Angela Inocente. Negaram provimento.

46.690 — S. PAULO — Moacir Polli vs. A Justiça. Converteram o julgamento, em diligencia.

46.856 — TAUBATÉ — A Justiça e Renato Mori vs. José Benedito da Costa, Ronaldo Alves Moreira e a Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

Rev. de Medida de Segurança:

47.414 — S. PAULO — Benedito Ignacio. Não tomaram conhecimento.

46.263 — S. PAULO — Antonio Wiskiviski. Indeferiram o pedido.

Apelações:

46.730 — S. PAULO — Mario Gomes da Silva vs. A Justiça. Negaram o provimento.

46.834 — S. PAULO — Serafim Paulo Maria Serrado Carrenho, vs. A Justiça. Deram provimento

47.064 — S. PAULO — Adail Marcondes vs. A Justiça. Negaram provimento.

47.159 — S. PAULO — Antonio Pregolete ou Antonio Pregolente vs. A Justiça. Negaram provimento.

46.150 — S. PAULO — José Antonio da Cunha, vs. A Justiça. Deram provimento.

46.749 — S. PAULO — A Justiça vs. Rubens de Almeida — Negaram provimento.

Recursos:

47.103 — S. PAULO — A Justiça vs. Lidia Fonseca Pereira e Francisca Moreira da Costa. Negaram provimento.

47.238 — PIRASSUNUNGA — A Justiça vs. Pedro Mazzariol. Negaram provimento.

47.026 — CAMPINAS — A Justiça vs. Domingos Chiminazzo. Negaram provimento.

47.244 — S. PAULO — Juiz de Direito ex-officio vs. Julio Mihalio. Negaram provimento.

Apelação:

46.696 — ATIBAIA — A Justiça vs. Rosario Ernesto ou Ernesto Rosario. Negaram provimento

Rev. de Medida de Segurança:

46.498 — ARARAQUARA — José Benedito Machado. Julgaram preventa a jurisdição da E. 2.a Camara Criminal.

Apelações:

46.599 — Valcelon Bento de Lima vs. A Justiça. Repelida a preliminar.

46.572 — S. PAULO — João Batista Barbosa, vs. A Justiça. Adiado para a convocação do terceiro juiz.

46.758 — JAU — Antonio Belmiro Martins, vs. A Justiça. Negaram provimento.

46.011 — CAPÃO BONITO — A Justiça vs. Roque Mendes de Queiroz e José Jacinto de Queiroz Filho. Deram provimento.

46.689 — S. PAULO — Lucio Rodrigues Pereira, vs. A Justiça. Repelida a preliminar de nulidade, deram provimento.

46.454 — S. JOÃO DA BOA VISTA — João Lopes da Silva Filho vs. A Justiça. Negaram provimento.

47.032 — CAÇAPAVA — A Justiça, vs. Felicidade Rosa da Conceição e João Rita dos Santos. Deram provimento.

47.012 — ITAPETININGA — A Justiça, vs. Artilio Manoel Rodrigues. Negaram provimento

46.745 — S. PAULO — Aptes e Apdos. A Justiça e Juan Francisco Quevedo e Francisco Santamaria. Deram provimento.

46.821 — PIRAJU — A Justiça vs. Hercules Loiola ou Ercole Laiola. Negaram provimento

46.4444 — S. PAULO — A Justiça vs. José Augusto Marques. Negaram provimento.

46.579 — CAMPINAS — A Justiça vs. Luiza Ramos Fernandes — Negaram provimento.

46.871 — SANTOS — Bonifacio Ribas. vs. A Justiça. Negaram provimento.

TRIBUNAL DE ALÇADA

PRIMEIRA CAMARA CIVEL

Presidencia do juiz José Frederico. Secretariada pelo sr. Americo Morato Gentil de Andrade.

Retificação:

12.575 — PIRACICABA — Apelantes e apelados, José Gonçalves e Francisca Maria da Conceição. Deram provimento ao recurso da autora, prejudicado o do réu.

Apelação civel:

9.745 — SÃO PAULO — Industrias Textil Tamer S.A. vs. Chaquer Saba & Cia. Deram provimento.

12.770 — SÃO PAULO — Adelina Luongo Palazzo vs. Giuseppe Capelini. Converteram o julgamento em diligencia.

11.088 — SÃO PAULO — Belmita Mizuno Kakuda e outro vs. Espolio de Antonio Joaquim Bento. Deram provimento de acordo com o que constará do acordão.

Recurso ex-officio:

12.930 — MONTE ALTO — Juizo ex-officio vs. Antonio Guarnieri. Negaram provimento.

Embargos de declaração:

10.838 — SÃO PAULO — Januario Guariglia e Sociedade Cooperativa de Seguros Contra Acidentes do Trabalho do Sindicato dso Industriais de Panificação e Confeitaria de São Paulo vs. Orlando Galvão. Rejeitaram os embargos.

Recurso ex-officio:

12.319 — DESCALVADO — Juizo ex-officio vs. Luciano Peripato. Negaram provimento.

Apelação civel:

12.719 — SANTOS — Antonio Rodrigues vs. Tavares & Carvalho. Negaram provimento.

11.685 — S. JOÃO DA BOA VISTA — José de Arlo Casoria e sua mulher vs. João Silvantos, sua mulher, seus filhos menores Lucy Wilson e outros. Negaram provimento.

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

Presidencia do juiz Moura Bittencourt. Secretariada pelo sr. José Carlos Lepage da Silveira.

Apelação civel:

12.732 — SANTOS — Maria Piedade Rodrigues Ladeira vs. José Lopes. Negaram provimento.

Agravo de petição:

12.358 — ITAPETININGA — Francisco Alcides de Morais (prefeito municipal de Angatuba) e Juizo ex-officio vs. Antonio Lisboa. Converteram o julgamento em diligencia.

12.924 — RANCHARIA — Banco do Brasil e Juizo ex-officio vs. Prefeitura Municipal de Rancharia. Deram provimento.

12.854 — JAU — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios vs. José Expedito Aparecido. Negaram provimento.

Agravo de instrumento:

12.718 — S. JOSE' DO RIO PRETO — Fazenda do Estado vs. Espolio de Manuel Gaspar. Negaram provimento.

12.979 — AGUDOS — Fazenda do Estado vs. Espolio de Paulo Silva Segundo. Negaram provimento.

Apelação civel:

12.569 — ITAPEVA — Ermelino Bueno de Camargo vs. Isaias Antonio de Oliveira. Negaram provimento com esclarecimentos que constarão do acordão.

12.720 — CATANDUVA — Doracy Prado Malachias e sua mulher vs. Basilio Ninno. Deram provimento, para que, repelida a carencia da ação, seja a causa julgada pelo merito.

12.733 — BAURU — Odorante Otavia Tavano, Construtora Rafaelle Mercadante Ltda. e Sociedade Civil Melhoramentos de Bauru Ltda. vs. os mesmos acima e Elisa Zuiani Pinheiro. Admitiram a competencia do Tribunal de Alçada, não tomaram conhecimento da apelação do autor e negaram provimento à apelação dos res.

12.756 — MOGI DAS CRUZES — Antonio João de Castro vs. Margarida Barbosa Teixeira e seu marido. Adiado.

12.759 — ITAPETININGA — Alfredo Tiago Mesquita vs. José de Almeida Carvalho. Deram provimento parcial para que as custas sejam pagas em proporção.

12.781 — BRAGANÇA PAULISTA — Mauro de Prospero vs. Antonio Furtado de Almeida e sua mulher. Adiado.

Recurso ex-officio:

11.967 — S. BENTO DO SAPUCAI — Juizo ex-officio vs. Benedito de Sousa Pena. Negaram provimento.

FORUM CIVEL

FALENCIAS E CONCORDATAS

INDUSTRIA DE MOVEIS PRUDENTE LTDA., firma com sede nesta capital, à rua Porto Alegre, 183, requereu a convocação de seus credores a fim de lhes propôr concordata preventiva com o pagamento de 100% em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses a partir da homologação do acordo.

6.o Oficio.

Atendendo a que o pedido está em termos e as considerações dos advogados, o M. Juiz da 6.a Vara Civel mandou processar o pedido de concordata nomeando para servir de comissaria a firma credora Miguel Forte S.A., e marcando o prazo de 20 dias para habilitações de creditos.

JACINTO INACIO DE ALMEIDA — Podbol & Irmão, requereram a decretação da falencia de Jacinto Inacio de Almeida comerciante estabelecido nesta capital, à rua Heraclito Grassa, 41.

15.o Oficio.

GUANO DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO — Grafilux, Costa Anjos & Cia. Ltda., requereram a decretação da falencia de Guano do Brasil Industria e Comercio, com sede nesta capital, à rua 3 de Dezembro, 17.

FORUM CRIMINAL

ASSALTOU A RESIDENCIA — No dia 12 de janeiro do corrente ano, o acusado Fernando Ferretti, assaltou a residencia de Alberto Aldisserre, à rua Oliveira Alves 260, nesta Capital. O acusado ali penetrou mascarado e armado de revolver e de um portete. A vitima que voltava nesse momento a sua residencia, foi surpreendida pelo ladrão que lhe desferiu varios golpes na cabeça. Apesar do inopinado do ataque, Aldissere lutou com o assaltante, tirando-lhe a mascara, reconhecendo-o como noivo de sua ex-empregada. Apesar desse contratempo, o assaltante intimou Aldissere, mediante ameaça com um revolver, a lhe entregar cem mil cruzeiros. A vitima, diante da atitude do criminoso, entregou-lhe trinta e cinco mil cruzeiros que tinha em seu bolso. Em seguida o ladão procurou fugir, saltando um muro, ferindo-se na queda do outro lado, ficando impossibilitado de locomover-se, ocasião em que foi preso. O juiz da 23.a vara criminal, sr. Argymiro de Toledo condenou o assaltante a oito anos de reclusão e multa de três mil cruzeiros.

ATENTADOS AO PUDOR — Amadeu Gonçalves, no dia 25 de abril de 1950, cometeu o crime de atentado ao pudor de que foram vitimas dois menores de 14 anos. O juiz da 9.a vara criminal dr. Coelho de Paula condenou o réu a dois anos e três meses de reclusão.

—— João Zetume, no dia 24 de junho de 1951, cometeu um crime da mesma natureza, de que foi vitima uma menor de 17 anos. O juiz da 7.a vara sr. Martiniano de Azevedo condenou-o a dois anos de reclusão.

DELITOS DE FURTO — Antonio Garcia Filho, no dia 2 de abril do corrente ano, na av. São João, furtou a carteira de Taico Zendre, sendo preso na ocasião. O juiz da 14.a vara criminal, sr. Olavo Ribeiro de Souza condenou o réu a oito meses de detenção.

—— Arnaldo Rozendo dos Santos, no dia 5 de novembro de 1953, no Jardim Leonor, furtou joias e outros objetos avaliados em 2.988 cruzeiros, de Angelo Chareto. O juiz da 9.a vara sr. Coelho de Paula condenou o ladrão a dois anos e seis meses de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

—— Juracy Ribeiro de Souza, no mês de novembro de 1954, à rua Diogo Moreira, 322, furtou roupas e varios objetos em 1.100 cruzeiros, de Cid Navajas. O juiz da 2.a vara sr. Valentim Alves da Silva condenou o ru a um ano de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

TRIBUNAL DO JURI

OS RÉUS QUE SERÃO SUBMETIDOS A JULGAMENTO DURANTE O CORRENTE MÊS — Perante o Tribunal do Juri, serão submetidos a julgamento durante o corrente mês, os seguintes acusados:

Joanna Podda, José Antonio Gonçalves, Maria Angelica de Miranda, Vilobaldo de Souza, Francisco Martins Sales, Casemiro Vieira Marques, José Batista dos Santos, José Vicente da Silva, por delito de morte; Cicero Laurentino da Silva, contravenção; Rubens dos Santos, ferimentos; José Benedito dos Santos, homicidio; Egberto Camarão Toledo, José do Carmo, tentativa de homicidio; Artur Lopes Matias, Antonio Martins, Anisio Marcondes, Luiz Januario de Souza, Oswaldo Matias, ferimentos; José Domingues da Silva, homicidio; João Mancel Santana, ferimentos; Epaminondas da Silva Moura, Jovenis dos Santos, homicidio; Hilda Magalhães, Maria Dellaqua Campos; aborto; Joaquim Vicente do Nascimento, tentativa; José Ibiapina, Rubens Rosa da Silva, Milton Geronimo Belli, Antonio Viena da Silva, Seliviano Santiago de Oliveira, Epidio Ponciano, João Gonzaga, José Pereira Nunes, Pedro Pelline, Emilia Provenzano Canatasio, Romildo Leonardi, Antonio Luiz Filho, Eurico Rosa da Silva, Antonio Serafim Rodrigues, Antonio Oliveira Sobrinho, Sebastião Vianna, José Luiz Rezende, homicidio; Armando Pontes Bueno, Augusto Marques de Carvalho, tentativa de homicidio.

Esses nomes estão em ordem de julgamento, de acôrdo com a lista apresentada pelo Cartorio do Tribunal do Juri. Os trabalhos deverão prosseguir no proximo dia 12.

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A

SEDE:
SÃO PAULO
Rua 15 de Novembro n.o 336

FILIAIS:
RIO DE JANEIRO
Praça Pio X, 78-A

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 111 e 113

AGENCIAS:
Adamantina
Agudos
Amparo
Araçatuba
Arapongas
Araraquara
Assis
Avaré
Bauru
Bebedouro
Birigui
Botucatu
Bragança Paulista
Cambé
Campinas
Catanduva
Cruzeiro
Descalvado
Duartina
Franca
Garça
Guaratinguetá
Igarapava
Itapetininga
Itapira
Itapolis
Itu
Ituverava
Jaboticabal
Jaú
Jundiaí
Limeira
Lins
Londrina
Marilia
Maringá
Mirassol
Mogi-Mirim
Monte Alto
Nova Esperança
Olimpia
Orlandia
Ourinhos
Paraguaçu Paulista
Paranaguá
Penapolis
Pinhal
Piracicaba
Piraju
Pirajuí
Presidente Prudente
Promissão
Ribeirão Preto
Rio Claro
Santa Adelia
Santa Cruz do Rio Pardo
Santo André
São Carlos
São João da Boa Vista
São José dos Campos
São José do Rio Preto
São Manuel
São Roque
São Simão
Sorocaba
Taquaritinga
Tatuí
Taubaté
Tieté
Votuporanga

Capital	Cr$	400.000.000,00
Capital realizado	Cr$	395.087.500,00
Fundo de reserva	Cr$	195.000.000,00
Lucros e Perdas	Cr$	3.166.162,30

Sede: SÃO PAULO

FUNDADO EM 1912

Presidente — Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Vice-Presidente — Dr. Anesio Augusto do Amaral
Diretor-Superintendente — Dr. José Maria Whitaker
Diretor-Gerente — Dr. Emmanuel Whitaker
Diretor-Secretario — Dr. Jayme Loureiro Filho

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1955 (COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em Moeda corrente		206.267.353,60	
Em dep. no Bco. do Brasil		459.555.171,40	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Credito		88.075.794,30	
Em outras especies		76.590.844,60	830.489.163,90
B — REALIZAVEL			
Letras do Tes. Nacional			
Emprest. em C/Corrente	196.356.178,00		
Emprest. Hipotecarios	8.164.918,90		
Titulos Descontados	3.396.806.514,90		
Letras a rec. de C/Propria	4.034,10		
Agencias no País	678.809.462,90		
Correspondentes no País	38.233.998,90		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspond. no Exterior	3.470.619,80		
Outros Valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	4.912.500,00		
Outros creditos	49.889.148,40	4.376.647.555,90	
Imoveis		102.474,40	
Apol., Obrig., inclusive as depos. no Bco. Brasil S. A., à ordem da S.M.C. p/valor nominal de Cr$ 63.141.000,00	52.545.660,10		
Depos. na Delegacia Fiscal (Dec-Lei 9.602)	1.000.000,00		
Em carteira	216.937,50		
Apolices estaduais	18.604,00		
Apolices municipais	64.598,00		
Ações e debentures	101.684.024,60	155.529.824,20	
Outros valores		37.910,30	4.532.317.764,80
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	95.282.062,10		
Moveis e Utensilios	10.337.893,10		
Material de expediente	11.193.221,60		
Instalações	57.623,60		116.870.800,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	6.302.161,30		
Impostos	8.522.155,80		
Despesas Gerais	64.975.972,90		79.800.290,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		516.920.212,10	
Valores em custodia		568.439.760,90	
Tit. a receber de C/Alheia		805.425.224,30	
Outras Contas		64.249.444,30	1.955.034.641,60
		Cr$	7.514.512.660,70

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		400.000.000,00	
Aumento de Capital		—,—	
Fundo de reserva legal		45.000.000,00	
Fundo de previsão		—,—	
Outras reservas		150.000.000,00	595.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depositos			
a vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	6.311.682,20		
de Autarquias	13.407.783,00		
em C/C sem Limite	1.838.190.437,50		
em C/C Limitadas	167.997.191,90		
em C/C Populares	1.028.328.649,90		
em C/C sem Juros	57.200.039,90		
em C/C de Aviso	191.039.548,90		
Outros Depositos	36.539.096,60	3.339.014.434,90	
a prazo:			
de Poderes Publicos	—,—		
de Autarquias	5.512.713,00		
de diversos:			
a prazo fixo	356.781.151,20		
de Aviso previo	71.124.658,20		
Outros depositos	—,—		
Letras a Premio	—,—	433.417.922,40	
		3.772.432.357,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	101.394.841,40		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecarias	—,—		
Agencias no País	807.521.033,60		
Correspondentes no País	17.912.695,30		
Agencias no Exterior	—,—		
Corresp. no Exterior	835.404,60		
Ordens de pagamento e outros creditos	34.747.904,30		
Dividendos a pagar	1.599.883,60	964.011.762,80	4.736.444.120,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			228.033.899,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		1.085.359.973,00	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	799.298.020,30		
do Exterior	6.127.204,00	805.425.224,30	
Outras Contas		64.249.444,30	1.955.034.641,60
		Cr$	7.514.512.660,70

São Paulo, 5 de dezembro de 1955

(a.) E. WHITAKER — Diretor-Gerente

(a.) L. DE ASSUMPÇÃO — Gerente-Geral

(a.) HEITOR ROBERTO ALVES
G. L. — C.R.C. - SP 19.081

EXPRESSO S. PAULO A ITANHAEM

DIAS UTEIS

SAIDA DE S. PAULO — 7,00 HORAS E 15,00 HORAS — PARTE DA PRAIA DE PERUIBE — HOTEL CITABRAL 6,40 HORAS E 15,40 HORAS.

S. PAULO
RODOVIARIA R.A.T.T.O.
AVENIDA RIO BRANCO, 693 —— TELEFONE 36-22-38

MANIFESTA-SE O GOVERNADOR DE FORMA PATETICA SOBRE A CRISE DE ENERGIA QUE AMEAÇA SÃO PAULO DE COLAPSO

Expôs o sr. Janio Quadros o plano elaborado para resolver o problema — Adverte os setores responsaveis contra uma politica de ignorancia da questão — "Ou o aumento dos impostos ou a paralisação, a condenação à perda da posição invejavel ao continente"

"No meu entender, o problema da energia eletrica é a questão fundamental do Estado, o mais sério, o que conclama todos os paulistas, todos os brasileiros" — declarou o governador Janio Quadros à reportagem, em seu gabinete de despacho. E continuou: "Se não o enfrentarmos com coragem e decisão, não tenho duvidas do colapso que nos atingirá proximamente. Não apenas no setor economico-financeiro, mas tambem no da produção fabril e agricola. E sobretudo nos atingirá socialmente, com o empobrecimento, com a agitação. Foi por isso que resolvi dar esta entrevista. Para anunciar que o meu governo, vai resolver, na esfera do seu dever, o problema da energia eletrica em nosso Estado. Terei que dizer verdades, duras verdades. Que o povo as escute, e me compreenderá. Nada mais desejo".

SITUAÇÃO CRITICA

"Há dez anos — prosseguiu o governador Janio Quadros — irrompeu em São Paulo a crise de energia eletrica. O povo sofre na carne os efeitos das severas restrições impostas pela crise. Durante seis anos estivemos à mercê do racionamento. Durante tres, sob a ameaça de colapso do sistema de produção de energia. Em algumas zonas do Estado a situação já é de colapso. Os consumidores têm ficado desprovidos de energia pelo espaço de mais de 6 horas diarias. As industrias não têm podido funcionar nos dias uteis, durante 12 horas e até mais. Tatuí, Tieté e outras cidades eram um simbolo pungente da situação: 22 horas, por dia, de racionamento!

Mas a crise não para; avança implacavelmente. Nosso "deficit" de energia é, hoje, superior a meio milhão de quilowatts, para, aproximadamente, um milhão de kws. instalados. Dentro de 10 anos, o Estado precisará, no minimo, de 3 milhões de kws. somente para atender a um mercado já existente e a outro, em desenvolvimento.

A situação é, portanto, critica. Meu governo, que a recebeu tinha e tem o dever de enfrenta-la, custe o que custar. Não podia permanecer de braços cruzados, à espera de que a crise, cada vez mais acentuada, se transforme em calamidade publica. Intervi, por entender que ao Estado moderno cabe tambem a responsabilidade da solução de um problema que a iniciativa particular equacionou em termos privatistas.

Pedi à direção do Departamento de Aguas e Energia Eletrica um plano de ação capaz de libertar nossa terra e nossa gente da escravidão economica imposta pela crise. Esse plano deu origem à Mensagem n. 475 que, com um projeto de lei dispondo sobre os serviços estaduais de energia eletrica, tive a honra de encaminhar à Assembleia Legislativa, no dia 7 de novembro ultimo. Nessa mensagem exponho claramente os termos do problema. E peço ao Legislativo os recursos indispensaveis à imediata execução do plano.

Imediata, evidentemente; o governo precisa atacar o problema já. Cada dia perdido é um crime contra São Paulo e, porisos, contra o Brasil'.

RECURSOS

"Aludirei, em primeiro lugar, aos recursos. Depois, à estrutura do plano. Os recursos não podem ser obtidos pelo orçamento atual do Estado, que, como se sabe, apesar das atuais severas medidas de compressão de despesas, ainda é deficitario. As dificuldades notorias do Tesouro Estadual, cuja responsabilidade não me cabe, impedem novos encargos, principalmente os vultosos. Assim, tive de apelar, constrangido, para o recurso tributario. Sugeri acrescimo de 5% sobre os impostos estaduais. O produto desse acrescimo, depositado em conta vinculada no Banco do Estado possibilitará, em grande parte, a realização do "Plano de Eletrificação do Estado de São Paulo".

Sei que peço um sacrificio ao povo. Mas sei tambem que o povo não se recusa a cooperar com um governo de honra, em cuja palavra ele sempre confiou. Não hesitei, porisso, em recorrer, em nome de S. Paulo, a um povo que, em nome desta grande terra, nunca me desamparou.

Aos recursos pedidos à Assembléia somam-se dois outros: a) a quota, que cabe a São Paulo, do imposto unico criado, pela União, para a formação do Fundo Nacional de Eletricidade; b) os destinados a financiamentos de equipamentos, a serem obtidos no exterior.

As obras já em execução e a serem atacadas requerem uma inversão anual de 1 bilhão e duzentos milhões de cruzeiros. Em dez anos: doze bilhões de cruzeiros. A quota que cabe a São Paulo, proveniente do imposto unico sobre energia eletrica, é de ordem de 160 milhões de cruzeiros, anualmente. Essas importancias, somadas aos financiamentos para equipamentos, que serão obtidos no exterior, e as aplicações previas no Plano Nacional de Eletrificação — ora em estudo na Camara Federal — perfazem 25 bilhões de cruzeiros. E' esse o custo global das usinas, cuja construção é recomendada para a primeira etapa. Sua potencia totaliza 1.857,00 quilowatts instalados; essa potencia constitue a contribuição do Estado para a solução do augustiante problema.

Não exagero. Dão-me razão, como se verá os objetivos do plano e a localização das usinas.

A expansão do suprimento publico de energia eletrica no Estado visa os seguintes objetivos: a) cobertura do atual "deficit" de produção, com prioridade para as zonas onde a carencia é mais acentuada; b) satisfação do crescimento da demanda, no decorrer do proximo decenio; c) formação de reservas de capacidade geradora não utilizada, ao findar o decenio, para atendimento posterior da demanda em todo o territorio estadual.

PLANOS

A execução do Plano propiciará condições para:

a) a decentralização industrial; b) a eletrificação rural; c) a exploração mais ativa e em condições mais economicas dos recursos naturais (principalmente os recursos minerais); d) o aumento da produção em geral que será a alavanca propulsora do barateamento do custo de vida; e) o aumento das rendas do Estado.

As consequencias de ordem politico-social destas medidas não são de previsão facil. Mas, sem duvida, terão a maior repercussão pelo seu elevado alcance.

Esses objetivos exigem a construção de dezoito usinas, localizadas em zonas economicamente estrategicas do interior do Estado.

Quatro usinas formam o grupo das usinas do Centro do Estado: as de Barra Bonita, Bariri, Ibitinga e Lages. Fornecerão 490.300 Kws.

Seis integram o grupo da zona Capital e Vale do Paraiba: as de Paraibuna, Caraguatatuba, Paraitinga, Jaguari, Buquira e Capivari. Fornecerão 633.900 Kws.

Oito integram o grupo de usinas da zona das empresas independentes. Localizam-se: uma, no Vale do Rio Turvo; três — as de Limoeiro, Euclides da Cunha e Graminha — no Vale do Rio Pardo; e quatro — as de Jurumirim, Piraju, Itararé e Salto Grande — no Vale do Rio Paranapanema. Fornecerão .... 733.609 Kws.

Como se vê, as dezoito usinas fornecerão 1.857.000 kws. Em cooperação com as empresas particulares, são capazes de libertar nosso Estado do caos economico a que a crise atual de energia irá fatalmente atirá-lo, se não for conjurada desde já.

Desejo esclarecer três pontos. O governo já tem tomado iniciativas e se esforçará, junto ao governo federal, para modificar a legislação vigente (Codigo de Aguas), de modo a atrair os capitais particulares na produção de energia eletrica. Dentre as obras programadas, são preferenciais, para inicio simultaneo, as usinas de Caraguatatuba, Barra Bonita, as obras do Rio Pardo e as da usina de Salto Grande, já em fase adiantada de construção. A usina de Urubupungá - Itapura tem uma capacidade prevista de 1.3500.000 de kws. Não foi incluida na relação porque está sendo objeto de consideração por parte da Comissão Interestadual da Bacia Paraná - Uruguai. Poderá ser executada por etapas, e o governo do Estado de São Paulo está disposto a iniciar as obras desse aproveitamento no momento mais oportuno".

PERFEITO

"Ouso afirmar que o "Plano de Eletrificação do Estado de S. Paulo" é perfeito, tanto sob o aspecto tecnico quanto sob o aspecto financeiro. O conjunto de obras nele previstas desafia criticas. Os recursos que, através da nobre Assembléia Legislativa, pedi ao povo, representam, hoje, pequeno sacrificio para todos os paulistas, possibilitarão, amanhã, a redenção economica de São Paulo. Na aplicação desses recursos, prometo vigiar até o destino do ultimo centavo humilde que o povo irá desembolsar.

Calem-se, portanto, os pessimistas, os "empreiteiros de demolições", de que falou a ira de Leon Bloy. O plano é exequivel por causa dum segredo de Polichinelo: nunca nos faltaram quedas d'agua. Recursos hidreletricos existem em abundancia em todo o Estado. Só faltava à administração ser digna da prodigiosa natureza paulista, associando, a esses recursos numerosos, a usina, que os transforma em energia eletrica e, portanto, em agentes fulminantes de civilização e de riqueza. E' isso, é essa associação que meu governo vai promover, com a compreensão do Legislativo e o apoio do povo.

O aproveitamento cientifico desses recursos hidreletricos trará, como se sabe, outros beneficios às populações, alem da produção de energia e do emprego da agua em outras utilizações. Com a regularização e controle da vasão dos rios Tieté e Paraiba, os mananciais hidreletricos das regiões de Campinas e do Vale do Paraiba serão aproveitados tambem para a solução, nessas zonas, dos problemas de saneamento e de navegação fluvial. A ultima enchente do Paraiba serão aproveitados tambem para a solução, nessas zonas, dos problemas de saneamento e de navegação fluvial. A ultima enchente do Paraiba prejudicou as plantações situadas entre Jacarei e Guaratinguetá em mais de um bilião de cruzeiros. E' um exemplo, apenas, dos muitos que poderia citar. E' uma prova, somente, de que a eletrificação não só cria riquezas pelo aceleramento do processo industrial; ela redime tambem a lavoura e o caboclo dos velhos erros que os oprimem na pobreza e na desesperança".

JUSTIÇA

"E' preciso ter a coragem de dizer que a reforma agraria, que todos os brasileiros desejam, só será possivel quando levarmos a eletricidade às casas e às choças dos caboclos, em cujo suor e em cujas mãos calejadas no aspero trabalho de sol a sol se gesta a grandeza de São Paulo.

Dos dez milhões de paulistas, cinco — a metade — não gozam dos beneficios da eletricidade. Nos bairros proletarios da capital 45.000 casas de trabalhadores não têm luz. São, portanto, 225.000 paulistanos humildes que, depois do duro trabalho de todo o dia, não dispõem, à noite, desse justo conforto minimo que é a luz duma simples lampada. Eletrificar a periferia da capital é tambem contribuir para humanizar esta cidade asfixiante de aço e de cimento.

Convoquei os senhores para dizer duras verdades, ao povo paulista, que não pode ser iludido quanto ao futuro que o aguarda, caso o plano de eletrificação não possa ser posto em pratica, contra minha vontade. Quero, repito, que o povo me compreenda e faça justiça. Advirto a todos, amigos, adversarios e indiferentes: o Estado necessita de intervir imediatamente na produção de energia eletrica.

Necessita porque o empreendimento particular, de origem estrangeira, está longe de se desenvolver à base das grandiosas e reais necessidades de São Paulo, com a agravante de, abandonando à propria sorte nossos recursos hidreletricos, irem à procura de soluções de sua conveniencia, mas fora das fronteiras do nosso Estado.

Precisa porque essa intervenção é um imperativo da honra do nosso povo, vitima extenuada mas ainda rebelde a tantos erros acumulados em tão poucos anos.

Precisa, afinal, porque seus ideais, que o governador do Estado encarna com humildade e destemor, desencadearam essa luta sem treguas pela sobrevivencia de São Paulo e pela grandeza do amanhã paulista".

DESTINO

"Nosso destino presente e futuro está em jogo: nosso parque industrial, ameaçado; nosso comercio, inquieto; nossa lavoura, sem horizontes economicos. Como consequencia: o desemprego progressivo nos grandes centros urbanos e a pauperização implacavel das zonas rurais.

Acabo de visitar as usinas de Salto Grande. Ao contato da realidade, do ideal que se transforma em ação, senti-me, ao mesmo tempo, orgulhoso e humilde. Orgulhoso pela antevisão do futuro de nossa terra; humilde porque a humildade é a lição da grandeza à condição humana. Assim, formulo convite aos nobres senhores deputados para que visitem Salto Grande, marco inicial dessa jornada de nossa emancipação economica. Se o desejarem, providenciarei condução para todos. Quero que sintam, lá, as fundas emoções que senti.

O problema está acima de qualquer subordinação politico-partidaria. Apelo, portanto, a todos os nobres senhores deputados para que, esquecidas eventuais divergencias, apreciem objetivamente a materia, tendo em vista os altos interesses de São Paulo.

E', por isso, imperioso dar energia eletrica, eletrificar o nosso Estado. E já. Só assim se poderá, pelo aumento da produção, baratear o custo de vida, que ninguem mais pode suportar.

Não o afirmo para vangloria da atual administração. O plano estará inteiramente realizado só depois de ter eu deixado o governo. Semeio para o futuro, portanto; semeio em nome do nosso grande povo, que sofre, e da nossa grande terra, que é digna de melhor sorte.

Estou preparado para enfrentar incompreensões, injuiras, criticas, resistencias — seja lá o que fôr. Não importa. Darei inicio ao Plano, se o povo me ajudar. Os que vierem depois de mim terão de conclui-lo.

A batalha, a batalha decisiva da energia eletrica, já iniciada, vai prosseguir até o fim. E' preciso vence-la. Venceremos. Venceremos com o povo e sob o comando do brio paulista".

IMPOSTOS

Frisou o chefe do Executivo saber que não se trata de batalha facil. "O aumento dos impostos — aduziu — provocará criticas, protestos e outras manifestações contrarias do governo. Mas não há outra alternativa: ou isso ou a condenação, a paralisação, a perda da posição invejavel que temos no continente. São Paulo reclama e exige energia eletrica abundante e barata. O destino de São Paulo é por demais grandioso para que ignoremos o problema. Aquele que o ignorar ou está de má fé ou deseja a agitação social, a revolta das multidões, o sufocamento ainda maior do nosso interior, a elevação sempre crescente do custo da vida".

PRAÇA PUBLICA

Ao encerrar a sua entrevista o governador paulista declarou estar entusiasmado com as obras da represa de Salto Grande e da Usina de Jurumirim. "Não são iniciativas minhas, faço questão de frisar, porem de um meu antecessor, adversario politico, o ex-governador Lucas Nogueira Garcez". Salientou estar disposto a desenvolver uma campanha de esclarecimento publico no interior do Estado a respeito do problema. "Em praça publica, se preciso for, direi ao povo dos propositos do governo sobre esta questão".

Por fim, o governador informou ter oficiado ao presidente da Assembléia Legislativa do Estado convidando todos os deputados e a Mesa do Legislativo para uma visita às obras da Usina Hidrelétrica de Salto Grande, a fim de que os parlamentares paulista tenham idéia da grandiosidade da obra e o que ela representa para São Paulo. Comunica ainda que para essa visita coloca transporte aereo à disposição dos deputados.

Dna. Vita Giorgi quando entregava as meninas da Creche Baroneza de Limeira 304 vestidos

ORFÃOS DE SÃO PAULO VÃO TER UM NATAL MAIS FELIZ

O trabalho desenvolvido pela Associação São Guilherme — 16.093 peças de roupas serão distribuidas — Apelo ao comercio atacadista desta capital

A Associação São Guilherme de Costura, entidade formada por senhoras da sociedade local, no afã de proporcionar melhor Natal às crianças pobres, bem como aos internados em sanatorios, iniciou ontem a distribuição das 16.093 peças confeccionadas pelas referidas senhoras durante o ano de 1955.

DIFICULDADE DE AUXILIO

O auxilio à Associação São Guilhere de Costura provem das benemeritas associadas que realizam bazares, rifas e espetaculos cinematograficos para que durante a realização do Santo Natal possam tambem as crianças pobres e desamparadas festejalo condignamente. Não poupam esforços estas valorosas senhoras que, como já tivemos oportunidade de relatar, sacrificam os seus afazeres particulares para se dedicarem à costura na oficina da Associação, para que os pequeninos festejem a data maxima da cristandade.

DISTRIBUIÇÃO AS CASAS ASSISTENCIAIS

A distribuição às diversas casas assistenciais de São Paulo ontem iniciada obedecerá ao seguinte: Assistencia à Criança Defeituosa, 213 peças; Centro Social Leão XIII, 1.084 peças; Clinica Neurologica Dr. Gama, 76 peças; Creche Baroneza de Limeira, 304 vestidos; Creche N. S. da Paz, 402 peças; Educandario D. Duarte, 700 peças; Escola São Vicente de Paula, 95 peças; Grupo Escolar Frederico Steidel, 48 peças; Associação Paulista de Combate ao Cancer, 414 peças; Orfanato Irmã Conceição, 66 peças; Cruzada Paulista, 60 peças; Educandario São Paulo, 150 peças; Escola Apostolica Santa Terezinha, 100 peças; Grupo Escolar Vila Carrão, 177 peças; Grupo Escolar de Vila Souza, 200 aventais; Lar Escola São Francisco, 125 peças; Lar Monsenhor Felipo, 160 peças; Liga das Senhoras Catolicas, 10 lençois; Orfanato Sagrada Familia, 730 peças; Presidio do Carandiru, 72 peças; Santa Casa de Misericordia, 1.124 peças; Lar Santa Clara de Assis, 117 peças; Parque Infantil Nova Manchester, 61 peças; Sanatorinhos, 210 peças; Sanatorio Padre Bento, 644 peças; Sanatorio Padre Vita, 54 peças, é este o balanço das atividades da Associação São Guilherme de Costura, que contribui desta forma enormemente para a maior e melhor assistencia social do povo brasileiro.

Mas não é só na Capital que a Associação São Guilherme de Costura auxilia as entidades de beneficencia; varias cidades do interior paulista e até o Rio Grande do Norte recebem as tão generosas contribuições.

APELO AO COMERCIO PAULISTA

A Associação São Guilherme de Costura lança por intermedio do CORREIO PAULISTANO um apelo ao comercio paulista, no sentido de que se lembre daqueles que necessitam e que tão felizes ficam com tão pouco.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, 3.a-feira, 6 de dezembro de 1955 || N. 30.575

ESCLARECIDO O CRIME DE PRESIDENTE ALTINO

Um guarda civil, em poucas horas, conseguiu identificar e prender o criminoso — Tentou negar o delito — Quase linchado o criminoso

O guarda civil José da Cruz Lima, pertencente ao destacamento policial de Presidente Altino, antecipando-se aos trabalhos que estavam sendo desenvolvidos pela Delegacia de Segurança Pessoal, conseguiu identificar o autor do crime de que foi vitima o servente de pedreiro Gonçalo Pereira Prado, de 16 anos de idade, residente à rua Vitor Meireles, 735, naquela localidade.

QUASE LINCHADO

Assim que foi informado do crime, o aludido guarda civil iniciou as investigações. Horas depois já sabia que o servente de pedreiro havia deixado o serviço e rumado para um bar em companhia de seu amigo Oenio Antonio dos Santos. Saiu no encalço de Oenio e conseguiu localiza-lo em outro bar. Levou-o para o posto policial local e passou a interroga-lo. Oenio tentou fugir à responsabilidade. Todavia, diante das provas colhidas contra ele pelo guarda civil, não teve outra alternativa se não a de confessar a autoria do homicidio. A noticia correu rapidamente pela localidade e logo depois centenas de pessoas se aglomeraram diante daquela dependencia policial, com o intuito de justiçar o perverso criminoso. Foram tomadas providencias especiais e Oenio Antonio dos Santos removido para a Central de Policia, onde foi entregue às autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal, onde prosseguem as investigações.

ATROPELAMENTO

Na estrada de Itapecerica, na noite de ontem, um auto não identificado atropelou e matou o funcionario do Jockey Club Eliezer Gomes Mota, de 27 anos, casado, de residencia ignorada.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Arçaá, para ser autopsiado.

CRIME DE MORTE EM GUARULHOS

Na manhã de ontem, foi preso pelas autoridades de Guarulhos o individuo Mario Cardoso, de 29 anos, solteiro, residente no Sitio Inahio Oliveira, naquele municipio. Foi ele quem, na noite de domingo, naquela propriedade, assassinou barbaramente a golpes de foice Pedro Prado, de 55 anos, viuvo.

Segundo ficou apurado tanto a vitima como o criminoso estavam embriagados e discutiram por motivos futeis.

Premiados na Exposição de Peixes Passaros Silvestres e Orquideas

PROSSEGUE A MOSTRA NA GALERIA PRESTES MAIA

No cliché, o tenente Alcides C. Brandão, quando, em nome do prefeito, descerrava a fita inaugural da exposição

Em solenidade que contou com a presença de representantes oficiais e numerosos convidados, foi inaugurada, sabado ultimo, na Galeria Prestes Maia, uma exposição de peixes ornamentais, passaros silvestres, canarios de cor e orquideas naturais. A mostra, que é uma realização do Circulo Paulista de Orquidofilos, da Sociedade Bandeirante de Orquideas, dos Aquarios do Brasil e do colecionador Agenor Gomes (passaros silvestres), permanecerá aberta à visitação publica até o dia 31 deste mês.

O sr. João Dierberger, presidente do Circulo Paulista de Orquidofilos, pronunciou discurso na oportunidade, realçando o alcance da exposição.

Por outro lado, o melhor peixe nacional, resultado do julgamento realizado na Galeria Prestes Maia, pertence ao colecionador Verany Bicudo, desta capital.

Aexposição prossegue com sucesso, apresentando, além da valiosa coleção de peixes ornamentais — passaros silvestres, orquideas hibridas e canarios de cor. O resultado financeiro reverterá em beneficio da campanha contra o cancer.

A relação completa dos expositores premiados, é esta:

Melhor peixe nacional: — 1.o — Verany Bicudo; 2.o — aquarios do Brasil (2 premios).

Melhor peixe estrangeiro: — 1.o — Carlos Stegemann; 2.o — aquarios do Brasil.

Peixes de racas selecionadas: — 1.o — Verany Bicudo (2 premios); aquarios do Brasil (1 premio).

AUMENTA A PROCURA DE GRAVAÇÕES CLASSICAS

Para cada 10 discos populares vendidos, 3 são de musica erudita — Fatores que contribuiram para essa situação

Está crescendo animadoramente a venda de discos classicos nesta Capital.

Informações obtidas ontem pela reportagem do CORREIO PAULISTANO junto a algumas das casas comerciais especializadas da cidade revelam que o gosto do publico está dividido na aquisição de gravações, pois que para cada 10 discos populares adquiridos, 3 são de musica fina. Há alguns anos a média era de um apenas.

FATORES

Teriam influido para provocar essa situação — segundo os comerciantes — principalmente dois fatores:

1 — aparecimento de aparelhos denominados de "alta fidelidade", em que certos apreciados da musica erudita tentar "descobrir" o minimo ruido contido no disco, antes de apreciar o seu conteudo. Para satisfazer a estranha curiosidade, compram discos de varias companhias gravadoras, a fim de saber qual delas apresenta melhor trabalho;

2 — numerosas gravações contendo trechos de concertos de sinfonias, operas e de solistas famosos, hoje de dominio publico, subordinados ao titulos "musica classica para quem não gosta de musica classica". A procura destes discos é grande.

OS MAIS PROCURADOS

Independente dos dois fatores apontados, a procura do publico pelas gravações de musicas finas tem recaido sobre destacados mestres. Pela ordem, estes são os cinco de maior evidencia na predileção dos discofilos: Beethoven, Rossini, Mozart, Bach e Verdi. Como se observa dois deles dedicaram-se quase que exclusivamente à opera, enquanto os outros três buscaram mais a perfeição sinfonica.

INFLUENCIA DOS FILMES

Por outro lado, é certo que os filmes exibidos sobre a vida de varios mestres da musica têm decisiva atuação sobre o espirito do povo, influenciando-o a se interessar mais pelas melodias eruditas. Em geral, logo após a exibição da pelicula, as casas especializadas entram a vender as principais musicas do filme, despertando quase sempre invulgar interesse de parte do publico.

Confirmam as casas comerciais que tal afirmação é correta.

LETRAS

Adiantam ainda as casas especializadas que tem sido das melhores a venda de musicas impressas, não só para instrumentistas de conhecimento já adiantado, mas tambem para os que estão no inicio de seus conhecimentos.

EXPOSIÇÃO PEDAGOGICA NA ESCOLA NORMAL "FERNÃO DIAS PAIS" — Encerrou-se ontem, no Colegio Estadual e Escola Normal "Fernão Dias Pais", a exposição de trabalhos realizados pelos alunos dos cursos primario, prénormal e normal daquele estabelecimento oficial de ensino, situado no bairro de Pinheiros, nesta capital, por iniciativa da diretora da escola, profa. Matilde Brasiliense Bessa. Todos os professores encarregados da formação profissional de professores primarios, naquela casa de ensino, colaboraram no empreendimento de carater pedagogico que tem o duplo proposito de estimular os alunos e oferecer à comunidade a que a escola pertence uma prestação de contas das atividades da referida instituição estadual. Merece destaque na mostra que acaba de ser encerrada a coleção de trabalhos relativos à Semana da Arvore, que teve, este ano, na Escola Normal "Fernão Dias Pais", um desenvolvimento especial. Participaram da exposição trabalhos realizados sob a orientação dos seguintes professores: d. Maria da Cruz Maciel Scantimburgo, desenho pedagogico; sr. Anibal Anderáos, ciencias; sr. Sólon Borges dos Reis, pedagogia; d. Diva Benevides Pinho, sociologia; d. Rosa Rosemberg, sociologia; d. Alice Cavalcanti, psicologia; d. Sonia Pereira Leite, pratica de ensino; d. Maria de Lourdes Galvão, pratica de ensino; d. Nair Job Santos, assistente de biologia; d. Arsinoé Castro, trabalhos manuais femininos. Tambem foi volumoso o acervo de trabalhos relativos à Semana da Arvore do curso primario, constante de cartazes e trabalhos de redação. Na gravura, flagrante colhido na ocasião.

AUDACIOSO GOLPE FRUSTRADO POR COVARDIA DO MALANDRO

Falhou nos derradeiros instantes engendrado, do velho estelionatario Carlos Infanti, de 53 anos, caasdo, residente à rua Sousa Lima, 153. Há dias, esse habil malandro esteve na loja da firma J. S. Carone & Cia. Ltda., situada à rua 25 de Março, 1.060, onde adquiriu objetos avaliados em mais ou menos 300 cruzeiros. Antes de sair, solicitou ao responsavel pela casa que lhe cedesse um cheque de duzentos cruzeiros, que ele endossaria. Esse cheque seria destinado a um asilo. Sem desconfiar das intenções do freguês, o cheque foi emitido. De posse do cheque, Carlos Infanti foi para o Hotel São Paulo, onde permaneceu quatro dias, tempo necessario para que adulterasse o cheque de duzentos cruzeiros para duzentos mil cruzeiros. Pronta a adulteração, solicitou ao gerente do aludido hotel que mandasse um dos empregados descontá-lo. Foi, então, designado um dos "boys" para ir ao Banco Noroeste receber aquela quantia. Refletindo sobre o perigo a que estava expondo o empregado, determinou que outro de seus auxiliares o acompanhasse ao Banco. Carlos Infanti se postou à porta do hotel, aguardando a chegada do mensageiro. Assustou-se, porem, ao ver que ele vinha acompanhado, pois ignorava a providencia do gerente. Suas desconfianças aumentaram ao ver que os dois se puseram a correr em sua direção e fugiu em desabalada carreira, tomando rumo ignorado. O dinheiro foi depositado na tesouraria do hotel, que comunicou ao Banco. Ontem, à tarde, o caso foi esclarecido pelas autoridades da Delegacia de Falsificações e Defraudações.

MORREU AFOGADO

Numa lagoa da rua Tuiuti, na tarde de domingo, o operario Orlando Mastropaulo, de idade e estado civil ignorados, residente à rua Juquerí, 448, morreu afogado.

Seu corpo foi retirado das aguas e recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

ONIBUS VÃO PASSAR OUTRA VEZ PELA AV. CELSO GARCIA

Havendo o prefeito da capital atendido à solicitação dos comerciantes estabelecidos à Avenida Celso Garcia e Rangel Pestana, que pediram fossem sustadas as obras de pavimentação daquelas vias publicas, para não lhes prejudicar o movimento durante as festas de fim de ano, pede-nos a CMTC avisar ao publico que foi restabelecido, provisoriamente, o trafego de onibus pelas citadas avenidas.

Oportunamente, quando a Prefeitura da capital der inicio às citadas obras, a CMTC procederá, tambem, à alteração dos itinerarios dos onibus das linhas n.os 136 — "Praça Vista Alegra", 137 — "Jardim Japão", 138 — "Praca da Alegria" 32 e 60 - "Agua Rasa", 34 — "Sylvio Romero", 29 — "Penha", 229 — "Penha-Concordia", 182 — "Vila Carrão", 202 — "São Miguel" e s/n.o — "Itaquera", conforme já foi publicado pelos jornais.

BOM SENSO, SIM, MAS NÃO OTIMISMO

As declarações do sr. Paulo Guzzo, presidente do Instituto Brasiliro do Café, à imprensa nacional e estrangeira, são uma mensagem de bom senso. Demonstram que vem resistindo bem às tentações de homens da cafeicultura, tanto da produção como do comercio, que de há anos procuram imprimir, à alta direção da política do café, o "selo da emergencia", que coincide exageradamente com o imediatismo de grupos e de pequenos e restritos interesses. Mensagem de bom senso, sobretudo porque revela que a palavra de ordem outra não deve ser senão a de cumprir e fazer bem o que nos cabe fazer.

Deseja (e todos desejam tambem), o sr. Paulo Guzzo que reencontremos um clima de estabilidade e de confiança, tanto no plano da produção como do comercio, e para isso nada mais é preciso do que repôr nos seus devidos termos os processos atuantes nesses dois setores da cafeicultura: produzir bem e exportar sem fraudes e subterfugios; sem o subfaturamento, expressão que bem cabe para denominar um dos fatores que mais tem influido para a ansiedade e o desequilibrio. Pode-se, assim, afirmar que a politica do atual presidente do I. B. C. é a de restabelecer os costumes consentaneos às boas normas comerciais e, se alguma coisa se deva, no momento, acrescentar, para que a política cafeeira alcance esse clima de tranquilidade e de confiança, propõe ele tão somente a volta do financiamento. Medida que havia sido cancelada ao tempo do ex-ministro Whitaker e que, em verdade, aplicada em moldes saudaveis, refletirá um apoio expressivo aos que produzem. Esse foi o unico elemento novo, que anunciou o sr. Paulo Guzzo. E, apesar disso, ninguem deixa de reconhecer que está andando bem o atual presidente.

Quanto às perspectivas futuras, não foi muito longe o titular da autarquia, pois, como se disse, sua atitude é a do bom senso. Referiu-se a um "futuro proximo", sobre o qual é possivel prever alguma coisa, e o fez com precaução. Em verdade, não se pode deixar de afirmar e mesmo de reconhecer que o futuro proximo é alvissareiro, pois nós perdemos muito café com as ultimas geadas, perdemos inclusive muita arvore dos cafezais brasileiros, sendo que outros paises americanos tambem sofreram quebras substanciais em suas safras. Alvissareiro, como se vê, por desgraça geral, porque males de muitos consolo é. Com todos esses acontecimentos é legitimo afirmar-se que o mercado internacional apresentará condições pavoraveis para o café, tanto mais que são confirmadas noticias sobre o consumo mundial que, a rigor, mantem-se em ascensão. Tudo isso, reunido, permite aquela atitude otimista, desde que se relacione o otimismo com um "futuro proximo".

Por outras palavras quer isso dizer que são de franco otimismo as declarações ou as constatações do presidente do I. B. C. Há fatores que poderão e deverão intervir nos mercados do produto. Há novas culturas e plantações que se avizinham na época de safras. São dados que não precisam, em verdade, entrar em linha de conta ao se analisar uma situação em termos de "futuro proximo". Contudo, a politica nacional do café não pode adormecer em esperanças exageradas. Há que se considerar um futuro um pouco mais remoto. E, em verdade, não tão remoto, que se possa ignorar no presente. A analise está favorecendo os homens que estão estreitamente ligados à economia cafeeira em nosso pais. Favorecendo em esperanças e perspectivas para um quase presente que se aproxima. O equilibrio estatistico, não nos esqueçamos, está se fazendo a custa de um grande sacrificio nacional, da produção do Paraná e de São Paulo. São os cafeicultores brasileiros que estão concorrendo diretamente para que não haja uma crise seria nos mercados mundiais no "futuro proximo". Mas que dizer dos novos e nem tão futuros produtores da Africa, por exemplo? O que está acontecendo é que encontramos, em um episodio acidental, a solução momentanea de um problema que não saberiamos ou encontrariamos dificuldades para estabelecer de outra forma. A verdade é que o grande problema ainda nos será apresentado, proximamente. Aplaudimos o bom senso, mas particularmente não reconhecemos o otimismo que a muitos impressionou nas palavras do presidente do I. B. C. Acomodou-se uma situação, mas ela terá que ser vista novamente e para esse momento devemos nos preparar desde agora.

NOVO PRESIDENTE DA SWIFT — Na Reunião dos Acionistas do dia 28 de novembro ultimo, o sr. C. E. Wrynn (cliché) foi eleito presidente da Cia. Swift do Brasil S. A. sucedendo ao sr. M. W. Irwin. O sr. C. E. Wrynn começou sua longa e brilhante carreira em 1931 na Swift Canadian Co. Ltd. tendo ocupado muitos cargos durante esse periodo inclusive os de gerente de Vendas e gerente das usinas e refinarias de oleos vegetais no Brasil. Até há pouco tempo ele ocupava os cargos de diretor e gerente geral da Cia. Swift do Brasil S. A.

O sr. Wrynn assumiu seu novo cargo a partir de 1.o de dezembro ultimo.

SALA ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

O prefeito municipal, senador Lino de Mattos, assinou decreto denominando Armando de Arruda Pereira a Sala dos Prefeitos, instituida pelo decreto 2.151, de 21 de março de 1953. O decreto de criação da Sala dos Prefeitos é de autoria desse lider da industria quando prefeito da Capital, visando criar facilidades aos prefeitos de outros municipios de passagem por São Paulo.

CONSUMO DE BORRACHA NATURAL PELA INDUSTRIA

RIO, 5 (Sucursal) — De janeiro a julho deste ano, foram consumidas pela industria de artefatos do país 24.882 toneladas de borracha natural, inclusive de origem estrangeira, 491 toneladas de latex, 2.769 de regenerados, 169 de borracha sintetica e 26 toneladas de laticos de elastomeros totalizando .... 29.337 toneladas.

No mesmo periodo foram produzidos 1.402.592 pneus, para veiculos a motor e 805.132 camara de ar de todas as categorias, alem dos "stoks" existentes nas fabricas, que montam a 340.902 pneumaticos e 235.925 camaras de ar. Especificamente, foram produzidos 551.838 pneus, para caminhão, 727.795 para carrros de passeio, 69.185 para camionete, 12.290 para tratores agricolas, 8.093 para veiculos industriais, 4.872 para maquinas de terraplanagem, .. 4.671 para maquinas agricolas, 2.267 para aviões e quantidades menores para outras finalidades.

CONSIDERAM AS INDUSTRIAS AMERICANAS IMPERIOSO O INVESTIMENTO NO EXTERIOR

Para evitar solução de continuidade comercial, industriais dos Estados Unidos são forçados a fazer investimentos especiais no Brasil

Em seu numero de 26 de novembro ultimo, a "McGraw-Hill American Letter" registra eloquente advertencia às grandes empresas americanas exportadoras, sobre o que poderiamos chamar de "a outra face" do investimento no exterior. A luta pelos investimentos tem sido aberta pelos paises que desejam capitais e estão conscientes de um programa de desenvolvimento basico e são esses paises que dão a entender que tudo estão dispostos a fazer no sentido de ser o eleito pelos capitais estrangeiros. Contudo, não somente os povos faltos de capitais são os interessados em investimentos; as grandes industrias exportadoras não podem fugir ao "imperioso dever" de investir no exterior sob pena de sofrerem os reflexos da diminuição, senão mesmo o estancamento, de enormes correntes comerciais com esses paises sequiosos de capitais.

O investimento, em dado momento, passa a ser mais do interesse do que "dá o capital" do que daquele que o recebe. Essa é "outra face" que nos oferece a referida carta, que abaixo transcrevemos:

Os mais graduados chefes de grandes administrações, reunidos em Nova York na ultima semana, na Convenção Nacional do Comercio Exterior, apelaram aos exportadores para estabelecerem mais filiais no Brasil. O capital do exterior é encarado como a melhor forma de auxiliar o Brasil em sua crise de dolares sem ferir a expansão de sua economia. Os lucros nos investimentos brasileiros são os mais altos já obtidos em anos. De fato, a reforma cambial pendente não mereceu muita atenção dos delegados á Convenção. Os correspondentes de "American Letter" que entrevistaram comerciantes e representantes Governamentais de todas as partes do mundo, tomaram conhecimento de muitos novos projetos como seguem:

Uma das maiores firmas de mineiros de ferro dos E. U., M; A. Hanna Co, expandira seu programa de exploração no Brasil. Hanna deseja explorar jazidas de qualquer metal suceptivel de ser encontrado em grande escala, incluindo cobalto, niquel, cobre, ouro, diamantes, manganês, ferro e outros metais ferrosos. Se Hanna for bem sucedida outras companhias americanas de mineração segui-la-ão. Republic Gear Co. de Detroit concedeu licença a Maquinas York de São Paulo para produzir toda a sua linha de produtos automotrizes. Os diretores da Republic estão entusiasmados com o projeto e esperam conquistar boa parte do mercado bresileiro de peças.

Harnishfeger Corporation de Milwaukee em colaboração com Equipamentos Industriais Villares S. A. de São Paulo, produzirá algumas de suas linhas elevadores e guindastes. Eventualmente outros produtos serão adicionados. Baker Castor Oil está interessada em fundar um estabelecimento na Bahia. Contudo, dirigentes da firma estão aborrecidos com relação ao aumento da procura interna do oleo de ricino. Baker espera exportar o oleo para os EE. UU. Contudo, se o Brasil continuar a aumentar o seu uso de oleo, toda a produção deverá ser canalizada para os mercados brasileiros. Firestone Tire and International Harvester planeja expandir seus negocios no Brasil. Uma missão das Nações Unidas, apoiada por interesses americanos, visitará o Brasil para estudar metodos potenciais para financiamento de construções e programas de melhoramentos publicos.

Admiral Corp. of Chicago instalará uma subsidiaria brasileira de material eletronico, produzirá aparelhos de radio, televisão e equipamento cientifico e militar. A Cia. pretende levantar 47 milhões de cruzeiros de capital brasileiro em adição ao seu proprio capital em dolares. O aumento recente de sua produção permite a International Business Machines exportar agora maquinas de calcular eletronica para a America do Sul como relogios de tempo para a Europa. Bethlehem Steel Co., que está trabalhando com a Industria e Comercio de Minerios S. A. espera embarcar em grande escala minerio de manganês da grande mina da zona do Rio Amapari para os mercados mundiais o mais tardar em 1956. A firma suiça Saurer tem planos completos para manufaturar seus caminhões em São Paulo com uma companhia brasileira. A firma sueca L. M. Ericsson Telephone Co. inaugurará outra subsidiaria brasileira. Esta será em S. José dos Campos. A Ericsson já construiu estações telefonicas automaticas em cerca de 70 cidades brasileiras nos ultimos 24 anos. O grupo francês da Schneider já iniciou os trabalhos de um enorme estabelecimento industrial em Taubaté, E. S. Paulo.

SEMENTES DE CAFE' SELECIONADAS NA FORMAÇÃO DE NOVAS LAVOURAS

Maior interesse pelas variedades "Mundo Novo", "Bourbon Amarelo" e "Caturra"

Acentua-se a preferencia dos lavradores paulistas de café pela formação de novas lavouras paulistas de café pela formação de novas lavouras à base de sementes selecionadas pelo Instituto Agronomico de Campinas.

Segundo informam os agronomos regionais da Secretaria da Agricultura, verifica-se que dentro dessa preferencia, predominam as variedades "Mundo Novo" e "Bourbon" Amarelo. Em Barretos, por exemplo, o plantio, este ano, de novos cafezais, foi feito quase que totalmente com sementes de "Mundo Novo". Bastante sinificativo tambem é o fato da Casa da Lavoura de Franca, até outubro ultimo, ter vendido aos lavradores aproximadamente uma tonelada de sementes com predominancia das variedades acima referidas. Assinala-se ao mesmo tempo que nas replantas das folhas dos velhos cafezais ou na substituição dos cafeeiros imprestaveis e dos poucos produtivos estão sendo quase que invariavelmente utilizadas, mudas originarias de sementes selecionadas do "Mundo Novo" e do "Bourbon Amarelo".

As informações de Jundiaí identificam no mesmo sentido o interesse dos lavradores aparecendo tambem com destaque mais a variedade Bourbon Vermelho. Em outubro registrou-se ali escassez de mudas, tanto para replantas como para a formação de novas lavouras.

Na zona central do Estado, em Dois Corregos, prosseguia nos viveiros a semeadura e transplante para recipientes, verificando-se acentuada preferencia pelo Mundo Novo e Bourbon Amarelo. Já nos municipios vizinhos de Brotas e Torrinha na maioria das novas lavouras ali instaladas aparece a variedade "Caturra" ao lado da "Mundo Novo".

CORREIO PAULISTANO

ANO 102 — SAO PAULO, TERÇA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1955 — PRIMEIRO CENTENARIO

DEVEM OS CRIADORES VISAR RUSTICIDADE E PROLIFICIDADE

Encerrada domingo, em Barretos, a V Prova de Ganho de Peso, com a presença do secretario da Agricultura

Realizou-se domingo, em Barretos, com a presença dos srs. Paulo de Castro Viana, secretario da Agricultura, e João Barrisson Vilares, diretor-geral do Departamento de Produção Animal e de diretores de associações rurais da região e grande numero de pecuaristas, a solenidade de encerramento da V Prova de Ganho de Peso ("Feeding Test"). Falando na sessão iniciada às 11 horas, o sr. Lauro Rezente, presidente da Associação Rural do Vale do Rio Grande, ressaltou a importancia dessa prova, para a pecuaria de corte. Lembrou, ainda, as dificuldades que têm sido enfrentadas pelos pecuaristas e a colaboração acentuada que se tem verificado entre a Associação Rural local e o Departamento de Produção Animal.

O sr. Afonso Turdisi, passou a fazer algumas considerações em torno dessas experiencias. Acentuou s. s. que "não resta duvida, a uniformidade da pelagem, por exemplo, torna o plantel "mais bonito", porem, beleza neste caso, não dá "dinheiro" para aqueles que produzem novilhos de abate". A seguir observou que "o criador habil deve dirigir a seleção de seu rebanho, no sentido da produção que depende, é claro, da precocidade indicada pelo "Feeding Test" da rusticidade e da prolificidade, sendo esses os verdadeiros atributos, procurados em todo o mundo na criação de bovinos".

ANALISE DE RESULTADOS

Analisando alguns resultados em provas semelhantes, em nosso país (em Barretos) e em outros paises, principalmente nos Estados Unidos, o sr. João Barrisson Vilares tirou algumas conclusões, as quais mostram a tendencia da pecuaria de corte. Entre essas conclusões, observou que os animais cruzados não vencem obrigatoriamente os animais que entram em sua formação e que o zebu é mais pobre ganhador de peso do que o europeu ou os cruzados. Os numeros mostram, porem, que possivel uma seleção desse gado, no sentido de desenvolver a sua capacidade de ganhar peso, que é o que interessa em pecuaria de corte.

O sr. Paulo de Castro Viana, encerrando a solenidade, e antes de fazer entrega dos premios aos vencedores da Prova de Ganho de Peso e do Concurso de Bois Gordos, fez um discurso sobre o papel pioneiro de Barretos, no Brasil Central, em pecuaria, não só por ser a mais antiga, como tambem pelo numero de novilhos ali preparados e remetidos para os frigorificos assinalou ainda o fato de serem os novilhos procedentes daquela região aqueles que apresentam a melhor classificação de carcassas, desde o tempo das exportações de carnes para a Inglaterra, até aos nossos atuais concursos de bois gordos. Lembrou o sr. Castro Viana, ainda o fato de terem saido de Barretos grande numero de pecuaristas que foram contribuir para o desenvolvimento da pecuaria em outras regiões do Estado

A' tarde o secretario da Agricultura e demais autoridades fizeram visita à fabrica de vacina contra a febre aftosa, onde foram recebidos pelo sr. Belisario Tavora, diretor da Inspetoria Regional da Divisão de Defesa Sanitaria Animal. Os visitantes tiveram oportunidade de ver as instalações desse laboratorio, que já está em pleno funcionamento, servindo aos pecuaristas de quase todo o Brasil Central.

Desvantagem dos Produtos Europeus no Mercado Estadunidense

MAX FREEDMAN

WASHINGTON (APLA) - Os homens de negocios europeus continuarão a encontrar enormes dificuldades em suas tentativas para penetrar no mercado norte-americano, mesmo que os Estados Unidos reduzam as suas tarifas. Torna-se isto evidente em estudo realizado por duas organizações nacionais de pesquisas, representando algumas das maiores firmas norte-americanas, que apresentaram relatorio especial sobre a politica de importação americana, contendo uma série de recomendações destinadas a aumentar o volume das importações neste país.

A National Planning Association e o Twentieth Century Fund basearam a sua asserção num estudo dirigido pelo prof. Humphrey, que ocupa a cadeira de economia da Universidade de Duke. Na direção da pesquisa o prof. Humphrey contou com a assistencia do prof. Calvin B. Hoover, da mesma universidade. O seu relatorio é talvez o mais amplo e luminoso estudo já feito sobre a politica de importação americana. Possui certos meritos intelectuais que não foram reconhecidos em estudos anteriores, quer tenham sido dirigidos pelo governo ou por entidades particulares de pesquisa.

OS "DEFICITS" DOS PAISES

O prof. Humphrey reconhece, em primeiro lugar, que o "deficit" sofrido pelos paises que comerciam com os Estados Unidos não pode ser suprimido com uma simples manipulação das tarifas americanas. Compreende também que não basta reduzir as tarifas americanas e simplificar o sistema alfandegario, para atrair maior volume de importações. Faz certa critica penetrante dos habitos dos homens de negocios da Europa e da Asia, os quais precisam também ser corrigidos antes de uma expansão consideravel do comercio com os Estados Unidos. Diz coisas sobre o procedimento da "clausula de fuga", como uma barreira psicologica, que certamente lhe valeriam ovação de qualquer setor dos negocios na Europa.

Mas, ao mesmo tempo, tem a delicadeza intelectual de reconhecer que nenhum americano deve envergonhar-se por acreditar na tarifa americana que assegurou o crescimento da prosperidade nacional. A sua tarefa é persuadir a opinião publica americana de que é no proprio interesse dos Estados Unidos, como a maior nação credora do mundo, que se deve lutar por um plano de comercio reciproco consideravelmente ampliado.

POSIÇÃO DA INGLATERRA

Em geral, não se compreende nos outros paises que mais de setenta por cento das importações norte-americanas se compõem de produtos agricolas tropicais e de materias primas industriais em bruto ou semi-elaboradas, que não se encontram nos Estados Unidos ou cuja produção interna é insuficiente. Em vista de o estudo se destinar a obter apoio realista em favor de uma politica mais generosa no campo da importação, há nele uma parte que tem especial significação para a Grã-Bretanha. Esse capitulo desestimula a crença de que podem ser grandemente aumentadas as importações de bens manufaturados. Pelo contrario, acredita-se que os produtos manufaturados jamais voltarão a constituir a maior classe da importação norte-americana, nem aumentará de modo apreciavel a sua proporção no total das importações. Tão pouco se espera um declinio.

VANTAGENS DO PRODUTO AMERICANO

A primeira razão que se apresenta para essa conclusão pouco divulgada, mas já conhecida, é a de que os setores do mercado em que aumenta mais rapidamente a procura interna são, com poucas exceções, aqueles em que não existem ou têm significação pequena a proteção alfandegaria e outras restrições às importações. São estes os "setores dinamicos da economia americana, caraterizados pelos metodos de produção em massa, pelo rapido avanço tecnologico e por um enorme esforço pró-vendas". Esses produtos compõem a maior proporção do consumo americano de bens manufaturados. Todavia, pertencem a campos em que os fabricantes de outros paises industriais encontram as maiores dificuldades na competição com os fabricantes americanos.

A vantagem dos industriais americanos não se limita aos preços. Outros fatores, que às vezes obscurecem os preços americanos mais altos, são os mais variados e modernos modelos americanos, os esforços mais impetuosos de vendas, os prazos mais curtos de entrega a capacidade de fornecer ao mercado quantidades enormes, condições mais favoraveis de credito, utilização mais rapida dos produtos e a clausula de substituição de partes, bem como o maior prestigio de que desfrutam os produtos americanos.

No referido capitulo, o autor do documento manifesta ainda a crença de que nenhuma mudança pratica na politica de importação americana poderia por si só suprimir as desvantagens que encontram na competição os produtos europeus e japoneses, na maioria das linhas mais modernas de produção em que tanto a procura americana como a mundial crescem mais rapidamente e de que já há um abastecimento em proporção esmagadora de produtos manufaturados e vendidos dentro dos Estados Unidos.

Depois desse balanço desencorajador, mas honesto, observa o professor Humphrey em seu estudo que há "notaveis exceções" a essa generalização quanto à superioridade competitiva americana nos mais modernos setores industriais. Os industriais estrangeiros — acredita — podem competir com os americanos na manufatura de bicicletas, automoveis pequenos, carrinhos de bebês, pequenas maquinas de costura, e outros artigos. Há tambem vantagem competitiva para o industrial europeu na manufatura de certos produtos quimicos organicos e na produção de equipamento pesado de energia eletrica.

Mas, — acrescenta — "todas essas exceções formam uma coluna muito pequena", o que reforça de modo significativo a conclusão de que os industriais americanos desfrutam de vantagens na competição no campo geral dos bens de capital e de consumo produzido para um mercado que exige quantidades maciças. E' chegado o momento de que este ponto de vista, já antecipado em conversações privadas por economistas do governo, tenha agora expressão autorizada num documento patrocinado por organizações nacionais de prestigio do Twentith Century Fund e da National Planning Association.

Chega a ser quase tão destituido de sentido falar da possibilidade de maiores importações norte-americanas quanto sobre a necessidade de manutenção das tarifas para proteger este mercado contra o desmoronamento economico. O estudo do professor Humphrey e as conclusões que dele extraíram as duas organizações servirão, pelo menos, para permitir que o debate a respeito se realize em ambiente de menor confusão intelectual.

"Poderemos Exportar 2 Milhões de Sacas de Café em Dezembro"

Afirma o presidente da Sociedade Rural Brasileira — Aplaude a FARESP a entrevista do presidente do I. B. S.

A entrevista concedida sabado ultimo à imprensa pelo sr. Paulo Guzzo, presidente do I.B.C., focalizando a posição do café na atual conjuntura, alcançou a melhor repercussão junto aos circulos cafeeiros.

A rsepeito do assunto a reportagem ouviu, na tarde de ontem, o sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira e representante de São Paulo na Junta Administrativa do I.B.C.

— Conforme telegramas que a Sociedade Rural Brasileira enviou aos srs. ministro da Fazenda e presidente do I.B.C. — declarou inicialmente — a referida entidade está preocupada com a situação anomala dos mercados do nosso principal produto de exportação, notadamente os mercados internos. Como é sabido, no caso particular dos mercados internos, as cotações eram razoaveis, em consequencia das medidas de amparo que tinham sido tomadas anteriormente à projetada reforma cambial. Tais medidas de defesa foram, porem, canceladas pelo ministro Whitaker, à vista da segurança que tinha s. excia. na modificação do nosso regime cambial.

No entanto, a reforma não se concretizou, fato que veio surpreender a economia cafeeira, que esperava ter a compensação pelas medidas de defesa suprimidas com a liberação gradual do "confisco cambial", contida no projeto Whitaker. A frustração da reforma deixou o mercado cafeeiro inteiramente ao desamparo, entregue à sua propria sorte. Moveram-se as entidades de classe, ante a queda das cotações internas do café, a fim de que o produto fundamental da economia e finanças nacionais, cujo equilibrio estatistico entre produção e consumo é no momento o mais satisfatorio possivel, voltasse a ter o seu suporte de preços em medidas adequadas e eficazes. Se conseguimos exportar, ainda no ultimo mês de novembro, a despeito de tudo, 1.425.158 sacas, claro está que poderemos em dezembro atingir seguramente dois milhões de sacas, dado os estoques minimos dos paises consumidores, especialmente os Estados Unidos. Para que no corrente mês não venha a se repetir o que aconteceu em novembro, urge que o sr. ministro da Fazenda, determine providencias cabiveis no sentido de estabilizar o mercado e restabelecer a confiança. Poderemos então atingir os referidos numeros. Estão, pois, certas as observações que sobre o problema angustioso do café fez em sua ultima entrevista o presidente do I.B.C. Os cafeicultores estão seguros de que o sr. ministro Camara, compreendendo o grande desastre que seria, em situação tão favoravel para o café brasileiro, deixa-lo ao desamparo em que se encontra, determinará, desde logo, como medida preliminar um financiamento amplo, nas bases do ano anterior, bem como atenderá às sugestões que sobre o assunto lhe foram enviadas em memorial pela Junta Administrativa do I.B.C., a 27 de outubro ultimo. Precisamos aproveitar a oportunidade de exportação de café, provocadas pela perturbações climaticas verificadas na Colombia e America Central. Estas perturbações atrasaram as colheitas e, consequentemente, a entrada no mercado do produto daquelas regiões, com boas perspectivas para o Brasil.

NA FARESP

A reportagem esteve a seguir na FARESP, onde teve oportunidade de ouvir o sr. Luiz Emanuel Bianchi, cafeicultor e diretor da entidade, que declarou:

— As declarações do presidente do I.B.C., tradicional produtor de café, nosso companheiro de trabalho e conhecedor do assunto, foram oportunas e correspondem plenamente ao que sobre o problema cafeeiro pensa a maioria dos cafeicultores. Resta a esperança de que as autoridades tomem as medidas que a situação está a exigir, dentro da linha sugerida pelo presidente da autarquia cafeeira.

60 MILHÕES DE "DOLLARS" À SIDERURGIA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — O sr. Henry Holland, secretario de Estado adjunto para os Asuntos Interamericanos, e outros membros da misão de estudos norte-americana, que acaba de efetuar uma partida excursão pela America do Sul, deixaram Buenos Aires, regressando diretamente a Washington. Em sua breve estada na capital argentina, Holland procedeu com os dirigentes argentinos a um estudo sobre os problemas, antes de tudo de ordem economia, que interessam às relações entre os dois paises. O sr. Raul Prebich, conselheiro economico do governo argentino, declarou à imprensa que as conversações argentino-norte-americaans tiveram carater puramente informativo. A visita da misão norte-americana pode, entretanto, decidir definitivamente a questão do emprestimo de 60 milhões de dolares junto ao Banco de Exportação e Importação, para cobrir as compras, nos Estados Unidos, de maquinas e materiais destinados às instalações siderurgicas, em construção em San Nicolas, a 120 kms. ao norte de Buenos Aires. Disse Prebisch que a missão americana ofereceu ampla ajuda tecnica nos dominios da industria, agricultura e transporte.

IMPORTAÇÕES DA ALEMANHA OCIDENTAL

HAMBURGO, 5 (U.P.) — A Alemanha Ocidental importou da America Latina durante os nove primeiros meses de 1955, mercadorias avaliadas em 364.824.000 dolares.

Durante o mesmo periodo a Alemanha Ocidental exportou para a America Latina mercadorias avaliadas em 332.893.000 dolares.

Estas cifras foram dadas a conhecer pelo "Banco Germanico da America do Sul".

A America Latina forneceu 10 por cento de todas as mercadorias que importou a Alemanha Ocidental durante os tres primeiros trimestres de 1954.

Essa porcentagem se reduziu a 8,70 por cento nos tres primeiros trimestres de 1955.

A America Latina, por sua vez absorveu 8,90 por cento do total das exportações da Alemanha Ocidental nos tares primeiros trimestres de 1954.

SERVIÇO EXTRAORDINARIO NO COMERCIO EM DEZEMBRO

Comunicam-nos do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo:

"Com a licença especial de prorrogação do horario normal, no mês de dezembro, os empregados, em geral, prestam serviços além da jornada normal que, por lei, é de 8 horas diarias ou 48 horas semanais, no maximo.

Só podem prestar serviços extraordinarios os empregados que tenham feito acordo com a empregadora.

A hora extraordinaria, de conformidade com a Consolidação das Leis do Trabalho é remunerada com o acrescimo de, pelo menos, 20% (vinte por cento) sobre o valor da hora normal. O valor da hora extraordinaria deve constar, necessariamente, do acordo entre empregador e empregados.

O numero das horas extraordinarias é aferido em função da jornada diaria ou jornada semanal do trabalho. Assim, se o empregado, que, normalmente, prestava 48 horas de serviços semanais, vier a prestar 60 horas, o total de horas extras está cifrado em 12 horas por semana, limite maximo admitido em lei.

MERCADO DE CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O Café Santos "S", para entrega futura, fechou com baixas de 10 a 20 pontos. Foram vendidos 57 lotes.

O contrato "B" fechou com baixa de 24 a 26 pontos, e vendas de 140 lotes.

O "M" fechou entre alta de 50 pontos e baixa de 58, sendo vendidos 13 lotes.

O declinio dos preços refletiu a liquidação estimulada pelo calculo de uma abundante produção mundial de café e o escasso interesse dos torradores de efetuar compras no mercado de entrega imediata.

No mercado de entrega imediata, o Santos-4 fechou inalterado a 53-3/4 centavos por libra-peso.

Os contratos abertos do tipo "S", no começo das operações de hoje, atingiam a 1.139, ou seja, 26 a menos do que na sexta-feira ultima; os do "S" chegaram a 1.294, aumento de 27; e os "M" a 524, 12 a menos.

CAFÉS COLOMBIANOS

No mercado de entrega imediata, não variaram os preços do café colombiano, cujos tipos Medellin, Manizales, Armenia e Girardot, fecharam a 67 centavos por libra-peso.

APOIA O MAF A CAMPANHA DO OVO

Espontaneamente, e no sentido de colaborar com a campanha do ovo iniciada pela Associação Paulista de Avicultura, o M. A. F. enviou ao sr. Antonio Carlos Corrêa, Presidente da associação promotora da campanha, o oficio seguinte:

"O Movimento de Arregimentação das Donas de Casa de São Paulo — MAF — cujo lema é lutar pela melhoria das condições de vida da familia vem congratular-se com entidade que v. s. preside, pela campanha desenvolvida no sentido de aumentar o consumo de ovos por parte de nossa população. O MAF, que mantem no setor economico intensa luta contra a alta do custo de vida, teve oportunidade, no combate contra o aumento do preço da carne, de incentivar junto às suas componentes, bem como junto às donas de casa em geral, o consumo de ovos como substituto da carne.

Através da imprensa diaria e do radio, o MAF deu publicidade a "slogans" tais como os que se seguem: "Uma colher de farinha de soja no feijão, um ovo e uma fatia de queijo, diariamente, substituem a carne"; "os ovos substituem a carne com vantagem e custam muito mais barato". O M. A.F., está, assim, prestando tambem sua colaboração à campanha da Associação Paulista de Avicultura. (a) Itacy da Silveira Pelegrini, presidente.

CONSERVAÇAO DE CARNES E PESCADOS

"Aplicação de antibioticos na conservação de carnes e pescado" será o tema de uma exposição a ser feita no auditorio da FARESP, no proximo dia 13, às 17 horas, pelo sr. John W. Pfeiffer, tecnico norte-americano que chegará à esta capital.

FILME SOBRE A MECANIZAÇÃO AGRICOLA

Hoje às 17 horas, no auditorio da FARESP, será apresentado um programa cinematografico com filmes coloridos sobre tratores e suas aplicações na agricultura, com narração em português. O ingresso é livre.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 63,50	Cr$ 65,50
Anterior	Cr$ 63,50	Cr$ 65,50

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 65,00	Cr$ 67,00
Anterior	Cr$ 65,00	Cr$ 66,80

(Cotações de outras moedas na 2.a pagina deste caderno)

SERVIÇO DE VIAS RESPIRATÓRIAS

SANTA CRUZ

DR. ALBERTO CHAPCHAP — DR. ALBERTO ADDE — DR. GERALDO NOGUEIRA DE CASTRO — DR. HORACIO LIMA PEREIRA — DR. MAURICIO AIED.

Clinica e Cirurgia das Molestias Bronco-Pulmonares — Alergia — Radiologia — Planigrafia — Broncoscopia, Broncografia, Provas Funcionais Pulmonares — Laboratorio de Analises — Anatomia Patológica — Fisioterapia Pulmonar — Aerosolterapia — Radioterapia.

Hospital Santa Cruz

RUA SANTA CRUZ, 398 — TELEFONE, 70-1141 — CAIXA POSTAL, 3976 — SÃO PAULO

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 5.

DISPONIVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel, funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 378,50, para o Estilo Santos; Cr$ 370,00, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 360,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" e "D", funcionou calmo, em ambos os pregões, sem registrar negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com baixa de 16 a 38 pontos e fechou com baixa de 11 a 20 pontos, registrando 14.250 sacas de negocios. O Contrato "M", abriu com baixa parcial de 38 a 85 e alta de 5 pontos, e fechou com alta de 50 e baixa de 30 a 58 pontos, registrando 3.250 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foram despachadas hoje: 42.344 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de: 9.786 sacas, somando desde 1.o do mês: 61.249 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Dezembro	412,00	415,00
Janeiro-junho 1956	412,00	415,00
Julho-dezembro 1956	415,00	420,00
Janeiro-junho 1957	415,00	420,00
Periodos:	**Fech. ant.**	
Dezembro	415,00	415,00
Janeiro-junho 1956	410,00	415,00
Julho-dezembro 1956	415,00	415,00
Janeiro-junho 1957	415,00	420,00

MERCADO DO CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 5

SANTOS, 2.

Fechamento

(Contrato "B")

	Hoje	F. Ant.
Janeiro	379,80	379,80
Março	383,80	383,80
Maio	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Dezembro	379,80	379,80

Mercado —: — Nihil.

Vendas: Paralisado.

(Contrato "C")

	Hoje	F. Ant.
Janeiro	412,00	412,00
Março	409,50	409,50
Maio	409,00	409,00
Julho	412,50	412,50
Setembro	412,00	412,00
Dezembro	419,90	420,00

Vendas — Nihil.

Mercado: — Calmo.

Vendas — Nihil.

Mercado — Estavel.

(Contrato "D")

	Hoje	F. Ant.
Janeiro	413,	.13,00
Março	409,50	409,00
Maio	411,00	411,00
Julho	414,40	414,40
Setembro	473,40	414,00
Dezembro	415,00	415,00

Mercado — Paralisado.

Vendas: — Nihil

DISPONIVEL — Tipo 4 Mole Cr$ 378. Tipo . Duro 370,00. Tipo 5 s descrição: — 360,00. Mercado: Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

CONTRATO "S"

NOVA YORK, 5 (Pancontel).

Abertura — 10,30 horas:

Dez. 49.52-55 neg.; março .. 47.54 neg.; maio "B" (novo) 45.37-38 neg.; julho "B" (novo) 43.90 vend.; setem. "B" (novo) 42.60 neg.; dez. "B" (novo) .. 41.35 vend.

Vendas — 750.

Mercado — Acessivel.

Desde o fechamento anterior: baixa de 16 a 38 pontos.

Contrito "B" (novo)

Vendas — 1.000

Mercado — Acessivel.

Baixa de 15 a 18 pontos.

Fechamento — 15 horas:

Contrato "S"

Dez. 49.79 neg.; março 47.50 emo. e 47.51 vend.; maio "B" (novo) 45.30 nom.; julho "B" (novo) 43.80 nom.; setemb. "B" (novo) 42.50 nom. dez. B" (novo) 41.25 nom.

Vendas — 14.250

Mercado — Apiestavel.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 11 a 20 pontos

MERCADO DE CAFE' DISPONIVEL EM NOVA YORK

N. YORK, 5 (Pancontel).

HOJE — Tipo "Rio" n.o 4 —; tipo "Rio" n.o 7 36.75 nom.; tipo "Santos" n.o 2 n.cot.; tipo "Santos" n.o 4 n.cot.; tipo "Santos" n.o 2 (7xt. mole) 54.50 nom.; tipo "Santos" n.o 4 (Ext. mole) 53.50 nom.; "Milds" —.

ANTERIOR — Tipo "Rio" n.o 4 —; tipo "Rio" n.o 7 36.75 nom.; tipo "Santos" n.o 2 n.cot.; tipo "Santos" n.o 4 n.cot.; tipo "Santos" n.o 2 (Ext. mole) 54.50 a 55.00 nom.; tipo "Santos" n.o 4 (Ext. mole) 54.000 nom.; "Milds" —.

CAMBIO

S. PAULO, 5:

(Cotação Oficial)

	Compra	Venda
Libra	51,408	52.690
Libra	51,40.30	52,69.60
Dollar	18,36	18,82
Cor. sueca	2,63.40	2,74.99
Cor. checa	3,55.13	3,64.02
Cor. dinam.	4,36.72	4,37.64
Escudo	0,63.28	0,66.07
Fr. belga	0,36.39	0,37.99
Fr. francês	0,05.25	0,05.38
Fr. suiço	4,28.34	4,42.68
Firim	4,83.50	4,95.61
Peso arg.	0,57.02	0,58.50
Peso urug.	4,70.16	4,87.56

— Curso de Cambio, fornecido pela Bolsa Oficial de Valores.

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Alemanha	4,4819
Suiça	4,4268
Suécia	3,6402
França	0,0538

LIVRE

nglaterra	183,4388
Estados Unidos	66,8808
Alemanha	15,8827
Suica	15,6000
Portugal	2,3477
Espanha	1,6000
Estados Unidos	68,5833
Espanha	1,6000
Italia	0,1130

SANTOS

(Curso Oficial)

Inglaterra	52,69,60
França	0,05,38
França	0,66,07
Suiça	4,42,69
Suécia	3,64,02
Estados Unidos	18,82,00
Uruguai	4,85,05
Belgica	0,37,67
Dinamarca	2,74,99
Holonda	4,95,58
Alemanha	4,84,14
"Ouro" 1.000/1.000 — Grama	20,81,76

ALGODÃO

Bolsa de Mercadorias

O termo fechou com alta de 40 centavos em dezembro; baixa de 5 centavos em março; 30 centavos em maio; 70 centavos em julho e 40 centavos em outubro. Negocios realizados, 15 contratos (150 mil quilos).

CONTRATO NACIONAL

	Abert.	Fech.
Presente	28,10	28,40
Março	29,70	29,60
Maio	29,80	29,45
Julho	29,90	29,25
Outubro	—	29,50

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura — 11 pres., 28,20; 2 pres., 28,10. 13 contratos.

2.a Intermediaria — 1 jul., 29,80. 1 contrato.

Fechamento — 1 mar., 29,60. 1 contrato.

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termos S. A.

Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, 5-12-1955: — 3.390.000 quilos.

Séries Entregues:

Faturadas até 5-12: 10 séries. A serem faturadas em 7-12: 2 séries. A serem faturadas em 9-12: 21 séries. Total, 33 séries.

Tipos	Atual Kg. 15 ks.
2	NOMINAL
3	31,73 476,00
3-4	31,53 473,00
4	31,00 465,00
4-5	30,67 460,00
5	29,33 440,00
5-6	27,67 415,00
6	23,53 352,00
6-7	21,67 325,00
7	20,60 309,00
8	19,07 286,00
9	18,67 280,00

Mercado: Estavel

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 5 (Pancontel).

Abertura: — 10,30 horas: — Dezembro, 34.43-44; Março, 33.49; Maio 32.83; Julho 31.85; Outubro (novo) 29.87; Dezembro (novo) 29.75; Março, (novo) 29.62; Maio, (novo) n cot.

Mercado Irregular.

Desde o fechamento anterior — Baixa parcial de 1 a 9 pontos.

Fechamento — 15.30 horas — Dezembro, 34.34-37; Março, ... 33.33-37; Maio 32.70; Julho 31.66; Outubro, (novo) 29.81; Dezembro, (novo) 29.66 Nominal: Março, (novo) 29.52 comp; 29.55 vend.; Maio, (novo 29.35 Nominal

Mercado Estavel.

Desde o fechamento anterior: — Baixa de 8 a 31 pontos

American Spot Middling Uplands: — 34,75. Baixa de 10 pontos.

BOLSA DE LIVERPOOL

	Abert.	Fech.
Dez.-jan.	27.75	28.30
Mar.-abril	24.15	24.17
Maio-junho	22.90	22.85
Jul.-agosto	22.15	22.10
Maio-junho	25.40	24.45
Jul.-agost.	24.20	24.25
Out.-nov.	23.35	23.45

Oscilações: B. p. 1 a 10. A. p. 2 a 54 — B.5.

DISPONIVEL

F. G.	30,25
Good	29,00
F. G. F.	27,25
G. F.	24,10
Fair	23,00

B. p. 25 a 50.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 2-12-1955

Mercadorias — Estoque anterior — Entradas — Saidas — Estoque Atual — Algodão em pluma (Capital), 67.042.232 quilos; Idem (Interior), 635.660 quilos; Linter 5.646.697 quilos; (Capital) ... 342.403 quilos entrada; e saida .. 550.947; est. atual, 67.733.688 quilos; Idem (interior), 635.660; Idem Linter, 5.647.097.

DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 5.

(Dependendo da qualidade)

Residuos — 1/2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom

TECELAGEM

Cardados cru — Cotação Medias

Titulos	Hoje
2	34,00
4	36,00
6	39,00
8	42,00
10	44,00
12	46,00
14	49,00
16	53,00
20	55,00
24	59,00
30	63,00

MALHARIA

12	51,00
16	53,00
20	55,00
24	59,00
30	63,00

Penteados cru.

ALGODÃO SERIDO'

20	90,00
24	93,00
28	98,00
30	100,00
32	103,00
36	110,00
40	115,00
50	130,00
60	140,00
70	160,00
80	180,00
90	210,00
100	255,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho).

TITULOS

S. PAULO, 5 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 101.792 titulos, no valor total em Cr$ 13.471.028,15.

Boletim das Medias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — Boletim n.o 220-55 — Apolices: Populares, 5%, Cr$ 172,00; IV Centenario, 5%, Cr$ 345,00; Unificadas, 6%, Cr$ 554,57; Estancias Paulistas, 7%, Cr$ 605,00; Ferroviarias, 7%, Cr$ 620,00; Uniformizadas, 8%, Cr$ 781,00.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	Ant.	Ult. Of. Comp.
	Obrigações:					
	FEDERAIS					
4	Guerra port.	200	6	168,00	168,00	—,—
32	Guerra, port.	100	6	84,00	84,00	—,—
	ESTADUAIS					
	Apolices:					
19	Populares, port.	200	5	172,00	170,00	—,—
83	IV Centen., port.	500	5	345,00	345,00	—,—
980	Unificadas, port.	1.000	6	555,00	557,09	—,—
50	Est. Paulistas, port.	1.000	7	605,00	610,00	—,—
400	Ferrov., port.	1.000	7	620,00	620,50	—,—
99	Uniform., port.	1.000	8	781,00	790,00	—,—
	MUNICIPAIS					
	Apolices:					
90	Municipais, 1951	1.000	8	580,00	585,00	—,—
	BANCOS					
—	Aliança de S. Paulo	200	12	—,—	250,00	250,00
—	America	200	12	—,—	255,00	255,00
—	Arthur Scatena	1.000	12	—,—	1.100,00	1.100,00
—	Brasil. p. A. i. Sul	200	12	—,—	270,00	270,00
100	Com. do Estado	200	12	356,50	378,01	—,—
564	Corm. e Ind., ord.	200	12	420,00	425,71	420,00
120	Com. e Ind., pref.	200	12	412,00	416,00	410,00
—	Federal de Credito	200	12	—,—	21 ,00	215,00
—	Franc. Brasileiro	200	12	—,—	238,00	238,00
—	Francês e Italiano	200	7	—,—	208,0	208,00
—	Mor. ra Salles	200	12	—,—	230,00	230,00
—	Nac. Paulista	200	12	—,—	220,00	220,00
—	Paulista	200	12	—,—	200,00	—,—
—	Paul. do Comercio	200	12	—,—	210,00	210,00
—	Scavone	200	8	—,—	240,00	240,00
	COMPANHIAS					
50	A Sens. Modas	1.000	—	1.260,00	1.260,00	—,—
225	Aços Villares	1.000	—	1.150,00	1.150,00	1.150,00
—	A. U. Jacarezinho	1.000	—	—,—	970,00	995,00
	Anaconda S. A.	1.000	—	—,—	1.300,00	1.200,00
—	Bakol S. A.	20	—	—,—	49,00	—,—
—	Bras. Const. Pichet & Schwartz-Maut.	100	—	—,—	135,00	—,—
200	CAIC	300	—	160,00	155,00	—,—
—	C. Anglo-Brasileira	100	—	—,—	142,00	180,00
—	Elev. Atlas	1.000	—	—,—	2.000,00	2.200,00
—	Folha da Manhã	1.000	—	—,—	1.000,00	—,—
—	Frig. Cruzeiro	5.000	—	—,—	4.500,00	4.000,00
—	Imob. Jaguaré	1.000	—	—,—	1.500,00	1.800,00
—	Ind. Bras. de Meias	200	—	—	220,00	275,00
—	Ind. S. Paulo e Rio	5.000	—	—,—	10.800,00	10.800,00
1.083	Irm. Queiroz	1.000	—	1.000,00	1.000,00	—,—
30	Maq. Piratininga	1.000	—	1.280,00	1.300,00	—,—
230	M. Santista	1.000	—	1.550,00	1.550,00	—,—
—	Melhor. S. Paulo	200	—	—,—	325,00	360,00
—	Nitro Quimica	3.000	—	—,—	4.000,00	—,—
—	On. Pas. Marron	1.000	—	—,—	—,—	—,—
90	Paulista de Est. d Ferro, nom.	200	—	147,00	—,—	—,—
693	Paulista de Est. de Ferro	200	—	148,00	147,00	—,—
975	Paulista de Est. de Ferro nom.	200	—	149,00	—,—	—,—
100	Paulista de Est. de Ferro	200	—	149,00	148,00	—,—
100	Real Transp. Aereo	1.000	—	700,00	602,00	—,—
—	Sanatorio Charcot	1.000	—	—,—	—,—	—,—
76	S. Paulo Alpargatas	200	—	277,00	270,44	—,—
2.062	SOTECA S. A.	200	—	200,00	300,00	—,—
—	Sibam Art. Metal	1.000	—	—,—	1.000,00	—,—
180	Swift do Brasil	2.000	—	1.720,00	1.720,00	—,—
—	Ultragaz	200	—	—,—	245,00	800,00
—	Vid. Sta. Marina	200	—	—,—	290,00	280,00
	PARTES BENEFICIARIAS					
—	B. Com. e Ind.	100	—	—,—	160,00	160,00

Ofertas e procuras de mão de obra

O Serviço de Colocação e Informação Profissional, do Departamento de Imigração e Colonização da Secretaria da Agricultura, informa aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas em empresas da capital:

PARA HOMENS — Ajustador mecanico, almoxarife, contramestre de mecanico para facão e tecelagem, correspondente, dactilografo, ferramenteiro, impressor minervista, marceneiro, mecanico geral, montador de bancada (simples, linhas de montagem), polidor, serralheiro de bancada, soldador oxi-acetileno, tecnico de televisão e torneiro mecanico.

PARA MENORES (RAPAZES) — Aprendizes para serviços em industrias diversas e "office-boy".

PARA MULHERES — Auxiliar de escritorio (geral), auxiliar de escritorio (simples), bordadeira, costureira, dactilografa, remetina, serzideira, tecelã (tecelagem) e urdideira.

PARA MENORES (MENINAS) — Aprendizes para serviços em industrias diversas.

O Serviço de Colocação e Informação Profissional, funciona à rua Vasco da Gama, 51, Braz, e atende diariamente todos os candidatos a emprego de 7,30 às 12 horas e pelos telefones 33-2617 ou 33-2624, de 7 às 18 horas.

— O Serviço de Colocação solicita o comparecimento das pessoas abaixo discriminadas, no horario de 7 às 12 horas, a fim de retirarem os seus documentos: Dilmo Teles de Freitas, Julia Viana Neto, Leonidio Honorato da Silva, Manuel José da Silva, Marcelino de Sousa, Maria Amalia da Silva, Maria da Conceição Silva, Maria da Trindade e Paulo dos Santos.

BRASIL TEXTIL 9/55

Solicitada pelo Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, está circulando a revista "Brasil Textil" n. 9,55, contendo a seguinte colaboração: Editorial — "Tradição pela propaganda"; "Vicara — a nova fibra textil extraida do milho"; — "Tingimento e Beneficiamento de fios"; — "A transformação quimica do algodão em novos produtos texteis"; Estatistica: Exportação de fios de algodão; "Lisar antes ou depois da penteagem-, eng. Erzeminski; Conselhos uteis — Para limpeza e brilho dos metais; oleo para maquinas de costura; oleo soluvel; Mordente para estampados de 12S Sé; Acabamento liquido para tecidos: Pintura conservadora das paredes das caldeiras; "Sulpholane — o novo assistente de estampagem"; "Sôo e a utilização da gordura de lã ou lanolina"; "O numero otimo de duplicações na passadeira"; "Simples metodos para a obtenção de pequenas secções transversais de fibras destinadas a observações microscopicas"; "As cores na industria"; "Panorama tecnico internacional", por William R. Batorffy; Comentarios do Mundo Textil; Vida Sindical — Atividades da Comissão das Tinturarias. Correspondencia.

MANUFATURAS BRASILEIRAS EM EXPOSIÇÃO NA BOLIVIA

Alcança êxito em La Paz a Mostra Industrial Brasileira, organizada por intermedio do Departamento de Comercio Exterior da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo. A grande afluencia de visitantes a essa exposição, bem como a ampla difusão do acontecimento feita pelos jornais locais, dizem bem do interesse dos bolivianos pelos produtos manufaturados no Brasil. Sobretudo a qualidade e apresentação das manufaturas nacionais estão sendo apreciadas naquela nação amiga que pretende incentivar o intercambio comercial que vem mantendo com o nosso país. Figuram na mostra tecidos de diferentes materias primas, tais como algodão, rayon sêda e outros; aparelhos eletricos-domesticos, como liquidificadores, lanternas, enceradeiras e outros; artigos de toucador; maquinas de picar carne ferros de passar roupa, fogões de varios tipos, panelas de pressão moinhos de café; chapéus para homens, calcados, brinquedos e numerosos outros.

Mangabeira acha improdutivo e extralegalismo

RIO, 5 (Sucursal) — Em conversa com um reporter de "O Globo", na manhã de hoje, o sr. Otavio Mangabeira declarou: "O extralegalismo improdutivo agrava a quebra da legalidade". Logo após acrescentou:

— "Quebrar a legalidade é um passo grave. Mais grave, porém, é quebra-la sem tirar do fato consequencias em proveito do País. Em outros termos: ou legalidade intata, ou extralegalismo como o praticou Deodoro, presidindo honradamente à reorganização nacional com a organização da Republica. Saindo à rua, em pessoa à frente da tropa, a 15 de novembro, fêz obra de soldado, mas, presidindo em seguida à equipe mais bela e mais brilhante que jamais aqui se reuniu, fêz obra de estadista. Não instituiu a Ditadura. Antes revigorou a liberdade, abrindo à Pátria novos horizontes".

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 5.

	Embarcação	Nacion.	Destino	Carga
	Em 3:			
8	"Herval"	nacion.	Cabedelo	v. gs.
1	"Aratanha"	nacion.	Tutoia	v. gs.
1	"Aureaic Onde"	nacion.	P. Alegre	v. gs.
Mac.	"Astro"	nacion.	Itajaí	mad.
Mac.	"Urano"	nacion.	S. Franc.	mad.
	Em 4:			
26	"Mormacrey"	americ.	P. Alfred	v. gs.
12	"P. & T. Trader"	americ.	B. Aires	tto.
9	"Ada Corthon"	sueco	Genova	v. gs.
3	"Alm. Alexandrino"	nacion.	Manaus	v. gs.
	"Max"	nacion.	Imbituba	farinha
9	"Raul Soares"	nacion.	Belem	v. gs.
Mac.	"Dourado"	nacion.	S. Franc.	mad.
	"Cometa"	nacion.	Rio Grande	v. gs.
	"Luciano Castro"	nacion.	Pelotas	v. gs.
	Em 5:			
17	"Brazil"	americ.	B. Aires	tto.
13	"Cabo. de B. Esper."	espanhol	Genova	v. gs.
14	"Andes"	inglês	B. Aires	tto.
	"St. Thomas"	inglês	Bremen	v. gs.
Ilha	"Westland"	holand.	Hamburgo	v. gs.
16	"Castel Bianco"	italiano	Genova	tto.
	"Coracero"	argent.	N. York	last.
	"São João"	nacion.	Paranaguá	mad.
	"Paraná"	nacion.	Vitoria	last.
	"Salte 502"	nacion.	Paranaguá	last.
11	"Carl Hoepcke"	nacion.	Florianop.	tto.

DESPACHADOS

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
	Em 5:			
	"Andes"	inglês	Southampton	v. gs.
	"Ada Gorthon"	sueco	B. Aires	tto.
	"Nyland"	sueco	Norfolk	v. gs.
	"Cabo de B. Esperanza"	espanhol	B. Aires	v. gs.
	"Brazil"	americ.	N. York	v. gs.
	"Max"	nacion.	Florianop.	lastro
	"Dourado"	nacion.	S. Franc.	v. gs.
	"Urano"	nacion.	S. Franc.	v. gs.
	"Salte 50"	nacion.	Paranaguá	inflam.
	"Rio de Janeiro"	nacion.	R. Grande	inflam.
	"Rio Tejo"	nacion.	Belem	v. gs.
	"Edson"	nacion.	Itajaí	lastro
	"Astro"	nacion.	Itajaí	lastro
	"Novamerica"	nacion.	Itajaí	tto.

MORTO POR UM CAMINHÃO

Nas proximidades do quilometro 16, da Via Raposo Tavares, na madrugada de domingo, Dercides Ribeiro, de 19 anos, solteiro, residente no quilometro 17, da Estrada de Itu, foi atropelado e morto por um veiculo não identificado.

O corpo de Dercides foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

Fiscalização do cinemascope

A Fiscalização da COAP, com o intuito de verificar o exato cumprimento da portaria que fixou normas para o funcionamento do cinemascope, visitou ontem os cinemas Republica, Universo, Regencia, Magestic e Paulista.

Apenas em relação aos Cines Universo e Magestic foi constatado não estar sendo utilizada a quarta faixa de som. Os interessados foram convidados a prestar esclarecimentos sobre o assunto.

PRIMEIRA VARA CIVEL

Primeiro Oficio Civel

Edital de praça de bens penhorados a João Blattmann, nos autos da ação executiva que contra ele e outros move o espólio de Cecilia Olimpia de Medeiros

O Doutor OTTO DE SOUZA LIMA, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de praça virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, no dia 22 (vinte e dois) de dezembro proximo futuro, às quinze (15) horas, no local destinado às hastas publicas deste Forum, ou seja, no Largo Sete de Setembro, n.o 52, 2.o andar, salas 5 e 6, o Porteiro dos Auditorios, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, em praça, a quem mais der e maior lanço oferecer, acima de sua respectiva avaliação, que é de Cr$ 12.332,00 (doze mil trezentos e trinta e dois cruzeiros), os seguintes bens, penhorados nos autos da ação executiva promovida pelo Espolio de Cecilia Olimpia de Medeiros contra João Blattma e outros: "Um balcão com a parte superior de marmore, em mau estado de conservação e velho, avaliado em Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros); Uma balança Dayton usada, para 25 kg., avaliada em Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros); Prateleiras simples, envidraçadas, com dois corpos, de 3 m. de altura por 3 m. de comprimento, avaliadas em Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); Duas prateleiras velhas, em aberto com 6 divisões, avaliadas em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); Uma sorveteira marca Vomos com motor, em pessimo estado de conservação, avaliada em Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros); Uma maquina de café marca Soberana, em mau estado, avaliada em Cr$ ... 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros); Dois balcões de madeira com a parte superior de marmore, tendo sido uma parte geladeira, com 5 m. de comprimento, avaliados em Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros); Uma vitrina para doces, usada, com tela metalica, avaliada em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); Uma vitrina com tampa envidraçada usada, avaliada em Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros); Uma prateleira com 16 m. de comprimento mais ou menos, (a mesma está toda desfeita em taboas avulsas) com cinco compartimentos, avaliada em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); 200 garrafas vazias, avaliadas em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros); 2 toldos de lona, velhos, em pessimo estado, avaliados em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros); 16 garrafões vazios, avaliados em Cr$ 80,00 (oitenta cruzeiros); Uma mesa retangular tosca de madeira velha, avaliada em Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros); 5 caixas com garrafas de Coca-Cola, avaliadas em Cr$ 15,00 (quinze cruzeiros); 4 garrafões de vinagre estragado (vasilhame), avaliados em Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros); 17 copos diversos, avaliados em Cr$ 17,00 (dezessete cruzeiros); 2 vidros de boca larga para conserva, avaliados em Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros); 10 garrafas de bebidas diversas nacionais, avaliadas em Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros); 1 vidro de boca larga com Naftalina (evaporada), avaliado em Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros); e 2 cadeiras velhas estragadas, avaliadas em Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros), tudo num total de Cr$ ..... 12.332,00 (doze mil trezentos e trinta e dois cruzeiros")" — Os referidos bens acham-se depositados em mãos e poder do depositario particular sr. Alvaro Ribeiro dos Santos, à Estrada de Itapecerica, n.o 89, bairro do Caxingui, distrito de Butantã, nesta Capital. — E para que chegue ao conhecimento de todos e que de futuro ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital de praça, que será devidamente afixado no local do costume deste Forum e pela Imprensa publicado na forma recomendada pela Lei. — Dado e passado nesta cidade de Capital de São Paulo, aos vinte e seis (26) dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). — Eu, (a.) Moacyr Salles Avilla, Escrivão, o subscrevi. — O Juiz de Direito — (a.) Otto de Souza Lima.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

A FAMILIA DE

JOÃO ABUKATER

AGRADECE, SENSIBILIZADA, A TODOS QUANTOS A CONFORTARAM NO DOLOROSO TRANSE POR QUE PASSOU E CONVIDA SEUS PARENTES E AMIGOS PARA ASSISTIREM À MISSA DE 7.º DIA, QUE FARÁ CELEBRAR AMANHÃ, DIA 7 DO CORRENTE, ÀS 11 HORAS, NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO PARAISO (RUA PARAISO, 800). POR MAIS ESSE ATO DE RELIGIÃO E AMIZADE, ANTECIPADAMENTE AGRADECE.

J. ABUKATER & CIA. LTDA., CONVIDAM SEUS CLIENTES E AMIGOS PARA ASSISTIREM À MISSA DE 7.º DIA, QUE, EM SUFRAGIO DA ALMA DE SEU INESQUECIVEL DIRETOR

SR. JOÃO ABUKATER

SERÁ CELEBRADA AMANHÃ, DIA 7 DO CORRENTE, ÀS 11 HORAS, NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO PARAISO (RUA PARAISO, 800)

JUIZO DE DIREITO DA 1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

Cartorio do 1.o Oficio

O DOUTOR DURVAL PACHECO DE MATTOS, M. Juiz de Direito da 1a Vara da Familia e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de S. Paulo,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos n.o 31.768, de "Ação Ordinaria de "Desquite" entre partes: RUTH HELEN LICHLITER — A., e ROBERT RAY LICHLITER — R., que se processa perante este Juizo e Cartorio do 1.o Oficio da Familia e das Sucessões, que atendendo ao que lhe foi requerido pela A., que afirmou estar o citando em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital, que será afixado na sede deste Juizo, no lugar do costume, e, por copia, publicado pela imprensa, 1 vez no orgão oficial do Estado, e pelo menos 2 vezes em jornal local, cita o Réu ROBERT RAY LICHLITER, norte-americano, do comercio, casado, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 30 dias, que correrá da data da 1.a publicação do presente, fazer-se representar nos aludidos autos por advogado legalmente habilitado, e contestar a ação, alegando o que de direito em defesa de seus interesses, sob pena de, decorrido o prazo legal, se considerar perfeita a citação, e terem inicio os demais termos e atos do processo. — Petição inicial: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara da Familia e das Sucessões. — Da. Ruth Helen Lichliter, norte-americana, casada, secretaria, residente e domiciliada nesta Capital, à rua Estados Unidos, 2.090, portadora da Carteira Modelo 19, Registro 250.811, por seu advogado e procurador a final assinado (documento incluso), desejando promover, com fundamento no artigo 317, ns. I, III e IV, do Codigo Civil, a presente ação de desquite contra seu marido, Robert Ray Lichliter, norte-americano, do comercio, que se encontre em lugar incerto e não sabido, vem expor e requerer a v. excia. o seguinte: — 1. — A Suplicante casou-se com o Suplicado no dia 8 de janeiro de 1944, na cidade de Miami, Florida, Estados Unidos da America do Norte, conforme se prova com o incluso certificado de casamento, devidamente formalizado e traduzido para o portuguez (documento em anexo). — Em 1947, a Suplicante e o Suplicado fixaram domicilio nesta Capital, residindo à rua Dona Hipolita, 929. Por essa epoca e até 1950, ao que consta à Suplicante, o Suplicado trabalhou para a Firestone. II. — Após pequeno periodo de tranquilidade, a vida do casal passou a ser agitada pela incompreensão do Suplicado frente aos seus deveres de esposo. — Até que em 1949, o Suplicado abandonou o lar conjugal, voluntariamente sem qualquer explicação ou justificativa para essa atitude, de forma a se ver a Suplicante obrigada, de uma hora para outra, a cuidar de sua manutenção e prover à sua subsistencia. — Tal fato, que será plenamente comprovado na instrução da causa, caracteriza o abandono voluntario do lar por periodo superior a dois anos continuos, o abandonou mau, como o classifica o Codigo Civil alemão, com a intenção preconcebida de nunca mais retornar a ele, como efetivamente a ele não retornou o Suplicado, rompendo, sem causa para fazelo, a vida em comum o seu conjuge. — Não há duvida, pois à configuração do abandono voluntario do lar conjugal como motivo para o desquite, conforme previsto no item IV, do artigo 317 do Codigo Civil. — III. — Entretanto, tambem a figura da injuria grave, prevista no item III do citado artigo 317, apresenta-se plenamente caracterizada. — Assim é que o Suplicado, conforme por casualidade veio a Suplicante a ter conhecimento, em 17 de junho de 1950, uniu-se pelo matrimonio a outra mulher, Anna Francisca Roels, na constancia da sociedade conjugal anteriormente firmada com a Suplicante (documento incluso). — Esse segundo casamento realizou-se na cidade de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, constando do termo respectivo a declaração do suplicado de que era solteiro (casamento n.o 8.775, livro 29-B, fls. 286 v.º). Esse novo casamento, quando em pleno vigor o matrimonio anterior, alem de configurar a figura delituosa da bigamia, represente indiscuitvel injuria grave à Suplicante, legitima esposa do Suplicado, de forma a autorizar o presente pedido de desquite. — IV. — Da configuração plena e irretorquivel da injuria grave relatada, decorre, como consequencia logica e natural, a caracterização, paralela, do adulterior. — À vista dos fins do matrimonio, entre os quais se destaca a conjunção carnal, que, segundo os mais autorizados autores, chega a constituir direito que um dos conjuges pode exigir do outro, há concluir que, nulo o segundo casamento do Suplicado, passou ele a viver, desde a data de sua celebração, em estado permanente de adulterior. — Aliás, diante das circunstancias do caso, o fato do suplicado viver maritalmente com outra mulher na constancia do seu matrimonio com a Suplicante, implica, a um só tempo, nas figuras do adulterio e da injuria grave. — Ainda por força do disposto no item I do citado artigo 317, consequentemente, justifica-se a procedente do presente pedido de desquite. — V. — Em face do exposto, com o fundamento legal inicialmente invocado, suplicante vem propor a presente ação de desquite contra seu marido, Robert Ray Lichliter, requerendo se digne V. Excia. mandar citá-lo para vir responder aos seus termos, contestando-a, se o quiser, no prazo legal, penas da lei, ficando citado para todos os termos e atos processuais até final quando deverá ser julgada procedente, decretado o desquite, condenado o suplicado, como conjuge culpado, nas custas, honorarios de advogado e demais pronunciações de direito e autorizada a suplicante a usar seu antigo nome de solteira, Ruth Helen Reyer. — Outrossim, a Suplicante requer, com fundamento nos artigos 177 e 178 do Codigo de Processo Civil, faça-se a citação do suplicado por edital, uma vez que é ignorado e incerto o lugar em que se encontra atualmente. — VI — Deixa a Suplicante de requerer a separação de corpos, em virtude de já existir ela, de fato, desde 1949. — Da mesma forma, abstem-se a Suplicante, por ora, de pleitear alimentos provisionais e apresentar relação dos bens do casal, quanto a estes por não ter conhecimento de sua existencia, protestando, contudo, exercer os seus direitos, quanto a esses itens, oportunamente, se necessario ou conveniente. — VII. — Protesta-se por todas as provas admitidas em direito, especialmente pelo depoimento pessoal do Suplicado, penas da lei, inquirição de testemunhas e juntada de documentos. — Termos em que, D. e A., esta, com os inclusos documentos. — E.R.R. S. Paulo, 18 de Outubro de 1955. — (a) P.p. Egberto Lacerda Teixeira". — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 29 de novembro de 1955. — Eu, **Wilson Cardoso**, escrevente habilitado e autorizado, subscrevi.

O Juiz de Direito: **Durval Pacheco de Mattos.**

COMPANHIA PAULISTA DE ALIMENTAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1955

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas da Companhia Paulista de Alimentação a se reunirem, as 10 horas do dia 10 do corrente, na sede social, na rua 24 de Maio, n. 250, em assembléia geral extraordinaria cuja ordem do dia é a seguinte:

1) Aumento do capital social;
2) Alteração parcial dos estatutos sociais, e
3) Assuntos diversos.

São Paulo, 1.o de dezembro de 1955.

Manoel Caetano de Britto
Diretor-Superintendente
Candido Carlos Cavalcanti de Britto
Diretor-Presidente
Dr. Eurico Britto de Oliveira Andrade
Diretor-Vice-Presidente
Antonio Paulo Cezar de Andrade
Diretor-Gerente
Dr. Armando Pitta Britto
Diretor-Sub-Gerente.

13.a VARA CIVEL
13.o Oficio Civel

EDITAL DE CITAÇÃO DE ALESSANDER NAWORSKY, COM O PRAZO DE (30) TRINTA DIAS

O Doutor Atugasmim Medici Filho, Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Anna Wiorstknytes, nos autos da ação de justificação requerida contra Alessander Naworsky, foi dirigida a este Juizo a petição de teor seguinte: — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 13a. Vara Civel. ANA WIORSTKNYTES, nos autos da justificação requerida pela supte, por esse E. Juizo, respeitosamente, diz que tendo o sr. Dr. Durador pedido a citação de Alessander Naworsky e tendo sido deferido esse seu pedido, e sendo desconhecido da supte o paradeiro de dito sr., é a presente para solicitar a V. Excia. se digne determinar a citação do mesmo, por editais pelo prazo de 30 dias. Qualificação do citando: lituano, solteiro, profissão desconhecida — Termos em que, P deferimento. São Paulo, 23 de novembro de 1955 (a) Domingos Robilotta (devidamente selada) — DESPACHO: — Sim, em termos, expedindo-se editais. São Paulo, 28-XI-55 (a) Medici Filho. — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — ANNA WIORSTKNYTES, natural da Lituania, de prendas domesticas, solteira, maior e capaz domiciliada nesta Capital, por seu advogado e procurador adiante assinado, respeitosamente, expoe e requer a V. Excia. o seguinte: 1.o) — que a suplte, por ter vivido há longos anos maritalmente com Aleksander Navrocky, com o qual teve uma filha de nome Alexandra, é tida como ilegitima esposa de dito senhor. 2.o) — Entretanto, a supte. — apezar de ser mãe da referida menor — é solteira, mas é conhecida como se chamando Anna Mavrocky. 3.o) — Que Anna Wiorstkinytes e Anna Navrocky são uma mesma e unica pessoa. A supte., deseja justificar os fatos acima, motivo porque solicita a V. Excia. se digne determinar o processamento deste pedido, com audiencia do Exmo. Snr. Dr. Curador de Ausentes e Incapazes, devendo, depois de ouvidas as testemunhas do rol abaixo e cumpridas as formalidades legais, ser os autos entregues a supte. independentemente de traslado, depois de pagas as custas. Termos em que, P. Deferimento. São Paulo, 27 de Setembro de 1.955. (a) p.p. Domingos Robilotta. ROL DE TESTEMUNHAS, que comparecerão independentemente de intimação: Anton Nikolitsch, ucraniano, casado, maior mecanico e residente em Santo André — R. Ubatuba 46 ap-30, Vila Alpina. 2 — Stanislav Gravijuk — russo, casado, tecnico-quimico e residente em Santo André. Rua Visconde Nassal, 82.2 — Georg Lapins — Letoniano, casado, eletricista e residente em Santo André, Rua Ignacio 30 Vila Zelina. — (devidamente Selada) — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Civel — N.o 41.251 — A 13.a Vara (decima terceira) — Ao 13.o Oficio — Ao 2o Contador — Ao 2o Depositario — São Paulo, 28-9-1955 (a) Geraldo Flor. DESPACHO: — A. R. Conclusos. São Paulo, 29-9--955. (a) Atugasmim Medici Filho. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, — foi expedido o presente edital e citação d e ALESSANDER NAWORSKY, com o prazo de trinta dias, qe será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, as vinte e quatro dias do mês de novembro de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu (a) **José Ferreira da Rocha Filho**, Escrivão o subscrevi.

O Juiz de Direito — (a) **Atugasmim Medici Filho.**

JUIZO DE DIREITO DA 3.a VARA DA FAZENDA DO ESTADO

Cartorio do 3.o Oficio dos Feitos da Fazenda do Estado

Edital de citação para conhecimento de terceiros interessados com o prazo de 10 (dez) dias, expedidos dos autos da ação de desapropriação movida pela Fazenda do Estado contra Ida Ferreira

O Doutor Bruno Afonso de André, Juiz de Direito da Terceira Vara dos Feitos da Fazenda do Estado desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte da Fazenda do Estado de São Paulo, por este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve, se processam os termos de uma desapropriação contra D. Ida Ferreira, tendo por objeto um terreno definido como sendo os lotes n.os 5 e 6 da Quadra "H", do loteamento existente, com as seguintes divisas e confrontações: — mede 20,00 mts. (vinte metros) de frente para a Av. Jurandyr; 20,00 mts. (vinte metros) nos fundo onde divide com o lote N.o 4; 52,00 mts. (cincoenta e dois metros) de um lado, onde faz frente para a Alameda Tupinás, e, 48,45 mts. (quarenta e oito metros e quarenta e cinco centimetros), no outro lado, onde confronta com o lote 7. — Sua area encerra 1.006 mts.2 (hum mil e seis metros quadrados), existindo nela 4 casas residenciais, de tipo comum. — Oferecida pelo expropriante digo expropriado os documentos de propriedade e quitação fiscal, requereram o levantamento da importancia oferecida pela expropriante pelo imovel, acha-se ditos imoveis em termos de levantamento se no prazo de dez dias da 1.a publicação deste no "Diario Oficial" do Estado, não houver impugnação de terceiros porventura interessados. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e seis dias do mês de Novembro de mil novecentos e cincoenta e cinco. — Eu, (a) Cyro de Azevedo Marques, Escrivão Interino, o subscrevi.

O Juiz de Direito:
(a) Bruno Afonso de André.

JUIZO DE DIREITO DA 3.a VARA DA FAZENDA DO ESTADO

Cartorio do 3.o Oficio dos Feitos da Fazenda do Estado

Edital de citação para conhecimento de terceiros interessados com o prazo de 10 (dez) dias, expedido dos autos da ação de desapropriação movida pela Fazenda do Estado contra João de Oliveira

O Doutor Bruno Afonso de André, Juiz de Direito da Terceira Vara dos Feitos da Fazenda do Estado, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte da Fazenda do Estado de São Paulo, por este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve, se processam os termos de uma ação de desapropriação contra João de Oliveira tendo por objeto um Lote sob N.o 22, Quadra 1, da Vila Oriental, da Planta Geral, situado à Rua Tupi, com 10 metros de frente por 38 metros da frente aos fundos, dividindo de um lado com João Luiz Silva, de outro com a Companhia Territorial Urbana Paulista ou Armando Z. Dyna, e pelos fundos com Ricardo ou Pedro Sambin, encerrando a area de 380, mt.2 com as benfeitorias que nele existirem, de acôrdo com a petição inicial requerida pela Fazenda do Estado. — Pela constatação à folhas 18 do processo, verifica-se que dito terreno possue a area de 407,50 mts.2 e não 380,00 mts.2 como referido na inicial. — Oferecida pelo expropriado os documentos de propriedade e quitação fiscal, requereram o levantamento da importancia oferecida pela expropriante pelo imovel, acha-se dito terreno em termos de levantamento se no prazo de dez dias da 1.a publicação deste no "Diario Oficial" do Estado, não houver impugnação de terceiros porventura interessados. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, mandei expedir o presente edital para conhecimento de terceiros, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e cinco dias do mês de Novembro de 195. — Eu, (a) Cyro de Azevedo Marques, Escrivão Interino, o subscrevi.

O Juiz de Direito:
(a) Bruno Afonso de André.

BANCO DE CREDITO MANILIO GOBBI S. A.

CAPITAL REALIZADO ..... Cr$ 5.000.000,00

Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente N.o 3.371 de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.o de abril de 1944.

SEDE EM PARAGUAÇU PAULISTA — Estado de São Paulo

BALANCETE ENCERRADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1955
Compreendendo Matriz e Agencia de Iepê

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em Moeda Corrente		3.775.329,00	
Em Deposito no Banco do Brasil		3.871.246,30	
Em Deposito à Ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		1.932.682,80	
Em Outras Especies		152.465,50	9.731.723,60
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	5.278.291,10		
Titulos Descontados	44.300.485,70		
Agencias no Pais	2.887.355,90		
Correspondentes no Pais	12.146,80		
Outros Créditos	630.963,20	53.109.242,70	
Imoveis		172.873,90	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Obrigações Federais, incl. as do valor nominal de Cr$ 70.000,00 em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito	70.000,00	70.000,00	53.352.116,60
C — IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios	301.754,20		
Material de Expediente	232.628,90		534.383,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	1.058.792,30		
Impostos	135.006,60		
Despesas Gerais	664.323,60		1.858.122,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em Garantia		184.000,00	
Valores em Custodia		1,00	
Titulos a Receber de C/Alheia		3.560.205,40	
Outras Contas		70.000,00	3.814.206,40
			69.290.552,20

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL			
Capital	5.000.000,00	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.106.872,80	
Fundo de Previsão		560.571,50	
Outras Reservas		112.757,30	6.780.201,60
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
a vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	1.197.985,40		
em C/C Sem Limite	21.405.956,60		
em C/C Populares	11.307.573,50		
em C/C Sem Juros	1.581.291,70	35.492.806,20	
a prazo:			
a prazo fixo	11.689.847,60		
de aviso prévio	629.187,00	12.319.034,60	
		47.811.839,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	3.090.500,00		
Agencias no País	2.689.142,10		
Correspondentes no Pais	603.821,60		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	901.585,70		
Dividendos a Pagar	200,00	7.285.249,40	55.097.089,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			9.599.055,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de Valores em Gar. e em Custodia		184.001,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
do País	3.560.205,40	3.560.205,40	
Outras Contas		70.000,00	3.814.206,40
			69.290.552,20

Paraguaçu Paulista, 30 de novembro de 1955

ULISSE GOBBI — Diretor-Presidente.
JOSE' GOBBI — Diretor-Superintendente
DR. GARIBALDI GOBBI — Diretor-Secretario.

WALDEMAR PETRY — Contador
Reg. C. R. C. No 14.021.

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BÔA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 —
CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS
TELEFONE 32-9279.

LEILÃO

SALDOS DE FABRICAS

488 — RUA SÃO BENTO — 488

DIAS 9 E 10 DE DEZEMBRO — AS 9 HORAS

CHAGAS

Christiano Chagas, leiloeiro oficial, com escritório à rua Brigadeiro Tobias, 55 - 3.o andar - s/313 — Fone: 37-0983 — Devidamente autorizado — Venderá em público leilão as mercadorias: Casimiras, Mesclas, Gabardines, Tropicais, Linhos etc., em peças e cortes.

FIAÇÃO E TECELAGEM "NICE" S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléa proximo dia 14 de dezembro de 1955, às 10,30 horas, na séde social, sita à Av. Souza Ramos, 651 —, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para aumento do capital social.

b) Alteração dos Estatutos sociais.

c) Assuntos de interesse geral.

São Caetano do Sul, 3 de dezembro de 1955.

FIAÇÃO E TECELAGEM "NICE" S. A.
Ibrahim Jafet
Diretor Presidente

INDUSTRIA DE EMBALAGENS

Vende-se uma industria de embalagens de impressão em anilinas, sacos e rotogravuras até duas cores. Secções completas de rotogravuras, clicheria e mecanica. Capacidade de produção até Cr$ 2.000.000,00 mensais. Boa organização de vendas, com clientela de 15 anos. — Possibilidade de expansão.

Vende-se com ou sem o predio. Bairro operario e a 5 minutos do largo do Paisandu. — Cartas a "MONBLANC" neste jornal.

SÃO VICENTE -- FRENTE AO MAR

Apartamentos - Sala, quarto etc. - Entrada unica Cr$ 8.000,00

No mais belo edificio, com OBRAS A INICIAR EM BREVES DIAS, na avenida Embaixador Pedro de Toledo n.o 462, com realmente a entrada unica acima seguida de somente prestações mensais.

Propriedade e Incorporações: ATTILIO TOGNETTI

EXCLUSIVIDADE DE VENDAS:

SAUL VENTURA - FARES MAKLOUF

RUA 15 DE NOVEMBRO, 200 — 15.o ANDAR — SALAS 7 A 9 — TELEFONES: 35-2057 E 33-5471 — (A. MARTINS — Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

que prestasse atenção a quem chegava e viesse imediatamente dizer-me para mandá-lo entrar, pois já estamos quase a desmaiar de fome. Mande-o entrar. Ah! Sua mão, Mr. Nickleby. Posso quase dizer que este é o dia que mais me orgulha na minha vida. Como vão as coisas? Puxa! Como me sinto contente!

Quase mesmo esquecendo sua fome na cordialidade de suas saudações, João Browdie apertou a mão de Nicholas repetidas vezes, batendo palmas com grande violencia entre cada aperto, para aumentar o calor da recepção.

— Ah! ali está ela — disse João, observando o olhar que Nicholas dirigira à sua mulher. — Ali está ela... não discutiremos mais a respeito dela... ouviu? Deus meu! quando penso nisto... Não quer comer alguma coisa? Meta os dentes! Abençoai, Senhor, esses dois que vamos receber...

A ação de graças foi sem duvida corretamente terminada, mas nada mais se ouviu, pois João já havia começado a manejar de tal maneira a faca e o garfo, que chegara a perder a esse tempo a fala.

— Pedirei a habitual permissão, Sr. Browdie — disse Nicholas, ao oferecer uma cadeira à senhora.

— Tome a permissão que quiser, — disse João — e quando ela acabar, tome mais.

Sem se deter para explicar, Nicholas beijou a enrubescida Sra. Browdie e levou-a pela mão à cadeira.

— Pois é, — disse João um tanto aturdido no momento — ponha-se inteiramente à vontade ouviu?

— Pode ficar certo de que o farei, mas com uma condição — disse Nicholas.

— Qual será ela? — perguntou João.

— Que me faça padrinho da primeira vez que tiver oportunidade para isso.

— Oh! oh! está ouvindo isto! — gritou João, largando faca e garfo. — Padrinho! Ah! ah! ah! Tilda... escute isso... padrinho! Não diga mais nem uma palavra, a piada é excelente! Oportunidade para isso... padrinho! Ah! ah! ah!

Nunca se mostrou um homem tão lisonjeado com uma respeitavel e velha pilheria, como João Browdie com aquela. Ria entre dentes, roncava, quase se sufocou por ter, com tais risadas, deixado cair na traqueia-arteria grandes pedaços de carne, roncou de novo, persistiu em comer ao mesmo tempo, ficou de cara vermelha e de fronte enegrecida, tossiu, chorou, ficou melhor, continuou de novo a rir internamente, ficou pior, entalou-se, foi preciso dar-lhe pancadas nas costas, bateu com os pés, assustou sua mulher e por fim conseguiu acalmar-se em estado de extrema exaustão e com lagrimas a correr-lhe dos olhos, mas ainda fracamente dizendo: "Padrinho... padrinho, Tilda!" num tom que dava sinal duma esquisita fruição da pilheria, que nenhum sofrimento podia diminuir.

— Lembra-se daquela noite de nosso primeiro chá em companhia? — perguntou Nicholas.

— Se tivesse ouvido o que ele dizia, quando voltavamos para casa, Sr. Nickleby, teria dito isso mesmo — respondeu a esposa. — Nunca me senti tão aterrorizada em toda a minha vida.

— Peço-lhes desculpas, minhas senhoras — disse o recem-vindo, carteando e tocando no chapéu. — Esteve ele fazendo declarações de amor a qualquer das senhoras?

— Sim — respondeu Kate.

— Ah! — exclamou o homem, tirando o lenço do chapéu e enxugando o rosto — sei que ele sempre faz. Nada o impede de fazer declarações de amor.

— Creio não ser preciso perguntar-lhe se o pobre homem está fora do juizo — disse Kate.

— Por que não? — replicou o homem, olhando para dentro do seu chapéu, atirando dentro dele seu lenço rapidamente e colocando o de novo na cabeça. — E' mais do que claro.

— E está ele assim há muito tempo? — perguntou Kate.

— Há muito tempo.

— E não há esperança de cura? — perguntou Kate, compadecida.

— Nenhuma, e não merece tê-la — replicou o guarda. — E' muito mais agradavel sem juizo, do que com ele. Foi o velho mais cruel, mais malvado mais empedernido, que já apareceu neste mundo.

— Deveras? — disse Kate.

— Por Jupiter! — replicou o guarda, agitando a cabeça tão enfaticamente que foi obrigado a franzir a testa para conservar o chapéu firme — nunca na minha vida encontrei igual vagabundo e minha companheira diz o mesmo. Partiu o coração de sua pobre mulher, pôs para fora de casa suas filhas, jogou seus filhos nas ruas... foi um beneficio que se tivesse tornado um louco afinal em consequencia do seu mau carater, de sua ambição, de seu egoismo, de sua gulodice e de sua bebedice, do contrario teria tornado os outros loucos. Esperança para ele, esse velho. Não há muita esperança, mas apostarei uma coroa que a que há é reservada para camaradas mais merecedores do que ele.

Com esta confissão de sua fé, o guarda agitou de novo a cabeça, como para dizer que nada mais disto seria feito, se as coisas tivesseb de prosseguir. E tocanod mal humorado no chapéu, — não que estivesse de mau humor, mas porque o assunto o aborrecia — desceu da escada e tirou-a do muro.

Durante esta conversa, a Sra. Nickleby havia encarado o homem com um olhar severo e fixo. Deu depois um pesado e profundo suspiro e, enrugando os labios, abanou a cabeça duma maneira lenta e duvidosa.

— Pobre criatura! — disse Kate.

— Ah! pobre deveras! — concordou a Sra. Nickleby. — E' uma vergonha permitirem-se coisas como essas... uma vergonha!

— Como podem ser evitadas, mamãe? — disse Kate, tristemente. — As enfermidades da natureza...

— Natureza! — exclamou a Sra. Nickleby. — Ora! Supõe você que esse pobre cavalheiro esteja sem juizo?

— Poderá alguem que o veja ter outra opinião, mamãe?

— Ora essa, pois justamente lhe digo isso, Kate, — replicou a Sra. Nickleby — ele não é doido coisa nenhuma e muito me surpreende que você se deixe assim impressionar. Deve ser alguma conspiração daquela gente para apoderar-se de sua propriedade...

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Corsarios de Tripoli** — Paul Henreid — Patricia Medina — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — Cinemascope — **Um Certo Capitão-Lockhart** — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Columbia — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

MARROCOS — **Os Tiranos Tambem Morrem** — Proib. 10 anos — Republic — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — Cinemascope — **Um Certo Capitão-Lockhart** — Proib. 10 anos — Tecnicolor — **Columbia** — Nacional — As 13,40, 15,40, 17,40, 19,40 e 21,40 hs.

OPERA — **O Reverendo e o Ladrão** — Aurea Films — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

BROADWAY — **Casta e Perigosa** — Pelmex — Var. da Téla 162 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FARATODOS — **A Janela Indiscreta** — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Isca do Amor** — Proib. 14 anos — Columbia — Campos Atuai, 296 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ALHAMBRA — **Casta e Perigosa** — Pelmex — Not. Semana, 55x47 — As 13,40, 15,45, 16,50, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Entre o Amor e o Dinheiro** — **Os Tres Mosqueteiros** — **Marte Invade a Terra** — Serie — Proib. 10 anos — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Cinemascope — **Um Certo Capitão Lockhart** — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Columbia — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Cinemascope — **Um Certo Capitão-Lockhart** — Proib. 10 anos — Columbia — Tecnicolor — Nacional — As 14,15, 16.15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

PAULISTA — Cinemascope — **Mademoiselle de Paris** — Fama — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PICOLINO — **O Reverendo e o Ladrão** — Aurea Films — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Cinemascope — **Um Certo Capitão-Lockhart** — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Columbia — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

SABARA' — **Os Tiranos Tambem Morrem** — Proib. 10 anos — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

ARLEQUIM — Cinemascope — **Um Certo Capitão Lockhart** — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Nacional — As 13,40, 15,40, 17,40, 19,40 e 21,40 horas.

PARAMOUNT — **Os Tiranos Tambem Morrem** — Proib. 10 anos — As 18,10, 20 e 22 horas.

JOIA — **Casta e Perigosa** — **Morena Granfina** — Not. Semana, 55x43 — Desde 14,15 horas.

LIBERDADE — **Os Tiranos Tambem Morrem** — Proib. 10 anos — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **O Reverendo e o Ladrão** — **Garota Infernal** — J. Tela, 55x43 — As 18,50 horas.

STA. CECILIA — **Os Tiranos Tambem Morrem** — Proib. 10 anos At. Atlantida, 55x44 — As 18,10, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — **Casta e Perigosa** — **Pernas Provocantes** — Esp. Tela, 55x41 — As 18,30 horas.

UNIVERSO — Cinemascope — **Um Certo Capitão Lockhart** — Proib. 10 anos — Nac. As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15, e 22,15 horas.

PIRATININGA — **O Reverendo e o Ladrão** — **Rainha da Confusão** — As 14 e 18,50 horas.

BRAZ — **Casta e Perigosa** — Arturo de Cordova — **Acapulco** — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — **Casta e Perigosa** — **Eu Sou do Amor** — As 18,25 horas.

BRASIL — **Os Tiranos Tambem Morrem** — Proib. 10 anos — **O Sol Brilha na Imensidade** — As 18,50 horas.

CLIMAX — Cinemascope — **Um Certo Capitão Lockhart** — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Columbia — Nacional — As 15,15, 19,15 e 21,15 horas.

RIVIERA — **Os Tiranos Tambem Morrem** — Proib. 10 anos — Republic — As 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — **Os Tiranos Tambem Morrem** — Proib. 10 anos — **Palacio das Paixões** — As 19 horas.

PEDRO I — **Casta e Perigosa** — **Nossas Vidas** — Campos Atual, 294 — As 18,40 horas.

ROMA — **Casta e Perigosa** — **Os Amores de Uma Viuva** — Not. Semana, 55x45 — As 18,30 horas.

JUPITER — **Casta e Perigosa** — **Não Me Defendas Compadre** — As 13,40 e 18,30 horas.

PENHA-PALACE — Cinemascope — **Um Certo Capitão Lockhart** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Nacional — As 15, 19,15 e 21,15 horas.

PARIS — **O Reverendo e o Ladrão** — **Vale Tudo** — J. Tela, 55x41 — As 19 horas.

VOGUE — **O Reverendo e o Ladrão** — **Vale Tudo** — Rep. Tela, 50 — As 19 horas.

STAR — **Os Tiranos Tambem Morrem** — Proib. 10 anos — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

S. CAETANO — **O Reverendo e o Ladrão** — **Vale Tudo** — Atual. Atlantida, 55x43 — As 19 horas.

STO. ANTONIO — **Procurado por Homicidio** — Proib. 18 anos — **Sob o Manto da Intriga** — As 18,45 horas.

MARACANÃ — **Os Tiranos Tambem Morrem** — Proib. 10 anos — **O Vale da Esperança** — As 18,50 horas.

IPIRANGA-PALACIO — **Corsario de Tripoli** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **O Amor Sempre o Amor** — Coisas do Brasil, 9 — As 19 horas.

ESTRELA — **Casta e Perigosa** — Arturo de Cordova — **Morena Sensual** — As 18,20 horas.

S. SEBASTIÃO — **Mambo** — Proib. 18 anos — **A Loba** — — As 13,45 e 18,45 horas.

VITORIA — (Capital) — **Na Selva dos Diamantes** — **A Morte do Caixeiro Viajante** — As 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **Mambo** — Proib. 18 anos — **Meu Filho Não Se Vende** — Nac. As 20 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **O Reverendo e o Ladrão** — — Aurea Films — As 19,10 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **Mambo** — Proib. 18 anos — **Um Começo de Vida** — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **Mambo** — Proib. 18 anos — **Jeronimo** — As 19,30 horas.

METRO — Meio dia — **As 14, 16, 18, 20 e 22 horas** — Cinemascope — **MELODIA INTERROMPIDA** — **Em cores** — Com Glenn Ford e Eleanor Parker. Prog. livre.

AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

PUBLICAÇÕES

REVISTA "RIO" — Já está circulando o numero desta revista, inteiramente dedicado a São Paulo e contendo reportagens, artigos e demais materias referentes à vida da nossa metropole. Sob a designação geral de "24 HORAS NA VIDA DE SÃO PAULO", o leitor encontrará, nas paginas desta conhecida publicação carioca, materias de interesse, tais como: "Uma revista na metropole", de João de Scantimburgo; "São Paulo acorda", reportagem; "24 Horas na Vida de São Paulo", de Yole Ciasca; "A rua Augusta é assim...", reportagem; "As perolas", conto de Ligia Fagundes Teles; "São Paulo nas Artes — O Museu de Arte de São Paulo"; "Louvação da cidade", da cronista Cristina; "Escola de Arte Dramatica", reportagem de Geraldo Mateus; "A Sombra dança", de Helena Silveira.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Heloisa Helena, filha do sr. Paulo Ribeiro e da sra. Alba Miani Ribeiro;

a menina Sonia, filha do sr. Valdomiro G. de Sá e da sra. Palmira F. de Sá;

o menino Carlos Alberto, filho do sr. Miguel Lourenço e da sra. Lourdes Lourenço;

a srta. Lourdes, filha do sr. Julio de Almeida e da sra. Alice de Almeida;

a srta. Maria, filha do sr. Antonio de Santis e da sra. Ana de Santis;

a sra. Jandira da Silva Catão, viuva do sr. José Edgard Catão;

a sra. Marita Vitalo Silva, esposa do sr. João F. da [illegible];

o sr. Antonio Vicente Junior;

o sr. Helio Au[illegible];

o sr. Paulo de Carvalho Fontes;

o sr. Joaquim Correia Porto;

o sr. Oto Cirilo Lehmann.

NUPCIAS

ENLACE CRIVELENTE-RODRIGUES

Realiza-se dia 8, às 16,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Gilberto do Amaral Crivellente, funcionario da Secretaria da Educação, filho do sr. Orfeu Crivellente e da sra. Nair A. Crivellente, com a srta. Carmen Rodrigues, filha do sr. João Rodrigues, já falecido, e da sra. Assunta Grandinetti.

Serão padrinhos, por parte do noivo, no ato civil, o sr. Arnaldo Peruzzi e a sra. Dircéa Cardoso, e, por parte da noiva, o sr. Joaquim Rodrigues e a sra. Fernanda Elias.

Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Roosevelt Cardoso e a sra. Lucilia Cerqueira Cesar, e, por parte da noiva, o sr. Paulo de Albuquerque e sra.

ENLACE STRAUB-CARCELES

Realiza-se no dia 10, às 17 horas, na Catedral Metropolitana, o enlace matrimonial da srta. Rachel Straub, filha do sr. Alcebiades Straub e da sra. Palmira Giusti Straub, com o sr. João Cárceles, filho do sr. Francisco Cárceles e da sra. Carmen Alvarez Cárceles.

ENLACE GOLDMAN-LOBEL

Realizar-se-á no proximo dia 25, às 19 horas, na Sinagoga do "Centro Israelita" a rua Newton Prado, 76, o enlace matrimonial da srta. Adelia Goldman, filha do sr. Jayme Goldman e da sra. Esther Goldman, com o sr. André Lobel, filho do sr. Leibus Lobel e da sra. Dora Lobel.

ENLACE SCHULLER-OLIVEIRA

Realiza-se no proximo dia 11, às 9,30 horas na Igreja da Consolação o enlace matrimonial do sr. Adriano, filho do sr. José de Oliveira e da sra. Clemeia de Oliveira com a srta. Miriam, filha do sr. Mauricio Schuller e da sra. Claudina Schuller. Serão padrinhos, por parte da noiva o sr. Francisco da Encarnação e a sra. Olga da Encarnação, e o sr. Adriano de Oliveira e a sra. Miriam Ruth Schuller e por parte do noivo o sr. Justiniano de Almeida e a sra. Rufina de Almeida.

ENLACE CARVALHO-MAZZEO

Realiza-se na Igreja Matriz do Braz, no proximo dia 15 às 16 horas o enlace matrimonial do sr. Felippo Antonino, filho do sr. Salvador Mazzeo, já falecido e da sra. Izolina Mathias Mazzeo com a srta. Maria Batista, filha do sr. Sebastião Carvalho e da sra. Geralda Carvalho. Serão padrinhos, no civil o sr. Gumercindo Fernandes e a sra. Zelinda Fernandes e no religioso o sr. Luiz Megiolaro e a sra. Vera Negreiros Campos.

HOMENAGENS

VICTOR LABATE

Um grupo de amigos e admiradores do sr. Victor Labate, por motivo de sua eleição para prefeito de Paraguaçu Paulista, vão promover-lhe uma homenagem, que consiste em um jantar a ser realizado às 20 horas, hoje, data do aniversario natalicio do homenageado, na cantina Ballila, à rua do Gasometro, 332. A comissão organizadora dessa homenagem está constituida dos srs. Francisco Anunciato, comendador Artur Amato, Modesto Mastrorosa, dr. Roque de Lorenzo e Waldemar Marchetti. As adesões podem ser dadas até sabado proximo, dia 3, na Casa Migno, av. Rangel Pestana, 1507 — fone 9-3140; Agencia Geral, av. Ipiranga, 1.129 — fone: 34-7799; na Casa Marchetti, praça Clovis Bevilacqua, 122 — fones: 27-7584 e 55-9365 e fone: 7-3158.

ESCRITOR EDGAR CAVALHEIRO

Devido ao grande sucesso alcançado pelo livro "Monteiro Lobato — Vida e Obra" de autoria de Edgar Cavalheiro, amigos e admiradores do autor irão prestar-lhe uma homenagem nos salões do Esplanada Hotel, em dia e hora a ser ainda fixados. A comissão organizadora é composta pelos srs. José de Barros Martins, Raimundo de Menezes, Nelson Travassos, Ligia Fagundes Teles, Rui Bloem, Almiro Roimes Barbosa, Mario da Silva Brito e Helena Silveira. As adesões poderão ser feitas pelos fones: 32-2306 — 81-914 — 36-1026 — 88-481 e 36-2364.

REUNIÕES DANÇANTES

G. E. "MARECHAL DEODORO" — O Gremio Estudantil "Marechal Deodoro" fará realizar no dia 18 do corrente, no salão da "Casa do Povo", sito à rua Três Rios, 252, grandiosa vesperal dançante, onde será coroada a Rainha dos Estudantes do Liceu "Marechal Deodoro".

Convites e mesas na secretaria do Liceu, av. Rudge, 315, ou com os diretores do G. E. M. D.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizar-se-á no proximo dia 9, às 20,30 horas, no Hotel Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 254, um jantar de confraternização em comemoração ao 19.o aniversario de formatura dos medicos formados pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

As adesões poderão ser dadas a d. Norma, pelo telefone 51-5984 (das 8 às 11 horas) ou ao sr. Silvio Alves Neto, fones: 34-3766 e 7-6447.

DESFILE DE MODAS

"24 HORAS NA VIDA DA MULHER ELEGANTE" — Deverá realizar-se no proximo dia 12, às 17 horas, no recinto de "Jardins Tropicais", na rua Augusta 2.840, um desfile de modas inedito e original, intitulado "24 Horas na Vida da Mulher Elegante" no qual serão apresentados modelos e criações de artigos femininos e vestidos para todas as ocasiões. O desfile é organizado por Modas Etam, organização internacional de artigos femininos, para assinalar a inauguração de mais uma Loja Etam nesta capital, sita na rua Augusta, 2905.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

MEDICOS DE 1945

Os medicos diplomados pela Escola Paulista de Medicina no ano de 1945, em comemoração ao 10 o aniversario de formatura programaram as seguintes festividades: dia 13, às 10 horas, visita à fabrica de penicilina do Laboratorio Pontoura — Wyeth; dia 14, às 21 horas — espetaculo no Teatro Brasileiro de Comedia; dia 15, às 20 horas — jantar no Restaurante Gigeto; dia 16, as 12 horas — feijoada no Laboratorio Wemaco; dia 17, às 9 horas — solenidade no anfiteatro Leitão da Cunha da Escola Paulista de Medicina; às 10 horas — missa campal na Escola Paulista de Medicina; às 13 horas — churrasco na Chacara Rudge Ramos e às 21 horas — jantar dançante no Hotal Excelsior, durante o qual será apresentado um show pelos ex-alunos da Escola Paulista de Medicina.

BACHAREIS DE 1915

Os bachareis de direito, graduados em 1915, comemorarão no proximo dia 17, o quadragesimo ano de sua formatura. As comemorações consistirão numa missa que será resada às 8.30 hs. daquele dia, na igreja de São Francisco, em intenção dos colegas já falecidos; numa visita à Faculdade de Direito e ao cemiterio e, finalmente, num almoço a ser celebrado no Jockey Clube de São Paulo. Informações poderão ser solicitadas pelos telefones: 31-2147 e 32-6326.

JUBILEU DE OURO DE PROFESSORES

Os professores diplomados há 50 anos pela Escola Normal da Praça da Republica, Escola Complementar anexa à mesma e Escola Complementar "Prudente de Morais", vão festejar, a 19 de dezembro proximo, o seu "Jubileu de Ouro" de formatura. Para isso, convidam os colegas, cujas adesões poderão ser dadas para os seguintes endereços: Gastão Strang, à av. Brigadeiro Luis Antonio, 393, tel. 33-4225; Carlos Borba, à praça da Sé, 97, sala 9, tel. 9-7832; João de Azevedo Brandão, à av. Adolfo Pinheiro, 4.126, tel. 61-6129; Domingos Mateus, à travessa Salvador Leme,

FARMACEUTICOS DE 1915

Farmaceuticos diplomados pela antiga Faculdade de Farmacia de Ouro Fino, turma de 1915, convidam os seus colegas para a comemoração, nesta Capital, no mesado de dezembro proximo, do 40.o aniversario de formatura. Toda a correspondencia a respeito do presente convite, deve ser dirigida ao professor Antonio Baracchini, Caixa Postal, 5 — Ribeirão Preto.

Num envelope, o seu nome e o meu endereço, numa letra gladiolada. Abro: "Orozimbo Roxo Loureiro e Nilza Roxo Loureiro, Francisco Montini e Margarida Gonçalves Montini, convidam para o casamento de Rita de Cassia e Auro, para o proximo dia 17, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Aparecida do Norte. Recepção no Clube dos 500.

———oOOoo———

Em companhia do casal Fat e Glen Weible, para uma permanencia de alguns meses, segue para os Estados Unidos Marjorie Genkel

———oOOoo———

Alfredo Tomé, diretor do Rio-São Paulo Magazine, vai ser entrevistado por Marcelino de Carvalho na TV-Record no proximo dia 18.

———oOOoo———

HARROGATE (B. N. S.) — Uma maquina que pode jogar damas "razoavelmente bem" mas que precisa "olhar cada uma das pecas do xadrez bem de perto, como se fosse micpe", está sendo agora submetida a detalhados estudos em Manchester.

O fato foi divulgado pelo sr. B. V. Bowden, diretor do Colegio de Tecnologia de Manchester, durante a conferencia do Instituto Britanico de Administração, nesta cidade, que acrescentou: "A maquina ainda é muito lenta ao jogar xadrez, embora possa jogar damas de forma bem razoavel. Durante uma partida de xadrez, ela precisa examinar cada uma das peças sobre o taboleiro muito de perto, como se fosse uma pessoa micpe, antes de se decidir a mover uma delas. Ainda não conseguimos que ela veja o taboleiro e suas pedras em conjunto, como o faz uma pessoa".

Como seria interessante a descoberta de maquinas que pudessem jogar "pif" e "buraco"! A arte da conversa seria grandemente beneficiada...

———oOOoo———

"Quando chegamos ao hotel para trocarmos a roupa, já anunciava o crepusculo a hora sagrada do "cock-tail" e das paradas de elegancia. Nos bares dos "palaces", as mulheres maquiladas para a noite exibem "visons" inuteis, perolas e perfumes franceses. Um canteiro de chapeus ondula de surpresa e curiosidade à chegada de uma nova elegante. Os nomes mais em evidencia das finanças e das industrias equilibram-se inconfortavelmente nos bancos do bar. Entre dois goles de "martini", ajustam-se casamentos entre as grandes familias. Diante da piscina do Copacabana, senhores de monoculo observam o nado das sereias em busca de tritões generosos. Este genero de reuniões, onde todos pagam caro o direito de se aborrecer a determinadas horas, é uma das obrigações às quais se deve submeter um brasileiro da alta sociedade, se quiser continuar merecendo a estima dos seus semelhantes. O bom tom exige que se seja socio do "Jockey, do Golf, do Yacht, clubes cujas "joias" são de um preço astronomico. Janta-se num desses clubes ou, então, num restaurante em voga, lá pelas 10 horas da noite, numa grande exibição de joias e toiletes. E na certeza de encontrar-se entre gente conhecida. Não tendo a intenção de iniciar uma carreira de mundanidades no Brasil, abandonamos esse mostra de opulencia e voltamos à rua..."

Assim descreve Henri Troyat uma tarde no Copacabana, no seu livro de viagens pela America Latina ao qual deu o titulo de "Do arranha-céu às palmeiras". — BIBA.

PASSAGENS E TURISMO

Terramarear

Progresso do paraquedismo nacional

A recente realização, na Argentina, dos campeonatos nacional e internacional de paraquedismo constituiu brilhante feito para os platinos, que nele tiveram destacada atuação, refletindo o estimulante amparo dos poderes publicos às atividades aviatorias e a boa orientação dos monitores daquela especialidade, ensejando isso a formação de uma reserva de saltadores civis das mais eficientes.

Proporcionou o certame, ao mesmo tempo, auspiciosa oportunidade aos paraquedistas brasileiros de evidenciar suas altas qualidades nesse esporte, pois os nossos representantes se colocaram nos primeiros lugares, em competição com os melhores elementos da vizinha Republica. Destacou-se, inclusive, uma saltadora patricia, a unica representante feminina no torneio.

A honrosa classificação obtida pelos paraquedistas nacionais assume significação mais expressiva se considerarmos que o seu esforço nenhum amparo teve dos circulos oficiais brasileiros, devendo-se apenas à cooperação valiosa de entidades particulares e das autoridades argentinas, que lhes deu todas as facilidades para a participação das provas realizadas em Corral de Bustos, na provincia de Córdoba.

E aqui devemos consignar, com o nosso aplauso aos valorosos paraquedistas patricios pelo esplendido resultado alcançado nesse concurso internacional, apelo aos poderes publicos para que, numa demonstração de real interesse pelo progresso e o renome da patria brasileira, patrocinem devidamente as realizações dos dois clubes de paraquedismo que possuimos em São Paulo, cujo desenvolvimento se processa através de sacrificios incalculaveis. A formação de paraquedistas civis deve ser aqui estimulada, como o é na Argentina e nos Estados Unidos.

434 NICHOLAS NICKLEBY

ele mesmo não disse isso? Não se pode negar que seja um tanto estranho e caprichoso, talvez. Muitos de nós, somos. Mas louco varrido! exprimindo-se como se exprime, respeitosamente, e em linguagem inteiramente poética, e fazendo propostas com tanto pensamento, acerto e prudencia... não como se corresse para as ruas e caisse de joelhos diante da primeira mocinha que encontrasse, como o faria um louco! Não, não, Kate, há metodo por demais na loucura dele. Fique certa disto, meu bem.

CAPITULO XLII

Que ilustra o sentimento cordial que o melhor dos amigos deve muitas vezes partilhar.

O calçamento de Snow Hill estivera o dia inteiro cozinhando e fritando ao calor e as duas cabeças de sarracenos que guardavam a entrada do hotel, de cujo nome e sinal são as duplas representações, se mostravam — ou pareciam, aos olhos de passantes fatigados e de pés doridos, mostrar-se, mais conscientes do que de costume, depois de empolarem-se e descascarem ao sol, quando, em um dos menores salões da hospedaria, através de cuja janela aberta se erguiam, em palpavel vapor, exalações salutares de fumegantes cavalos de posta, os habituais aprestos para o chá foram postos numa ordem nitida e convidativa, flanqueados por largos quartos de carne, assada e cozida, e uma lingua, um empadão de pombo, uma galinha fria, um cangirão de cerveja e outras pequeninas coisas da mesma especie, que nas cidades degeneradas são geralmente entendidas como pertencentes mais particularmente a lanches solidos a jantares de diligencias, ou a almoços insolitamente substanciais.

O Sr. João Browdie, com as mãos nos bolsos, pairava sem descanso por sobre essas vitualhas, detendo-se uma vez por outra para afugentar as moscas do açucareiro com o lenço de sua mulher, ou para enfiar uma colher de chá na leiteira e levá-la à boca, ou para cortar um naco de crosta e uma esquina de carne e engoli-los de dois goles como um par de pilulas. Depois de cada um desses namoros com os comestiveis, tirava o relogio e declarava com uma seriedade completamente patética que não podia suportar esperar dois minutos mais.

— Tilda! — disse João a sua mulher, que estava reclinada no sofá, semi-acordada e semi-adormecida.

— Hein, João!

— "Hein, João" — retrucou seu marido impaciente. — Não está com fome?

— Com muita não, — respondeu a Sra. Browdie.

— "Com muita, não"! — repetiu João, erguendo a vista para o forro. — Ouvi-la dizer "muita, não", e a gente jantando às três e sem lanchar é coisa que em vez de acalmar, excita os nervos dum homem! Muita, não!

— Está aí fora um cavalheiro à sua procura — disse o criado, entrando.

— Quem, me procurando? — perguntou, João, como se pensasse que devesse ser uma carta ou um pacote.

— Um cavalheiro, senhor.

— Pipocas! — disse João. — Por que veio você dizer isso?

— O senhor está em casa?

— Em casa! — exclamou João. — Gostaria de estar. Já teria tomado chá há umas duas horas. Ora, eu disse ao outro camarada

o mais útil presente de Festas

TAPETE STA. HELENA

Rua Augusta, 753 - Tel. 34-1522

RADIO & TV

E. M.

MARLENE & DELFINO estarão hoje (20 horas) de novo, no auditorio da Radio Record, nessa serie de audições que têm animação do deputado Blota Junior. Só vendo como ficam a porta, os corredores e o auditorio da "Maior" quando é noite de audição de Marlene!

VIRGINIA LUQUE tem estado bem doente, desde que chegou de Buenos Aires, para a sua temporada na OVC. Num esforço digno de aplausos, "A Lollobrigida argentina" tem cantado pela Nacional, pela Cultura e pela Excelsior e, tambem, pela TV-Paulista. A famosa "estrela" do cinema portenho ainda não está completamente restabelecida. E já tem uma boa legião de fãs, entre os paulistanos.

RUSSO DO PANDEIRO estará em São Paulo, com o seu "show" de batucada, para estrear dia 30 do corrente nos prefixos de radio e TV da O.V.C. E a temporada correrá todo o mês de janeiro.

MARITA DELUCA VEIO de Sorocaba, onde aprendeu radio. E' a nova locutora da Nacional paulista. Fez nome ao microfone da PRD-7. Agora, pode ser ouvida na PRG-9 e, tambem, na Radio Excelsior.

HILDA MONTEZ ANDOU bom tempo afastada dos nossos microfones. Está em negociações com a Radio Record, onde já cantou por duas vezes, inclusive anteontem, no "Big Show Peixe", como convidada de Cesar de Alencar.

A RADIO BANDEIRANTES continua recebendo cartas e mais cartas para o concurso que vai escolher, ainda este mês, a "Estrela Milen", do programa dos domingos, que foi ideia e tem a direção e a animação de Henzo de Almeida Passos.

"SOMBRAS DA CIDADE" novela de Luiz de Oliveira para a Radio Bandeirantes (diariamente, menos sabados e domingos, às 16,30 horas) tem em seu elenco nomes (entre outros) da popularidade de: Maria Estela Barros, Henzo de Almeida Passos, Lydia Sabeli, Ronaldo Batista, Aramis Della Torre, Alberto Teles e Zezinho Cutolo.

PROCURA-SE UM NOME, na Radio Bandeirantes, para um novo programa que é transmitido todos os sabados, das 20 às 22 horas, sob o comando de Henzo de Almeida Passos.

MAIS UM "BIG" CARNAVAL terão, hoje à noite, a Radio e a TV-Record, com a animação de Cesar de Alencar, desfilando cartazes da B-9 que gravaram sucessos para a folia de Momo de 56, além da Escola de Samba de Herivelto Martins. Tudo no auditorio da "Maior" na rua Quintino Bocaiuva.

DAYSE SANTANA GOSTA tambem de fazer teatro de palco. A simpatica locutora da Radio Record (que veio do Paraná) esteve, recentemente, em temporada com Jaime Costa, em Curitiba. E vai entrar no elenco de "A morte do caixeiro viajante", que Jaime Costa representará dia 8, no Colombo, justamente no "Dia do viajante".

CARLOS LOMBARDI VOLTA a pensar numa temporada na Argentina. Aliás, quem voltou a pensar foi mesmo o "padrinho" Jacó Rosemblatt. Agora, que a situação mudou muito no vizinho pais, "A revelação brasileira do tango" poderá realizar o seu sonho. Talvez a temporada será depois do carnaval de 56. Mas: estudada desde já, ora!

O SR. HAROLDO ASCOLI, novo superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimonio da Nação, falando na sua posse, referindo-se à Radio Nacional definiu-se assim: "... que convem transferir ao Ministerio da Educação, a fim de ser utilizada em programas de alta finalidade instrutiva. Nada de sociedades de empregados, patrões ou quem seja, objetivando o enriquecimento de uns outros felizardos".

A 4.a TELEVISÃO DAS "Associadas" parece que será montada, em 56, em Porto Alegre. Telegrama (de domingo) de Paris informava que o senador Assis Chateaubriand viajaria para Munich, a fim de negociar a aquisição de uma estação de televisão com uma firma alemã.

O CANTOR IVAN DE ALENCAR viajará dia 28 do corrente (partindo do Rio) para a França. Diz que vai tentar a sorte na "Cidade Luz". Levará uma porção de cartinhas e cartões de amigos daqui para amigos de lá.

THOMÉ DE BARROS ESTA' pela primeira vez no Brasil. (Está no Rio). E' cantor português, mas de sucessos internacionais. Fez temporada nas radios Mairinque Veiga e Mundial. Exibiu-se, em recital, na sede da ABI. Parece que, logo mais, Thomé de Barros estará em São Paulo.

ALMIRANTE, MAIS UMA VEZ, olhou serio para alguem da "velha guarda". E' que Augusto Calheiros, "A patativa do Norte", está velho, pobre e muito doente. Almirante teve a idéia: um "Livro dos contos", em homenagem ao Calheiros, com autografos à razão de mil cruzeiros. Já conseguiu .... 100.000 cruzeiros, que foram diretos para aquele veterano seresteiro nacional.

DEFENDA-SE DO CANCER!

Não jogue fora seus livros, Jornais, Revistas e papeis velhos. Ofereça-os à CAMPANHA CONTRA O CANCER pelo fone: 31-4875 e iremos retira-los.

NIVEA MAIA e J. SILVESTRE aí estão, numa cena do segundo ato da peça (de J. Silvestre mesmo) "O Abismo", que será a estreia de hoje à noite no "Teatro de Arena", sob a direção de Caetano Gherardi. (A temporada irá até 31 do corrente). Ambos sempre sonharam com o Teatro. Vão realizar o seu sonho. E pretendem não parar mais, embora J. Silvestre tenha muitos compromissos em radio e TV.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

AS ESTRÉIAS DE HOJE E DA SEMANA

HOJE, NO SANTANA, "O ébrio", segundo espetaculo musicado, de Vicente Celestino, com o mesmo elenco do 1.o cartaz, que foi "Uma noite feliz". Duas sessões, à noite.

HOJE, NO "ARENA" "O abismo", comedia em 3 atos, de J. Silvestre, só com dois personagens (ele mesmo e sua esposa, Nivea Maia) sob a direção de Caetano Gherardi. Sessão unica, às 21 horas.

AMANHÃ, INAUGURAÇÃO do "Teatro Natal", com espetaculo sob os auspicios do Lion's Club, apresentando Procopio Ferreira no molologo de Pedro Bloch, "Esta noite choveu prata". Sessão unica, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, NO TBC, "reprise" de "Os filhos de Eduardo", de Sauvajon, sob a direção de Ruggero Jacobbi.

6.a-FEIRA, NO ALUMINIO, Elvira Pagã, tomando o seu lugar de "estrela" na revista de Humberto Cunha e Pereira Dias (estrelada, sem ela, 6.a-feira passada) "Os sete pecados".

DEU PARA EMPATAR ("bordereaux" e despesas) o movimento da bilheteria do Teatro de Arena, nos 4 dias em que o Teatro Paulista de Estudantes esteve, de novo, com "O Impetuoso Capitão Tic", sob a direção de Italo Rossi. Mas o pessoal todo (encabeçado pelo Vianinha) ficou satisfeito com a repercussão do seu conjunto, do seu trabalho.

—o::o—

RIBALDO FICOU CONTENTE porque, anteontem cedo, a TV-Canal 3 esteve filmando cenas da maquilage, no Teatro de Arena, antes do 3.o espetaculo da sua peça infantil "A Viagem Maravilhosa". No proximo domingo a peça voltará ao cartaz, sempre às 10 da manhã.

—o::o—

O ELENCO DO ARENA, que viajou sabado para o Rio, chegou bem. Zé Renato telefonou sabado mesmo. O pessoal viajou pela VASP, a convite dessa empresa. Domingo, houve coquetel do Hotel Gloria, para a sociedade e a imprensa. Domingo tambem, ensaio para a censura. Ontem foi a estreia de "Não Se Sabe Como", de Pirandelo, dedicado à critica. E hoje é que começará a temporada.

—o::o—

NESSAS DUAS SEMANAS em que estiver no Rio, o "Arena" estará duas vezes no programa de televisão (Canal 6, Tupi) de Adolfo Celi. A primeira peça já foi escolhida: "A Miragem da Vida"; a segunda poderia ser 'Escrever Sobre Mulheres", já que estão, no Rio, Aury Cahet e Vicente Silvestre e os que foram daqui, sendo necessario, apenas, ensaiar uma figura que estaria faltando.

—o::o—

AINDA NÃO SE SABE qual será a primeira peça que Gianni Ratto dirigirá no TBC, do qual será exclusivo, a partir de 1.o de ...eiro de 56. Talvez será a versão inglesa de "Crime e Castigo", de Dostoiewsky.

—o::o—

O TPE VAI REALIZAR, dia 12 proximo (no Leopoldo Fróes ou no São Paulo) o "Festival Artur Azevedo", com duas peças: "Amor por Anexins", sob a direção de José de Lima e "Entre o Vermute e a Sopa", direção de Beatriz de Toledo Segall. Pela ordem, os elencos serão estes: Flavio Migliaccio, Maria Celia Camargo e Geraldo Fernandes; Romeu Prisco, Vera Gertel, Geraldo Fernandes e Maria Celia Camargo.

—o::o—

JORACY CAMARGO será convidado para vir proferir uma conferencia sobre Artur Azevedo, 2.a-feira proxima, no "Festival" que o Teatro Paulista de Estudantes está ensaiando. Quem vai fazer o convite é Oduvaldo Viana, a pedido do Vianinha. E o TPE prestaria, tambem, suas homenagens ao autor de "Deus Lhe Pague", que está festejando o seu 30.o aniversario de vida artistica.

—o::o—

ROGER LEVY foi ontem para o Rio, a fim de assistir à estreia do "Teatro de Arena" no novo teatrinho do Hotel Gloria. Na ausencia de José Renato, a administração do "Arena" ficou (mais uma vez) entregue ao Wilson Ribaldo.

—o::o—

TODO O DINHEIRO que ganharem Gianfrancesco Guarnieri e os 10 figurantes do Teatro Paulista de Estudantes nos espetaculos de "Escola de Maridos", de Moliére, que o "Arena" vai encenar em janeiro, irá para os cofres do TPE.

"ALGUEM DORMIU COM MARIA", peça inédita de José Renato, será representada pelo TPE, entre 3 e 15 de janeiro, no "Arena", sob a direção de Raimundo Duprat. Por sugestão do Zé Renato, o elenco seria este: Mariusa Viana ou Joyce Baraldi, que ganhou o premio "Chance na TV" do Canal 7 e que atuaria como convidada; José de Lima, Raul Cortez, Gianfrancesco Guarnieri, Vianinha, Méa Marques e Pedro Paulo. Mas parece que haverá modificações nessa distribuição. Se for necessaria outra peça para aquela temporada, o TPE reprisará "O Impetuoso Capitão Tic".

—o::o—

AINDA NÃO TEM NADA programado, para o periodo de 19 a 31 do corrente, o Teatro Santana. Até dia 18 estará lá a companhia de Vicente Celestino. E, tambem, até agora, Silvio Checchia não tem nada confirmado sobre as comentadas temporadas estrangeiras para depois do Carnaval de 56. A 4 de janeiro estreiarão lá Eva Tudor-Luiz Iglesias, com Henriette Morineau no elenco.

—o::o—

SERÁ "CENAS PAULISTAS" a segunda peça que J. Silvestre está escrevendo para teatro. Para 3 personagens: ele, sua esposa Nivea Maia e Caetano Gherardi que, alem de dirigi-la, tambem estará no elenco. Peça de costumes. Que começará pelo Braz, segundo o Gherardi.

—o::o—

TRÊS VESTIDOS & TRÊS TERNOS foram feitos especialmente para serem usados nos 3 atos de "O Abismo", por Nivea Maia e J. Silvestre, que estreiarão hoje à noite no Teatro de Arena. Comedia moderna, bem vestida. Silvestre fará um dessas garotões filhinho de papai. Ensaiaram ontem, no Arena, desde as 10 da manhã.

—o::o—

DESCANSARÃO DOIS MESES no TBC, tão logo terminem os seus atuais compromissos, os atores Mauricio Barroso e Luiz Calderaro. Mas... voltarão ao TBC, não?

—o::o—

JÁ ESTÃO MARCADOS varios espetaculos de J. Silvestre, Nivea Maia e Caetano Gherardi, com "O Abismo", no Interior, depois da temporada no "Arena". Começarão por Judiaí e Campinas. Aguarda-se a confirmação de outras cidades.

—o::o—

MAURICE VANNEAU tem feito, por enquanto, só leituras, com os artistas do TBC escalados para "A Casa de Chá", que será a sua primeira direção na rua Major Diogo. E tambem será a estreia de Italo Rossi no elenco permanente do TBC.

CINEMA

"TOTÓ, BARBEIRO EM SEVILHA" — O Bandeirantes apresentará, dentro de alguns dias, a mais recente produção do cinema italiano, com o famoso comediante Totó. Intitula-se "Totó, Barbeiro em Sevilha", que reune em seu elenco Isa Barzizza, Franca Marzi e Renato Rascel. É um filme distribuido pela D. O. do Exibidor Ltda.

Planos de Roberto Rosellini

Segundo o que informam os jornais franceses, Roberto Rossellini teria desistido de realizar, pelo momento, seu anunciado filme sobre a India. Sua intenção seria, agora, a de dirigir um filme de carater dramatico, cujo enredo se desenrola no ambiente teatral. Rossellini já teria convidado, para esse novo filme, a famosa bailarina Marina Svetolva, do "Metropolitan" de Nova York. O titulo do novo filme de Rossellini não foi escolhido ainda. — (U. I. F.).

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

EUNICE COLBERT DIZ que a Chez Colbert paulistana não vai demorar muito. Ofereceram-lhe dois otimos locais. Ela quer pensar calmamente. Talvez dê para dezembro ainda. No maximo, na primeira quinzena de 56.

JOHNNY ALF ESTA' querendo voltar para o Rio. Razões de familia. Mas tem contrato na Baiuca até março. Heraldo Funaro está pensando seriamente na substituição desse cantor e pianista. Que ainda não sarou. Extraiu um dente que dóe até hoje.

JEAN SABLON PASSOU sabado por São Paulo, vindo do Rio e a caminho de São Roque, onde fica a sua fazenda. Deverá vir hoje, para começar os ensaios da estreia de amanhã na "boite" Lorde.

CARNAVAL NO MICHEL! Isso mesmo. Vai começar sabado que vem, com um sexteto organizado por Mestre Durva, da Radio Record: 3 cabrochas e 3 ritmistas. Muito samba, muita marchinha e muita serpentina tambem. A partir da meia-noite.

ATE' 5.a-FEIRA AGORA, a "vedette" paraguaia Sarita Antunez (que tambem estreou no Aluminio, na revista "Os sete pecados") estará no 1.o "show" da "boite" African. O 2.o "show" estará com Chito Galindo e Diana de Cordoba até à noite do "reveillon".

UM NOVO PIANISTA terá o bar Michel, a partir de 1.o de janeiro. Chama-se Karl Peyrl. Está tocando, atualmente, no restaurante Interamericano.

QUAL SERA' O NOME que Luiz Gonzaga está guardando com tanto segredo, para a sua futura "boite" em São Paulo? Cada um dá uma ideia. Mas o "Lua" vai dizendo: "Não é nada disso, meu irmão. Espere um bocadinho só, tá?"

VIRGINIA LUQUE ESTA' mesmo doente. (Aliás, na estréia na Oasis, 5.a-feira passada, ela cantou com 39 graus de febre, lembram-se?) Anteontem ainda não estava boa. E não fez "show" na "cave" da rua 7 de Abril. William Fourneaut foi a atração da noite. Mas, até 5.a-feira tomara que "A Lollobrigida argentina" já esteja boa. Para a sua segunda noite na Oasis.

RAUL TOLEDO GALVÃO tem uma sanfona de mesa, marca Hohner. Vocês já viram uma sanfona de mesa? E' uma raridade. Tal um instrumento que ficaria otimo em qualquer bar noturno de São Paulo. Aliás ninguem sabia. Mas, agora, a noticia está publica.

VIOLETA GOMEZ, cantora uruguaia, assumiu a direção da "boite" do Andes Hotel, na qual há algum tempo, estreou, como atração internacional.

"IL PICCOLO INCANTATORE" DÁ CONCERTOS EM SÃO PAULO"

São Paulo recebe a visita do "Vencedor do IV Troféu Mundial Junior de Acordeon", Giacomino Bogliolo, que vem à Capital paulista para algumas exibições de acordeon.

Em entrevista concedida ao CORREIO PAULISTANO, o pequeno artista narrou um pouco de sua carreira artistica. Disse Giacomino: "Iniciei meus estudos de acordeon no ano de 1951 por vontade de meu pai, sem contudo sentir o entusiasmo tão natural dos apaixonados pelo acordeon".

"Em 1954 experimentei então a sensação de ser proclamado "Campeão Italiano na Categoria dos Concertistas do ano de 1954", e ainda em 1954 no mês de outubro vi-me proclamado vencedor do IV Trofeu Mundial Junior de Acordeon".

Giacomino Bogliolo, "Il Piccolo Incantatore", é de fato um pequeno mestre na dificil arte do acordeon. Magnificas têm sido as apresentações de Bogliolo nas emissoras de radio e TV de São Paulo. "Il Piccolo Incantatore" traz na sua bagagem musical pecas de Kramer, Bach, Frosini, Lattuada, Volpi e Liszt. Giacomino toca com delicadeza e mestria.

Alem de São Paulo, Giacomino Bogliolo esteve em Porto Alegre e Rio de Janeiro, das quais já trás gratas recordações. Ficou admirado com a Cidade Maravilhosa, que viu do Corcovado. "Gostei imensamente do chimarrão e do churrasco gaucho, e ainda do mamão que saboreei em São Paulo".

TEATRO

"GL'INNAMORATI"

DELMIRO GONÇALVES

O Instituto Cultural Italo-Brasileiro, para comemorar o encerramento do ano letivo, está apresentando em sua sede a comedia de Carlo Goldoni, "Gl'innamorati". Trata-se de um espetaculo organizado mais com o fito de divulgar um texto classico do teatro italiano do que, propriamente, apresentar uma encenação perfeita e acabada da peça, tendo como interpretes alunos dos cursos de italiano, os quais, pensamos, nunca, ou poucas vezes, pisaram o palco.

Entretanto, o cuidado com que foi realizado o espetaculo, o bom gosto das roupas, a inteligencia com que foi encenado e a qualidade de duas ou três interpretações, transformaram essa comemoração escolar em uma das boas apresentações de teatro amador a que assistimos ultimamente.

A peça de Goldoni possui apenas um fio de enredo: dois jovens se amam e nenhum obstaculo se opõe à realização dos seus sonhos, mas a suspeita e o ciume sem razão a todo o momento intervem para transformar em inferno aquilo que deveria ser um motivo de prazer e de alegria. Apenas isto. Mas, disto, o genio de Goldoni fez uma das suas mais brilhantes e alegres comedias, cheia de ritmo, inteligencia e graça.

Olga Navarro, cujo nome não consta do programa, mas que sabemos ter sido a encenadora da peça, aproveitou ao maximo as qualidades dos alunos, imprimindo um ritmo vivo e rapido ao espetaculo, aproveitando todas as possibilidades dos interpretes e, se mais não conseguiu, foi por ter encontrado em alguns dos seus atores poucas possibilidades teatrais. Entretanto, com Ruth Ferraro, Walter Lourenção, Maria Carolina de Sousa Queiroz e Maria Luiza Pantoja conseguiu um rendimento acima do esperado, em se tratando, como já dissemos, de principiantes.

Ruth Ferraro foi uma Eugenia cheia de encanto e graça, conseguindo transmitir com rara felicidade quase todas as nuanças psicologicas da personagem, movimentando-se com desenvoltura e falando o texto com inteligencia e brilho, num ritmo verdadeiramente goldoniano. Para nós, foi uma das revelações do teatro amador de 1955. Maria Carolina de Sousa Queiroz, em Flaminia, tambem soube aproveitar bem a direção de Olga Navarro, tirando bom partido do papel que lhe coube. Walter Lourenção, no namorado atormentado, pelos ciumes de Eugenia, interpretou com discreção a sua parte, numa demonstração de que possui bastantes qualidades para o palco. Maria Luiza Pantoja foi uma Lisetta graciosa e viva, valorizando os momentos em que participa da ação. Os demais, num plano um tanto inferior, se não conseguiram integrar-se nos papeis, demonstraram pelo menos a presença da direção, tanto nos gestos como nas marcações e na maneira de dizer o dialogo.

Portanto, um espetaculo de amadores num nivel bastante bom, cujo exito se deve certamente ao talento, ao bom gosto e ao conhecimento do teatro de Goldoni, que Olga Navarro adquiriu durante sua longa passagem pelos palcos italianos. Para terminar, o nosso aplauso irrestrito aos figurinos de Luciano Petrucelli, dos mais bonitos que vimos ultimamente.

CONFERENCIAS

OS SIMBOLISTAS NA POESIA BRASILEIRA — Será efetuada no dia 9 proximo, às 19 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, uma conferencia pelo sr. Fernando Goes, que dissertará sobre o tema: — "Os simbolistas na poesia brasileira".

CERVANTES — Realizar-se-á hoje, no Auditorio da Biblioteca Municipal, a anunciada conferencia do prof. José Peres, "Variações cervantinas e a grande sonata da tolerancia". A entrada será franca, às 20,30 horas.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencia que venha datada, assinada e com a chave que distingue o correspondente local.

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Almas Em Desespero — Com José Ferrer — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

MONARK — Hienas Humanas — Com Rory Calboun — Proib. 14 anos — J. N. — Às 13,30, 20,30 e 22,30 hs.

NORMANDIE — Almas Em Conflito — Nacional com Silvio Viera — Livre — Desde às 13,30 horas.

PLAZA — Cinemascope — **Casa de Bambú** — Com Robert Ryan — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14,15 horas.

PEDRO II — Nas Selvas de Zanzibar — Com Anthony Steel — **Derradeiro Assalto** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9,15 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **Casa de Bambu** — Com Robert Ryan — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14,15 horas.

RITZ (S. João) — **Hienas Humanas** — Com Rory Calhoun — Proib. 14 anos — J. N. — Desde as 13,30 hs.

STA. HELENA — Odio Entre as Grades — Com Joanne Drú — **Caçada Sinistra** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — Hienas Humanas — Com Rory Calhoun — **Prisioneiros de Casbah** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **Hienas Humanas** — Com Julie Adams — **Idade do Amor** — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.

GLORIA — Hienas Humanas — Com Rory Calhoun — Proib. 14 anos — **O Rei e o Aventureiro** — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — Hienas Humanas — Com Julie Adams — Proib. 14 anos — **A Coroa Negra** — J. N. — Às 18,50 hs.

ITAMARATI — Hienas Humanas — Com Ray Danton — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20,15 e 22,15 horas.

ICARAI — Hienas Humanas — Com Rory Calhoun — Proib. 14 anos — **A Serpente do Nilo** — J. N. — Às 19 hs.

ITAIM — O Criminoso Não Dorme — Com Dams Clark — **Cumplice das Sombras** — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.

IRIS — Escrava de Uma Lembrança — Com Jane Russel — **A Pecadora da Ilha** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

IDEAL — Loucuras, Tiros e Mambos — Com Luz Cambon — **Torrente de Odio** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

LINS — Hienas Humanas — Com Rory Calhoun — Proib. 14 anos — J. N. — As 19,30 e 2,130 horas.

MARINGA' — Ouro de Vingança — Com Richard Conte — **Um Pedaço do Inferno** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 20 horas.

OBERDAN — Grandioso "show" no palco, com a participação de renomados artistas do radio e teatro.

PHENIX — Hienas Humanas — Com Julie Adams — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **Rebelião na India** — Com Tirone Power — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RADAR — Cinemascope — **Rebelião na India** — Com Tirone Power — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20 e 22 hs.

RITZ — (Consolação) — **Hienas Humanas** — Com Julie Adams — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,45 hs.

RECREIO — Hienas Humanas — Com Rory Calhoun — Proib. 14 anos — **Bando de Renegados** — J. N. — Às 19 horas.

ROXY — A Carrocinha — Nacional com Mazzaroppi — **O Inimigo Publico N. 1** — Desde às 13,30 horas.

REX — Barnabé Tú E's Meu — Com Oscarito — Nacional — **Kit Carson** — Às 19 horas.

S. JORGE — A Um Passo da Eternidade — Com Tony Curtis — **Vingança de Gangster** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

SAVOY — Samba Fantastico — Nacional — Documentario — **O Morro da Traição** — Proib. 10 anos — Às 19 hs.

SASM — Nascida Ontem — Com Willian Holdein — **Livre** — J. N. — Às 19 e 21 horas.

S. LUIZ — Tragica Emboscada — Com Susan Morrow — **Sublime Mentira** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 hs.

S. GERALDO — Branca de Neve e os 7 Anões — Desenho de Walt Disney — **Nunca Fomos Covardes** — J. N. — Às 18,30 horas.

SAMMARONE — Hienas Humanas — Com Julie Adams — Proib. 14 anos — **Valentia de Gigantes** — J. N. — Às 18,50 horas.

TROPICAL — Hienas Humanas — Com Rory Calhoun — Proib. 14 anos — **O Rei e o Aventureiro** — J. N. — Às 19 horas.

TUCURUVI — Era Uma Vez Um Vagabundo — Nacional com Ronaldo Lupo — **Alma Invencivel** — J. N. — Às 19,15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Além das variedades e a presença dos comicos Piolin e Pinatti, na primeira parte, prosseguirá em cartaz, na 2.a parte, a revista comica: **CARNAVAL NA BARRA FUNDA** — Às 20,30 horas.

UMA PEDRA QUE ENFEITIÇOU UMA VILA...

DIAMANTE

UM FILME QUE VAI ENFEITIÇAR O BRASIL!

CINELÂNDIA FILMES apresenta A VOLTA TRIUNFAL DE ANSELMO DUARTE

com GILBERTO MARTINHO · LIDIA MATOS · TEREZINHA AMAYO · JOSE POLICENA · SABY CABRAL · JACKSON DE SOUZA

DIREÇÃO: EURIDES RAMOS
PRODUÇÃO: ALIPIO RAMOS
PRODUTOR ASSOCIADO OSWALDO MASCARI

Amanhã

IPIRANGA E CIRCUITO

CORREIO PAULISTANO

para assinaturas e publicidade procure o Agente local ou dirija-se a Administração em São Paulo.

— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

GANHANDO COM LUZ O G. P. "DERBY PAULISTA" TIMÃO DESFORROU-SE AMPLAMENTE DE ROCKET

O FILHO DE SWALLOW TAIL TEVE UMA CARREIRA FAVORAVEL, ENQUANTO O FAVORITO SOFRIA ALGUNS PERCALÇOS — COMPACTO, MONTADO PELO SR. JOSE' A. ALMEIDA PRADO, GANHOU A PROVA DE AMADORES — ENCANTADORA A FESTA DO "DERBY" — RESULTADOS GERAIS

Realizou-se anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, a festa do "Derby". O hipodromo esteve repleto. Nas tribunas especiais não havia claros e o mesmo acontecia no "paddock". Apenas nas sociais se notavam claros na pelouse. Mas era justamente essa a tribuna que estava mais florida. A mulher paulista ali esteve exibindo suas ricas toaletes de verão.

O Grande Premio "Derby Paulista", na classica distancia de 2.400 metros e com um milhão de cruzeiros de dotação, pôs às ordens do "starter" doze dos melhores potros da geração dos três anos. A grande carreira ofereceu um resultado logico, mas na ordem invertida do esperado pelo publico apostador. Rocket, o favorito e candidato ao titulo de "triplice coroado", não foi o vencedor. Não teve uma carreira muito feliz e sofreu em toda a reta oposta uma serie de percalços; ainda na curva se viu "fechado" e, na reta, melhorou muito, mas já ai era tarde. Timão já havia dominado amplamente o Pontiac, que por instantes liderava a prova. O filho de Swallow Tail, na dianteira, atirando-se com ação muito vistosa, não chegou a tomar conhecimento da presença de Rocket naquele final. Manteve luz sobre o favorito e abiscoitou o milhão de cruzeiros do "Derby".

Rocket foi bom segundo e Pontiac, contentou-se com o terceiro posto, precedendo a Rubaiyát, que, no "photochart", dominou Silvanesco.

Timão, com esse feito, assumiu francamente a posição de lider da turma. Desforrou-se amplamente de Rocket e ainda roubou ao filho de Formasterus a oportunidade que se oferecia para a conquista da "Triplice Coroa".

COMPACTO GANHOU BEM O PAREO DE PILOTOS AMADORES

Constituiu um atrativo à parte a realização do pareo de pilotos amadores. A partida foi muito rapida e Moustache foi o primeiro a pular, mas mais adiante Compacto assumiu o comando, ficando Moustache, Doidivanas e Ferreiro nos postos seguintes. A carreira assim prosseguiu até a reta. No direito, algo desgarrou o ponteiro, enquanto Ferreiro melhorava e se atirava para dentro. Não conseguiu, assim, o Ferreiro, na sua atropelada, alcançar Compacto, que foi o ganhador.

EBIA LOGROU A PRIMEIRA VITORIA

Ebia foi bastante apostada e andou sempre em segundo de Idé, tomando a dianteira na entrada da reta. Não fugiu grande coisa, mas ganhou bem, conservando Idé comodamente o segundo posto.

Calandra figurou bem em todo o percurso, mas entrou descolocada.

ESMERALDA VENCEU COMO FAVORITA

Esmeralda foi feita favorita e ganhou bem. Esteve sempre no comando e Atica correu em segundo até a reta. No direito Içá melhorou muito e chegou a tempo de formar a dupla. Deu até a impressão que alcançaria Esmeralda, mas a filha de Birikil se defendeu e ganhou.

PALL MALL GANHOU FACILMENTE

Reaparecendo muito bem, Pall Mall ganhou com muita facilidade. Andou sempre colocado nas patas de Rapapé e Long Legs e depois em segundo de Long Legs, assumindo o comando na reta final. Destacou-se bastante e ganhou com muita facilidade enquanto volta Rapapé. Este chegou a tempo de formar a dupla.

GUAYAQUIS GANHOU A PROVA DE VELOCIDADE

A ligeira Patricia tomou a ponta nos primeiros metros, mas logo deixou passar Serelepe e mais adiante ficou ainda em favor de Guayaquis. Esta tomou o comando e Patricia melhorou logo para segundo, procurando sempre a ponteira. Não conseguiu seguer igualar a linha da filha de Bieneran, contentando-se com o segundo posto.

Ortega portou-se muito bem e chegou a tempo de salvar o terceiro placê.

GARDONE GANHOU AGORA

O cavalo Gardone, que nada havia produzido na apresentação anterior, ganhou agora com muita facilidade. Andou sempre em segundo de Backlash e, na reta, carregou sobre a ponteira. Depois de alguma luta dominou a situação e fugiu, ganhando bem.

Cursaal correu pouco e Haltelá o suficiente para ocupar o terceiro posto.

GIROE' GANHOU NO FINAL

Giroé, que vinha namorando o vencedor, fez sua a vitoria, na ultima carreira. Andou a principio em quarto lugar de Dimanche, Taró e Heliopse, melhorando na reta juntamente com Buridam. Dimanche perdeu a dianteira nas tribunas para Taró, mas este se viu logo atacado por Buridam e Giroé. No final, passaram pelo ponteiro Taró e Giroé, forçando mais, ganhou bem.

Taró parou e perdeu ainda o terceiro posto para Frenefort.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 MTS. — Cr$ 60.000,00

1.o Compacto, 72 ks., J. A. Prado;
2.o Ferreiro, 72 ks., R. Toledo;
3.o Doidivanas, 66 ks., O. L. Bianchi;
4.o Gran Campeã, 69 ks., R. Celidonio;
5.o Proton, 66 ks., V. Bianchi;
6.o Moustache, 66 ks., N. Romano;
7.o Goody, 62 ks., A. H. Amaral.

Não correu: Gol.

Tempo: 94" 6/10. Rateios: venc.: 70,00; dupla (13) 32,00. Placês: (6) 39,00 e (1) 17,00. Movimento do pareo: Cr$ ..... 1.011.780,00. Proprietario: Francisco Martello. Treinador: J. F. Brett. Criador: Colman de Moriez.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Black Toni e Congellada.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor

1 Ferreiro	29,00
2 Goody	171,00
4 Doidivanas	36,00
5 Gran Campeã	44,00
7 Moustache-Proton	48,00

Duplas

12	43,00
14	67,00
23	48,00
24	107,00
34	72,00
11	226,00
33	155,00
44	570,00

2.o PAREO — 1.800 MTS. Cr$ 70.040,00

1.o Ebia, 55 ks., P. Vaz;
2.o Idé, 53 ks., J. Camargo;
3.o Calandra, 55 ks., R. Latorre;
4.o Provence, 55 ks., Pereira;
5.o Alfombra, 55 ks., O. Reichel.

Não correu: Replica.

Tempo: 118" 7/10. Rateios: venc.: 36,00; dupla (13) 49,00. Placês: (4) 24,00 e (1) 24,00. Movimento do pareo: Cr$ ..... 2.753.390,00. Proprietario: Stud Fazenda Nova. Treinador: A. Garcia. Criador: o proprietario.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Guaraz e Bagdad.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor

1 Idé	51,00
2 Calandra	30,00
3 Alfombra	32,00
5 Provence	69,00

Duplas

12	61,00
14	135,00
23	26,00
24	113,00
34	60,00
33	58,00

3.o PAREO — 1.800 MTS. Cr$ 70.000,00

1.o Esmeralda, 54 ks., M. Alonso;
2.o Iça, 55 ks., L. B. Gonçalves;
3.o Atica, 55 ks., O. Reichel;
4.o Aliada, 56 ks., M. Signoretti;
5.o Escrava, 55 ks., P. Vaz;
6.o Ipuã, 55 ks., J. P. Sousa.

Tempo: 119" 3/10. Rateios: venc.: 25,00; dupla (23) 56,00. Placês: (3) 17,00 e (2) 26,00. Movimento do pareo: Cr$ ..... 3.685.490,00. Proprietario: Helio M. Sousa. Treinador: J. Nascimento. Criador: Haras Guanabara.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Birikil e Escoa.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor

1 Atica	39,00
2 Icá	73,00
4 Aliada	387,00
5 Ipuã	107,00
6 Escrava	29,00

Duplas

12	134,00
14	49,00
23	56,00
24	86,00
34	31,00
33	283,00
44	146,00

4.o PAREO — 1.500 MTS. Cr$ 70.000,00

1.o Pall Mall, 56 ks., L. Osorio;
2.o Rapapé, 56 ks., L. Gonzalez;
3.o Long Legs, 55 ks., J. P. Sousa;
4.o Soldanella, 54 ks., F. Costa;
5.o Fair Fearless, 55 ks., E. Gonçalves.

Tempo: 95" 4/10. Rateios: venc.: 33,00; dupla (13) 27,00. Placês: (1) 13,00 e (3) 12,00. Movimento do pareo: Cr$ ..... 4.396.450,00. Proprietario: — "Stud" Santa Teresinha. Treinador: R. Oliveira Filho. Criador: José P. Nogueira.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Seventh Wonder e Vividora.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor

2 Long Legs	55,00
3 Rapapé	16,00
4 Fair Fearless	207,00
5 Soldanella	89,00

Duplas

12	60,00
14	116,00
23	34,00
24	131,00
34	42,00
44	409,00

5.o PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 80.000,00

1.o Guayaquis, 51 ks., M. Alonso
2.o Patricia, 56 ks., V. Pinheiro
3.o Ortega, 52 ks., A. Xavier
4.o Sabrina, 56 ks., L. Osorio
5.o Iceland, 52 ks., N. Pereira
6.o Sobria, 56 ks., F. Pereira
7.o Serelepe, 60 ks., L. Gonzalez
8.o Gasnete, 53 ks., P. Vaz
9.o Hedda, 58 ks., R. Olguin
10.o Bavarde, 51 ks., C. Taborda

Não correu: Roleta. Tempo: 59"6/10. Rateios: venc.: 51,00; dupla (24) 35,00. Placês (11) 22,00, (3) 15,00 e (8) 41,00. Movimento do pareo: Cr$ ..... 2.681.940,00. Proprietario: Jon C. Heyman. Treinador: J. Nascimento. Criador: Haras Bocaina.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Bieneran e Aripuana.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor

2 Gasnete	147,00
3 Patricia	24,00
4 Bavarde	714,00
5 Iceland	320,00
6 Serelepe	51,00
7 Hedda	130,00
8 Ortega	204,00
9 Sabrina	64,00
10 Sobria	209,00

Duplas

12	165,00
13	163,00
14	245,00
23	27,00
34	44,00
22	247,00
33	117,00
44	109,00

6.o PAREO — 1.800 METROS — Cr $60.000,00

1.o Gardone, 53 ks., E. Gonçalves
2.o Backlash, 54 ks., S. Ferreira
3.o Halte-Lá, 54 ks., O. Reichel
4.o Cursaal, 58 ks., F. Irigoyen
5.o Ninho, 56 ks., L. Gonzalez

Não correu Gran Dama e Barbal. Tempo: 115" 2/10. Rateios: venc.: 31,00; dupla (34) 107,00. Placês (4) 21,00 e (6) 45,00. Movimento do pareo: Cr$ ..... 4.654.930,00. Proprietario: — "Stud" Carmen. Treinador: L. Privatti. Criador: Haras Patente.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Solar Glen e Hirondelle.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor

1 Cursaal	26,00
2 Halte-Lá	45,00
5 Ninho	41,00
6 Backlash	124,00

Duplas

12	46,00
13	25,00
14	129,00
23	44,00
24	258,00
33	52,00

7.o PAREO — G. P. "DERBY PAULISTA" — 2.400 METROS — Cr$ 1.000.000,00

1.o Timão, 55 ks., J. Marchant
2.o Rocket, 56 ks., L. Gonzalez
3.o Pontiac, 55 ks., P. Vaz
4.o Rubaiyát, 55 ks., M. Alonso
5.o Silvanesco 55 ks., E. Gonçalves
6.o Rubi, 55 ks., J. Alves
7.o Ronsard, 55 ks., L. Vargas
8.o Sufragio, 55 ks., O. Reichel
9.o Poker, 55 ks., L. B. Gonçalves
10.o Kingdon, 55 s., R. Olguin
11.o Isanora, 54 ks., F. Costa
12.o Everglade, 55 ks., F. Irigoyen

Tempo: 151"6/10. Rateios: venc.: 34,00; dupla (13) 29,00. Placês (6) 18,00, (1) 13,00 e (7) 23,00. Movimento do pareo: Cr$ 5.511.480,00. Proprietario: Zelia G. P. de Castro. Treinador: M. Almeida. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Swallow Tail Nuvem.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor

1 Rocket-Ronsard	20,00
2 Kingdom	1.336,00
3 Silvanesco	164,00
4 Everglade	132,00
5 Sufragio	732,00
7 Pontiac	173,00
8 Isanora	260,00
9 Rubi	69,00
10 Rubaiyát-Poker	139,00

Duplas

12	46,00
14	46,00
23	120,00
24	246,00
34	101,00
11	79,00
22	384,00
33	143,00
44	364,00

8.o PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 70.000,00

1.o Giroé, 55 ks., J. P. Souza
2.o Buridan, 55 ks., A. Xavier
3.o Francfort, 55 ks., G. Greme Jr.
4.o Taró, 54 ks., C. Taborda
5.o Dimanche, 55 ks., R. Olguin
6.o Heliopse, 55 ks., R. Latorre
7.o Ruhr, 56 ks., L. Gonzalez
8.o Temor, 54 ks., M. Alonso
9.o Guilnar, 56 ks., M. Signoretti

Não correu Genequim. Tempo: 116" 9/10. Rateios: venc.: 30,00; dupla (33) 70,00. Placês (5) 14,00, (7) 19,00 e (1) 23,00. Movimento do pareo: Cr$ 5.551.590,00. Proprietario: Stud Crespi. Treinador: J. Isla. Criador: Haras Milano.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Good Cheer e Linda Moza.

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor

1 Francfort	68,00
2 Guilnar	1.085,00
3 Ruhr	29,00
7 Buridan	63,00
8 Taró	66,00
9 Dimanche	402,00
10 Heliopse	235,00

Duplas

12	70,00
13	63,00
14	156,00
23	28,00
24	78,00
34	45,00
11	1.477,00
33	70,00
44	280,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 32.834.050,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 582.085,00.

Movimento dos portões: Cr$ 102.570,00.

Raia de areia macia, com exceção do 5.o e 7.o pareos, que foram corridos em grama macia.

AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Ai estão os finais fotograficos das corridas de anteontem em Cidade Jardim: Compacto, montado pelo sr. José A. Almeida Prado, à frente de Ferreiro, na prova de pilotos amadores; depois, Ebia ganhando bem de Idé; Esmeralda ganhando por pouco de Içá; Pall Mall sozinho na linha de sentença; Guayaquis ganhando de Patricia, Ortega e Sabrina Gardone derrotando com facilidade a tordilha Backlash e, finalmente, Temor ganhando de Rocket e Pontiac no "Derby".

A CHAMPANHA DA VITORIA — Logo após à realização do "Derby", anteontem, subiram à Sala de Imprensa do hipodromo os srs. Carlos Costa e Antonio José de Freitas. O primeiro, que veio do Rio de Janeiro na qualidade de representante do sr. Peixoto de Castro, foi oferecer à imprensa especializada, em nome daquele criador, uma taça de champanha pela vitoria de Timão na grande prova. E acabou reafirmando o convite já feito pelo sr. Peixoto de Castro no sentido em que os rapazes da cronica façam brevemente uma visita ao haras Mondesir, em Lorena. A breve saudação do representante do sr. Peixoto de Castro foi bem recebida pelos cronistas, em nome dos quais respondeu Guilherme Godoy, presinte da A.C.T.E.S.P. Na foto, os srs. Carlos Costa e Antonio José de Freitas num grupo formado com os cronistas de São Paulo, Curitiba e Porto Alegre.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 7 vencedores com 5 pontos; a cada um Cr$ 1.977,20.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 14 pontos, cabendo-lhe Cr$ 29.494,50.

"BETTING" SIMPLES — 87 vencedores; a cada um Cr$ ..... 360,40.

"BETTING" DUPLO — 65 vencedores; a cada um Cr$ ..... 5.413,70.

DOMINGO O G. P. "COMPARAÇÃO"

BONITO PROGRAMA DE OITO PAREOS FICOU FORMADO ONTEM

Está assim formado o programa do festival de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

		Ks.	
1-1	Axton	56	6
(2	Gran Campeã	55	3
2(			
(3	Ebi	51	4
(4	Marluza	54	1
3(			
(5	Acorina	51	2
(6	Viesca	51	5
4(			
(7	Bétinho	58	7

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

		Ks.	
1-1	Idé	55	4
(2	Biraquara	55	1
2(			
(3	Aleuse	55	3
(4	Cokaxa	55	6
3(			
(5	Cicia	55	7
(6	Gentildona	55	2
4(			
(7	Gostosa	55	5

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.609 metros — As 14,30 horas.

		Ks.	
1-1	Içá	55	5
(2	Gaiteira	55	3
2(			
(3	Cúva	55	6
(4	Sinimbu	55	4
3(			
(5	Onaya	55	1
(6	Sanfona	55	2
4(			
(7	Atica	55	7

4.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 15,05 horas.

		Ks.	
1-1	Kopek	56	1
(2	Flavo	56	7
2(			
(3	Hopalong	56	5
(4	Astro	56	2
3(			
(5	Jacuruxi	56	6
(6	Guayaquil	56	4
4(			
(7	Minocalmo	56	3

5.o PAREO — G. P. "Comparação" — Cr$ 150.000,00 — 2.000 metros — As 15,40 horas.

		Ks.	
(1	Iersina	51	5
1(			
("	Huapi	57	1
2-2	Leocadia	51	2
3-3	Queen Fairy	57	4
4-4	Biella	51	3

6.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 16,20 horas.

		Ks.	
(1	Jarupará	56	4
1(2	Capricieuse	56	7
(3	Disputada	56	2
(4	Filarmonica	56	6
2(5	Xará	56	11
(6	Humoristica	56	1
(7	Quietude	56	12
3(8	Iritaca	56	10
(9	Soberba	56	5
(10	Harali	56	8
4(11	Saudades	58	3
(12	Sei-Lá	56	9

7.o PAREO — "Alfredo E. Souza Aranha" — Cr$ 70.000,00 — 2.400 metros — As 17 horas.

		Ks.	
(1	Cursaal	61	1
1(			
("	Sisley	53	4
(2	Rostand	56	2
2(			
(3	Elfos	52	9
(4	Flavo	53	10
3(5	Hallaô	53	8
(6	Descampado	54	3
(7	Marbal	53	6
4(8	Fay	50	5
("	Gi	51	7

8.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 2.000 metros — As 17,40 horas.

		Ks.	
(1	Snooker	55	9
1(			
(2	Sirana	53	4
(3	Lazy Boy	55	7
2(			
(4	Garcita	53	8
(5	Burundum	55	10
3(6	Renoir	55	5
(7	Aparato	55	6
(8	Minuano	55	3
4(9	Depeche-Toi	55	2
("	Dimanche	52	1

—o:o—

Os 2.o e 3.o pareos na areia e os demais na grama.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4855

TRONADOR E MICHIGAN, AS ATRAÇÕES DE HOJE

Nove provas em Vila Guilherme, com inicio às 13 horas — Programa e jockeys contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

A reunião de hoje, em Vila Guilherme, deve despertar o interesse do publico, pela qualidade do programa elaborado. Só a presença de Tronador e Michigan seria o bastante para atrair o publico, mas devemos citar ainda o pareo de potros e as duas ultimas provas, que apresentam animais de boa qualidade.

NOSSOS INFORMES

A seguir, apresentamos os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — Distancia 1.950 metros.

1	Guacira	E. Andreini	—
2	Atalaia	A. Oliveira	40
(3	Arani	G. Fiacchi	40
3)			
(4	Zorro	O. Silva	20
(5	Viola	L. Nicolichi	—
4)			
(6	Brasil	W. Matarazzo	60

Arani vai receber o nosso voto novamente. Vem de boas atuações e pode repetir perfeitamente. Para a segunda posição gostamos de Atalaia, que deve atuar com destaque. A diferença provavel é Guacira.

2.o Pareo — A's 13,30 horas — Distancia 1.950 metros.

(1	Biruta	L. Macarini	60
1)			
(2	Marilene	A. Luiz	20
(3	New York	J. Belfiore	60
2)			
(4	Dinamarqueza	R. Gast.	—
(5	Nigrus	M. Manzione	—
3)			
(6	Aymoré	G. Simi	20
(7	Selva	Am. Carpinelli	—
4)8	Fly	L. C. Lira	—
(9	Lenita	A. Arcamulla	40

Biruta e New York formam uma dupla aparentemente liquida. Para a posição principal escolhemos Biruta, que está em grande forma. A provavel diferença é Nigrus.

3.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 2.200 metros.

1	Corinthiana	J. Belfiore	20
(2	Bambino	S. Sapienza	40
2)			
(3	X-9	C. Lemoine	20
(4	Tentação	R. Gastald.	40
3)			
(5	Can-Can	A. Luiz	60
(6	Carioca	E. Andreini	20
4)			
(7	Sleeper	O. Silva	—

Em razão da distancia, vamos preferir, neste pareo, a egua Corintiana, que deve atuar com destaque. Para a segunda posição escolhemos Carioca, deixando como diferença Bambino.

4.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 1.609 metros.

(1	Adamello	W. Burjak	80
1)			
(2	Maluca	J. Lyon	20
(3	Lexington	L. Rotta	80
2)			
(4	Mico	J. Belbiore	40
(5	Flood Light	O. Silva	40
3)			
(6	Fascination	A. Arcam.	20
(7	Le Tofane	R. Gastald.	60
4)			
(8	Bonito	G. Fiacchi	60

Lexington vem ganhando com relativa facilidade e por este motivo recebe o nosso voto mais uma vez. Para secunda-lo gostamos de Adamello. Flood Light é um azar sedutor.

5.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 1.900 metros.

(1	Eng. Velho	J. M. A.	40
1)			
(2	Cheyenne	A. Luiz	60
(3	Diamante	S. Sapienza	60
2)			
(4	Charleston	F. Nocaro	40
(5	Tiririca	E. Andreini	40
3)			
(6	Idario	A. Manzione	60
(7	Donna	G. Fiacchi	40
4)8	Champion	D. Ferraro	60
(9	Pive	J. Carpinelli	40

Engenho Velho e Diamante formam uma dupla liquida. Para a colocação principal optamos pelo primeiro. Como diferença sugerimos Champion.

6.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 1.900 metros.

(1	Tronador	A. Pusco	60
1)			
("	Antias	J. M. Anjos	60
(2	Mar Nero	W. Burka	40
2)3	Joli	R. Gastaldini	60
(4	Charmer	J. Carpinelli	60
(5	Prego	S. Sapienza	40
3)6	Worth	P. Santoni	60
(7	Malabar	A. Manzione	40
(8	Continental	J. Belfiore	40
4)9	Ceu Azul	A. Luiz	40
("	Dreamboy	Am. Carp.	60

Tronador ganha destaque nesta companhia e deve conquistar mais um expressivo exito. Para secunda-lo apontamos Mar Nero, que deve atuar com destaque. Prego é o melhor azar.

7.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 1.950 metros.

(1	Michigan	W. Burjak	—
1)			
(2	Monge Negro	J. Belf.	20
(3	Georgia	O. Silva	40
2)			
(4	Meia Lua	E. Andreini	60
(5	Surprise	J. Furtado	—
3)			
(6	Delphi	R. Gastald.	20
(7	Carthage	J. Lyon	60
4)8	Iowa	P. Santoni	40
(9	Apolo	A. Manzione	40

Michigan, na raia e nesta distancia, vai receber a nossa preferencia, a despeito de não ser um animal muito positivo. Para a formação da dupla indicamos Surprise, deixando como diferença Monge Negro.

8.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.950 metros.

1	Salina	E. Andreini	—
(2	Ozark	J. Lyon	—
2)			
(3	Brother	J. Lorenzini	20
(4	Boston	G. Citti	20
3)			
(5	Rubia	L. Macarini	—
(6	Sunny	R. Gastaldini	—
4)			
("	Excelente	A. Manzione	20

Salina é superior à companhia e se não sentir de seus "dodois", deve ser a facil vencedora. Vamos indica-la. Para a formação da dupla optamos por Ozark, que, na raia, deve atuar com destaque. Boston é um azar sedutor.

9.o Pareo — A's 17,00 horas — Distancia 1.950 metros.

(1	Bagdad	J. Lorenzini	20
1)			
(2	Plauto	A. Manzione	20
(3	Miami	A. Luiz	—
2)			
(4	Sirocco	R. Gastaldini	20
(5	Adonis	J. Belfiore	20
3)			
(6	Santée	P. Santoni	—
(7	Tarro	A. Luiz	—
4)			
("	Valdosa	Am. Carpinelli	—

Gostamos de Miami nesta prova de encerramento. Para secunda-la optamos por Bagdad, que deve atuar com destaque. Adonis é o melhor azar.

HIPODROMO DO BONFIM

As carreiras de quinta-feira proxima

CAMPINAS, 5 (Correio) — Está assim formado o programa das corridas de quinta-feira, à noite, no Bonfim:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 19,15 horas.

		Ks.	
1-1	Golden Line	48	1
2-2	D.I.P.	54	4
(3	Anambe	58	5
3(		é	
(4	Az de Espadas	48	3
(5	Aratu	51	6
4(			
("	Moreninha	52	2

2.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 19,45 horas.

		Ks.	
1-1	Edaí	56	2
2-2	Buraré	54	5
(3	Kabrobó	56	1
3(			
(4	Lalo	56	3
(5	Herodes	54	4
4(			
("	Desfolha	52	6

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 20,15 horas.

		Ks.	
1-1	Oslo	51	6
2-2	Guarah	51	6
(3	Curiatan	58	4
3(			
(4	El Menor	56	1
(5	Gavealinda	56	3
4(			
(6	Jaira	50	5

4.o PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 20,50 horas.

		Ks.	
1-1	Léa	54	5
2-2	Sertaneja	54	3
(3	Zia Tereza	54	1
(4	Defensiva	54	2
3(			
(5	Haitiano	56	4
4(			
(6	Amuseur	56	6

5.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 21,25 horas.

		Ks.	
1-1	Graciola	53	3
(2	Chochita	53	6
2(			
(3	Bonny Maid	53	1
(4	Oriassú	55	2
3(			
(5	Ilha Bela	53	5
(6	Lembrança	53	7
4(			
(7	Garça Negra	53	4

6.o PAREO — "Associação das Emissoras de São Paulo" — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — As 22,05 horas.

		Ks.	
1-1	Marconi	48	5
(2	Rio Beau	54	2
2(			
(3	Gracinda	56	4
(4	Clandestino	58	1
3(			
(5	Chambord	48	7
(6	Goody	48	6
4(			
("	Matungo	48	3

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 22,45 horas.

		Ks.	
1-1	Ibaybai	55	3
(2	Alcatifa	55	2
2(			
(3	Siriema	55	7
(4	Etinake	55	6
3(			
(5	Triagem	55	5
(6	Induna	55	4
4(			
(7	Tritonia	55	1

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ARANI	ATALAIA	GUACIRA
BIRUTA	NEW YORK	NIGRUS
CORINTIANA	CARIOCA	BAMBINO
LEXINGTON	ADAMELLO	FLOOD LIGHT
ENG. VELHO	DIAMANTE	CHAMPION
TRONADOR	MAR NERO	PREGO
MICHIGAN	SURPRISE	MONGE NEGRO
SALINA	OZARK	BOSTON
MIAMI	BAGDAD	ADONIS

EXPRESSIVA VITORIA DO TIETÊ NO CONCURSO MISTO DE SALTOS

Surpreendente atuação do infanto-juvenil Oscar Soares Corrêa — Ausentes vários titulares do Pinheiros — Os resultados gerais

Em prosseguimento à temporada de saltos ornamentais, tivemos na manhã de domingo, na piscina do Clube de Regatas Tietê, o IV Concurso Misto para Adultos, empreendimento que contou com a participação de três agremiações, destacando-se, entre elas, o clube dos "vermelhinhos" que retornou às atividades oficiais, de onde se ausentara durante algumas competições.

Internacional, Pinheiros e Tietê foram os participantes do cotejo de domingo na piscina da Ponte Grande, que teve como principal caracteristica a surpreendente atuação dos locais, que lançaram mãos de todos os recursos, enquanto que os representantes do gremio do Jardim Europa, confiantes numa vitoria comoda, deixaram de apresentar varios titulares.

Ganhou, indiscutivelmente, novo impulso a temporada oficial de saltos ornamentais, seriamente comprometida com a ausencia dos principais clubes, pois, como já haviamos comentado anteriormente, os clubes da Ponte Grande mantinham-se alheios às realizações desta natureza. O retorno do Tietê estabeleceu novas esperanças, esperando-se que o Floresta o faça dentro em breve, restabelecendo, assim, nosso potencial representativo no importante setor da aquatica nacional.

O Tietê logrou totalizar 47 pontos no concurso de domingo, seguido do Pinheiros, com 38, e Internacional, com 17. A expressiva vitoria dos locais deve-se à convincente atuação do infanto-juvenil Oscar Soares Corrêa, uma das grandes revelações do concurso.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas que constituiram o programa: saltos de trampolim — novissimos masculino — 1.o Oscar Soares Corrêa, Tietê, 52,30; 2.o Antonio dos Santos, Internacional, 46,50; 3.o Fernando Chamas, Pinheiros, 42,97. Saltos de plataforma — "seniors" feminino — Inge Schneiider, Pinheiros, 44.80 (unica concorrente). Saltos de trampolim — "seniors" masculino — 1.o Oswaldo Lopes Fiore, Pinheiros, 123,40; 2.o Haroldo Mariano, Tietê ,119,23; 3.o Mario Scripilitti, Pinheiros, 112.55. Saltos de plataforma — estreantes masculino — 1.o Oscar Soares Corrêa, Tietê, 34,06; 2.o Gery Butter, Internacional, 26,87; 3.o Constantin Zinzupolin, Tietê, 18,67.

Celso Lara Barberis, que registrou o melhor tempo nos treinos.

ESPERADOS DEPOIS DE AMANHÃ OS AQUAPOLISTAS ARGENTINOS

Restabelecimento das relações esportivas entre Argentina e Brasil — No proximo sabado o primeiro compromisso dos portenhos frente ao Fluminense

São esperados depois de amanhã, nesta capital, os integrantes da embaixada do Clube de Regatas Santa Fé, de Buenos Aires, uma das mais categorizadas equipes da republica vizinha, que vem ao nosso pais participar de dois quadrangulares de polo aquatico, modalidade que congrega entre nós elevado numero de afeiçoados.

Depois de longos anos de inatividade no setor de intercambio entre argentinos e brasileiros, nas mais variadas modalidades esportivas, os aquapolistas portenhos vêm à nossa capital e, posteriormente, exibir-se-ão no Rio de Janeiro, restabelecendo, assim, os laços de amizade que sempre uniram os esportistas do Brasil e da Argentina, que reunem os maiores potenciais representativos do esporte sul-americano.

A estreia dos argentinos será na tarde de sabado, na piscina termica da Agua Branca, quando terão pela frente o categorizado conjunto do Fluminense F. C., que participará dos dois quadrangulares a realizarem-se nestas duas semanas.

O conjunto argentino virá integrado pelos seguintes especialistas: J. Goiri, guardião; Allan Lopez, A. Izaguirre e Pedro Cozi, zagueiros; Mario Sebastián e Horacio Sebastián, medios; Pedro Consuegra, Carlos Vicentin e Hector Gomez, dianteiros.

AGRADOU A SABATINA PUGILISTICA

Decio Figueiredo ganhou um relogio por ter conseguido uma vitoria por nocaute — Resultados das lutas

A fibra e denodo com que se empregaram os contendores pela conquista das vitorias, deu como resultado agradar a sabatina pugilistica promovida pela entidade mentora do esporte das luvas no ginasio da TV Record.

Ao litigante que derrotasse o adversario por nocaute a TV Record ofereceu um relogio, cabendo esse premio ao amador Decio Figueiredo, do Corintians, que venceu Laudivinio Brandão, da Portuguesa, no 2.o assalto, por nocaute tecnico.

Aliás, esse já é o segundo premio conquistado pelo corintiano, pois na reunião anterior também venceu por nocaute.

A luta principal travada entre Nilton Moutinho, da Portuguesa, e Valter Rodrigues, do Três Leões, se não teve os atrativos esperados também não destoou, sagrando-se vencedor Nilton Moutinho, por razoavel margem de pontos.

RESULTADOS DAS LUTAS

As lutas apresentaram os seguintes resultados:

1.a LUTA — PESO PENA — Lucas R. da Cruz (Guarani) x Lino Gregorio (São Paulo). Empate.

2.a LUTA — PESO LEVE — Jorge Sacoman (São Paulo) x José Alves (Corintians). Vencedor Jorge Sacoman, por apreciavel margem de pontos.

3.a LUTA — PESO MEIO-PESADO — Decio Figueiredo (Corintians) x Laudivinio Brandão (Portuguesa). Vencedor Decio Figueiredo, no 2.o assalto, por nocaute tecnico.

4.a LUTA — PESO GALO — Osmar Crocicchia (Portuguesa) x Joaquim Amancio (Três Leões). Vencedor Osmar Crocicchia, por relativa margem de pontos.

5.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Nelson Berton (Juventus) x Albani Arcega (Nacional). Empate.

6.a LUTA — PESO MEIO-PESADO — Nilton Moutinho (Portuguesa) x Valter Rodrigues (Três Leões). Vencedor Nilton Moutinho, por regular margem de pontos.

CONFIRMADA A CONTUSAO DE CARAUNE

Duas fraturas no braço esquerdo — Entregue a bolsa ao pugilista argentino

Precipitadamente, o publico e a cronica esportiva pós em duvida a alegação do pugilista argentino Atilio Caranne de que se contundira no braço esquerdo na luta travada com Luiz Inacio, quando recusou-se a prosseguir o combate

O acidente passou desapercebido de todos aqueles que presenciaram a peleja, motivo pelo qual, julgaram ter sido um pretexto do esmurrador portenho para abandonar o combate.

Contudo, o exame radiografico positivou ser verdadeira a alegação de Caranne, pois ficou constatado ter ele sofrido duas fissuras no cotovelo esquerdo.

Assim sendo, todos foram injustos, pois não seria possivel a Caranne continuar lutando em tal estado, merecendo ele as excusas dos que o julgaram mal.

Profissional correto e compenetrado dos seus deveres, Caranne deve estar profundamente sentido com as vaias do publico e as acerbas criticas de que foi alvo por parte da imprensa que o castigaram mais que os proprios punhos de Luizão.

Em consequencia do ocorrido, teve ele o braço engessado pelo sr. Carlos Mesquita de Oliveira, médico oficial da F. P. P., devendo permanecer inativo pelo espaço de quarenta dias.

Conhecido o resultado do exame feito, o sr. Lucio Inacio da Cruz, diretor tecnico da entidade mentora do esporte das luvas, ordenou a entrega imediata da sua bolsa de Cr$ 40.000,00, apresentando excusas em nome de todos os diretores.

NOVA SEDE DA FIFA

ZURIQUE, 5 (ANSA) — Os tres vice-presidentes da FIFA, Arthur Brewry da Inglaterra, Karel Lotsy da Holanda e Ernest Thommen da Suiça, inauguraram na noite de ontem nesta cidade a nova sede da Football Association (FIFA).

Proveitosos os Treinos Efetuados em Interlagos

Celso Lara Barberis registrou o melhor tempo — O piloto baiano Paulo Lanat achou a pista magnifica — Quinta-feira as provas eliminatorias — Amanhã chegarão os volantes cariocas

Aprestando para a disputa da II Prova Prefeitura Municipal de São Paulo, que se realizará domingo proximo às 14,30 horas, no autodromo de Interlagos, promovida pelo Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, proveitosos treinos foram efetuados sabado e domingo ultimos por diversos competidores.

O exercicio atraiu apreciavel numero de afeiçoados do esporte do volante, que acompanharam com entusiasmo e interesse os ensaios, vibrando com a pericia e arrojo evidenciados pelos pilotos.

Pilotando uma "Ferrari" coube a Celso Lara Barberis registrar o melho ritempo, marcando 1' e 23" para os três mil duzentos e cincoenta metros, dando uma velocidade horaria de cento e sessenta e sete quilometros.

Chico Landi, tambem esteve presente ao treino, e, sem forçar o motor da sua "Ferrari" de 4.500 c.c., assinalou o tempo de 1' e 25", contudo, estamos informados ter ele já completado o circuito, e mtreino secreto, com o tempo de 1' e 19", dizendo ser ainda possivel baixar essa marca.

O piloto baiano Paulo Lanat treinou apenas no sabado a fim de conhecer a pista e com ela ambientar-se.

Em conversa com a nossa reportagem, externou sua impressão sobra a pista, dizendo ser ela magnifica.

Outros mais compareceram, entre eles Godofredo Viana Filho, Ciro Caires, Cristian Heins, Angelo Juliano, Rugero Peruzzo, Luciano Falzone e Osvaldo Fanucchi, que deixaram boa impressão.

AS ELIMINATORIAS

Segundo determinação da Comissão Desportiva de São Paulo da mentora automobilistica, as provas eliminatorias serão realizadas na quinta-feira (dia 8), a partir das 14,30 horas.

Das eliminatorias deverá participar pelo menos a maioria dos volantes inscritos, como tambem teremos a participação do baiano Paulo Lanat, que há dias já se encontra em São Paulo, tendo inclusive participado do treino do ultimo sabado, apesar do mau tempo. Admite-se ainda, nas eliminatorias, a participação dos cariocas Henrique Casini, Rafael Santos Rocha, Armando Silva, Alexandre Pontenelle e Alvaro Niemayer. Este volantes fizeram suas inscrições no Rio, no proprio Automovel Clube do Brasil. Com relação ao veterano Casini, podemos adiantar que o seu carro já se encontra nesta capital.

Para os treinos isolados ou em conjunto, o Automovel Club do Brasil franqueará o Autodromo de Interlagos aos volantes durante todo o dia de amanhã, 4.a-feira, sexta-feira e sabado. No domingo, os competidores não poderão realizar nenhum exercicio, pois logo cedo a pista será interditada e reaberta somente momentos antes da prova inicial do programa, reservada aos carros da categoria de turismo.

Para esclarecimentos, lembramos mais uma vez que a II Prova Prefeitura Municipal de São Paulo constará das seguintes categorias: turismo até 1.300 c.c., até 2.000 c.c. e força livre, e esporte até 2.000 c.c., acima de 2.000 c.c. e mecanica nacional.

PREMIOS

Aos três primeiros colocados na categoria turismo serão conferidos trofeus, taças e medalhas.

Aos principais classificados na categoria esporte e adaptados, farão eles jus aos seguintes premios:

ESPORTE ATE' 2.000 C.C.

1.o lugar — Cr$ 5.000,00 e taça "Comissão do IV Centenario"; 2.o — Cr$ 3.000,00 e medalha dourada; e 3.o — Cr$ .... 2.000,00 e medalha prateada.

FORÇA-LIVRE E ADAPTADOS

1.o lugar — Cr$ 20.000,00 e taça "Prefeitura Municipal de S. Paulo"; 2.o — Cr$ 10.000,00 e medalha dourada; 3.o — Cr$ 8.000,00 e medalha prateada; 4.o — Cr$ 5.000,00 e medalha bronzeada; e 5.o — Cr$ 3.000,00 e medalha bronzeada.

INSCRIÇÕES

As inscrições serão aceitas somente até quinta-feira, podendo os interessados faze-las inclusive no proprio Autodromo de Interlagos, por ocasião das eliminatorias, ou então na sede da Secção de São Paulo do A.C.B., à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 502.

A SABATINA DA SEMANA

SETE PAREOS NO PROGRAMA

O Jockey Club de São Paulo formou ontem, à tarde, o seguinte programa para as corridas de sabado, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.500 metros — Às 14 horas.

		Kg.	
1-1	Fanete	56	1
2-2	Faisal	56	3
3-3	Delight	54	2
(4	Gibraltar	56	4
4((5	King Wilson	56	5

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Às 14,30 horas.

		Kg.	
(1	Guaponga	54	2
1(("	Extratello	58	5
2-2	Bernadete	55	6
3-3	Alençon	57	1
(4	Falernito	58	4
4((5	Graceful	56	3

3.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.200 metros — Às 15,05 horas.

		Kg.	
(1	Famine	56	3
1((2	Ladeira	56	5
(3	Ginetta	56	1
2((4	Hispanica	56	2
(5	Carotte	56	6
3((6	La Pyramide	53	7
(7	Denuncia	56	4
4((8	Kathleen	56	8

4.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.200 metros — Às 15,40 horas.

		Kg.	
(1	Golmasterus	56	9
1((2	Dresden	56	2
(3	Rossla	56	6
2((4	Quatambu	56	1
(5	Ferreiro	56	5
3(6	Goiás	56	8
(7	Roskilde	56	10
(8	Rafan	53	4
4(9	Manegre	56	3
(10	Belair	56	7

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — Às 16,20 horas.

		Kg.	
1-1	Francfort	55	3
2-2	Taró	55	4
(3	Brocal	55	5
3((4	Itu	55	1
(5	Guaiaco	55	2
4((6	Josué	55	6

6.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — Às 17 horas.

		Kg.	
1-1	Buridan	55	4
2-2	Tapiz	55	1
(3	Gauhar	55	2
3((4	Taguaré	55	5
(5	Rimbaud	55	3
4((6	Espaldar	55	6

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Às 17,40 horas.

		Kg.	
(1	Domus	56	8
1((2	Kim	55	4
(3	Patusco	58	1
2((4	Del Rio	57	5
(5	Ilhéo	57	6
3((6	Consagrado	58	2
(7	Ginestra	58	2
4((8	Imperium	56	7

—o::o—

Os 3.o e 4.o pareos na grama e os demais na areia.

TROTE

Foram os seguintes os resultados das corridas de trote de anteontem, pela manhã, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.950 Metros

1.o Lilia' 2.o Arauto. Venc. 19,00; dupla (12) 29,00 e placês 10,00 e 12,00.

2.o PAREO — 1.950 Metros

1.o Mentirosa; 2.o Charutinho. Venc. 12,00; dupla (24) 33,00 e placês 10,00 e 12,00.

3.o PAREO — 1.900 Metros

1.o Briscola; 2.o Gary. Venc. 23,00; dupla (13) 34,00 e placês 14,00 e 23,00.

4.o PAREO — 1.950 Metros

1.o Katie; 2.o Fornara. Venc. 94,00; dupla (13) 52.00 e placês 24,00 e 15,00.

5.o PAREO — 1.800 Metros

1.o Panchito; 2.o Sarita; 3.o Candy. Venc. 15,00; dupla (14) 34,00 e placês 11,00, 19,00 e 24,00.

6.o PAREO — 1.950 Metros

1.o Marina; 2.o King. Venc. 11,00; dupla (14) 32,00 e places 12,00 e 17,00.

7.o PAREO — 1.800 Metros

1.o Money; 2.o Nimbus; 3.o Sheherezade. Venc. 79,00; dupla (33) 75.00 e places 16,00, 21,00 e 23.00.

O Movimento geral de apostas: 492.726,00.

HIPODROMO BRASILEIRO

Huxley bateu Quiproquó no G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro"

RIO, 5 (Correio) — Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem, no hipodromo local:

1.o PAREO — 2.200 Metros

1.o Tabu (D. Azevedo) e 2.o Demolidor. Venc. 36,00; dupla (12) 24,00 e placês 12,00, 13.00.

2.o PAREO — 1.600 Metros

1.o Hayo (E. Castilho); 2.o Kenny. Venc. 37,00; dupla (13) 28,00 e placês 11,00 e 10,00.

3.o PAREO — G. P. "Jockey Club do Rio de aJneiro" — 4.000 metros — Cr$ 300.000,00

1.o Huxley (L. Diaz); 2.o Quiproquó. Venc. 127,00; dupla (13) 19,00.

4.o PAREO — 1.500 Metros

1.o Siva (M. Henrique); 2.o Senda. Venc. 170.00; dupla (12) 57,00 e placês 65,00 e 16,00.

5.o PAREO — 1.600 Metros

1.o Tito Luis (D. Moreira); 2.o Paulin. Venc. 59,00; dupla (24) e placês 23,00 e 14,00.

6.o PAREO — 1.000 Metros

1.o Circê (A. Araujo); 2.o Capitanea. Venc. 64,00; dupla (23) 42,00 e placês 48,00 e 26,00.

7.o PAREO — 1.300 Metros

1.o Lailo (U. Cunha); 2.o Lateral (J. Bafica); 3.o Cruzador. Venc. 123,00, dupla (24) 215,00 e placês 30,00, 40,00 e 15,00.

8.o PAREO — 1.300 Metros

1.o Divino (J. Ramos); 2.o Ogre. Venc. 25,00; dupla (14) 70.00 e placês 18,00 e 36,00.

Movimento geral de apostas: — Cr$ 16.912.370,00.

5 POR DIA

1 — No decorrer de 1950, nas provas efetuadas no Brasil, do Campeonato Mundial de Futebol, apenas dois penais foram assinalados: 1.o no encontro Iugoslavia-Mexico em que os eslavos triunfaram por 4 a 1. O gol dos mexicanos, de Ortiz, foi de um penal. 2.o, no encontro Brasil-Suecia. Vitoria dos brasileiros por 7 a 1. O gol sueco, feito por Anderson, foi de penal.

—oOo—

2 — No pugilato — o primitivo boxe — que surgiu nos Jogos Olimpicos dos gregos antigos, no ano 688, antes de Jesus Cristo — 23.a Olimpiada — quando a luta se prolongava excessivamente era usado um sistema que se chamava "climax" que consistia em cada combatente submeter-se aos golpes de seu adversario, sem reagir, por um certo espaço de tempo. Neste caso, o pugilista esmurrado podia unicamente mover os braços para aparar os golpes. Jamais, podia devolvê-los.

—oOo—

3 — Os maiores corredores do mundo tentaram bater o chamado mitico recorde dos quatro minutos por milha desde que o americano John Paul Jonas, em 1913, estabeleceu a marca mundial de 4 minutos, 14 segundos e 4 decimos. Por fim, em 6 de maio de 1954, o corredor britanico Roger Baunister consegue o extraordinario tempo de 3'59"4. . Bannister passou os 1.500 metros em 3'43", igualando, assim, o recorde mundial. (Em 1945, o sueco Gunder Haegg conseguia 4:1,4).

—oOo—

4 — Em 1945, Armando Vieira sagrava-se vice-campeão brasileiro de tenis pelos cariocas, ao lado de Herbert M. Bastos e Otavio Borgeth Teixeira. E, em 1951, em Coritiba, torna-se campeão barsileiro, por São Paulo, ao lado de Manuel Fernandes, Alcides Procopio, Orlando Silva e Francisco Frizoni.

—oOo—

5 — O ultimo campeão carioca da época do amadorismo, 1932, foi o Botafogo que conquistou o primeiro campeonato profissional em 1935. Em São Paulo, o Palestra Italia, hoje Palmeiras, o ultimo campeão do amadorismo, 1932, e o primeiro do profissionalismo, 1933. O ultimo campeão amador carioca do Torneio "Inicio" foi o aVsco e, em S. Paulo, o S. Paulo F. C. — L. S.

KALED EM PROMISSORA LUTA "REVANCHE" COM "GIBI"

A peleja será travada amanhã em disputa do titulo de campeão — Kaled está disposto a reconquistar o titulo — "Gibi" confia em conserva-lo — Defrontando-se com Paulo de Jesus estreará o argentino Luiz Salinas

Em promissora luta "revanche", Kaled Curi defronta-se amanhã à noite, no ginasio do Pacaembu, com Sebastião Ladislau, em disputa do titulo de campeão brasileiro da categoria peso leve.

Despojado do titulo em encontro anterior, Kaled não se conforma com o veredito dos jurados, solicitando que lhe dessem uma nova oportunidade para enfrentar o popular "Gibi".

O resultado da refrega motivou controversias, dividindo-se as opiniões sobre a decisão proferida, achando uns ter sido justa e outros errada.

A fim de que não paire duvidas sobre a vitoria colhida, "Gibi" atendeu prontamente ao desejo do ex-titular, confiante em que saberá conservar o titulo.

Kaled, que tem o pensamento fixo em reconquista-lo, submeteu-se a rigoroso e severo treinamento sob a orientação tecnica de Horacio Molina, e, na qualidade de desafiante, irá empregar-se com fibra e denodo para obter o que almeja.

A refrega, segundo o firme proposito dos litigantes, promete ser ardua e fertil em atrativos.

Dada a importancia da contenda, e a responsabilidade que pesa sob os ombros dos contendores, é dificil prognosticar-se o provavel vencedor, pois ambos ostentam excelente forma, fisica e tecnica, e subirão ao ringue dispostos a conquistar o triunfo.

Na peleja semi-final o argentino Luiz Salina estreará em nossos ringues terçando luvas com Paulo de Jesus.

A presença do notavel pupilo de Horacio Molina no tablado já é um motivo de satisfação para os afeiçoados do esporte das luvas, pois sua esmerada classe satisfaz os mais exigentes frequentadores do ginasio do Pacaembu, que são seus grandes admiradores, e frente ao esmurrador platino, cujo cartel é dos melhores, torna-se um dos atrativos da reunião.

Salina, mesmo despeito de reconhecer a classe e valor do antagonista, espera suplanta-lo, pois encontra-se bem preparado e veio disposto a faze-lo conhecer o amargor da derrota.

Muito embora sejam otimas as credenciais do pugilista portenho e, disponha ele de respeitavel "punch", cremos ser tarefa ardua e dificil pretender quebrar a invencibilidade do extraordinario lutador patricio, pois outros valorosos e categorizados esmurradores já foram à lona nocauteados, quando pretendiam a mesma coisa.

Como complemento do programa, serão disputadas três luvas preliminares, as quais estarão confiadas a bons amadores.

RESULTADOS DE SÃO VICENTE

1.o Pareo — 1.200 metros

1.o, Raritan, R. A. Pinto; 2.o, Extra Fino, R. Olmos — Venc. (1) 11,00; dupla (12) 52,00; placês: (1) 10,00, (2) 12,00 — Não correu Capiau n. 3.

2.o Pareo — 1.500 metros

1.o, Dollar Princess, N. Guimarães; 2.o, Talefe, J. Carmo — Venc. (1) 17,00; dupla (12) 17,00; placês: (1) 10,00, (2) 10,00 — Não correu Athié n.o 6.

3.o Pareo — 1.100 metros

1.o, Guimalte, R. A. Pinto; 2.o, Goianita, A. Cataldi — Venc. (2) 15,00; dupla (12) 27,00; placês: (2) 10,00, (1) 11,00 — Não correram Garoa n.o 4 e Sheila.

4.o Pareo — 1.500 metros

1.o, Aferidor, P. Teixeira; 2.o, Childerico, A. Cavalcanti — Venc. (1) 34,00; dupla (12) 13,00; placês: (1) 10,00, (2) 10,00 — Não correu Pinoquinho.

5.o Pareo — 1.200 metros

1.o, Gunga Din, A. Silva; 2.o, Kodak, A. Cavalcanti — Venc. (1) 12,00; dupla (12) 14,00; placês (1) 10,00, (3) 14,00.

6.o Pareo — 1.500 metros

1.o, Embrulhão, R. Pereira; 2.o, Abigail, R. Olguin — Venc. (1) 30,00; dupla (13) 59,00; placês: (1) 16,00, (3) 15,00 — Não correu Al Quimista n.o 4.

7.o Pareo — 1.600 metros

1.o, Jucachup, A. Cavalcanti; 2.o, Feroada, A. Lucca — Venc. (2) 32,00; dupla (23) 41,00; placês: (2) 15,00, (4) 19,00 — Não correu Nica n.o 7.

Movimento das apostas — Cr$ 4.237.920,00.

Portões — Cr$ 4.240,00.

Movimento geral — Cr$ ..... 4.242.160,00.

Raia: Macia.

SUPERADA A CRISE NA FEDERAÇÃO DO REMO

Reconduzido à presidencia da entidade maxima paulista o sr. Natalino Mastrofrancisco — Ambiente de cordialidade na ultima assembléia

O esporte nautico paulista experimentou alguns dias de incertezas nos bastidores administrativos, com a renuncia do sr. Natalino Mastrofrancisco, presidente da diretoria, em face dos acontecimentos verificados na assembleia que teve como principal objetivo apreciar um recurso da Associação Desportiva Floresta, sobre irregularidades que teriam sido constatadas na penultima regata da temporada.

Sentindo-se desprestigiado pela reunião dos representantes dos clubes filiados à entidade que presidia, o destacado esportista decidiu abandonar a instituição maxima do remo bandeirante, criando, assim, uma crise nas esferas administrativas da salutar especialidade.

Nova assembleia foi convidada pela mentora do esporte do remo, para o preenchimento dos cargos eletivos, conclave que acabou numa das mais expressivas jornadas de confraternização da coletividade que se empenha em pról da melhoria de nossas possibilidades nos meios nauticos nacionais. O sr. Natalido Mastrofrancisco foi reconduzido ao posto que com tanto brilhantismo desempenhou, por aclamação unanime da reunião que pôs fim à crise que assolou o esporte nautico paulista por alguns dias.

Para o cargo de vice-presidente foi escolhido o sr. Alberto Pereira de Castro Junior, outro elemento de projeção nos circulos do remo, descendente de tradicional familia de remadores e dirigentes das atividades nauticas em nosso Estado.

Está, pois, de parabens a familia nautica paulista, pela magnifica demonstração de alto senso esportivo, e pelas inequivocas manifestações de apoio aos mentores escolhidos para os mais altos postos da Federação do Remo de São Paulo.

8.a VARA CIVEL

8.o Oficio Civel

Edital de contra-protesto requerido por Antonio Amaro contra Izabel Antonia de Almeida, para conhecimento de terceiros.

O Doutor João Del Nero, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Antonio Amaro, foi dirigida a este Juizo e Cartorio, respectivo, a petição de teor seguinte: — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel de São Paulo. — ANTONIO AMARO, português, casado, comerciante, residente na Rua do Acre N.o 485, nesta Capital, coréu que foi na ação ordinaria que IZABEL ANTONIA DE ALMEIDA moveu contra o ora requerente e GENTIL TAVARES DE ALMEIDA, pelo Juizo da 11.a Vara Civel, quer por seu advogado infra-assinado, expôr para a final requerer a V. Excia. o seguinte: — 1.o — Em face da sentença de primeira instancia favoravel à Autora daquela ação, apesar da apelação regular do requerente, fez esta um impertinente protesto pelo Juizo da mesma 11.a Vara Civel, contra alienação de bens do requerente. — 2.o — Acontece que, em face do recurso extraordinario do requerente, para o Supremo Tribunal Federal, a autora Izabel Antonia de Almeida, entrou em composição amigavel com o requerente, conforme escritura publica lavrada nas Notas do 2.o Tabelião desta Capital e conforme requerimentos juntados nos autos da ação principal, no Supremo Tribunal Federal em 17 de Maio de 1955, pelo qual acôrdo pôs-se termo ao litigio principal. — 3.o — Sendo assim, além de impertinente aquele protesto de 23 de Junho de 1954, tornou-se, evidentemente prejudicado justificando, consequentemente o direito do presente contra-protesto, que se quer fazer, com fundamento no artigo 720 do Codigo de Processo Civil. — 4.o — Nestes termos, requer a V. Excia. seja a requerida IZABEL ANTONIA DE ALMEIDA,, residente na Rua Santa Virginia, citada pessoalmente para conhecer desse contra-protesto, no qual se demonstra a inoperancia daquele protesto, em face do acôrdo já firmado. — Outrossim requer-se a averbação desse contra-protesto, em todos os Cartorios de Registros de Imoveis onde ficou averbado o protesto de 23 de Junho de 1954, bem como sejam publicados os competentes editais, para conhecimento de terceiros. — Nestes termos, requerendo a devolução deste independentemente de traslado, Pede e espera Deferimento. — São Paulo, 7 de Novembro de 1955. — (a) P. p. Rolando Lemos. — (Devidamente selada): — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Civel — N.o ... 45.902 — A 8.a Vara (oitava) — Ao 8.o Oficio — Ao 3.o Contador — Ao 2.o Depositario. — São Paulo, 7-11-1955. — (a) Geraldo Flôr — DESPACHO: — A. Citese. — Expeça-se edital. — S. P. 8-11-1955. — (a) João Del Nero. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de contra-protesto, requerido por Antonio Amaro contra Izabel Antonia de Almeida, para conhecimento de terceiros interessados, e que, será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dois dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cincoenta e cinco. — Eu, (a) Raul de Carvalho, Oficial Maior o subscrevi.

O Juiz de Direito:
(a) João Del Nero.

7.a VARA CIVEL

7.o Oficio Civel

EDITAL DE PRAÇA DE BENS PENHORADOS À R. PAROTI, PELA TRIFILARIA BRASILEIRA LIMITADA

O Doutor Mario Neves Guimarães, Juiz de Direito da Setima Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no proximo dia 6 (seis) de Dezembro, às 14 (quatorze) horas, em as salas destinadas as Hastas Publicas deste Forum Civel, o Porteiro dos Auditorios ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lanço oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos e penhorados a R. Paroti, nos autos da ação executiva que lhe move a Trifilaria Brasileira Limitada, a saber: — Uma maquina para laminar arame marca LEICESTE, fabricação Manhini, n.o 682, em perfeito estado de conservação AVALIADA em Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros), valor pelo qual dito objeto irá a praça. O objeto acima descrito encontra-se na rua Siqueira Bueno, 677. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dezoito dias do mês de Novembro de mil novecentos e cincoenta e cinco. — Eu, (a) Oscarlino R. Forster, Oficial Maior o subscrevi.

O Juiz de Direito:
(a) Mario Neves Guimarães.

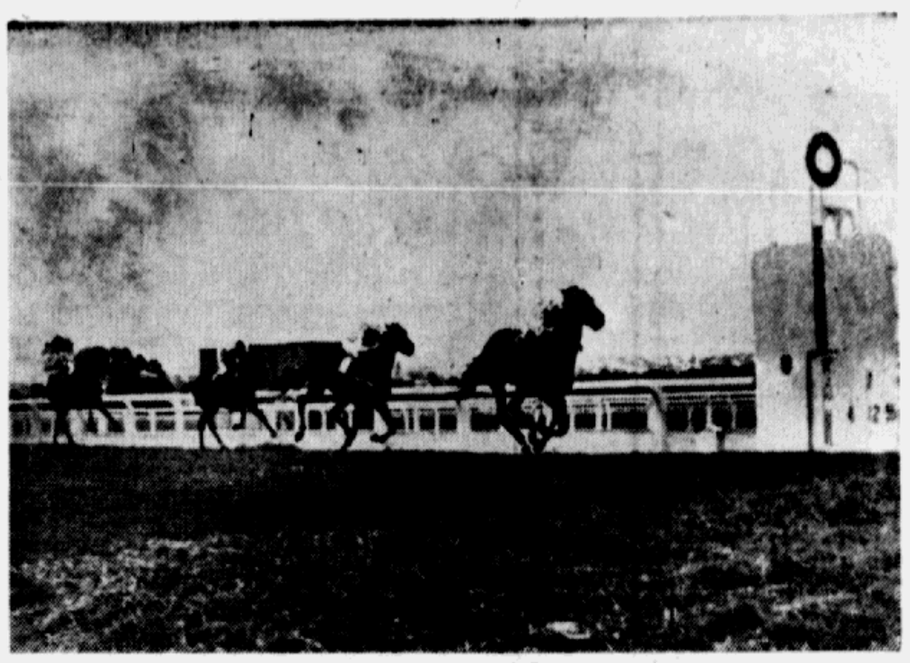
DEFENDA-SE DO CANCER!

Não jogue fora seus livros, Jornais, Revistas e papeis velhos. Ofereça-os à CAMPANHA CONTRA O CANCER pelo fone: 31-4875 e iremos retira-los.

PASSAGENS E TURISMO
Terramarear

Milhares de aficionados estiveram presentes à elegante tarde do Derby que viveu o Jockey Club.

Figuras da alta sociedade compareceram à tarde turfistica de domingo.



Timão, a dois passos do disco, ganhando o "Derby" de 55 e o milhão de cruzeiros. Rocket em segundo, precedendo a Pontiac e Silvanesco, que acabou perdendo essa colocação para Rubaiyat, no "photochart".

A beleza da mulher paulista esteve presente à grande prova.

TIMÃO, O NOVO MILIONARIO DAS PISTAS PAULISTANAS

Muito bem recebida pelo publico a vitoria do filho de Swallow Tail no "Derby" — Tarde de elegancia em Cidade Jardim

A festa do "Derby", anteontem realizada em Cidade Jardim, empolgou. O hipodromo acolheu uma assistencia numerosa e entusiasta, não faltando tão pouco a mulher paulista, com suas ricas "toiletts" mandadas confeccionar sepecialmente para o "Derby-day". A tarde de sol, de fisionomia alegre, muito contribuiu para o sucesso social da jornada de gala do turfe paulistano.

O "Derby", a sensacional carreira do milhão de cruzeiros, serviu de oportunidade para Timão reeditar seus feitos. O filho de Swallow Tail, muito apostado, embora sem a condição de favorito, portou-se como um verdadeiro craque. Andou acomodado, longe até na primeira fase, mas melhorou consideravelmente em toda a reta oposta e na curva da Vila Hipica já corria entre os primeiros. Logo depois firmou-se em terceiro de Sufragio e Pontiac e, na reta final, com braçadas bem ritmadas, passou pelos adversarios sem maior luta. Destacou-se, sempre poupado, a espera dos possiveis adversarios para a luta final. Tocou ao favorito Rocket aparecer em segundo mais adiante, mas trazia ação pobre e não rendeu o esperado na perseguição ao ponteiro. Não chegou, a rigor, a por em perigo a vitoria de Timão, que venceu com autoridade, na marca aceitavel de 151" 6/10 para a milha e meia.

Timão, com esse feito, desforrou-se amplamente do revés que sofrera recentemente, no G. P. "Manfredo Costa Junior", quando não foi além de um terceiro à retaguarda de Rocket e Timão. Roubou, tambem, ao proprio Rocket a oportunidade de candidatar-se à "Triplice Coroa". E, por fim, tornou-se o milionario do "Derby" de 55.

Timão, o milionario do "Derby" de 55, ao deixar a pista, seguro pelo sr. Carlos Costa, representante do sr. Peixoto de Castro, e por uma gentil "turfwoman".

CORREIO ESPORTIVO

MARCHA O SANTOS EM BUSCA DO SEU SEGUNDO CAMPEONATO

Vencendo em Bauru e perdendo o Corintians em Jau, o gremio de Athie isolou-se na liderança — Está no pareo o gremio do Parque Antartica que venceu bem a Portuguesa — A "via crucis" dos ultimos colocados

Confirmaram-se as previsões. A tabela do campeonato paulista após os jogos efetuados domingo ultimo sofreu sensivel modificação. O Corintians excursionou a Jau' e com surpresa geral foi "goleado" por 5 a 4. Jamais se podia acreditar que o "onze" dos calções negros, conjunto brioso, fosse cair em Jau' como um quadro sem expressão. A verdade é que o clube do Parque São Jorge, que sempre contou com a benevolencia dos arbitros, agora no final do campeonato vem sendo vitima de uma serie de erros cometidos por alguns juizes. Depois de ter perdido 2 pontos em Taubaté, dado um erro clamoroso do juiz Martin Di Fierro, que anulou um tento legitimo de Claudio, domingo ultimo voltou a sofrer as consequencias de uma arbitragem infeliz, uma vez que dois tentos, o primeiro assinalado por Nestor, quando o avante controlou a bola com a mão, antes da finalização e o terceiro, ainda de Nestor, que foi validado antes da bola transpor a linha fatal. Ora, com todos estes percalços, o Corintians ainda encontrou forças para reagir e na hipotese de ter pela frente mais alguns minutos, embora prejudicado pelo arbitro, o Campeão do IV Centenario não teria retornado com mais dois pontos perdidos. A verdade é que em dois jogos seguidos o clube do Parque São Jorge perdeu quatro pontos na tabua de classificação e agora surge no segundo posto, com 10 pontos perdidos e separado do lider, o Santos, por dois pontos.

ABAIXO DA CRITICA

A primeira vista, o resultado da refrega dá a impressão de que o XV de Novembro teve uma atuação das mais destacadas. Não resta a menor duvida de que o popular "Galo da Comarca" agiu com relativa segurança. Vale dizer, no entanto, que o Corintians esteve numa jornada sombria. A rigor, na defesa, Gilmar e Alan foram os valores que agiram de acordo com as suas possibilidades. No ataque salvaram-se Claudio e Carbone. Os demais profissionais, fracos. Não fora o conhecido espirito de luta dos calções negros e naturalmente o XV de Jau teria conquistado um triunfo espetacular.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim organizadas:

XV DE JAU — Inocencio — Japonês e Almir — Fernandinho, Ribamar e Cotia — Moacir, Nestor, Viana, Adãozinho e Baduca.

CORINTIANS — Gilmar — Olavo e Alan — Valmir, Julião e Goiono — Claudio, Moreno, Paulo, Carbone e Jansen.

Os tentos foram assinalados na seguinte ordem: — Nestor aos 6 minutos, Paulo aos 12, Nestor aos 28 e Nestor aos 38 e Ribamar aos 45 minutos, encerrando a primeira fase com 4 a 1 para o Quinze. No periodo complementar Claudio aos 30 segundos, Carbone aos 12 minutos, Nestor ao 15 minutos e Carbone aos 42 minutos encerrou a contagem. Juiz: — Mario Viana fraco. — Renda: 200.075 cruzeiros.

SANTOS vs. NOROESTE

Foi com grande dificuldade que o Santos conseguiu manter-se na liderança. O "campeão da tecnica e da disciplina" jogou domingo ultimo, em Bauru, contra o Noroeste, adversario de possibilidades reduzidas. Pois bem. O gremio que vem ocupando a antepenultima classificação na tabela do campeonato, por pouco não surpreendeu o lider. Basta dizer que o alvi-negro de Vila Belmiro, que rumou para Bauru com a sua equipe integrada com os seus melhores valores, teve que lutar muito e contar ainda com uma tarde favoravel para retornar vitorioso por 3 a 2.

O Noroeste, amedrontado com o provavel rebaixamento para a Segunda Divisão, reviveu as suas brilhantes jornadas, lutou de igual para igual e não fora a falta de chance naturalmente o resultado da peleja teria sido outro. Sucede, no entanto, que no futebol o que vale é a conquista de tentos e foi assim que o Santos conseguiu manter-se na liderança, separado agora do Corintians por dois pontos.

OS QUADROS

SANTOS — Manga — Helvio e Feijó — Ramiro, Formiga e Zito — Alfredinho, Alvaro, Del Vecchio, Pagão e Tite.

NOROESTE — Gavilan — Osvaldo e Tomazzi — Fernando, Pierre e Pedro — Zeola, Ponce, Nivaldo, Elson e Cesar.

Alvaro abriu a contagem aos 27 minutos. Dez minutos depois Helvio ao tentar aliviar a sua area foi infeliz e mandou a bola contra a sua propria meta. No periodo complementar Tomazzi, ao tentar deter uma bola chutada por Alfredinho marcou contra. Aos 30 minutos Del Vecchio, com um forte "sem pulo" burlou a vigilancia de Gavilan. Cinco minutos após aquele lance Cesar foi "trancado" irregularmente na pequena area. Penal flagrante e que Zeola aproveitou para marcar o segundo ponto dos locais. Juiz: — João Etzel. Renda: —

OS QUADROS

JABAQUARA — Peter, Bigua e Elias; Lima, Miguel e Getulio; Laercio, Antoninho, Nicacio, Araraquara e Nando.

PONTE PRETA — Andu', Bruninho e Derem; Pitico, Carlito e Carlinhohs; Noca, Nininho, Baltazar, Bibe e Friaça.

PALMEIRAS vs. PORTUGUESA

Espetaculo empolgante foi o que proporcionou ao numeroso publico que compareceu, domingo ultimo, ao Pacaembu, o prelio entre Palmeiras e Portuguesa. O alvi-verde, com o seu conjunto rejuvenescido e livre da influencia dos craques politiqueiros, conseguiu reviver os seus grandes dias, brindar os seus adeptos com uma atuação excepcional e conquistar brilhante triunfo por 2 a 0.

A rigor, só um quadro atuou com precisão. Foi o Palmeiras. A "Severa", colhida de surpresa com a vivacidade dos avantes esmeraldinos descontrolou-se completamente e jamais pode atuar com segurança. Não fora a pericia de Cabeção e evidentemente o clube do largo de São Bento não escaparia de sofrer uma "goleada".

OS QUADROS

PALMEIRAS — Laercio — Belmiro e Valdir — Valdemir, Fiume e Gersio — Renatinho, Humberto, Ney, Ivan e Elzo.

PORTUGUESA — Cabeção — Nena e Reinaldo — Santos, Brandãozinho e Zinho — Lierte (Zinho), Zé Amaro (Edmur), Ipojucan, Airton e Edmur (Lierte).

Aos 35 minutos da primeira fase Humberto abriu a contagem, penetrando no arco rubro-verde com "bola e tudo". Aos 23 minutos do periodo complementar Renatinho centrou com precisão para Elzo, com um chute violento aumenta a contagem.

Juiz Pedro Calil, bom. Renda: — 397.730 cruzeiros.

XV DE PIRACICABA vs. LINENSE

Finalmente, depois de uma longa espera, o afeiçoado piracicabano teve o prazer de assistir a uma exibição convincente do seu conjunto predileto. Pelejando com o Linense, o popular "Nhô Quim" reviveu os seus aureos tempos e conseguiu fazer o antagonista curvar-se ante a sua indiscutivel superioridade por 4 a dois.

OS QUADROS

Os quadros preliaram assim organizados:

XV DE PIRACICABA — Canarinho — Salvador e Idiarte — Biguá, Pepino e Nilo — Nelsinho, Arlindo, Xixico, Lanza e Gatão.

LINENSE — Herrera — Rui e Noca — Geraldo, Frangão e Neocio — Mangaratiba, Tec, Tico, Mauri e Alemãozinho.

Gatão, Tec, Nelsinho, Arlindo, Tec e Nelsinho (penal) os "artilheiros".

Juiz: — Martin Di Fierro, aceitavel. Renda: — 26.965 cruzeiros.

SÃO PAULO vs. GUARANI

Compromisso dos mais dificeis solveu o São Paulo em Campinas. O adversario do clube das três cores foi o Guarani. Os contendores necessitavam imperiosamente do triunfo, uma vez que a vitoria fazia parte de um plano bem engendrado para a colocação que os antagonistas alimentam na tabua de classificação. O equilibrio foi a nota caracteristica do cotejo e o resultado, um empate de 2 tentos, que pode ser apontado como justo.

OS QUADROS

Para o embate os quadros estiveram assim organizados:

SÃO PAULO — Poy — De Sordi e Mauro — Pé de Valsa, Alfredo e Turcão — Maurinho, Lanzoninho, Zezinho, Dino e Canhoteiro.

GUARANI — Paulo — Valdir e Palante — James, Dalmo e Henrique — Fifi, Augusto, Cesar, Vilalobos e Ismar.

Augusto e Dalmo (penal) marcaram para o Guarani, enquanto Zezinho completou a contagem. Juiz: — Esteban Marino, bom. Renda: — 126.200 cruzeiros.

SÃO BENTO vs. TAUBATE'

Como fora previsto, o Taubaté não tomou conhecimento dos fatores campo e torcida favoraveis ao São Bento e conquistou expressivo triunfo por 2 a 0.

OS QUADROS

Eis os quadros:

TAUBATE' — Sergio — Rubens e Porunga — Arati, Manduco e Zé Americo — Silvio, Durval, Berto, Taino e Helio.

SÃO BENTO — Arlindo — Pascoal e Lamparina — Mauro, Saverio e Diogo — Haroldo, Zé Carlos, Bota, Dema e Varcas.

Lamparina, aos 3 minutos, ao tentar atrasar uma bola para o arqueiro foi infeliz e marcou contra. Aos 38 minutos novamente Lamparina, numa intervenção desastrada, oferece a bola a Durval, que sem grande trabalho marca o segundo tento do Taubaté.

Juiz: — Telemaco Pompeu. Renda: — 30.690 cruzeiros.

Com alguma precipitação, publico e cronistas julgaram mal Caraune, pugilista argentino que, ao final da luta travada com Luizão, ficou com o braço esquerdo abaixado. Depois, levantou o braço de seu adversario antes do juiz, sendo essa sua atitude considerada acintosa. No entanto, exames medicos e radiografias provaram que, realmente, estava impossibilitado de prosseguir o embate.

CLASSIFICAÇÃO PAULISTA

Após os jogos de anteontem, é a seguinte a classificação dos concorrentes do certame paulista:

1.o	SANTOS	8
2.o	CORINTIANS	10
3.o	PALMEIRAS	11
4.o	SÃO PAULO	12
5.o	PORTUGUESA e GUARANI	20
6.o	XV DE NOVEMBRO (Jau')	23
7.o	TAUBATE'	25
8.o	PONTE PRETA, LINENSE e XV DE NOVEMBRO (Piracicaba)	26
9.o	SÃO BENTO	27
10.o	NOROESTE	28
11.o	JABAQUARA	30

ALVARO E PAGÃO CONTUNDIDOS

Após o jogo em Bauru somente os avantes Alvaro e Pagão ficaram contundidos estando entregues aos cuidados do departamento medico do lider.

Negri e Vasconcelos melhoraram e somente após o coletivo de depois de amanhã é que Lula saberá ao certo se poderá contar com a presença dos referidos atacantes no encontro de domingo em Jau'.

JABAQUARA vs. PONTE PRETA

Jabaquara e Ponte Preta vão mal. Muito mal mesmo. Pelejando anteontem no gramado de Vila Belmiro, aqueles conjuntos não foram além de um empate sem abertura de contagem. Espetaculo pauperrimo e resultado justo dado a mediocridade revelada pelos antagonistas.

O "BICHO" DOS QUINZISTAS

Pela vitoria obtida frente ao Corintians cada jogador do "Galo da Comarca" foi premiado com Cr$ 2.000,00, correndo ainda uma lista entre os adeptos quinzistas, tudo levando a crer que o "Bicho" chegue à casa dos 5 mil.

CERTAME CARIOCA

Foram os seguintes os resultados dos jogos do certame guanabarino:

Em Moça Bonita — Bangu, 4 vs. Portuguesa, 2.

Em São Januario — Vasco da Gama, 2 vs. Canto do Rio 0.

Em Teixeira de Castro — Bonsucesso, 2 vs. Madureira, 1.

Em General Severiano — Botafogo, 3 vs. Olaria, 0.

No Maracanã — Flamengo, 4 vs. America, 1.

No Maracanã — Fluminense, 1 vs. São Cristovão, 0 (sabado).

ALCANÇOU SUCESSO A PROVA "GENERAL MAURICIO CARDOSO"

Convincente vitoria do atleta tricolor Edgard Freire — Novo triunfo coletivo do conjunto do São Paulo F. C. — Os classificados

Com a realização da prova "General Mauricio José Cardoso", instituida pelo E. C. Corintians Paulista, movimentou-se na manhã de domingo o contingente de especialistas das provas de meio fundo e de fundo, num "duelo" dos mais sugestivos, na distancia de 3.000 metros. Atingiu, assim, o magnifico empreendimento da Federação Paulista de Atletismo seus ultimos lances, restando somente as duas competições da tradicional "São Silvestre", nos ultimos dias do corrente mês.

Com a convincente vitoria alcançada na manhã de domingo, obteve o São Paulo, F. C. mais um merecido titulo no cenario do esporte-base paulista. Conseguiu o tricolor sagrar-se campeão paulista de pedestrianismo de 1955, depois de uma campanha das mais brilhantes, evidenciando, assim, suas possibilidades neste importante setor do atletismo de nossa terra.

Edgard Freire, que tem revelado predicados para as distancias de fundo e meio fundo, enquadrou-se perfeitamente no percurso estabelecido para a competição de domingo, impondo-se com nitida superioridade sobre os demais concorrentes, entre os quais destacamos alguns valores de primeira grandeza nas esferas do pedestrianismo. Seu companheiro de equipe, José Calixto acompanhou-o de perto, conto, acompanhou-o de perto, conresultado tecnico tambem satisfatorio.

OS CLASSIFICADOS

Entre as três dezenas de atletas classificados no "funil" de chegada, obtiveram os 10 primeiros lugares os seguintes participantes: 1.o Edgard Freire, S. Paulo, 8'09"7; 2.o José Calixto, S. Paulo, 8'11"8; 3.o Laudionor Rodrigues da Silva, Estrela de Oliveira, 8'18"7"; 4.o Alfredo Oliveira Junior, S. Paulo, 8'20"5; 5.o João Lucas Evangelista, Goiana; 6.o Argemiro Ferreira Moraes, São Paulo; 7.o José Olegario, Estrela de Oliveira; 8.o Eduardo da Silva Filho, S. Paulo; 9.o Edebar Nunes, S. Paulo; 10.o Nelson de Souza Abreu, Estrela de Oliveira.

POR EQUIPES

Na classificação por equipes registraram-se os seguintes resultados: 1.o São Paulo, F. C., 21 pontos negativos; 2.o E. C. Estrela de Oliveira, 46; 3.o C. A Goiana, 67; 4.o São Paulo F. C. "B", 88; 5.o E. C. Estrela de Oliveira "B" 155; 6.o E. C. Pinheiros, 157.

Edgard Freire

CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO

Em Mogi das Cruzes — São Bento, 2 vs. União F. C., 0.

Na Capital — Estrela da Saude, 2 vs. Port. Santista, 1.

Na rua Javari — Juventus, 3 vs. Corintians, 0.

Em Limeira — Ferroviaria, 3 vs. Internacional, 1.

Em Rio Claro — Paulista, 3 vs. Velo Club Rioclarense, 1.

Em Araraquara — Ada, 1 vs. Catanduva, 1.

Em Ribeirão Preto — Botafogo, 4 vs. Fortaleza, 1.

Em Bebedouro — Internacional, 3 vs. Radium, 2.

Em Barretos — Barretos, 1 vs. Comercial, 1.

Em Marília — Marilia, A. G., 4 vs. America 0.

Em Garça — Garça R. C., 3 vs. Araçatuba E. C., 0.

Em São José do Rio Preto — Rio Preto E. C., 5 vs. Prudentina, 0.

PROXIMOS JOGOS

A nova rodada do torneio paulista marca os seguintes jogos: — Sabado — Palmeiras vs. Taubaté; — Domingo — Corintians vs. São Paulo F. C.; — Jabaquara vs. Portuguesa; — Ponte Preta vs. Guarani; — XV de Piracicaba vs. São Bento; — XV de Jau vs. Santos F. C.; — Linense vs. Noroeste.

ZEZINHO SERÁ CONSERVADO

Na manhã de hoje os profissionais do tricolor serão submetidos à revisão medica e em seguida treinarão individualmente. O programa desta semana somente será estabelecido após o treino.

O avante Zezinho que se houve a contento em Campinas terá uma nova oportunidade, devendo ser conservado no jogo contra o Corintians.

Imperou a Indisciplina no Jogo Tietê-Internacional

O encontro aquapolistico anunciado para domingo, na piscina do Tietê, em disputa do Campeonato de Estreantes, decepcionou a todos quantos estiveram na piscina da Ponte Grande, porque o nivel disciplinar deixou muito a desejar, chegando mesmo a comprometer o desenvolvimento da pugna, que foi interrompida nos primeiros instantes do periodo complementar, quando o juiz deu a vitoria ao Internacional, por desclassificação dos "vermelhinhos", quando o placarde acusava a vantagem de 3 a 2 para os praianos.

A partida, que transcorria equilibrada, revezando-se a vantagem no marcador, teve momentos de maior empenho, sucedendo-se as faltas tão comuns nos principais acontecimentos da empolgante modalidade, pela incompreensão da maioria dos militantes, que insiste na pratica do jogo ilicito para obter vantagem, o que nem sempre é tolerado pelos dirigentes das partidas levadas a efeito em nossas piscinas.

Já ao encerrar o primeiro periodo vencia a turma do Internacional, de Santos, pela contagem de 3 a 2, ocorrendo o incidente que determinou a interrupção da partida, logo nos primeiros instantes da fase complementar, quando o arbitro, sr. Juergen Engelbrecht, do Pinheiros, interrompeu o encontro, proclamando vencedora a representação do clube santista por desclassificação dos locais.

Compete, agora, à F. P. N. adotar as providencias capazes de sanar o grande mal que atinge o polo aquatico paulisca, punindo severamente os responsaveis, para que não ocorram reincidencias.

As equipes apresentaram-se com as seguintes constituições: INTERNACIONAL — Volpe, Nelson, Sergio, Carneiro, Amaury, Daltely e Claudio. — TIETÊ — Paulinho, Benys, Beré, Zéca I, Zéca II, Oscar e Guy.

Os tentos foram assinalados por Daltely (2) e Claudio para o Internacional; e Oscar e Beré, para o Tietê.